

editora
unoesc

Anais Eletrônicos



SIDEHU

2º Seminário Interdisciplinar de Desenvolvimento Humano

20 A 22 DE MAIO DE 2024

Realização



Apoio



fapesc

Fundação de Amparo à
Pesquisa e Inovação do
Estado de Santa Catarina

GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO
DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

© 2024 Editora Unoesc
Direitos desta edição reservados à Editora Unoesc
É proibida a reprodução desta obra, de toda ou em parte, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios,
sem a permissão expressa da editora.
Rua Getúlio Vargas, 2125, Bairro Flor da Serra, 89600-000 – Joaçaba – SC, Brasil
Fone: (55) (49) 3551-2000 – editora@unoesc.edu.br

Editora Unoesc
Coordenação
Tiago de Matia

Agente administrativa: Simone Dal Moro
Revisão metodológica: Carlos Libman
Projeto gráfico e diagramação: Simone Dal Moro
Capa: Simone Dal Moro

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

S471a Seminário Interdisciplinar de Desenvolvimento Humano
(2.: 2024: 20-22 de maio: Videira, SC).
Anais eletrônicos SIDEHU II Seminário
Interdisciplinar de Desenvolvimento Humano /
Comissão organizadora Adriano Schlösser... [et al.]. –
Joaçaba, SC: Unoesc, 2024.
316 p. : il ; 30 cm

1. Desenvolvimento humano - Congressos e convenções. 2.
Inovação. 3. Empreendedorismo. I. Schlösser, Adriano, (org.). II.
Título.

CDD 303.483

Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca da Unoesc de Joaçaba

Edital de Chamada Pública FAPESC n. 07/2023 - PROEVENTOS 2024 – EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS - Termo de outorga 2023TR001293.

Universidade do Oeste de Santa Catarina

Reitor

Ricardo Antonio De Marco

Vice-reitores de Campi

Campus de Chapecó
Carlos Eduardo Carvalho
Campus de São Miguel do Oeste
Vitor Carlos D'Agostini
Campus de Videira
Carla Fabiana Cazella
Campus de Xanxerê
Genesio Téio

Pró-reitora de Ensino
Jaciney Aparecida Danielli

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação,
Extensão e Inovação
Kurt Schneider

Diretor Executivo
Jarlei Sartori

A revisão linguística é de responsabilidade dos autores.

Comissão Organizadora

Adriano Schlösser

Catiane Pelissari

Carla Fabiana Cazella

César Milton Baratto

Comissão Científica**Eixo temático 1 : Processos biopsicossociais do desenvolvimento humano**

Ana Paula Scherer de Brum

Marina Gasser Baretta Balestrin

Ederson Leobet

Monica Frighetto

Magali Beatriz Augusto

Eixo temático 2 : Inovação e empreendedorismo

Cristiane Bonatto de Moraes

Eixo Temático 3 : Processos e tecnologias de produtos

Adriano Santos

Jeferson Eduardo Suckow

Rodrigo Geremias

Eixo Temático 4 : Processos gerenciais e jurídicos

Marcia Coser Petri

Kemylli Farinon

APRESENTAÇÃO

Os Anais do 20 Seminário Interdisciplinar de Desenvolvimento Humano compreendem os trabalhos apresentados no formato de resumos expandidos durante o evento realizado entre os dias 20 a 22 maio de 2024, na Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc Videira.

Este Seminário, composto por palestras, mesas redondas, apresentações de trabalhos científicos e momentos culturais, foi concebido para reunir profissionais, empresários acadêmicos e pesquisadores de diversas áreas do conhecimento. O seu propósito foi fomentar e explorar abordagens multidisciplinares para a resolução de problemas e impulsionar avanços em diversos domínios. Além disso, o evento teve como objetivo central o desenvolvimento de competências transversais, estimulando a emergência de novas perspectivas e soluções inovadoras com potencial de aplicação em várias esferas de atuação.

O evento recebeu recursos financeiros da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) – Edital de Chamada Pública FAPESC n. 07/2023 - PROEVENTOS 2024 – EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS - Termo de outorga 2023TR001293.

Comissão organizadora.

EIXOS*** Processos biopsicossociais do desenvolvimento humano**

Investigações envolvendo aspectos biológicos, psicológicos e sociais em processos de desenvolvimento e interação humana. Fatores que contribuem para a saúde, bem estar e qualidade de vida. Sofrimento psicológico e processos de adoecimento. Fenômenos sociais em interface com o psiquismo. Diagnósticos e tratamentos de doenças e lesões. Processos educacionais.

*** Inovação e empreendedorismo**

Gestão e administração de empresas. Empreendedorismo tecnológico. Plano de negócios. Modelos de negócios. Planejamento estratégico. Técnicas e ferramentas de gestão. Marketing. Ações empresariais relativas ao desenvolvimento de competências tecnológicas inovadoras em organizações. Ecosistema local de inovação.

*** Processos e tecnologia de produtos**

Criação e desenvolvimento de um produto ou serviço. Aplicação de procedimentos ou métodos que levam a um serviço ou produto específico. Processos de produção. Qualidade do produto. Logísticas de produtos. Sustentabilidade na produção. Tecnologias de produção. Design de produtos.

*** Processos gerenciais e jurídicos**

Gestão financeira. Controle da produção. Gestão de custos e fluxo de caixa. Gestão de projetos. Gestão de RH. Direito empresarial. Direito trabalhista. Direito tributário. Propriedade intelectual. Contratos comerciais. Fusões e aquisições. Direito do consumidor. Responsabilidade civil e ambiental. Arbitragem e mediação.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
--------------------	---

EIXO TEMÁTICO 1

PROCESSOS BIOPSISSOCIAIS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

A REPRESENTAÇÃO NA CRIANÇA DA PRIVAÇÃO FAMILIAR VISTA ATRAVÉS DO TESTE DESENHO DA FAMÍLIA.....	13
SELETIVIDADE ALIMENTAR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	16
FIBROSE CÍSTICA: UMA REVISÃO GERAL	19
DIABETES GESTACIONAL: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS.....	22
INTERVENÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PALIATIVOS	25
DESENVOLVIMENTO DE DIABETES TIPO II APÓS INFECÇÃO DO VÍRUS SARS-COV-2: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	28
EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL (EAN): INTRODUÇÃO ALIMENTAR PARA CRIANÇAS DE 8 MESES A 2 ANOS DE IDADE	32
EXPLORANDO A NUTRIÇÃO ATRAVÉS DE OFICINA DE CULINÁRIA: BOLO DE CENOURA SAUDÁVEL.....	35
DIA "D" SAÚDE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: PROMOVEDO SAÚDE NA COMUNIDADE	38
ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL (EAN) COM ESTUDANTES DE UMA ESCOLA SITUADA NO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA	41
DESORDEM GENÉTICAS E O PAPEL DO ENFERMEIRO.....	44
ANEMIA FALCIFORME: APORTE NUTRICIONAL	47
FENILCETONÚRIA: UMA ANÁLISE ABRANGENTE.....	49
FATORES EXTERNOS QUE INFLUENCIAM PARA SÍNDROME DE DOWN	51
A PERCEPÇÃO DA ECOLOGIA HUMANA NA INTEGRAÇÃO COM A NATUREZA: RELATOS DE VIVÊNCIAS EM UM GRUPO DE UNIVERSITÁRIOS.....	54
APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA À SAÚDE: COMPARAÇÃO DE MULHERES PRATICANTES DE VÔLEI DE PRAIA E BEACH TENNIS E NÃO PRATICANTES.....	57
APTIDÃO FÍSICA E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE PARTICIPANTES DE HANDEBOL DO PROJETO PIDE DE UMA UNIDADE EM VIDEIRA SC	60
BENEFÍCIOS NA QUALIDADE DE VIDA DE UM GRUPO DE PRATICANTES DE YOGA: UMA PERCEPÇÃO DA PSICOLOGIA.....	63
PARASIToses INTESTINAIS: UMA REVISÃO SOBRE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS, CLÍNICOS E TERAPÊUTICOS	65
ATIVIDADES DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A DENGUE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	70
COMO A QUALIDADE DO SONO AFETA PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON.....	73
PERCEPÇÃO DOS BOMBEIROS MILITARES E COMUNITÁRIOS SOBRE A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA O DESEMPENHO DE SUAS FUNÇÕES.....	76
PERCEPÇÃO DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS QUANTO AOS BENEFÍCIOS E IMPORTÂNCIA DA DANÇA PARA CRIANÇAS DE 06 A 12 ANOS EM DOIS MUNICÍPIOS DO MEIO OESTE CATARINENSE	79

ÍNDICE DE OBESIDADE INFANTIL EM ESTUDANTES DE UM MUNICÍPIO DO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA.....	82
EFEITO DA INGESTÃO DE CREATINA EM DIFERENTES MOMENTOS DO DIA: UMA REVISÃO NARRATIVA SOBRE PERFORMANCE FÍSICA E DESENVOLVIMENTO NEUROMUSCULAR.....	85
REPRESENTAÇÃO SOCIAL SOBRE POLÍTICA PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA	88
SENTIDOS PRODUZIDOS POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIO ACERCA DO COMPORTAMENTO POLÍTICO.....	90
PERCEPÇÃO DE SATISFAÇÃO CONJUGAL E ATIVIDADE FÍSICA DE CASAIS: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO	93
CONSUMO DE PORNOGRAFIA E CONJUGALIDADE: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO.....	96
DOR NOS TRABALHADORES HOME OFFICE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....	99
QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES DO MODELO HOME OFFICE.....	102
QUALIDADE DE VIDA DE TRABALHADORES ENFERMEIROS EM HOSPITAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	105
QUALIDADE DE VIDA DE TRABALHADORES RURAIS	108
TEORIAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: O MULTICULTURALISMO NA FORMAÇÃO DO POVO BRASILEIRO COM AÇÕES CIENTÍFICAS NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO SUPERIOR	110
PROESDE - "EM CADA CANTO... UM CONTO!" OFICINA DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICO PEDAGÓGICOS	113
PROESDE - PROJETO REVITALIZAÇÃO DE BIBLIOTECA ESCOLAR – SÃO JOSÉ DO CERRITO 2023.....	116
O PROCESSO DE INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS NAS ESCOLAS DE ENSINO REGULAR. FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES-PONTE ALTA SC	119
PROJETO EDUCAÇÃO FINANCEIRA E CONSUMO CONSCIENTE – ENSINO MÉDIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - VIDEIRA 2023	122
PIBID - VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS PIBIDIANAS NO ÂMBITO ESCOLAR	125
SAÚDE MENTAL NA ESCOLA: IMPACTOS NA APRENDIZAGEM	128
INSERÇÕES PIBIDIANAS: DIA DA FAMÍLIA NA ESCOLA.....	130
AVALIAÇÃO DA FLEXIBILIDADE E QUALIDADE DE VIDA E DOR PRÉ E PÓS INTRODUÇÃO DE PROGRAMA DE GINÁSTICA LABORAL EM TRABALHADORES DE ESCRITÓRIO	132
ASSOCIAÇÕES ENTRE SOFRIMENTO PSICOLÓGICO, QUALIDADE DE VIDA E DESEMPENHO FÍSICO EM TRABALHADORES	135
O IMPACTO DO COVID-19 NA SAÚDE MENTAL E FÍSICA DE TRABALHADORES	138
EFEITO DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS DE CINCO SEMANAS NO LOCAL DE TRABALHO NA QUALIDADE DE VIDA E FLEXIBILIDADE EM TRABALHADORES ADMINISTRATIVOS	141
EXPLORANDO A RELAÇÃO ENTRE A ARQUITETURA DO MÚSCULO BÍCEPS BRAQUIAL, O DESEMPENHO DO WINGATE E O BEM-ESTAR PSICOLÓGICO: UM ESTUDO PILOTO UTILIZANDO O SF-36 E O DASS-21	144
COMPARAÇÃO ENTRE A BIOIMPEDÂNCIA BEURER LF-105 E A DENSITOMETRIA ÓSSEA (DXA) NA AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE TRABALHADORES: UM ESTUDO PILOTO	148

EIXO TEMÁTICO 2

INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

INDICADORES DE PRODUTIVIDADE APLICADOS PARA MAXIMIZAR O DESEMPENHO PRODUTIVO DA SUINOCULTURA	152
DESENVOLVIMENTO DE MVP PARA OTIMIZAR O ATENDIMENTO NO CAFÉ COM MISTURA DA UNOESC VIDEIRA	155
ELABORAÇÃO DE MVP PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA COMUNIDADE ACADÊMICA DA UNOESC VIDEIRA	158
ANÁLISE DE VIABILIDADE DA IMPLANTAÇÃO DE UM E-COMMERCE B2B PARA O MUNICÍPIO DE VIDEIRA SC	161
CONSULTORIA EMPRESARIAL: UMA PROPOSTA DE MELHORIAS PARA AUXILIAR NA GESTÃO FINANCEIRA DE UMA VINÍCOLA FAMILIAR.....	164
PULVERIZAÇÃO POR DRONE: ANÁLISE DE VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UMA EMPRESA NO MUNICÍPIO DE ARROIO TRINTA - SC	167
RELATO MONITORIA FUNDAMENTOS E TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO: IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO.....	170
CONECTA UNOESC: UMA ABORDAGEM INOVADORA NO ENSINO SUPERIOR	172
II CONECTA UNOESC: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PARTICIPAÇÃO DE UM HACKTHON.....	175

EIXO TEMÁTICO 3

PROCESSOS E TECNOLOGIA DE PRODUTOS

GRAFITI NO ESPAÇO ACADÊMICO.....	178
DESIGN DA MARCA E ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS: PROPOSTA PARA UM RESTAURANTE INSPIRADO EM TIM BURTON.....	180
DESENVOLVIMENTO DE UM MATERIAL AUDIOVISUAL COM ÊNFASE NA TEMÁTICA DA “CRIATIVIDADE” COM INTEGRAÇÃO DO PRINCÍPIO DA “ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO”	184
TRANSFORMANDO REALIDADES: O IMPACTO DO DESIGN NA AGRICULTURA FAMILIAR	186
ESTÉTICA E SEMIÓTICA NO DESIGN: REFLEXÕES E CONCEPÇÕES A LUZ DO PENSAMENTO COMPLEXO NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR	189
CENTRO CULTURAL NO MUNICÍPIO DE HERVAL D’OESTE/SC	192
ANÁLISE DE PLANTAS BAIXAS DE CONJUNTOS HABITACIONAIS POPULARES SOB A PERSPECTIVA DA NBR 15575	195
CENTRO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS: LOCAL DE VALORIZAÇÃO E CONVÍVIO SÊNIOR..	198
ABRIGO-CASA PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA EM VIDEIRA (SC) E REGIÃO	201
REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA MUNICIPAL – PINHEIRO PRETO, SC	204
FUNDAÇÃO LAR ANIMAL: CENTRO DE ACOLHIMENTO PARA CÃES E GATOS EM SITUAÇÃO DE RUA E VÍTIMAS DE MAUS-TRATOS.....	207
CENTRO DE ARTES E ENSINO PROFISSIONALIZANTE PARA A CIDADE DE VIDEIRA- SC	210
CASA DA CULTURA: UMA PROPOSTA DE RESGATE CULTURAL E REQUALIFICAÇÃO DA ANTIGA RODOVIÁRIA DE SALTO VELOSO.	212
CENTRO DE ACOLHIMENTO E REABILITAÇÃO DE ANIMAIS DE RUA EM VIDEIRA, SC.....	215
PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA: INTERVENÇÕES PRÁTICAS E EDUCATIVAS NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	218

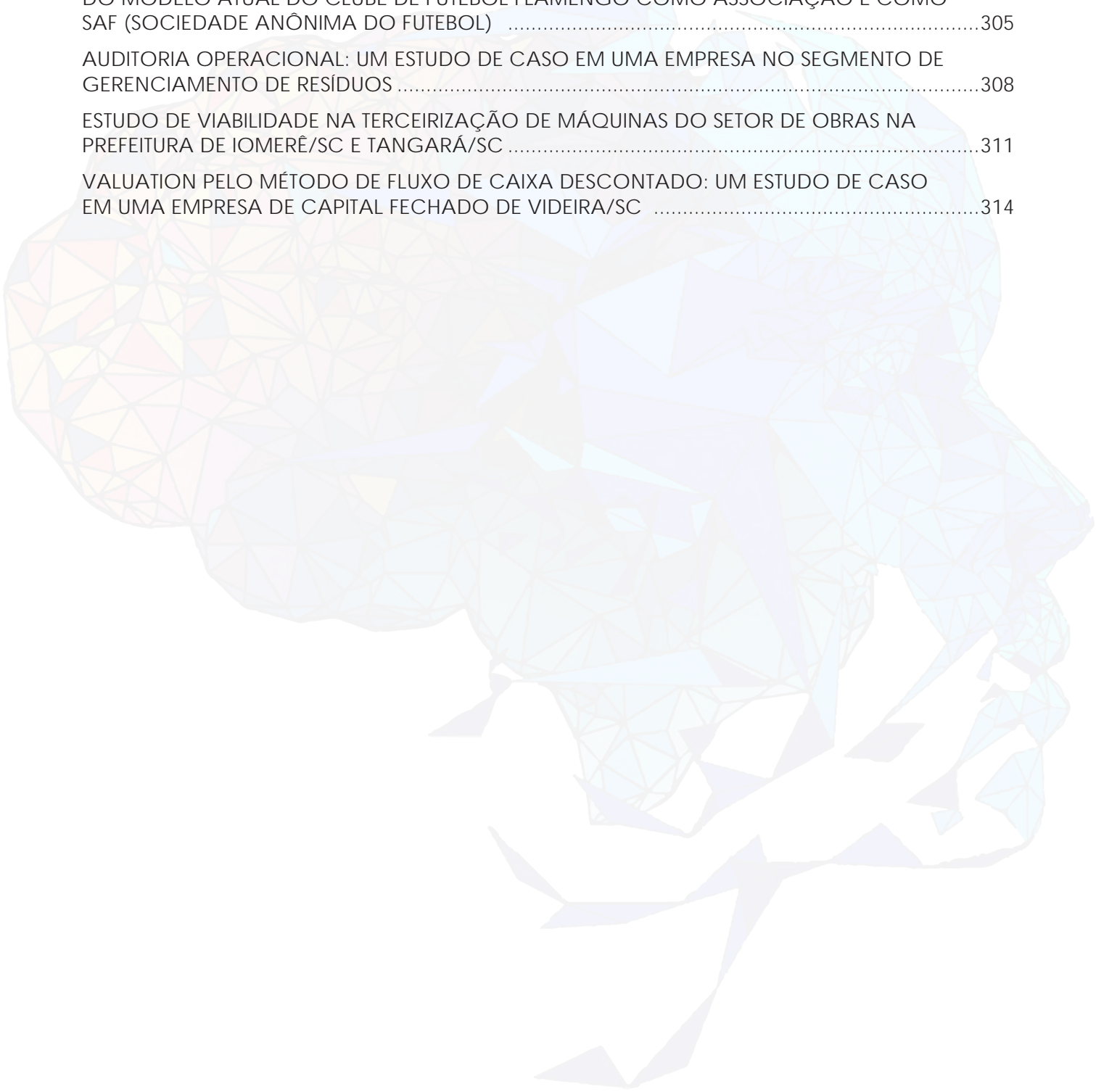
FARMÁCIA E EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NAS ESCOLAS.....	222
ESTUDO COMPARATIVO DA ARQUITETURA DA RÉPLICA DO ANTIGO TELÉGRAFO DA FERROVIÁRIA DE VIDEIRA (SC).....	225
ESTUDO DE CASO DE PROJETO DE APRENDIZADO DE MÁQUINA: ANÁLISE DE TRANSAÇÕES FRAUDULENTAS.....	228
DISPLAY POV: TECHNICAL CHALLENGES AND CREATIVE SOLUTIONS IN MESSAGE DISPLAY	234
VACINAS DNA E RNA.....	242
USO DE PSICOESTIMULANTES EM ALUNOS DE GRADUAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE DO MEIO OESTE CATARINENSE	245
UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE FRUTAS E REAPROVEITAMENTO DE VINHO PARA A PRODUÇÃO DE DOCES.....	248
O ENSINO DE MORFOFISIOLOGIA NO ENSINO SUPERIOR A PARTIR DE SITUAÇÕES-PROBLEMA.....	251
AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS SOBRE O USO TERAPÊUTICO DA CANNABIS SATIVA E DO CANABIDIOL	254
EXPLORANDO O POTENCIAL DE ELEMENTOS ORGÂNICOS NA CRIAÇÃO DE REPELENTES CONTRA DENGUE: UMA ABORDAGEM PROMISSORA PARA O CONTROLE DE VETORES	257
MONTAGEM DE UMA CÉLULA DE ARNOLD PARA DETERMINAÇÃO DA DIFUSIVIDADE MÁSSICA DO ÁLCOOL ETÍLICO EM AR.....	260
VINAGRE: MATÉRIA PRIMA, CONSUMO E BENÉFICIOS.....	263
MONTAGEM DE UMA CÉLULA DE ARNOLD PARA DETERMINAÇÃO DA DIFUSIVIDADE MÁSSICA DO ÉTER ETÍLICO EM AR.	266
COMPOSTOS BIOATIVOS PRESENTES NO VINHO TINTO: UMA REVISÃO.....	269

EIXO TEMÁTICO 4

PROCESSOS GERENCIAIS E JURÍDICOS

REFLEXÕES HISTÓRICO-TEÓRICAS SOBRE O DIREITO AO ESQUECIMENTO E A LIBERDADE DE EXPRESSÃO.....	273
A EFETIVIDADE DE JUS POSTULANDI NO PROCESSO DO TRABALHO	276
A APLICAÇÃO SUBSIDIÁRIA E SUPLETIVA DO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL NO PROCESSO DO TRABALHO	279
O PRINCÍPIO DA PROTEÇÃO NO DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO	282
OS HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS E SUA APLICABILIDADE NO PROCESSO DO TRABALHO ...	285
O CABIMENTO DA INTERVENÇÃO DE TERCEIROS NO PROCESSO DO TRABALHO	287
A AUTONOMIA DA VONTADE PRIVADA E O PRINCÍPIO DA PROTEÇÃO NO DIREITO MATERIAL E PROCESSUAL DO TRABALHO	289
O PRINCÍPIO DA PROTEÇÃO NO DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO: UMA ANÁLISE DE SUA APLICAÇÃO E RELEVÂNCIA	292
TIPOS DE EMPRESÁRIOS INDIVIDUAIS NO BRASIL: ASPECTO HISTÓRICO, FUNÇÃO, CARACTERÍSTICAS, RESPONSABILIDADES E DIREITOS	294
CONTRATO DE HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS E A NÃO APLICAÇÃO DO PRAZO DE DESISTÊNCIA DO CDC	297

A EXPERIÊNCIA DE 31 (TRINTA E UM) ESTRANGEIROS RESIDENTES NO ESTADO DE SANTA CATARINA, À LUZ DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS ASSEGURADOS PELA CONSTITUIÇÃO FEDERAL	300
PUBLICIZAÇÃO DO TRIBUNAL DO JÚRI: A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA FORMAÇÃO DA ÍNTIMA CONVICÇÃO DOS JURADOS NO CASO BOATE KISS	303
A ASCENÇÃO DO MODELO SAF NO FUTEBOL BRASILEIRO: UM ESTUDO COMPARATIVO DO MODELO ATUAL DO CLUBE DE FUTEBOL FLAMENGO COMO ASSOCIAÇÃO E COMO SAF (SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL)	305
AUDITORIA OPERACIONAL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA NO SEGMENTO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS	308
ESTUDO DE VIABILIDADE NA TERCEIRIZAÇÃO DE MÁQUINAS DO SETOR DE OBRAS NA PREFEITURA DE IOMERÊ/SC E TANGARÁ/SC	311
VALUATION PELO MÉTODO DE FLUXO DE CAIXA DESCONTADO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE CAPITAL FECHADO DE VIDEIRA/SC	314





EIXO TEMÁTICO 1 PROCESSOS BIOPSIKOSSOCIAIS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

A REPRESENTAÇÃO NA CRIANÇA DA PRIVAÇÃO FAMILIAR VISTA ATRAVÉS DO TESTE DESENHO DA FAMÍLIA

FANTIN Baseggio, Marana¹; PICCOLI, Fabiana².

INTRODUÇÃO

O processo de hospitalização, que acontece com o objetivo de permitir a melhora e qualidade de vida, proporciona aos pacientes sentimentos confusos e incompatíveis, desencadeando diferentes reações emocionais. Para além de sofrimento físico, as aflições psíquicas são inevitáveis, desse modo, o impacto do adoecer interfere na interação social, física e ambiental originando consequências de curto a longo prazo (AFFONSO, 2012).

Por existir consequências trazidas pela doença, presume-se que cada criança terá sua conduta que surge do próprio adoecer. É relevante afirmar que, existem situações que levam em conta os aspectos envolvidos na vida da criança como por exemplo a exigência de recursos internos que possam com êxito encarar o contexto (ALVES; FIGUEIREDO, 2017).

Tratando-se da infância o brincar faz parte da saúde da criança, é na criatividade e personalidade que a criança descobre seu self. Na brincadeira os sentimentos e emoções podem ser expressos pela simbolização lúdica. A brincadeira diminui a influência que a impotência tem diante da hospitalização (SOSSELA; SAGER, 2017).

A criança vivencia uma diversidade de situações neste processo como períodos privados de seu ambiente familiar, interrupções de suas vidas diárias, saudades dos familiares e cuidadores. Diante do processo de adoecimento crianças podem apresentar alterações e modificações de comportamento, sendo levadas a experimentar inéditos sentimentos de numerosas ordens. Neste estudo, foi utilizado o recurso da avaliação psicológica junto a crianças hospitalizadas, a fim de promover a saúde e minimizar os efeitos da internação, tratamento e doença (OLIVEIRA et al. 2018).

Evidentemente, esclarece-se a importância da realização da pesquisa através de técnicas lúdicas, buscando resposta por meio da avaliação psicológica, nesta perspectiva busca-se resposta à seguinte questão de pesquisa: Como a criança hospitalizada representa a privação familiar durante o processo de internação?

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa com delineamento descritivo e exploratório que faz parte do projeto de pesquisa intitulado "A Representação na Criança

¹ Acadêmica da 10ª fase do Curso de Psicologia (Unoesc), Campus de Videira.

² Professora na Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) - Campus de Videira. Graduada em Psicologia, Pós-graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Atenção à Criança e ao Adolescente; Mestrado em Educação e Doutorado em Psicologia Clínica.

quanto a Privação Familiar vista através do Teste Desenho da Família". O estudo objetivou descrever, entender e explicar os significados desta privação familiar. A pesquisa foi desenvolvida em um hospital com ala pediátrica. Na pesquisa realizou-se a entrevista de anamnese sendo um instrumento crucial do diagnóstico psicológico, pois, através dela pode-se obter esclarecimento referente à história de vida da criança, após, esta etapa será realizada uma técnica psicoterápica de abordagem infantil - a ludoterapia. Logo depois, será aplicado o instrumento psicológico teste projetivo Desenho da Família (visuais) e depois técnica de dessensibilização.

RESULTADOS

A partir desta pesquisa foi possível entender de que forma o teste da família contribui como um importante instrumento lúdico que pode proporcionar um olhar acerca das questões internas relacionadas às crianças hospitalizadas. Os resultados apontam a necessidade de um olhar aos cuidados com o público infantil, assim como, a importância de dar atenção as emoções emergentes no processo hospitalar.

Foi permitido através do momento lúdico e aplicação do teste, identificar quais são as maiores emoções e sentimentos que as crianças demonstram no processo de hospitalização e privação familiar. O trabalho permitiu a elaboração em relação aos aspectos familiares e como a distância é compreendida. Não só, a ocasião traduziu conteúdo do mundo interno da criança para a forma gráfica.

Desse modo, quando um membro da família adoece inclusive na infância, o evento estressor acarreta um resultado significativo na dinâmica familiar, pois, quando uma pessoa está doente acaba refletindo no todo, este momento vai exigir adaptações no cenário familiar, assim como, organizações e busca de equilíbrio.

O objetivo da pesquisa foi compreender a representação da criança quanto à privação familiar através do teste desenho da família, estimular a livre manifestação de sentimentos e descrever a percepção das crianças sobre o afastamento de seus familiares ou cuidadores no período de internação. Os resultados alcançaram os objetivos e pretende-se que este estudo tenha a possibilidade de proporcionar o interesse por novas pesquisas relacionadas a este tema. Não só, sugerem-se novas pesquisas com crianças em diferentes faixas etárias, bem como, estratégias preventivas relacionadas à promoção de saúde na área da pediatria hospitalar.

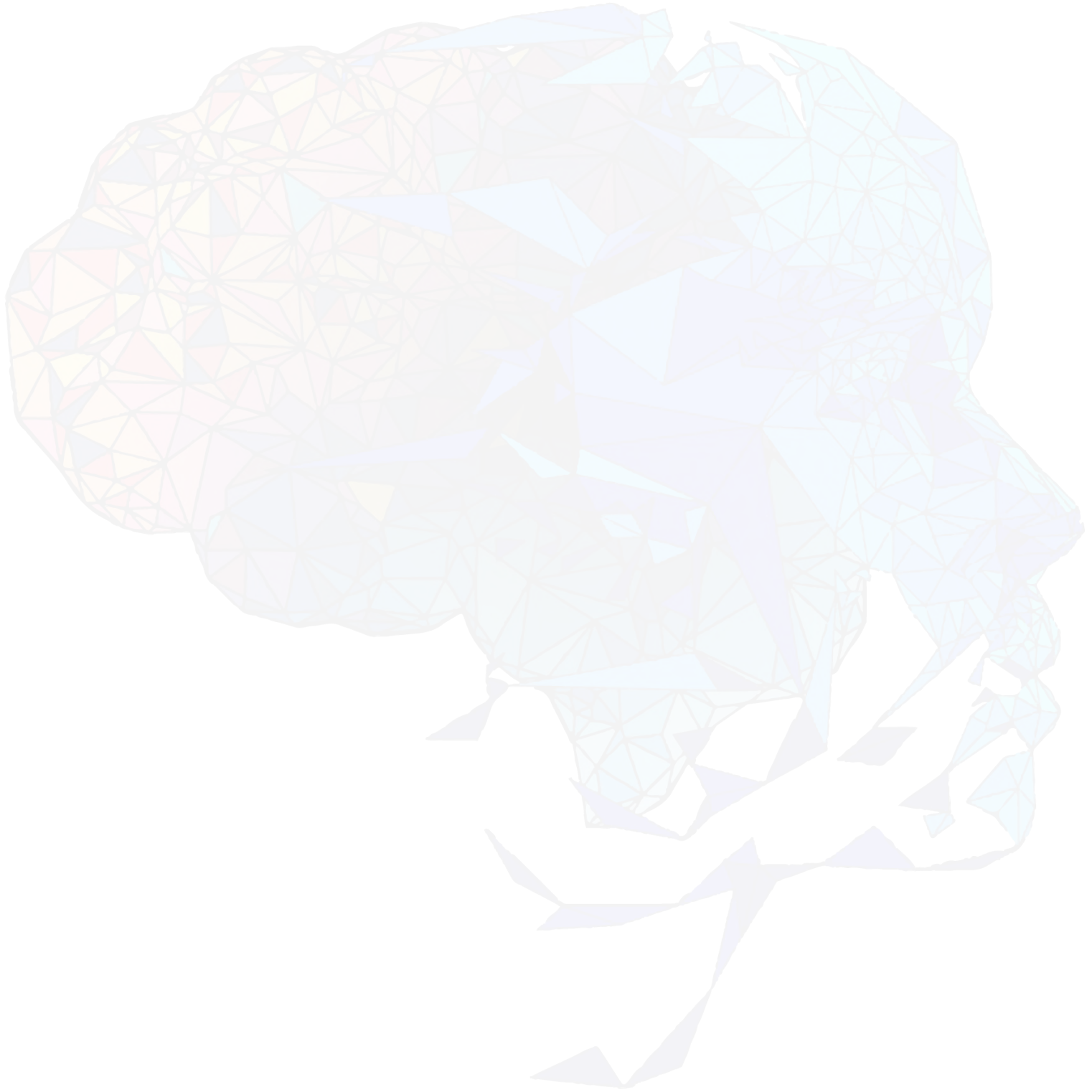
REFERÊNCIAS

AFFONSO, Rosa Maria Lopes. Ludodiagnóstico: investigação clínica através do brinquedo. Porto Alegre: Artmed, 2012.

ALVES, Stephanie Witzel Esteves Alves; FIGUEIREDO, Lúcia da Rocha Uchôa. Estratégias de atuação da psicologia diante do câncer infantil: uma revisão integrativa. **Rev. SBPH**, Rio de Janeiro, v.20, n.1, jun.2017.

OLIVEIRA, Ana Paula Pessoa de et al. O Conhecimento Dos Pais Quanto Ao Processo Do Cuidar Por Meio Do Brincar. **Cogitare Enfermagem**, Manaus, v.23, n.2. 2018.

SOSSELA, Cláudia Roberta; SAGER, Fábio. A criança e o brinquedo no contexto hospitalar. **Rev. SBPH**, Rio de Janeiro, v.20 n.1, jan./jun.2017.



SELETIVIDADE ALIMENTAR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Bruna Stefany Batista Cabrera¹; Eduarda Grigolo; Maieli Semanski; Marina Werner²

INTRODUÇÃO

O autismo, também conhecido como Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), é uma condição neurológica complexa que afeta o desenvolvimento da comunicação, interação social e comportamentos. Caracterizado por padrões específicos de comportamento e interesses restritos, o autismo manifesta-se de forma variada em cada indivíduo, formando um amplo espectro de sintomas e habilidades. Desde dificuldades na comunicação não-verbal até hipersensibilidade sensorial, os desafios enfrentados por pessoas com autismo podem impactar significativamente suas vidas diárias e interações sociais (OPAS, 2023).

A seletividade alimentar é uma das alterações comportamentais existentes no TEA, afetando diretamente na aceitação de alimentos e texturas, tornando as crianças com TEA muito mais seletivas e resistentes à inserção de novos alimentos. Caracteriza pela recusa alimentar, dificuldades no consumo de novos alimentos e menor variedade de ingestão de alimentos. A recusa do alimento ocorre principalmente pela textura, consistência, gosto/cheiro, misturas, marca e forma (CARVALHO, 2012).

Este problema vai além das preferências alimentares típicas da infância e pode resultar em uma ingestão inadequada de nutrientes essenciais, comprometendo a saúde física, emocional e o desenvolvimento adequado da criança (MAIER et al., 2008).

Por isso, o objetivo deste estudo foi avaliar o que a literatura apresenta acerca da seletividade alimentar em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

METODOLOGIA

Para análise dos artigos foi realizada uma busca bibliográfica nas principais bases de dados, incluindo Google Acadêmico, PubMed e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Optou-se por utilizar artigos científicos escritos nos últimos 10 anos, ou seja, entre 2014 e 2024. Ao todo foram encontrados 10 artigos, mas somente 05 foram utilizados para o desenvolvimento do trabalho. Os descritores utilizados foram: "Seletividade Alimentar"; AND "Transtorno do Espectro Autista"; "Criança".

¹ Discente do Curso de Nutrição na Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) – Campus Videira - E-mail: brunacabrera123@gmail.com; grigolo.eduarda@gmail.com; maielisemanski@gmail.com

² Docente do curso de Nutrição na Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) – Campus Videira- E-mail: marina.werner@unoesc.edu.br

RESULTADOS

Para o tratamento da seletividade alimentar, uma das abordagens utilizadas junto à criança com TEA é a Terapia de Integração Sensorial, abordagem exclusiva da terapia ocupacional, a qual tem evidenciado bons resultados na prática clínica (SERRANO, 2016).

Deve ser realizado por uma equipe multidisciplinar, podendo envolver profissionais como psicólogo, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional e nutricionista. Isso é importante porque existem questões comportamentais e sensoriais relacionadas ao problema (PASTORINO, 2015).

A Integração Sensorial é um processo neurofisiológico que se refere à capacidade do cérebro organizar e interpretar as informações provenientes dos diferentes sistemas sensoriais, mediante as experiências de aprendizagens anteriores e memórias armazenadas no cérebro, para a organização e interpretação das informações que recebemos dos sentidos como: toque, cheiro, paladar, visão, audição, vestibular e propriocepção (CORREIA, 2015).

Assim, a terapia de integração sensorial atua na regulação das sensações, onde as experiências sensoriais devem ajudar no desenvolvimento de respostas adaptativas ao ambiente (MOLLERI, 2010).

Nesse processo, o nutricionista tem o importante papel de identificar deficiências nutricionais, adequar a dieta em relação às necessidades específicas do indivíduo com autismo, fornecer orientações nutricionais detalhadas para os pais ou cuidadores da criança, incluindo estratégias para lidar com a seletividade alimentar, técnicas para aumentar a variedade na dieta e sugestões para melhorar a aceitação de novos alimentos. Assim como, monitorar a resposta da criança ao plano alimentar proposto, fazendo ajustes conforme necessário com o objetivo de garantir uma nutrição adequada e promover uma relação positiva com a alimentação (MACHADO et al., 2017).

Após análise de artigos sobre o assunto, observou-se que a maioria associou a seletividade alimentar de crianças com TEA a dificuldades do processamento sensorial. Foram estabelecidas duas categorias de análise: Dificuldades no processamento das habilidades sensoriais e o tratamento de seletividade alimentar em crianças com TEA. Os estudos demonstraram que a intervenção precoce do Terapeuta Ocupacional no tratamento de dificuldades do processamento sensorial e o acompanhamento nutricional, contribui para minimizar as consequências da seletividade alimentar (LAI et al., 2011).

CONCLUSÕES

É importante reconhecer que a seletividade alimentar em crianças com autismo não é apenas uma questão de preferência alimentar, mas sim uma complexa interação de fatores sensoriais, comportamentais e emocionais. Portanto, as intervenções devem ser abrangentes, não abordando apenas os aspectos nutricionais.

A intervenção precoce da equipe multidisciplinar e a terapia ocupacional e integração sensorial são fundamentais para contribuir e minimizar a seletividade alimentar em crianças com TEA. Já o acompanhamento nutricional é imprescindível para promover uma alimentação saudável e adequada, melhorando a qualidade de vida desses indivíduos e suas famílias.

REFERÊNCIAS

BRITO, G.B.T.; MONTEIRO, L.H. H.; TRINDADE A.K.da S.; MONTENEGRO, K. S. Seletividade alimentar em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA): uma revisão narrativa da literatura. **Revista Artigos. Com**, v. 17, p. e3916, 13 jun. 2020.

CARVALHO J. et al. Nutrição e Autismo: Considerações sobre a alimentação do autista, Araguaina. 2012; 5: 1-6.

CORREIA C. Seletividade Alimentar e Sensibilidade Sensorial em Crianças com Perturbação do Espectro do Autismo, Lisboa. (Tese Doutorado) Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, 2015; 8-110.

LAI, C.Y., et al. Sensory processing measure-HK Chinese version: psychometric properties and pattern of response across environments. **Res Dev Disabil**. 2011;32:2636-43.

MACHADO, A.C.C.P. et al. Processamento sensorial no período da infância em crianças nascidas pré-termo: revisão sistemática. **Rev. paul. pediatr.**, v.35, n.01, Jan-Mar 2017.

MAIER AS, Chabanet C, Schaal B, Leathwood PD, Issanchou SN. Breastfeeding and experience with variety early in weaning increase infants' acceptance of new foods for up to two months. *Clin Nutr*. 2008;27(6):849-57.

MOLLERI N. et al. Aspectos Relevantes da Integração Sensorial: Organização Cerebral, Distúrbios e Tratamento, 2010; 6: 173-179.

MOURA, G.V. et al. Seletividade alimentar voltada para crianças com transtorno do espectro autista (TEA): uma revisão da literatura. **Revista Arquivos Científicos** (IMMES). Macapá, AP, v. 4, n. 1, p. 14-19, 2021. - ISSN 2595-4407 14

OPAS- Organização Pan-Americana de Saúde. **Transtorno do Espectro Autista**. 2023. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/transtorno-do-espectro-autista>

PASTORINO V, et al. Clinical differences in children with autism spectrum disorder with and without food selectivity, Roma. 2015; 1-6.

SERRANO P. Integração Sensorial no Desenvolvimento e Aprendizagem da Criança. *Revista Papa-Letras*, 2016; 13-157.

FIBROSE CÍSTICA: UMA REVISÃO GERAL

Anna L. Guzzi¹; Camille Barbosa²; Gabrielle A. Correa³; Gabriéli Zortéa⁴; Isadora M. Menoncin⁵; Júlia G. D. Lopes⁶; Mayra F. A. dos Santos⁷; Nayara A. da Silva⁸; Stella R. R. Macedo⁹.

INTRODUÇÃO

A Fibrose Cística também conhecida como Doença do Beijo Salgado ou Mucoviscidose, é uma condição genética crônica que impacta significativamente a qualidade de vida dos afetados. Caracterizada por uma produção anormal de muco, afeta principalmente os pulmões, pâncreas e o sistema digestivo. Compreender os mecanismos subjacentes à doença, seus desdobramentos clínicos e as melhores estratégias de tratamento é fundamental para melhorar o prognóstico e a qualidade de vida dos pacientes. Este estudo visa analisar os principais aspectos relacionados à FC, com foco nos sintomas e características clínicas. O objetivo central é compreender de maneira abrangente como ela se manifesta no corpo humano e suas implicações na qualidade de vida dos pacientes, fornecendo informações precisas e atualizadas sobre a FC e suas características clínicas. O problema que motiva esta pesquisa é a busca pelas melhores abordagens terapêuticas disponíveis para mitigar os sintomas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, que enfrentam uma variedade de sintomas debilitantes, impactando significativamente sua expectativa de vida.

METODOLOGIA

O estudo seguiu um desenho metodológico baseado na revisão da literatura científica e na coleta de dados qualitativos por meio de entrevistas semi-estruturadas com indivíduos afetados pela Fibrose Cística. A escolha desses métodos foi fundamentada na necessidade de obter uma compreensão abrangente dos sintomas, características clínicas e impacto dessa doença na vida dos pacientes. É importante ressaltar que este estudo não envolveu testes estatísticos formais, uma vez que seu propósito é sintetizar e categorizar os resultados de pesquisas relevantes, com o intuito de ampliar o entendimento dos materiais já disponíveis em artigos e estudos científicos. No entanto, foram utilizados métodos de análise de conteúdo para sistematizar e interpretar os dados qualitativos coletados.

¹ Discente do Curso de Enfermagem - Unoesc - E-mail: guzzianna04@gmail.com

² Discente do Curso de Enfermagem - Unoesc - E-mail: camillebarbos4@gmail.com

³ Discente do Curso de Farmácia - Unoesc - E-mail: gabriellecorrea61@gmail.com

⁴ Discente do Curso de Biomedicina - Unoesc - E-mail: gabitzortea@hotmail.com

⁵ Discente do Curso de Enfermagem - Unoesc - E-mail: isadora.mayer2412@gmail.com

⁶ Discente do Curso de Biomedicina - Unoesc - E-mail: judallagolopes@hotmail.com

⁷ Discente do Curso de Farmácia - Unoesc - E-mail: mayrafatima130@gmail.com

⁸ Discente do Curso de Biomedicina - Unoesc - E-mail: nayara.altenhofens@gmail.com

⁹ Discente do Curso de Biomedicina - Unoesc - E-mail: stellavdaribeiro@gmail.com

RESULTADOS

A fibrose cística é uma condição genética crônica que afeta predominantemente os pulmões, pâncreas e o sistema digestivo. Caracterizada pela produção anormalmente espessa e viscosa de muco, essa doença pode causar obstrução das vias respiratórias e dos ductos pancreáticos, resultando em complicações respiratórias e digestivas. O gene defeituoso CFTR é o responsável por essa condição, levando o organismo a produzir muco de 30 a 60 vezes mais espesso do que o normal.

O acúmulo de muco nos pulmões pode levar a inflamações e infecções recorrentes, como pneumonia e bronquite, além de danificar os tecidos pulmonares. No sistema digestivo, a obstrução dos ductos pancreáticos interfere na liberação de enzimas digestivas, resultando em má absorção de nutrientes, diarreia e dificuldade no ganho de peso.

Considerada uma das doenças genéticas graves mais comuns da infância, a fibrose cística afeta aproximadamente 70 mil pessoas em todo o mundo. Idealmente, o diagnóstico pode ser realizado nos primeiros 30 dias de vida através do Teste do Pezinho, e confirmado por exames genéticos. Embora não haja cura, o diagnóstico precoce desempenha um papel crucial na redução dos impactos da doença no organismo.

A diversidade de mutações genéticas contribui para a variação nos sintomas e na gravidade da fibrose cística entre os indivíduos afetados. Essas mutações, no Brasil, são predominantemente estudadas no Sul e Sudeste, com destaque para a F508del, que mostra grande variação na prevalência entre os estados. Mutações como G542X e G551D, que estão associadas a fenótipos mais severos, e N1303K, mais frequente em populações do Mediterrâneo, também são notáveis. A diversidade genética do Brasil e as variadas abordagens metodológicas dos estudos contribuem para essa variabilidade nas frequências das mutações. A expansão da triagem neonatal e o aumento dos estudos genéticos são essenciais para melhorar o diagnóstico e o tratamento da fibrose cística no país.

O tratamento multidisciplinar é fundamental para o manejo eficaz da fibrose cística, incluindo fisioterapia respiratória, terapia enzimática, medicamentos para afinar o muco e medidas nutricionais adequadas. Em casos mais graves, o transplante hepático e pulmonar pode ser uma opção terapêutica.

CONCLUSÕES

Esta revisão literária teve como objetivo comunicar os avanços no tratamento, sintomas, características e diagnóstico da fibrose cística, considerando os progressos científicos e tecnológicos. O foco está em desenvolver novos tratamentos para combater os fatores genéticos que causam essa doença.

É crucial iniciar novas pesquisas sobre a fibrose cística para oferecer aos pacientes um tratamento mais avançado, personalizado e eficaz. A ciência tem proporcionado novas oportunidades de tratamento para pessoas com doenças crônicas, e isso também

se aplica à fibrose cística. Investir na qualificação dos profissionais de saúde para cuidar dos pacientes e seus familiares garantirá melhores resultados no tratamento e contribuirá para prolongar a vida dos pacientes.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, R. C. S. de .; PASSOS, M. A. N. A fibrose cística: uma revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Brasil, São Paulo, v. 5, n. 11, p. 382–394, 2022. DOI: 10.5281/zenodo.7362219. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/428>. Acesso em: 27 abr. 2024.

MOTA, Laís Ribeiro. et al. Estudos genéticos sobre a Fibrose Cística no Brasil: uma revisão sistemática. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, Salvador, v. 14, n. 2, p. 238-245, mai./ago. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/cmbio/article/download/13893/10846>. Acesso em: 26 abr. 2024.

MALAQUIAS, S. B. P.; CARDOSO, A. M. **Desafios no manejo da fibrose cística**. REVISTA BRASILEIRA MILITAR DE CIÊNCIAS, [S. I.], v. 9, n. 23, 2023. DOI: 10.36414/rbmc.v9i23.149. Disponível em: <https://rbmc.emnuvens.com.br/rbmc/article/view/149>. Acesso em: 26 abr. 2024,

SCHNEIDERS, Luísa . **Fibrose cística é genética e mais comum na infância**. Agência Saúde, 2018. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/fibrose-cistica-e-genetica-e-mais-comum-na-infancia/>. Acesso em: 26 abr. 2024.

Programa de Triagem Neonatal de Minas Gerais. Fibrose Cística. Disponível em: https://www.nupad.medicina.ufmg.br/wp-content/uploads/2016/12/FOLDER_FIBROSE-CISTICA.pdf . Acesso em: 26 de abr. de 2024.

DIABETES GESTACIONAL: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS

Isabel Ester Padilha¹; Khauã Kettle¹; Juliana Carolina Fernandes¹; Rodrigo Cantu¹; Marina Werner²

INTRODUÇÃO

A diabetes gestacional é uma condição metabólica complexa que afeta um número significativo de mulheres durante a gravidez, apresentando desafios tanto para a mãe quanto para o feto. Caracterizada pelo aumento dos níveis de glicose no sangue durante a gestação, a diabetes gestacional demanda atenção especial de profissionais de saúde e pode ter impactos de longo prazo na saúde tanto da mãe quanto da criança (SANTOS et al., 2020).

Este resumo expandido tem como objetivo explorar os diversos aspectos dessa condição, desde os fatores de risco e fisiopatologia até as complicações potenciais, diagnóstico e opções de tratamento disponíveis. Ao entender melhor a natureza e as implicações da diabetes gestacional, podemos melhorar a prevenção, o diagnóstico precoce e o manejo eficaz dessa condição, promovendo assim melhores resultados maternos e neonatais.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado através de estudos bibliográficos secundários em quatro artigos selecionados, os quais apresentam informações necessárias para que se compreenda a relevância do tema em desenvolvimento, diabetes Gestacional. A pesquisa buscou comprovações sobre as causas da comorbidade no período gestacional, as possíveis consequências e principalmente o tratamento que deve ser realizado para que se tenha qualidade de vida nesse período e futuramente. Para a busca foram selecionados os seguintes descritores: "Diabetes Gestacional"; "Gravidez"; "Incidência" e "Estilo de vida saudável".

RESULTADOS

De acordo com Associação Americana de Diabetes (ADA) (2007), a diabetes é uma doença crônica que requer cuidados médicos contínuos e educação sobre autogestão do paciente para prevenir complicações agudas e reduzir o risco de complicações a longo prazo. Segundos estudos apresentados pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) (2006) Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é qualquer nível de intolerância a carboidratos, resultando em hiperglicemia de gravidade instável, tendo

¹ Discentes do curso de Nutrição na Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) – Campus Videira. E-mail: isabel41padilha@yahoo.com; khaua09@icloud.com; julianacarolinafernandes@hotmail.com; rodrigocantu07@hotmail.com

² Docente do curso de Nutrição da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc). E-mail: marina.werner@unoesc.edu.br

início e diagnóstico durante o início do período gestacional., podendo ou não persistir após o parto.

Estima-se que aproximadamente 16% dos nascidos vivos são gerados por mulheres que tiveram alguma forma de hiperglicemia durante a gravidez. Aproximadamente 8% dos casos são de mulheres com diabetes diagnosticada antes da gravidez. O aumento da prevalência de gestações em mulheres com diabetes (DM) pré-gestacional acompanha o incremento da frequência de DM1 e DM2 na população feminina em idade fértil (ZAJDENVERG et al., 2022).

O rastreamento do DMG deve ser considerado nas gestantes com glicemia plasmática em jejum de 92 a 125 mg/dL em qualquer momento da gestação. O valor de Hemoglobina Glicada (HbA1c) entre 5,7% e 6,4% no primeiro trimestre é importante fator de risco para o diagnóstico de DMG. Níveis de HbA1c $\geq 5,7\%$ têm elevada especificidade diagnóstica (95%-98,4%). Entretanto, devido a baixa sensibilidade (14,5%-21%) não é considerado um método ideal de rastreamento do DMG (SBD, 2022).

O tratamento inicial consiste de uma dieta para diabetes que permita ganho adequado de peso de acordo com o estado nutricional da gestante avaliado pelo índice de massa corporal pré-gravídico. Para tanto, o valor calórico diário da dieta pode ser genericamente calculado multiplicando-se o coeficiente médio de atividade física de 30kcal/kg pelo peso ideal pré-gravídico de cada gestante e acrescentando, a partir do segundo trimestre, 300 kcal/dia. Os adoçantes artificiais não calóricos podem ser utilizados, evitando-se aqueles à base de sacarina (ALMEIDA et al., 2020).

Dietas abaixo de 1200 Kcal/dia ou com restrição de mais de 50% do metabolismo nasal não são recomendadas, pois estão relacionadas com desenvolvimento de cetose. A grávida portadora de DMG deve fazer aproximadamente seis refeições por dia, sendo três principais e três lanches. O lanche noturno é importante para evitar a cetose durante o sono (ALMEIDA et al., 2020).

A atividade física deve fazer parte da estratégia de tratamento do diabetes gestacional. Pacientes sedentárias podem ser orientadas a iniciar um programa de caminhadas regulares e/ou de exercícios de flexão dos braços. Se após duas semanas de dieta os níveis glicêmicos permanecerem elevados - jejum maior ou igual a 105 mg/dl e 2 horas pós-prandiais maior ou igual a 120 mg/dl -, recomenda-se iniciar tratamento com insulina (ANAD, 2015).

Cuidados a longo prazo são essenciais para manter uma gestação saudável tanto para a mãe quanto para o feto, nos quatro artigos revisados se argumenta uma dieta balanceada, manter atividades físicas e ter acompanhamento nutricional e médico.

CONCLUSÕES

A gestação representa um período crítico no qual as mulheres estão suscetíveis ao desenvolvimento de diabetes mellitus gestacional (DMG), uma condição que exige

monitoramento e intervenção cuidadosa para mitigar seus potenciais impactos adversos. A fisiopatologia da DMG, influenciada por uma interação complexa de fatores genéticos, hormonais e ambientais, destaca a importância de estratégias de diagnóstico precoce e tratamento adequado.

O estudo evidenciou a importância de saber sobre a diabetes no período gestacional, quais as causas, consequências e tratamentos necessários, os quais auxiliarão para que não se desencadeiem outros problemas de saúde relevantes e prejudiciais a saúde da mulher e bebê, tanto no período de gravidez, quanto pós-parto. Evidencia-se a importância do desenvolvimento do trabalho para que se tenha conhecimento, enquanto futuras profissionais da área de nutrição, de como auxiliar na intervenção de tratamentos alimentares, preventivos e se houver a doença.

REFERÊNCIAS

ADA- AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. Standards Of Medical Care In Diabetes. **Diabetes Care**, 30 (Suppl 1):s4-s41. DOI 10.2337/dc07-S004. 2007.

ALMEIDA, P.T. et al. Assistência nutricional e diabetes mellitus gestacional: uma revisão integrativa de literatura. **Research, Society and Development**, v. 9, n.7, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4592>

ANAD- Associação Nacional de Atenção ao Diabetes. **Diabetes gestacional e atividade física**. 2015. Disponível em: anad.org.br.

Santos PAD, Madi JM, Silva ERD, Vergani DDOP, Araújo BFD; Garcia RMR. Diabetes gestacional na população atendida pelo sistema público de saúde no Brasil. Prevalência e fatores de risco. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v.42. n.1, p.12-18. 2020.

ZAJDENVERG, A. et al. **Rastreamento e diagnóstico da hiperglicemia na gestação**. 2022. Disponível em: diretrizes.diabetes.org.br.

INTERVENÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PALIATIVOS

Letícia Gabriela Cherobin Zabloski¹; Valentine Granzotto Ferreira¹; Marina Werner²

INTRODUÇÃO

Pacientes em cuidados paliativos frequentemente enfrentam desafios nutricionais devido a sintomas como perda de apetite, dificuldades de deglutição, náuseas e fadiga, que impactam significativamente a qualidade de vida. O câncer provoca alterações metabólicas, físicas, psicológicas e sociais que impactam a vida do paciente. Por apresentarem hipermetabolismo e catabolismo acelerado, pacientes em estado grave de doenças crônicas acarretam rápido estado de desnutrição. O estado nutricional, por relacionar-se com todos esses aspectos, pode estar presente durante o diagnóstico e progredir com a doença. Por isso é essencial utilizar recursos que previnam o aparecimento de manifestações nutricionais e gastrointestinais, como anorexia, náuseas, vômitos e desidratação, além de aliviar suas repercussões se já for o caso (PEREIRA et al., 2019; MORAIS et al., 2016).

A perda de peso e a desnutrição ainda são a principal complicação nutricional nos pacientes com câncer e tornam-se ainda mais agressivas em pacientes com estágio da doença avançado, tendo efeitos adversos na qualidade de vida, na resposta ao tratamento e na sobrevida (CAVICHIOLO et al., 2017).

A decisão de alimentar ou não o paciente em fase terminal deve ser tomado de forma multiprofissional e com o consentimento por escrito da família, caso o paciente não esteja em condições de decidir. Se o paciente expressar o desejo de não receber nutrição, essa escolha deve ser respeitada pelos profissionais de saúde e pela família, em conformidade com os princípios éticos de autonomia, não-maleficência e beneficência. É imprescindível manter a dignidade do paciente proporcionando bem-estar, respeitando as questões sociais, psicológicas e culturais do indivíduo (CAVICHIOLO et al., 2017).

METODOLOGIA

Foi realizado uma revisão através de busca por estudos que abordavam o tema, principalmente no Google Acadêmico, com os descritores: "Cuidados paliativos"; AND "intervenção nutricional"; AND "oncológicos". No total foram selecionados 12 artigos para leitura na íntegra e após os critérios de exclusão foram selecionados 04 artigos que retratavam o objetivo do estudo. Foram selecionados artigos dos últimos 10 anos, de 2014 a

¹ Discente do Curso de Nutrição na Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) – Campus Videira - E-mail: lehgabriela.777@outlook.com

² Docente do curso de Nutrição na Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) – Campus Videira - E-mail: marina.werner@unoesc.edu.br

2024. Buscou-se avaliar na literatura quais são as recomendações dietéticas em cuidados paliativos no paciente oncológico.

RESULTADOS

O objetivo da intervenção nutricional é oferecer assistência e suporte para além do paciente, sua família, durante todo o período de tratamento paliativo, através de condutas sendo elas a introdução de dietas brandas via enteral ou parenteral e uso de suplementação que possibilita um conforto e principalmente alívio dos sintomas, como a caquexia e a perda de peso. Deve-se destacar que a intervenção nutricional servirá como cuidado paliativo e não como cura, uma vez que, pacientes e familiares podem vir a ter esperança de melhora no estado do indivíduo ou que seu tempo de vida seja postergado (SILVA et al., 2020).

Embora a nutrição possa não ser capaz de reverter a progressão da doença terminal, ela desempenha um papel importante na qualidade de vida e no conforto do paciente. A ingestão adequada de nutrientes pode ajudar a manter a função dos órgãos, como coração, pulmões e rins, durante os estágios finais da doença, pode ajudar a preservar a massa muscular e evitar a fraqueza excessiva, contribuindo para a capacidade do paciente de se movimentar e realizar atividades diárias básicas. Isso pode contribuir para minimizar o desconforto e complicações associadas à desnutrição (AMORIM; SILVA, 2021).

A nutrição em cuidados paliativos é centrada no paciente, respeitando suas preferências individuais e desejos em relação à alimentação. Isso pode envolver oferecer escolhas alimentares flexíveis e adaptar a dieta às necessidades específicas do paciente. A terapia nutricional deve ser o mais precoce possível (SANTOS et al., 2021).

CONCLUSÕES

Destaca-se a importância do nutricionista para melhorar a qualidade de vida destes pacientes oncológicos que se encontram em cuidados paliativos. Porém, é importante ressaltar que, acima das evidências científicas, deve-se priorizar a autonomia do paciente e seus desejos em relação ao cuidado paliativo. A decisão final deve ser baseada em uma cuidadosa avaliação multidisciplinar, considerando os valores e preferências do paciente, garantindo um cuidado respeitoso e compassivo até o fim da vida.

REFERÊNCIAS

AMORIM, G.K.D.; SILVA, G.S.N. Nutricionistas e cuidados paliativos no fim de vida: revisão integrativa. **Revista Bioética**, v.29, n.3, p. 547-57, 2021.

CAVICHIOLO, M. O., OSAIDA, L. N., SCHNEIDER, F.; VAYEGO, S. A. Estado nutricional e sintomas gastrointestinais de pacientes oncológicos em cuidados paliativos. **BRASPEN JOURNAL**, v. 32, n.1, p.25-29. 2017.

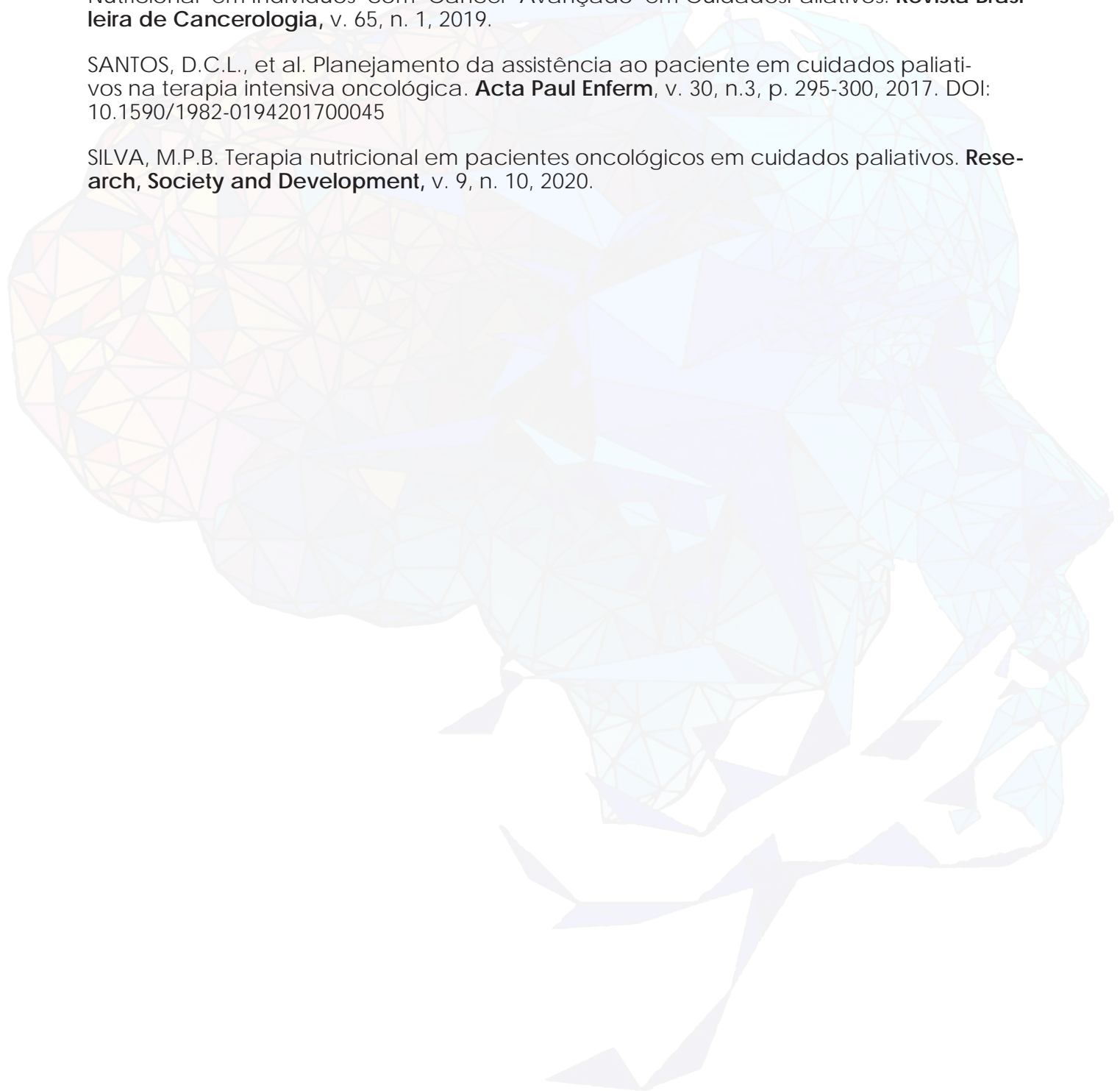
DUARTE, E.C.P.S. et al. Assistência nutricional para os cuidados paliativos de pacientes oncológicos: uma revisão integrativa. **Revista de Atenção à Saúde**, v. 18, n. 64, p.124-132, 2020.

MORAIS, S. R., BEZERRA, A. N., CARVALHO, N. S.,; VIANA, A. C. C. Nutrição, qualidade de vida e cuidados paliativos: uma revisão integrativa. **Rev. dor**, v.17, n.2, 136-140, 2016.

PEREIRA, M. M. E., WIEGERT, E. V. M., OLIVEIRA, L. C.; LIMA, L. C. Ângulo de Fase e Estado Nutricional em Indivíduos com Câncer Avançado em Cuidados Paliativos. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 65, n. 1, 2019.

SANTOS, D.C.L., et al. Planejamento da assistência ao paciente em cuidados paliativos na terapia intensiva oncológica. **Acta Paul Enferm**, v. 30, n.3, p. 295-300, 2017. DOI: 10.1590/1982-0194201700045

SILVA, M.P.B. Terapia nutricional em pacientes oncológicos em cuidados paliativos. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, 2020.



DESENVOLVIMENTO DE DIABETES TIPO II APÓS INFECÇÃO DO VÍRUS SARS-COV-2: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Paula Cecatto¹; Ingrid Paulina Huber¹; Izadora Secco¹; Marina Werner²

INTRODUÇÃO

A detecção inicial do vírus ocorreu em dezembro de 2019 no Mercado Atacadista de Frutos do Mar de Huanan, em Wuhan, China, porém sua disseminação em grande escala já havia ocorrido. Os casos ao redor do mundo surgiram em março de 2020, marcando o ápice da infecção no Brasil e o início da pandemia. A expressividade dessa infecção, juntamente com os casos de mortalidade e agravamento de doenças foi o catalisador desse cenário. Surgiram questionamentos e pesquisas para compreender essa síndrome respiratória aguda e sistêmica que varia de sintomas leves a graves, dependendo da resposta do organismo e da suscetibilidade das células infectadas. Paralelamente, o potencial dessa infecção gerou o desenvolvimento de outras comorbidades e/ou o agravamento das pré-existentes, resultando em complicações clínicas adicionais (CRODA; GARCIA, 2020).

Estudos sobre os mecanismos de desenvolvimento de Diabetes Mellitus Tipo II (DM II) após infecção pelo SARS-CoV-2 evidenciaram que os efeitos fisiológicos do COVID-19 têm correlação com os menos mecanismos e uma expressão de desenvolvimento desta patologia metabólica crônica caracterizada por níveis elevados de glicose no sangue. Este resumo oferece uma análise sobre as evidências da disseminação global da infecção pelo vírus SARS-CoV-2 e seu possível impacto no surgimento e/ou agravamento do DM II (CARVALHO, 2022).

Almeida e colaboradores (2020) sugerem uma possível afinidade entre o vírus e o sítio de ligação da Enzima Conversora da Angiotensina 2 (ECA2), bem como da proteína *spike*, que se une à célula hospedeira através do Domínio Receptor-Obrigatório (RBD). Muitos casos têm demonstrado o potencial dessa relação, destacado por análises de revisões bibliográficas que apontam para o aparecimento de DM II em pacientes afetados pelo coronavírus.

METODOLOGIA

Uma área de crescente interesse na pesquisa sobre a infecção do SARS-CoV-2 e o desenvolvimento da DM II. Na revisão foi buscado por estudos que abordavam o tema,

¹ Discente do Curso de Nutrição na Universidade do Oeste de Santa Catarina- Unoesc. E-mail: paulinahuber.o@gmail.com; a.cecatto@unoesc.edu.br; seccoiza@gmail.com

² Docente do curso de Nutrição na Universidade do Oeste de Santa Catarina- Unoesc. E-mail: marina.werner@unoesc.edu.br

em sites como da *World Health Organization* (WHO), Vitat, Google Acadêmico, PubMed e Scielo. Os descritores utilizados foram: "COVID-19"; "DIABETES MELLITUS TIPO II"; "SARS-COV-2"; "PÂNCREAS"; "ILHOTAS PANCREÁTICAS".

Os critérios de inclusão foram dados que retratavam os mecanismos fisiológicos de desenvolvimento do DM II em indivíduos previamente isentos da hiperglicemia. Foram analisados 12 artigos e após a leitura na íntegra, apenas 9 artigos entraram para a revisão. Buscou-se avaliar na literatura quais são as principais causas do surgimento do DM II após a infecção por COVID-19, uma vez que se trata de uma patologia recente que desencadeou o aparecimento de uma comorbidade que já tem um grande impacto no Sistema Único de Saúde (SUS), mais especificamente na Atenção Básica (AB).

RESULTADOS

O SARS-CoV-2 é transmitido de uma pessoa para outra principalmente através das gotículas respiratórias contaminadas quando entram em contato com mucosas. Essa contaminação ao se disseminar pela corrente sanguínea, afeta vasos sanguíneos sucedendo uma inflamação e lesão endotelial acarretando na produção de citocinas pró-inflamatórias aumentando a permeabilidade do vírus e aumentando a complicação sistêmica dos órgãos como pulmões, coração, rins, sistema do nervoso central e principalmente pâncreas (BRUFISKY, 2020).

As células beta-pancreáticas entra em disfunção pela inflamação, na infecção pelo SARS-COV-2, em razão da resistência aumentando a produção de insulina causando a progressão insulínica no sangue sem a captura da molécula para dentro da célula, desenvolvendo o diabetes ao danificar e esgotar as ilhotas pancreáticas por meio da ECA 2, dessa forma afetando a principal via de contrabalanço: a ECA 2, o receptor angiotensina- (1-7), Ang- (1-7) MAS (ACE2 / Ang- (1-7)/MAS), que estão envolvidos na proteção de órgãos causando o dano e diminuição da translocação do GLUT4, devido das alterações das vias PI3K/AKT, proteínas quinases ativados por mitógenos induzindo estresse oxidativo diminuindo a atividade antioxidante devido a atividade do óxido nítrico (MULLER et al., 2021; GONZALEZ, 2018).

A infecção pelo SARS-CoV-2 pode se manifestar de várias maneiras, independentemente das comorbidades. No entanto, as pesquisas mostram que os indivíduos em bom estado de saúde, sem patologias pré-existentes, são suscetíveis aos mecanismos de expressão e à infecção (BRITO et al., 2020).

Almeida e colaboradores (2020), mostraram que pessoas que apresentam sintomas persistentes e geneticamente suscetível a desenvolver, aliado a demais fatores que contribuem, como por exemplo, medicamentos inibidores da ECA que são bloqueadores dos receptores de angiotensina 2, tiazolidinedionas e ibuprofeno como também hábitos alimentares, comportamentos sedentários, aumento de *fast-food* e comida instantâneas, tabagismo e álcool, favorecem o agravamento no processo inflamatório nas células beta-pancreáticas.

O sistema imune ao combater uma infecção, tem relação direta com a quantidade de glicose no sangue. Isso se deve ao fato de a glicose em excesso comprometer nossos vasos sanguíneos, impedindo a chegada das células de defesa, ao mesmo tempo em que atrai bactérias para esse local. Casos com tratamento inadequado ou uso de medicamentos corticoides apresentam hiperglicemia transitória e uma porcentagem desses desenvolvem a aguda (BVS, 2019).

CONCLUSÕES

Fica evidente que a principal causa da hiperglicemia pós COVID-19 é a afinidade do vírus com a ECA 2, o que leva a uma hiperglicemia de transição. Com base nos achados deste estudo, recomenda-se que mais estudos sejam realizados na área, além da importância do tema para nutricionistas, especialmente os que atuam na AB, para que realizem educação alimentar e nutricional com estes indivíduos, enfatizando uma alimentação adequada às pessoas que desenvolveram hiperglicemia transitória, prevenindo a evolução para DM II, além de reduzir os custos em saúde pública, visando melhorar a qualidade de vida destes pacientes.

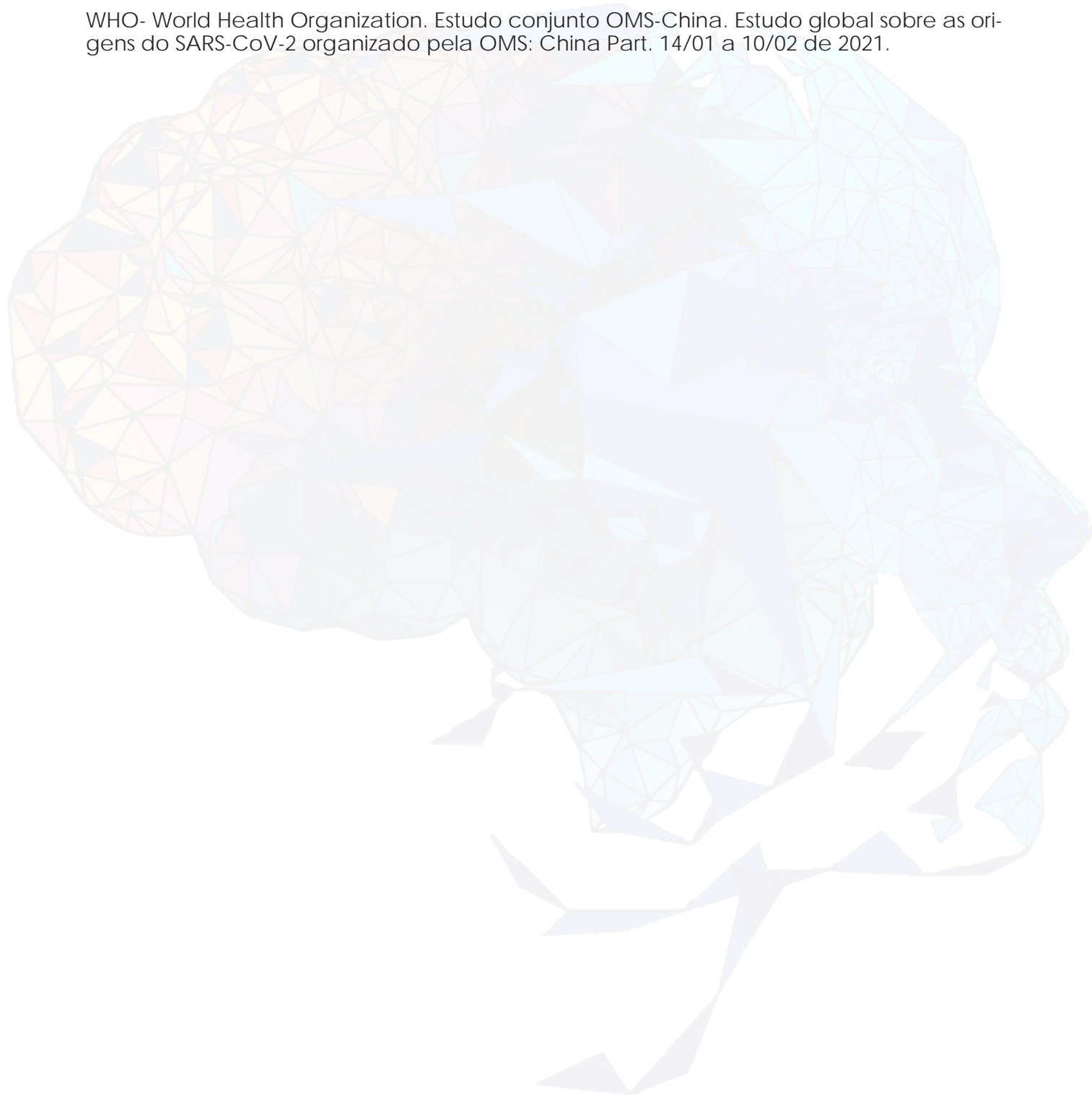
REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, J. O. et al. COVID-19: Fisiopatologia e alvos para intervenção terapêutica. **Rev. Virtual Quim.**, v. 12, n. 6, p. 1464-1497, 2020.
- BRUFISKY, A. Hyperglycemia, hydroxychloroquine, and the COVID-19 pandemic. **Journal of Medical Virology**, 2020. DOI: 10.1002/jmv.25887
- BRITO, S.B.P. et al. Mecanismos imunopatológicos envolvidos na infecção por SARS-CoV-2. **J Bras Patol Med Lab**, v. 56, p. 1-10, 2020.
- BVS. Núcleo de Telessaúde Rio Grande do Sul. Pode-se utilizar inibidores da enzima conversora de angiotensina (inibidores da ECA) como captopril ou enalapril e bloqueadores do receptor de angiotensina (BRA) como losartana em pacientes que apresentam insuficiência renal crônica com albuminúria ou associada a diabetes tipo 2? **Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)**. 11 de janeiro de 2019. Disponível em: <<https://aps-repo.bvs.br/aps/>>
- CAPRONI, L. M.E. et al. Desenvolvimento de Diabetes Mellitus pós COVID causas e efeitos. **Recima**, v. 2, n.10, 2021. Disponível em: <<https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/804>>
- CARVALHO, Felipe dos Santos; et al. Levantamento bibliográfico do mecanismo de desenvolvimento do Diabetes Mellitus Tipo II após infecção pelo SARS-COV-2. **RSD Journal**, v.11, n.12, 2022. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i12.33999>
- CRODA, J.H.R.; GARCIA, L.P. Resposta imediata da Vigilância em Saúde à epidemia da COVID-19. **Epidemiol. Serv. Saúde**, v.29, n.1, 2020.
- FERRARIO, C.M.; VARAGIC, J. The ANG-(1-7)/ACE2/mas axis in the regulation of nephron function. **Am J Physiol Renal Physiol**, v.298, n.6, 2010. DOI: 10.1152/ajprenal.00110.2010

GONZALEZ, P.L.V. **Principais complicações relacionadas à infecção por SARS-CoV-2**. Trabalho de Conclusão de Curso de Medicina pela Faculdade Pernambucana de Saúde-FPS. 2020. Disponível em: <https://tcc.fps.edu.br/>

PITITTO, B.; DIAS, M.; MOURA, F.; LAMOUNIER, R.; CALLIARI, S.; BERTOLUCI, M. Metas no tratamento do diabetes. **Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes** (2023). DOI: 10.29327/557753.2022-3, ISBN: 978-85-5722-906-8.

WHO- World Health Organization. Estudo conjunto OMS-China. Estudo global sobre as origens do SARS-CoV-2 organizado pela OMS: China Part. 14/01 a 10/02 de 2021.



EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL (EAN): INTRODUÇÃO ALIMENTAR PARA CRIANÇAS DE 8 MESES A 2 ANOS DE IDADE

Bruna Alves de Meira¹; Marina Gasser Baretta Balestrin²; Marina Werner³

INTRODUÇÃO

Sabe-se que as experiências alimentares com Introdução Alimentar (IA) desempenham um papel importante na formação de hábitos alimentares posteriores, e promovem a aceitação dos alimentos antes do início da fobia alimentar (por volta dos 2 anos de idade) é uma forma de promover o desenvolvimento de hábitos alimentares mais saudáveis. Neste contexto, a experiência da textura dos alimentos não foge à regra. Expor os bebês a uma variedade de alimentos texturizados (ou seja, alimentos com texturas diferentes de purês) durante a IA pode ajudá-los a aprender como processar alimentos sólidos por via oral, aumentando assim a aceitação desses alimentos (TOURNIER et al., 2021).

Diante disso, o estudo teve como objetivo a realização de uma atividade de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) de Introdução Alimentar (IA) com crianças de berçário e maternal.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado durante período de Estágio Obrigatório de Merenda Escolar do curso de Nutrição da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) de uma cidade do Meio Oeste de Santa Catarina com os alunos do berçário e maternal I, de 8 meses a 2 anos de idade, no mês de abril de 2024.

A atividade com o berçário iniciou com o corte de alimentos em pedaços pequenos, de modo que as crianças pudessem segurá-los facilmente. Utilizou-se banana, abacate, batata-doce cozida, maçã cozida, cenoura cozida, macarrão cozido, arroz cozido e mamão. A água de cozimento da beterraba também foi utilizada para o preparo de tinta com farinha de trigo. Em seguida, as crianças puderam explorar os alimentos com as mãos, sentindo sua textura e forma.

Para a atividade realizada com o maternal I utilizou-se beterraba, couve-manteiga, cenoura, macarrão espaguete, água e tigelas pequenas. Parte do macarrão foi cozido na

¹ Discente do Curso de Nutrição na Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) – Campus Videira- E-mail: brunameira351@gmail.com

² Coordenadora do curso de Nutrição na Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) – Campus Videira- E-mail: marina.baretta@unoesc.edu.br

³ Docente do curso de Nutrição na Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) – Campus Videira- E-mail: marina.werner@unoesc.edu.br

água da beterraba para ficar com a cor rosa, outra parte foi cozido com couve-manteiga para ficar verde e a última parte do macarrão foi cozido com a cenoura para ficar com a cor próxima ao alaranjado. O macarrão disposto em tigelas individuais e ofertados às crianças para que as mesmas conseguissem explorar as preparações com as mãos.

RESULTADOS

As atividades realizadas com o berçário houve maior aceitação quando comparadas com o maternal. No berçário, ao cortar os alimentos em pedaços pequenos e permitir que as crianças os explorassem com as mãos, elas puderam desenvolver habilidades motoras finas e sensoriais. Além disso, essa atividade estimulou a curiosidade e a aceitação de diferentes texturas e sabores, contribuindo para a formação de hábitos alimentares saudáveis desde cedo. A utilização da água de cozimento da beterraba para fazer tinta acrescentou uma dimensão criativa à experiência, incentivando a expressão artística e a imaginação das crianças.

Durante as atividades realizadas com o maternal, foi observado que algumas crianças tinham aversão a determinados alimentos, retirando os mesmos dos pratos e jogando no chão ou até mesmo no prato dos colegas. Porém, havia certos alimentos vistos como preferidos pelas crianças, como por exemplo a maçã que teve grande aceitação pelos alunos.

CONCLUSÕES

Atividades de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) realizadas na Unidade Escolar demonstraram ser uma estratégia eficaz para introduzir uma variedade de alimentos às crianças desde uma idade precoce. Ao proporcionar experiências sensoriais e oportunidades de experimentação com diferentes alimentos, essas atividades contribuíram para uma alimentação mais diversificada e saudável.

A observação de aversão a certos alimentos por parte das crianças ressalta a importância dessas intervenções na ampliação do repertório alimentar e na superação de barreiras comportamentais, sendo necessário até mesmo um contato maior com as famílias dos alunos, visto que maior parte dos hábitos alimentares das crianças vem da própria casa.

Portanto, investir em iniciativas como essas pode ter um impacto significativo não apenas nas crianças, mas também em suas famílias, promovendo uma cultura alimentar mais saudável e diversificada.

AGRADECIMENTOS

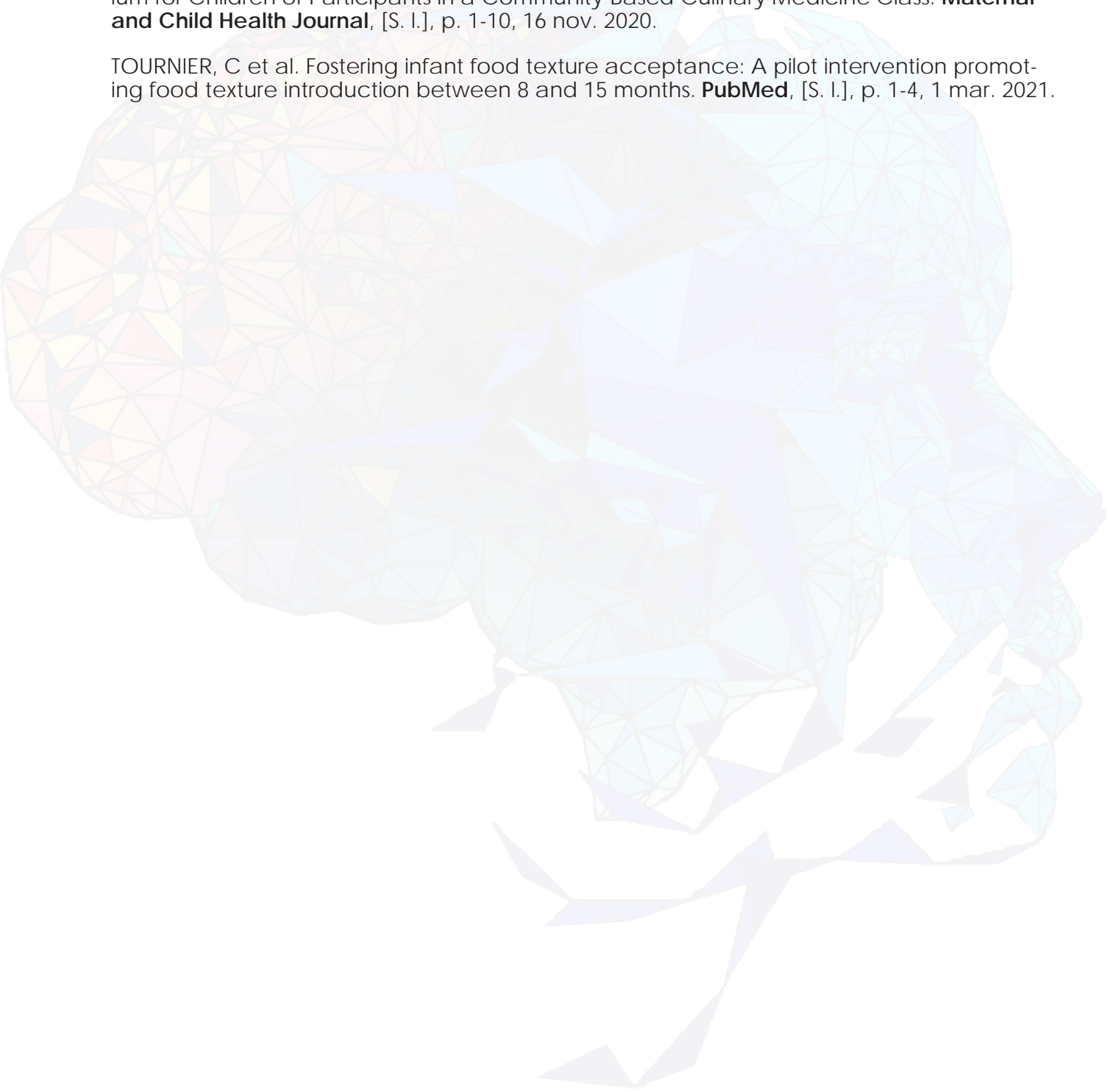
À Deus, meu grande e fiel amigo, pois Ele é digno de toda a minha existência. Agradeço também à nutricionista do local e a professora supervisora que orientaram

no desenvolvimento de todas as atividades realizadas, contribuindo dessa forma para o sucesso das mesmas.

REFERÊNCIAS

MARSHALL, Haley; ALBIN, Jaclyn. Food as Medicine: A Pilot Nutrition and Cooking Curriculum for Children of Participants in a Community-Based Culinary Medicine Class. **Maternal and Child Health Journal**, [S. l.], p. 1-10, 16 nov. 2020.

TOURNIER, C et al. Fostering infant food texture acceptance: A pilot intervention promoting food texture introduction between 8 and 15 months. **PubMed**, [S. l.], p. 1-4, 1 mar. 2021.



EXPLORANDO A NUTRIÇÃO ATRAVÉS DE OFICINA DE CULINÁRIA: BOLO DE CENOURA SAUDÁVEL

Nathaniele da Silva¹; Marina Gasser Baretta Balestrin²; Marina Werner³

INTRODUÇÃO

É durante a infância que a criança tem acesso aos primeiros mecanismos de como lidar com ela mesma, e com o mundo. Dessa forma é essencial que a criança tenha contato com uma alimentação saudável e de qualidade, se for adquirido bons hábitos na infância, a criança tende a reproduzir hábitos na vida adulta, reduzindo os riscos de se tornar obesa e adquirir dislipidemias, ou diabetes (BRASIL, 2014; BRASIL, 2022).

Diante disso, o objetivo deste trabalho foi a realização de uma oficina culinária com preparação de um bolo de cenoura saudável, visando envolver as crianças no processo e incentivar escolhas saudáveis.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado durante o Estágio Obrigatório de Merenda Escolar do curso de Nutrição da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) no mês de março de 2024, em uma escola situada em um município do Meio Oeste de Santa Catarina. A amostra contou com 17 alunos matriculados no 1º ano do Ensino Fundamental.

Foi realizada uma oficina de culinária com a produção de um bolo de cenoura saudável. O trabalho foi realizado em alguns dias que antecederam à Páscoa, pois nessa época as crianças ficam mais propensas a comer excesso de doces e ultraprocessados.

A atividade iniciou com a contação de uma história lúdica elaborada pelas autoras em que o coelho da Páscoa, figura simbólica da data comemorativa, ensinava a receita do bolo. Em seguida, os escolares auxiliaram no preparo da receita. No liquidificador, foi disposto $\frac{1}{2}$ xícara óleo de soja, 4 ovos, 2 cenouras médias cruas, 1 xícara de açúcar mascavo, e foi batido até ficar um creme homogêneo. Em seguida, agregaram 3 xícaras de farinha de aveia, 1 xícara de uva passa e 1 colher de sopa de fermento em pó.

Em uma forma previamente untada, foi disposta a massa e levada para assar em forno pré-aquecido a 180°C por aproximadamente 40 minutos.

Enquanto o bolo estava no forno, as crianças exploraram a diferença entre o açúcar cristal e o açúcar mascavo, percebendo que ambos derivam do mesmo alimento, mas

¹ Discente do Curso de Nutrição na Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) – Campus Videira - E-mail: nathaniele71@gmail.com

² Coordenadora do curso de Nutrição na Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) – Campus Videira- E-mail: marina.baretta@unoesc.edu.br

³ Docente do curso de Nutrição na Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) – Campus Videira- E-mail: marina.werner@unoesc.edu.br

são processados de maneiras diferentes. Além disso, foi explicado o motivo da escolha da farinha de aveia em substituição da farinha de trigo, que é a mais tradicional em receitas.

RESULTADOS

As crianças demonstraram receptividade e participação ativa durante a atividade, mostrando-se animadas e entusiasmadas com a experiência, conforme Figura 1.

Figura 1 – Realização da oficina de culinária do preparo de bolo de cenoura saudável.



Fonte: os autores.

Embora algumas delas inicialmente expressassem aversão à uva passa, demonstraram abertura ao experimentar o alimento, com resultados positivos em sua aceitação. Porém, outras crianças, mesmo após experimentarem, não apreciaram o sabor da uva passa e optaram por não consumi-la.

CONCLUSÕES

Destaca-se o sucesso em envolver as crianças na preparação do bolo de cenoura saudável, uma experiência que não só despertou o interesse delas na cozinha, mas também incentivou uma nova perspectiva em relação à alimentação saudável.

Essa experiência positiva é fundamental para promover hábitos alimentares saudáveis desde a infância, pois demonstra que uma dieta equilibrada não precisa ser

monótona ou sem sabor. Ao perceberem que é possível combinar saúde e prazer na alimentação, as crianças estão mais propensas a fazerem escolhas conscientes no futuro, contribuindo assim para uma vida mais saudável e feliz.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Marina Gasser Baretta Balestrin, orientadora de estágio, e a Nutricionista Sarajane Gonçalves Dias, minha supervisora de estágio.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). **Guia Alimentar para a População Brasileira**. Brasília: MS; 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Prevenindo a obesidade infantil por meio dos hábitos saudáveis**, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-que-ro-ter-peso-saudavel/noticias/2022/prevenindo-a-obesidade-infantil-por-meio-dos-habitos-saudaveis>.

DIA "D" SAÚDE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: PROMOVENDO SAÚDE NA COMUNIDADE

Marina Werner¹; Marina Gasser Baretta Balestrin²; Camilli Sonego³

INTRODUÇÃO

A obesidade é considerada uma Doença Crônica Não Transmissível (DCNT) e é um problema de saúde pública global, devido a sua magnitude e as suas complicações. Em 2025, a estimativa é de que 2,3 bilhões de adultos ao redor do mundo estejam acima do peso, sendo 700 milhões de indivíduos com obesidade (ABESO, 2023).

O papel da Atenção Básica na promoção da saúde e no enfrentamento do excesso de peso é fundamental para o bem-estar das pessoas. É importante que as intervenções considerem as diferentes perspectivas da sociedade sobre alimentação, atividade física, corpo e saúde. A abordagem integrada também parece ser crucial para garantir o cuidado integral. A Atenção Básica, além de acolher e tratar o indivíduo com excesso de peso, deve ser a ordenadora do cuidado e centro de comunicação entre os demais pontos da Rede de Atenção, garantindo o cuidado integral (BRASIL, 2014).

Portanto, o objetivo deste trabalho foi realizar a avaliação antropométrica de uma população usuária do Sistema Único de Saúde (SUS) em uma cidade do Meio Oeste Catarinense.

METODOLOGIA

Estudo descritivo, com abordagem quantitativa e delineamento transversal. A amostra foi composta por 32 indivíduos que participaram do dia "D" Saúde e se dispuseram a realizar a avaliação antropométrica. A pesquisa foi realizada em Salto Veloso, município localizado no Meio Oeste de Santa Catarina.

Para a avaliação do **Índice de Massa Corporal (IMC)**, foram aferidos o peso e a altura dos pacientes de acordo com o protocolo do Manual de Antropometria (IBGE, 2013). O IMC foi classificado de acordo com os pontos de corte da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2000): IMC <18,5kg/m² (baixo peso); IMC >18,5 até 24,9kg/m² (eutrofia); IMC ≥25 até 29,9kg/m² (sobrepeso); IMC >30,0- 34,9 kg/m² (obesidade grau 1); IMC entre 35 a 39,9 kg/m² (obesidade grau 2); e IMC > 40,0 kg/m² (obesidade grau 3) para adultos; e para os idosos foi utilizada a classificação de Lipschitz (1994) que considera IMC < 22 kg/

¹ Docente do curso de Nutrição na Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) – Campus Videira- E-mail: marina.werner@unoesc.edu.br

² Coordenadora do curso de Nutrição na Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) – Campus Videira- E-mail: marina.baretta@unoesc.edu.br

³ Discente do Curso de Nutrição na Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) – Campus Videira- E-mail: camilli2202@gmail.com

m² como magreza, IMC entre 22 e 27 kg/m² como eutrofia e > 27 kg/m² como excesso de peso.

RESULTADOS

Do total da amostra avaliada, 07 pessoas eram do sexo masculino (21,87%) e 25 do sexo feminino (78,12%). A média geral de idade foi de 47,09 anos ($\pm 14,99$). Da amostra 08 eram idosos (25%), considerado idosos acima de 60 anos conforme Ministério da Saúde, e 24 adultos (75%).

Ao avaliar o estado nutricional através do IMC, para os idosos obteve-se que a maioria (62,50%) encontra-se em eutrofia, ou seja, peso adequado, conforme Gráfico 1.

Para os adultos, a maioria (41,60%) está em estado nutricional de sobrepeso, seguido por eutrofia e obesidade grau I (25% cada). Nota-se ainda que apenas 01 indivíduo está em baixo peso, ou seja, IMC < 18,5 kg/m² e 01 indivíduo em obesidade grau 2, ou seja, IMC > 35 kg/m², conforme mostra no Gráfico 2.

Gráficos 1 e 2: Classificação do Estado Nutricional dos Idosos e Adultos.



Fonte: As autoras (2024).

CONCLUSÕES

Com a avaliação antropométrica realizada no estudo foi possível verificar que a maioria dos idosos se encontra em estado nutricional adequado (eutrofia) e a maioria dos adultos está em sobrepeso, com destaque para o estado de obesidade grau 1.

Isto é preocupante tendo em vista o aumento do aparecimento das DCNTs, com destaque especial para a obesidade. Portanto, este estudo reforça a importância do nutricionista na atenção básica, pois este será o profissional capacitado para orientar sobre hábitos alimentares saudáveis, ajudar no controle de doenças crônicas como Diabetes *Mellitus*, Dislipidemias e Hipertensão Arterial Sistêmica, além de promover a educação nutricional para pessoas de todas as idades. Sua presença na equipe de saúde contribui para a promoção de uma alimentação equilibrada e para a melhoria da qualidade de vida da população.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Prefeitura Municipal de Salto Veloso, mais especificamente a Secretaria de Saúde pelo convite para participarmos da ação em saúde.

REFERÊNCIAS

ABESO, Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica. **Mapa da Obesidade**. São Paulo- SP. 2023. Disponível em: <abeso.org.br>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: obesidade**. Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2014.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Manual de antropometria**. Rio de Janeiro: Brasil, 2013.

LIPSCHITZ, D. A. Screening for nutritional status in the elderly. **Prim Care**, v. 21, n. 1, p. 55-67, 1994.

OMS, Organização Mundial de Saúde. **Obesity: Preventing and Managing the Global Epidemic**. Geneva: 2000.

ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL (EAN) COM ESTUDANTES DE UMA ESCOLA SITUADA NO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA

Adrielly Saori de Almeida Iwasaki¹; Marina Gasser Baretta Balestrin²; Marina Werner³

INTRODUÇÃO

Nos primeiros anos de vida, as crianças passam por intensas transformações e desenvolvimentos. A nutrição adequada desempenha um papel crucial nesse período, fortalecendo o sistema imunológico e preparando a criança para enfrentar doenças (SILVA, et al., 2020).

Além disso, a fase da Educação Infantil é crucial para desenvolver as preferências alimentares das crianças, sendo um momento propício para ensinar a escolha de alimentos saudáveis. Uma alimentação equilibrada não só promove o crescimento físico, mas também contribui para o desenvolvimento cognitivo e emocional, influenciando positivamente o processo de aprendizagem (GIARETTA, 2020).

Diante disso, o objetivo do estudo foi aplicar uma atividade de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) com escolares da Educação Infantil para incentivar hábitos alimentares saudáveis.

METODOLOGIA

A atividade foi realizada durante Estágio Supervisionado de Qualidade e Segurança Alimentar do curso de Nutrição da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) no mês de março de 2024, em uma escola particular situada em um município do Meio Oeste de Santa Catarina com aproximadamente 60 alunos da Educação Infantil, que almoçavam diariamente na Unidade Escolar.

Foi elaborado um mural informativo e fixado no refeitório. O mesmo ilustrava como devemos realizar a montagem de um prato de comida saudável para o almoço. Foram utilizados materiais como EVA colorido, cola em bastão, fita durex, tesoura, imagens impressas de alimentos e frases explicativas. Iniciou-se cortando o EVA em formato circular para simular um prato, em seguida, tiras finas de EVA de outra cor foram usadas para dividir o prato em quatro seções.

¹ Discente do Curso de Nutrição na Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) – Campus Videira - E-mail: saori.iwasaki26@gmail.com.

² Coordenadora do curso de Nutrição na Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) – Campus Videira- E-mail: marina.baretta@unoesc.edu.br

³ Docente do curso de Nutrição na Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) – Campus Videira- E-mail: marina.werner@unoesc.edu.br

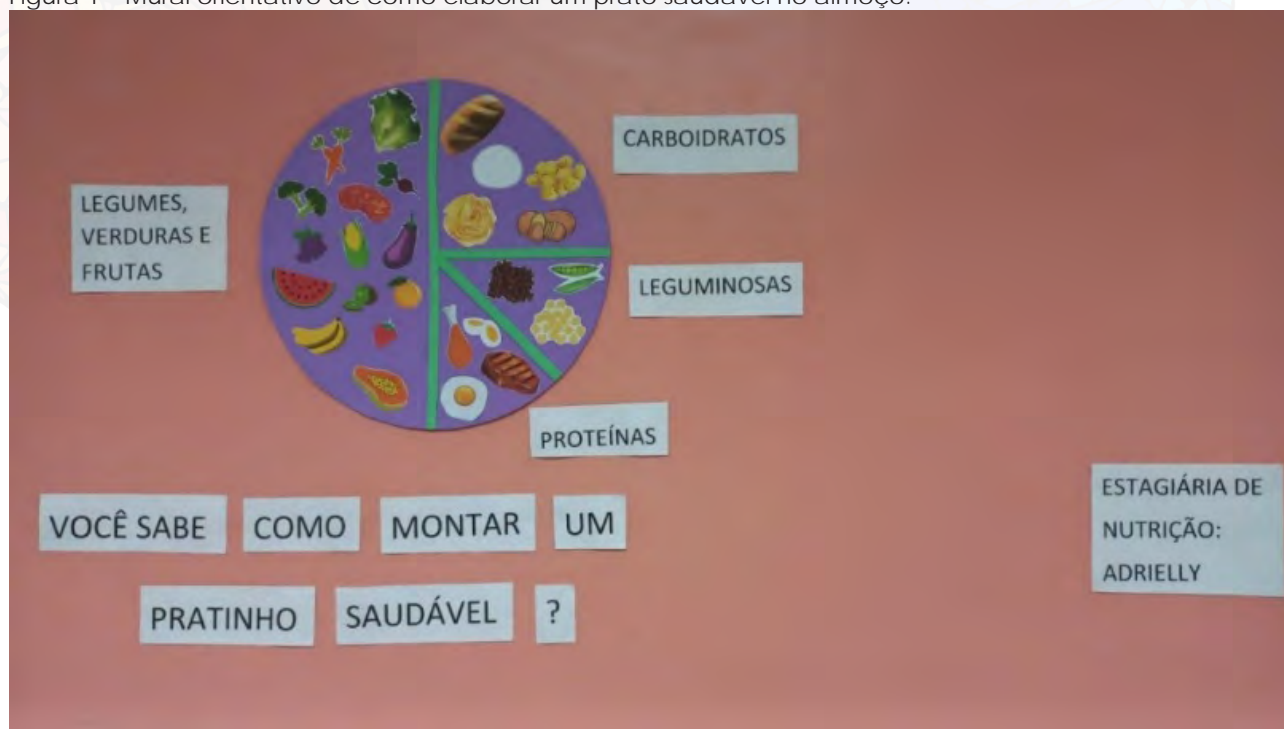
A seção maior foi destinada a imagens de verduras, frutas e legumes. Um quarto do prato recebeu imagens de carboidratos, enquanto as duas seções menores restantes foram preenchidas com imagens de leguminosas e proteínas.

No mural, foram adicionados os nomes de cada grupo alimentar, acompanhados pelo título: “Você sabe como montar um pratinho saudável?”. As crianças foram incentivadas a entender e aplicar essa estrutura na montagem de seus próprios pratos durante o almoço que realizam no ambiente escolar.

RESULTADOS

O mural atraiu a atenção das crianças devido às cores vibrantes e imagens de alimentos, conforme a Figura 1. No entanto, não foi evidente uma mudança imediata na forma como as crianças montavam seus pratos.

Figura 1 – Mural orientativo de como elaborar um prato saudável no almoço.



Fonte: As autoras, 2024.

Estudos como o de Giaretta (2020), ressaltam que a alimentação saudável desempenha um papel crucial em todas as fases da vida, especialmente nos primeiros anos da infância. Tal pesquisa destacou ainda a importância de desenvolver atividades educacionais focadas em alimentação saudável, com o objetivo de ampliar o conhecimento dos estudantes sobre a importância de uma alimentação equilibrada e os benefícios que ela traz a longo prazo para contribuição na qualidade de vida.

CONCLUSÕES

Conclui-se que é de extrema importância a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) desde a infância. As ações educativas sobre alimentação saudável influenciam positivamente na formação de hábitos alimentares saudáveis ao longo da vida.

É essencial que educadores e famílias trabalhem juntos para promover uma alimentação saudável desde cedo, criando oportunidades para aprender sobre nutrição e incentivando hábitos alimentares saudáveis no ambiente escolar e doméstico. É um processo contínuo que requer esforços colaborativos e educativos constantes.

Seria fundamental promover mais estudos nas escolas do município, salientando a importância da montagem de pratos saudáveis, além de realizar o acompanhamento das crianças para orientar e impulsionar uma melhora na alimentação dos estudantes.

AGRADECIMENTOS

Gratidão ao Curso de Nutrição pela oportunidade, à professora orientadora do estágio supervisionado pela orientação e apoio valiosos, à escola participante e à nutricionista do local.

REFERÊNCIAS

GIARETTA, M. **Alimentação saudável: educando e cuidando da infância na educação infantil**. Artigo de conclusão de curso (Licenciado em Pedagogia). Curso de Pedagogia. Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, 2020.

SILVA, et al. A importância do enfermeiro no aleitamento materno exclusivo para a evolução da criança. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde (ReBIS)**. Brasília, DF, v. 2, n. 1, p. 7-13, 2020.

DESORDEM GENÉTICAS E O PAPEL DO ENFERMEIRO

Ana Claudia da Silva Petry¹ ; Bianca de Mello Ruchel²; Emily Dias Ribeiro³ ; Janaina Padilha de Goes⁴ ; Luana Camargo⁵ ; Maria Luiza May⁶ ; Marina Arndt⁷ ; Mariane Ansiliero⁸ ;

INTRODUÇÃO

As desordens genéticas, ou doenças genéticas, são condições causadas por alterações no material genético de um indivíduo, como mutações em genes específicos. Essas alterações podem ser herdadas dos pais ou ocorrer devido a mutações espontâneas, podendo afetar diversas áreas do organismo, resultando em uma variedade de sintomas e impactando a qualidade de vida das pessoas afetadas.

Até o momento, não é possível realizar um reparo no DNA humano e neste sentido pode-se afirmar que uma doença genética não tem cura. Porém, é crucial que todo paciente receba suporte adequado para gerenciar os sintomas e obter a melhor qualidade de vida possível. Por isso, o profissional de enfermagem é de extrema importância para a desordem genética, pois estará em contato direto com o paciente, promovendo um atendimento de qualidade, no qual o objetivo é controlar os sintomas, a prevenção de complicações e a promoção do bem-estar físico e emocional. Dessa forma, com o tratamento adequado, os pacientes podem encontrar conforto, apesar da ausência de cura para a doença em questão.

É possível considerar que nove entre as dez causas de morte ou de invalidez prevalentes na população mundial apresentam predisposição genética e genômica. Entre elas, destacam-se doenças que impactam significativamente a qualidade de vida e a saúde dos indivíduos, como a Doença de Alzheimer 3 (PSEN1), associada à degeneração progressiva do cérebro, o câncer de cólon hereditário sem polipose (HNPCC), causado por mutações no gene MSH2, a pancreatite calcificada crônica, vinculada ao gene PRSS1, e o câncer de estômago, ovário e endométrio, relacionado ao gene CDH1.

METODOLOGIA

O presente trabalho é uma pesquisa baseada dentro dos pressupostos metodológicos do resumo científico, realizando especificamente um estudo bibliográfico buscando averiguar e fundamentar os conhecimentos quanto às desordens genéticas e o papel da enfermagem.

¹ Discente do Curso de Enfermagem - Unoesc-.... E-mail:anninha001@gmail.com

² Discente do Curso de Enfermagem - Unoesc-.... E-mail:biancamruchel@gmail.com

³ Discente do Curso de Enfermagem - Unoesc-.... E-mail: memyribeiro88@gmail.com

⁴ Discente do Curso de Enfermagem - Unoesc-.... E-mail: janainapadilhadegoies@gmail.com

⁵ Discente do Curso de Enfermagem - Unoesc-.... E-mail:88673614lu@gmail.com

⁶ Discente do Curso de Enfermagem - Unoesc

⁷ Estudante Curso de Enfermagem - Unoesc

⁸ Discente do Curso de Enfermagem - Unoesc

Pretende-se aprofundar acerca das estratégias de enfermagem em pacientes com desordens genéticas, compreender como é a atuação do enfermeiro, focando nos cuidados iniciais até os cuidados paliativos.

É mister destacar que foi realizado a reflexão sobre o papel do profissional de enfermagem no cuidado ao paciente, relação enfermeiro-paciente e na abordagem do profissional no quesito desordens genéticas, que foi fundamental para o embasamento deste resumo.

RESULTADOS

Conforme mencionado na introdução, a atuação do enfermeiro desempenha um papel crucial no cuidado e manejo das condições clínicas complexas, como a doença de falciforme, a doença de Alzheimer e a síndrome de Turner. Na doença de falciforme, o enfermeiro desempenha um papel fundamental na educação do paciente e da família sobre a condição, no monitoramento dos sintomas, na prevenção de crises de dor e complicações relacionadas à anemia falciforme, além de fornecer suporte emocional e orientação para promover uma melhor qualidade de vida para o paciente.

Na doença de Alzheimer, o profissional da saúde realiza uma avaliação contínua do estado cognitivo e funcional do paciente, na gestão dos sintomas comportamentais e psicológicos da demência, na orientação dos cuidadores sobre estratégias de cuidado e na promoção de um ambiente seguro e acolhedor para o paciente. Além disso, os enfermeiros desempenham um papel fundamental na defesa dos direitos e na promoção da dignidade das pessoas com doença de Alzheimer.

Já na síndrome de Turner, os enfermeiros são essenciais no monitoramento do crescimento e desenvolvimento físico, na educação sobre questões específicas relacionadas à síndrome, como a infertilidade e as características fenotípicas distintivas, além de fornecer suporte emocional para lidar com questões relacionadas à imagem corporal e autoestima. Eles também realizam um papel importante na coordenação do cuidado multidisciplinar para atender às necessidades médicas, educacionais e sociais únicas das pessoas com síndrome de Turner.

Em todas essas condições clínicas complexas, a presença ativa e o cuidado compassivo dos enfermeiros é de grande importância para o apoio aos pacientes e suas famílias, contribuindo para uma abordagem holística e centrada no paciente.

CONCLUSÕES

Diante da complexidade das desordens genéticas e da relevância do papel da enfermagem, é fundamental ressaltar que as desordens genéticas representam um desafio significativo para a área da saúde, demandando cuidados especializados e uma abordagem multidisciplinar. Nesse contexto, o enfermeiro se destaca como primordial, desde a identificação precoce e acompanhamento do paciente, até a implementação

de cuidados paliativos. Dessa forma, concluímos que a atuação do profissional da enfermagem é essencial para fornecer suporte físico, emocional e educacional tanto para o paciente quanto para sua família, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida e bem-estar, garantindo um cuidado holístico e compassivo.

REFERÊNCIAS

CEGONHA MEDICINA REPRODUTIVA. **Desordens Genéticas Detectáveis**. Disponível em: <<https://www.cegonha.med.br/tratamentos-reproducao-humana-infertilidade/micromanipulacao/desordens-geneticas-detectaveis/>>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PFIZER. **Doenças genéticas**. Disponível em: <<https://www.pfizer.com.br/noticias/ultimas-noticias/doencas-geneticas>>. Acesso em: 25 abr. 2024.

RESEARCHGATE. **Desordens genéticas: o papel do enfermeiro. Programa de Atualização em Enfermagem: Saúde do Adulto**. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/264348124_Desordens_geneticas_o_papel_do_enfermeiroPrograma_de_Atualizacao_em_Enfermagem_Saude_do_Adulto_v_6_p_71-110_2011>. Acesso em: 25 abr. 2024a.

GENOTYPING. **Genéticas e Hereditárias**. Disponível em: <<https://genotyping.com.br/geneticas-e-hereditarias-doencas-raras-atingem-13-milhoes-de-pessoas=-no-brasil/#:~:text=Atualmente%2C%20j%C3%A1%20foram%20descritas%20cerca,cada%20%20mil%20nascidos%20vivos>>. Acesso em: 25 abr. 2024b.

ANEMIA FALCIFORME: APORTE NUTRICIONAL

Andriela Ildebrando¹; Crislaine Silva²; Eduarda Campos de Lima³; Giovana Vitória Anzollin⁴; Laysa Aryadrene Bandeira da Cruz⁵.

INTRODUÇÃO

A anemia é uma alteração mínima na estrutura da hemoglobina capaz de provocar interações e diminuição da solubilidade sanguínea, que ficam em forma de foice após o alongamento. A mutação acontece através substituição do ácido glutâmico pela valina, considerada uma doença hemolítica crônica grave, que também é responsável pelo transporte de oxigênio. Para ajudar a gerenciar a anemia falciforme é recomendado uma dieta rica em nutrientes que promovam a saúde dos glóbulos. Para tanto, o presente estudo tem por objetivo analisar possíveis benefícios que alguns nutrientes podem ter em pacientes portadores de anemia falciforme.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste estudo, foi realizada uma revisão bibliográfica, explorando fontes de literatura dos últimos dez anos com o objetivo de garantir a relevância e a atualidade das informações coletadas. Este tipo de abordagem é bastante apropriado para estudos que buscam compilar e sintetizar conhecimentos existentes em áreas específicas, permitindo uma compreensão mais ampla dos temas investigados.

RESULTADOS

O metabolismo ósseo é influenciado pelo cálcio e pela vitamina D. A ingestão insuficiente de cálcio pode resultar na redução do pico de massa óssea ideal durante a infância e adolescência, o que pode agravar ou contribuir para a falha no crescimento em crianças com anemia falciforme.

A falta de vitamina D pode causar fragilidade e deformidades nos ossos, sendo o raquitismo um exemplo clássico dessa deficiência. A análise dos estudos revelou algum nível de inadequação na dieta, especialmente em fontes alimentares comuns como laticínios. A deficiência de vitamina A tem sido bem documentada como impactante na saúde infantil, pois é essencial para o crescimento, desenvolvimento e função imunológica, incluindo a defesa epitelial e ocular.

Garantir um estado nutricional adequado de vitamina A pode ajudar a proteger contra infecções, especialmente importante considerando a vulnerabilidade

¹ Discente do Curso de enfermagem da Unoesc Videira. E-mail: andriela.ildebrando@hotmail.com

² Discente do Curso de enfermagem da Unoesc Videira. E-mail: Crislaine.silva.ext@brf.com

³ Discente do Curso de enfermagem da Unoesc Videira. E-mail: eduardadekima213@gmail.com

⁴ Discente do Curso de nutrição da Unoesc Videira. E-mail: giovanaanzollin@gmail.com

⁵ Discente do Curso de enfermagem da Unoesc Videira. E-mail: @laysaabdacruz@gmail.com

dos portadores de anemia falciforme. Quanto ao ferro, os resultados indicaram níveis bioquímicos adequados, o que é esperado devido à transfusões de sangue frequentes em pacientes com anemia falciforme. A análise dos estudos sugere uma situação alimentar e nutricional desfavorável para a maioria dos nutrientes avaliados entre os portadores de anemia falciforme, com deficiências dietéticas e bioquímicas observadas em cálcio, vitamina B6, vitamina D, vitamina A, zinco e folato.

Em alguns estudos sobre os níveis de vitamina D e cálcio, foi observada uma alta prevalência de deficiência de vitamina D no sangue em crianças com anemia falciforme. Quanto ao zinco, os pesquisadores identificaram uma baixa concentração no plasma em crianças com anemia falciforme, o que foi associado a uma redução significativa no peso e na altura, além de uma diminuição notável na área muscular do braço, na massa livre de gordura e um atraso maior na maturação esquelética em comparação com a idade cronológica. Além disso, foi observado que as crianças que receberam suplementação de zinco apresentaram um crescimento superior, enquanto aquelas que não receberam tiveram um desenvolvimento de estatura inferior.

CONCLUSÕES

A situação nutricional de indivíduos com anemia falciforme frequentemente apresenta desafios significativos, com várias deficiências nutricionais impactando o crescimento e desenvolvimento. É fundamental que esses pacientes recebam uma dieta equilibrada com ajuste de nutrientes específicos para o caso, suplementação direcionada para garantir um estado de saúde adequado e suporte ao seu desenvolvimento físico, bem como acompanhamento e monitoração da equipe multiprofissional.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade do Oeste Santa Catarina pelo incentivo a introdução à pesquisa científica em enfermagem através da disciplina de Genética e Biologia Molecular, também a secretaria de educação do município de Videira.

REFERÊNCIAS

MATARATZIS, Pilar S. R.; ACCIOLY, Elizabeth; PADILHA, Patrícia de C.. Deficiências de micronutrientes em crianças e adolescentes com anemia falciforme: uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia*, [S.L.], v. 32, n. 3, p. 247-256, 2010. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1590/s1516-84842010005000078>.

ROVNER, Alisha J.; STALLINGS, Virginia A.; KAWCHAK, Deborah A.; SCHALL, Joan I.; OHENE-FREMPONG, Kwaku; ZEMEL, Babette S.. High Risk of Vitamin D Deficiency in Children with Sickle Cell Disease. *Journal Of The American Dietetic Association*, [S.L.], v. 108, n. 9, p. 1512-1516, set. 2008. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jada.2008.06.433>.

FENILCETONÚRIA: UMA ANÁLISE ABRANGENTE

Carmem Virginia dos Santos Coito¹; Daiane da Silva Coito Veiga²; Gabrielly Vidal Penteado³; Leila de Oliveira Leite⁴; Thamires Alexandre Pinto⁵; Ana Paula Scherer de Brum⁶

INTRODUÇÃO

A fenilcetonúria, doença congênita, de origem hereditária tanto por genes paternos e maternos, impede o fígado de transformar a fenilalanina em tirosina, sendo esse aminoácido em excesso tóxico para o cérebro devido ao seu acúmulo na corrente sanguínea. A doença afeta 1 a cada 10.000 pessoas. Esse defeito em questão afeta o gene PAH (12q22-q24. 2) que é responsável pela codificação da fenilalanina hidroxilase. Onde o fígado não faz à transformação da fenilalanina para tirosina, sendo assim o seu excesso danoso e tóxico ao cérebro.

Recém-nascidos portadores do distúrbio são assintomáticos. Sem tratamento, porém, logo nos primeiros meses de vida, começam a surgir os seguintes sinais da doença, que podem variar de intensidade conforme o caso. Entre os mesmos, podemos citar: Atraso no desenvolvimento neuropsicomotor; Retardo mental; Tremores; Movimentos descoordenados de pernas e braços; Hiperatividade; Cabeça pequena (microcefalia); Convulsões; Lesões cutâneas semelhantes ao eczema; Odor no suor e na urina parecido com o do bolor ou da urina de rato; Pele, cabelos e olhos claros, porque a fenilalanina não se converte em tirosina, aminoácido envolvido na síntese de melanina, o pigmento que dá cor à pele. Diante desse cenário, o objetivo deste trabalho foi realizar uma pesquisa abrangente acerca do diagnóstico e tratamento da fenilcetonúria.

METODOLOGIA

Essa pesquisa foi baseada em análise de dados acerca da doença em artigos e sites de medicina, onde as instituições referenciadas pesquisaram e trabalharam dados importantes e peculiaridades sobre a fenilcetonúria para o banco de dados disponibilizado de forma pública.

RESULTADOS

Após análise acerca de dados sobre a fenilcetonúria, podemos citar que o diagnóstico precoce, o diagnóstico feito antes da doença aparecer, só é possível pela realização do exame de triagem neonatal, o "teste do pezinho". Nesse exame é feita

¹ Discente do Curso de Enfermagem- Unoesc-Videira. E-mail: carmemcoito2@gmail.com

² Discente do Curso de Enfermagem- Unoesc-Videira. E-mail: daycoito@gmail.com

³ Discente do Curso de Enfermagem- Unoesc-Videira. E-mail: gabriellyvidalpenteado@gmail.com

⁴ Discente do Curso de Enfermagem- Unoesc-Videira. E-mail: leilaoliveiraleite2015@gmail.com

⁵ Discente do Curso de Enfermagem- Unoesc-Videira. E-mail: thamireslove.tap@gmail.com

⁶ Professora Mestre do Curso de Enfermagem- Unoesc-Videira. E-mail: ana.brum@unoesc.edu.br

dosagem da quantidade de fenilalanina no sangue do recém-nascido, coletado do calcanhar entre 3 e 5 dias de vida, de preferência. O sangue é colocado em papel filtro e enviado para o laboratório. A avaliação dos parâmetros são feitas da seguinte maneira:

1. Quando a dosagem de fenilalanina no exame do “Teste do Pezinho” (Triagem Neonatal) for menor que 117;

2. Quando a dosagem de fenilalanina for maior ou igual a 117 mcmol/L mas menor que 480 mcmol/L será solicitada nova coleta de sangue para se fazer outra dosagem de fenilalanina. Nesse caso, há duas possibilidades: a. Se o resultado for menor que 117 mcmol/L, o exame é considerado normal e a criança terá, portanto, uma triagem negativa para fenilcetonúria. b. Se o resultado for igual ou maior que 117 mcmol/L, a criança será chamada para realizar consulta;

4. Quando a dosagem de fenilalanina, no exame de triagem neonatal, for maior ou igual a 480 mcmol/L, a criança tem maior possibilidade de ter fenilcetonúria e é chamada, imediatamente, para ser consultada, sem ter que se submeter à nova coleta de sangue na Unidade Básica de Saúde.

Obtivemos também as informações de que, o tratamento inclui restrição alimentar, a fim de reduzir e monitorar os níveis de fenilalanina no organismo, como alimentos de origem natural e com teor baixo de proteínas, hidrolisados proteicos que promovem a remoção de fenilalanina do organismo e misturas feitas a partir de aminoácidos elementares isentos de fenilalanina. Além disso, a suplementação de Tirosina e o monitoramento plasmático de fenilalanina se faz importante também. “Para os portadores de deficiência de BH4, o tratamento também inclui tetrahydrobiopterina 1 a 5 mg/kg por via oral 3 vezes ao dia, levodopa, carbidopa e 5-OH triptofano; e em casos de deficiência de diidropteridina redutase, 10 a 20 mg por via oral uma vez ao dia de ácido folínico. O objetivo do tratamento e a abordagem são, no entanto, os mesmos da fenilcetonúria.” (MANUAL MSD.2021).

CONCLUSÕES

Em detrimento das consequências e origem exposta da doença em questão, é observado como à disseminação dos conhecimentos acerca da fenilcetonúria se faz importante, visto que o diagnóstico precoce pode controlar e reduzir o avanço da doença, trazendo assim à melhora da qualidade de vida do paciente e tranquilizando os pais à respeito de como proceder diante da apatia e viver da melhor forma possível em família.

REFERÊNCIAS

ORPHANET. **Fenilcetonúria**. Disponível em: <<https://www.orpha.net/en/disease/detail/716#:~:text=Etiologia,que%20codifica%20a%20fenilalanina%20hidroxilase.>> Acesso em: 17 abril.2024

MANUAL MSD. **Fenilcetonúria**. Disponível em: <<https://www.msmanuals.com/pt-br/profissional/pediatria/disfun%C3%A7%C3%B5es-metab%C3%B3licas-heredit%C3%A1rias/fenilceton%C3%BAria-pku>> Acesso em: 18 abril.2024

FATORES EXTERNOS QUE INFLUENCIAM PARA SÍNDROME DE DOWN

Alessandra Manica¹, Eduardo Klettke¹, Fernanda Maciel dos Santos¹, Gabrielli Teske¹, Karoline Arpini¹, Karoline Olivio¹; Letycia Heinemann¹; Ana Paula Scherer²

INTRODUÇÃO

O termo “síndrome” significa um conjunto de sinais e sintomas e “Down” designa o sobrenome ¹do médico e pesquisador que primeiro descreveu a associação dos sinais característicos da pessoa com SD. A Síndrome de Down (SD) ou trissomia do 21 é uma condição humana que é geneticamente determinada, é a alteração cromossômica mais comum em humanos e a principal causa de deficiência intelectual na população (Brasil, 2013). A SD é um estilo que demonstra a diversidade humana.

A presença do cromossomo 21 extra na constituição genética determina características físicas específicas e atraso no desenvolvimento. Estudos apresentam que as pessoas com SD quando atendidas e estimuladas adequadamente, têm potencial para uma vida saudável e plena inclusão social (Brasil, 2013). Sabe-se que no Brasil nasce uma criança com SD a cada 600 e 800 nascimentos, independente de etnia, gênero ou classe social. A SD como já citado é uma alteração genética causada por um erro na divisão celular durante a divisão embrionária, chamada também de não disjunção meiótica, os portadores da síndrome, na sua grande maioria, em vez de dois cromossomos 21, possuem três cromossomos 21, justificando o nome trissomia do cromossomo 21.

Por tanto o objetivo deste estudo acadêmico é apontar os fatores externos que influenciam no desenvolvimento da Síndrome de Down, ajudando a entender e esclarecer alguns dados científicos os quais a maioria da população ou grande parte dela não tem conhecimento.

METODOLOGIA

Esta pesquisa foi conduzida em diversos artigos científicos baseando-se em palavras chaves como idade materna da SD, alterações genéticas e percentual da doença em um contexto mundial, o qual obtivemos dados e informações para a construção deste estudo baseado em três artigos científicos (Brasil,2013), (UFBA.2000), (bvsm, Diretrizes de atenção à pessoa com Síndrome de Down, Movimento Down 3/21). Para análise dos fatores os critérios estabelecidos foram artigos científicos fidedignos e comprovados por diretrizes através de documentos e estatísticas populacionais.

¹ Acadêmicos de Enfermagem do meio Oeste Catarinense – ale.manica14@gmail.com; duduklettke@icloud.com; oliveiragabrielli199@gmail.com; nanda_jurkevicz@hotmail.com; karolarpini@outlook.com; karolineolivo@gmail.com; Letycia.heinemann2015@gmail.com;

² Docente do curso de Enfermagem da Universidade do Meio Oeste Catarinense – ana.brum@unoesc.edu.br

RESULTADOS

Entender os fatores externos que podem influenciar a síndrome de Down é crucial para fornecer apoio e intervenções adequadas às pessoas afetadas por essa condição genética. Aqui estão alguns desses fatores externos, apoiados por referências em projetos e pesquisas:

Idade materna avançada: Estudos demonstraram consistentemente uma correlação entre a idade materna avançada e um maior risco de ter um bebê com síndrome de Down. Por exemplo, uma pesquisa publicada no "Journal of Obstetrics and Gynaecology" concluiu que "a idade materna avançada é um fator de risco significativo para a síndrome de Down" (Meng, 2015).

Ambiente pré-natal e exposição a substância tóxica: A exposição a certos fatores ambientais durante a gravidez, como radiação, substâncias tóxicas e infecções virais, pode aumentar o risco de síndrome de Down. Um estudo publicado na revista "Environmental Health Perspectives" destacou a relação entre a exposição ao chumbo durante a gravidez e o risco aumentado de anomalias cromossômicas, incluindo a síndrome de Down (Lanphear et al., 2005).

Saúde materna: Condições de saúde materna, como obesidade, diabetes e hipertensão durante a gravidez, podem influenciar o desenvolvimento fetal e aumentar o risco de complicações, incluindo a síndrome de Down. Um estudo realizado pela Universidade de Stanford constatou que mulheres com obesidade têm um risco aumentado de ter um bebê com síndrome de Down (Reynolds et al., 2019).

Ambiente pós-natal e acesso a cuidados médicos: O acesso a cuidados médicos adequados e intervenções terapêuticas, como terapia ocupacional, fisioterapia e educação especializada, pode influenciar significativamente o desenvolvimento e a qualidade de vida das pessoas com síndrome de Down. O projeto "Down Syndrome Health and Wellbeing Study" realizado pelo University College London (UCL) investigou os impactos de intervenções médicas e terapêuticas no bem-estar de indivíduos com síndrome de Down (Hill et al., 2017).

Esses estudos e projetos destacam a importância de considerar os fatores externos, tanto pré-natais quanto pós-natais, ao abordar as necessidades e desafios das pessoas com síndrome de Down e fornece o suporte adequado para maximizar seu potencial de desenvolvimento e qualidade de vida.

CONCLUSÕES

Conclui-se que devemos compreender e abordar os fatores externos que influenciam a síndrome de Down, é essencial para fornecer o melhor suporte possível às pessoas afetadas por essa condição. A integração de evidências científicas sobre esses fatores em estratégias de prevenção, diagnóstico e intervenção pode contribuir para melhorar os resultados de saúde e bem-estar das pessoas com síndrome de Down e suas

famílias. Portanto, é fundamental que haja conscientização e aceitação da diversidade, respeitando e valorizando as diferenças individuais e garantindo oportunidade igualitárias para todas as pessoas, independentemente da sua condição genética.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de ações programáticas estratégicas. Diretrizes de atenção à pessoa com síndrome de down / ministério da saúde, secretaria de atenção à saúde, Departamento de ações programáticas estratégicas. – 1. Ed., 1. Reimp. – Brasília : ministério da saúde, 2013

MOVIMENTO DOWN. 2014. Ministério da saúde. Diretrizes de atenção à pessoa com síndrome de down, movimento down 3/21. Disponível em: <https://www.movimentodown.org.br/2015/01/relatorio-movimento-2014/>

Laboratório de Genética Humana e Citogenética, Instituto de Biologia, Universidade Federal da Bahia (UFBA) e b Grupo de Pesquisa em História, Filosofia e Ensino de Ciências Biológicas, Instituto de Biologia, UFBA e Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. 2000. Disponível em: Laboratório de Genética Humana e Mutagênese | Instituto de Biologia (ufba.br)

A PERCEPÇÃO DA ECOLOGIA HUMANA NA INTEGRAÇÃO COM A NATUREZA: RELATOS DE VIVÊNCIAS EM UM GRUPO DE UNIVERSITÁRIOS

Thayne Flavia Machinski¹; Giancarlo de Aguiar²

INTRODUÇÃO

O homem e a natureza são esferas conectadas e codependentes, por perversidade humana, os mesmos em vários âmbitos se veem dissociados da totalidade externa, comportando-se de maneira destrutiva e egóica com os subsídios indispensáveis que a natureza proporciona. Diante da demanda contemporânea e emergente, faz-se necessário a reconexão com o ambiente natural, e o resgate das honras e significâncias dos elementos presentes na consciência da natureza humana, e as propriedades terapêuticas concedidas. Nesta prospectiva, este estudo teve como objetivo, analisar percepções sobre a natureza e formas de integração com as fontes naturais, ecologia e elementos presentes externamente e internamente na psique humana. Unindo saberes da Psicologia Analítica, e Ecopsicologia.

Por meio da natureza, Jung fundamentou o caráter individual e coletivo da psique. Para ele, o homem, em sua jornada de autoconhecimento, se torna completo na medida em que consegue manter o equilíbrio entre natureza coletiva e natureza individual, ou seja, “a singularidade de um indivíduo não deve ser compreendida como uma estranheza de sua substância ou de seus componentes, mas sim como uma combinação única” de seus elementos universais (JUNG, 2011, v. 7/2, p. 267).

Esta pesquisa buscou compreender formas e percepções dos indivíduos sobre os elementos, manifestações e movimentos da natureza para com os processos internos e psíquicos dos seres humanos. E como esse resgate e retorno a natureza humana, a ecologia, podem auxiliar no caminho do autoconhecimento e bem-estar. Com base nestes conceitos, seguindo os contributos da Psicologia Analítica e o objetivo desta pesquisa, a qual busca aprofundar-se na interação entre humano e natureza. Para L. Boff, (2000, p. 168), “o não-cultivo do sagrado interior viola o sagrado exterior”. Nesta ótica, a forma como os seres humanos cuidam e observam a natureza, é também a forma como busca olhar para si, e cultivar o cuidado interno, seja psíquico, físico ou espiritual.

Observa-se a crise ambiental, como reflexo do estado da psique humana, “tudo o que pertence à realidade externa ocupa em nós um lugar interno: o sol, a lua, a água, as plantas, os animais, tudo vive em nós, na forma de arquétipos que povoam nosso mundo intrapsíquico por meio de imagens, símbolos e valores” (DUARTE, 2018). Observando essa

¹ Bacharel em Psicologia pela Unoesc – Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus Videira. ² Professor do curso de graduação em Psicologia da Unoesc – Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus Videira.

ligação e interferência, a natureza passa a ser como bússola para uma maior aprofundação e compreensão de si mesmo.

Diante dessa demanda contemporânea e emergente, que é o resgate e integração com a natureza, seus ciclos naturais, compreendendo a relação de importância que o ser humano possui para com a mesma. Tendo como objetivo, compreender as percepções, formas de integração, proporcionando autoconhecimento através da sensibilização e conscientização pela integração do humano com a natureza.

METODOLOGIA

Para a elaboração desta pesquisa, foi adotada a abordagem da pesquisa-ação participante com análise descritiva qualitativa. E, a partir da divisão das etapas descritas por Gil (2010, p. 135-137), o pesquisador deverá formular um problema levantando questionamentos acerca deste; escolher uma técnica de coleta de dados que permita a livre expressão dos participantes; selecionar os participantes; coletar os dados e analisá-los de maneira interpretativa e fiel à fala do entrevistado, e por fim, produzir um relatório com os conteúdos trazidos.

Participaram da pesquisa, 12 acadêmicos da Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc participaram do estudo, selecionados com base em critérios como faixa etária de 20 a 53 anos, ambos os sexos, disposição para participar e afiliação à universidade, com divulgação nos grupos de extensão e pesquisa. A pesquisa foi realizada em um ambiente externo concedido pela Unoesc.

O instrumento de coleta de dados consistiu em um questionário inicial com perguntas abertas. Em seguida, aplicou-se a técnica de imaginação ativa para promover uma maior interiorização e percepção dos elementos naturais, buscando sensibilizar os participantes para questões relacionadas à ecologia humana. Por fim, os participantes foram convidados a escrever um memorial descritivo sobre suas percepções durante a vivência da técnica de imaginação ativa, complementando a coleta e análise dos dados.

RESULTADOS

Os resultados desta pesquisa revelaram que o contato com a natureza é percebido como uma experiência profundamente significativa e transformadora para os participantes. Durante os momentos em meio à natureza, os participantes relataram sentir uma sensação de conexão e pertencimento com o meio natural, o que contribuiu para uma maior sensação de bem-estar e plenitude. Outros participantes destacaram as dificuldades enfrentadas devido às demandas do cotidiano, enquanto outros enfatizaram a importância de incorporar práticas que permitam um maior contato com a natureza em suas rotinas diárias, como caminhadas e momentos de pausas e contemplação. Essas práticas foram vistas como terapêuticas, proporcionando relaxamento e uma sensação de conexão com o todo.

Os relatos sobre os efeitos da técnica de imaginação ativa revelaram uma profunda sensação de conexão e harmonia com o ambiente natural. Na imaginação ativa as imagens afloram do inconsciente e aparecerem para o indivíduo, “as imagens que aparecem na imaginação são, de fato, símbolos representando partes profundas de nosso interior” (Jonhson, 1989, p.157). Através desse contato, a qual possibilitou e convidou a um diálogo com o mundo *interno, emoções, sentimentos, pensamentos*. Esses resultados indicam que o contato com a natureza desempenha um papel crucial no bem-estar humano, tanto físico como psíquico e espiritual. Onde a práticas contemplativas facilitam esse contato, promovendo um maior entendimento do mundo interno e externo.

CONCLUSÕES

Observou-se a busca por uma compreensão mais profunda de si mesmos como parte integrante do todo, incentivando o desenvolvimento de um ego mais ecológico e sensível para com a natureza. O estudo reforçou a necessidade de ações que integrem o indivíduo ao seu ambiente, promovendo conscientização, resgate e reconexão com sua natureza interior. Essa jornada pode ser um caminho para o processo de individuação, crescimento e harmonia como seres humanos pertencentes a um todo orgânico e simbólico, ao encontro da sua função transcendente.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu mestre e professor Giancarlo de Aguiar, pela condução e auxílio na realização desta pesquisa. Ao espaço acadêmico (Unoesc), e a todos que de forma direta e indireta colaboraram para a execução, e participação da mesma.

REFERÊNCIAS

BOFF, Leonardo. **La dignidad de la tierra: ecología, mundialización, espiritualidad: la emergencia de un nuevo paradigma**. Madrid: Trotta, 2000.

DUARTE, Alisson Jose Oliveira. **Ecologia humana: a natureza enquanto divindade arquetípica**. Revista Artemis, v. 25, n. 1, p. 309, 2018.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Atlas: ed. São Paulo, 2010, 184.

JOHNSON, Robert A., *Sonhos, fantasia e imaginação ativa: a chave do reino interior*. Trad. Dilma Gelli. São Paulo: Mercury, 1989.

JUNG, C.G. *Obras Completas*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

JUNG, Carl Gustav. **A natureza da psique**. Editora Vozes Limitada, 2011.

SILVEIRA, Nice. **Jung: Vida e Obra**. São Paulo: Paz e Terra, 1992. 180p.

APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA À SAÚDE: COMPARAÇÃO DE MULHERES PRATICANTES DE VÔLEI DE PRAIA E BEACH TENNIS E NÃO PRATICANTES

GARCEZ, Laura¹; ZAGO, Ederlei²

INTRODUÇÃO

A aptidão física relacionada à saúde (APFRS), é associada ao estado físico, psicológico e social, seja nos aspectos de prevenção e redução dos riscos de doenças e maior disposição para as atividades da vida diária (BERLEZI et al. 2006). Quanto maior a prática de exercício físico, maiores são as chances de reduzir os problemas de saúde (Carvalho et al., 2021). Os componentes que fazem parte da APFRS são a composição corporal, a força e resistência muscular, flexibilidade e resistência aeróbica, sendo fundamentais para que as pessoas tenham um conhecimento destes, onde poderão criar hábitos de praticar atividades físicas, com visão de promoção de saúde, melhoria do condicionamento físico e aptidão física (Ferreira e Araujo. 2019).

A prática esportiva, nesse caso o vôlei de praia e beach tennis, é um componente vital para que o indivíduo possa ter um estilo de vida saudável e ativo, buscando assim minimizar o risco de possíveis doenças que estejam relacionadas ao sedentarismo e a falta de atividade física (Di Mari; Araujo, 2021), sendo que as modalidades se caracterizam predominantemente aeróbica, e de moderada intensidade (Costa et al., 2020). Diante de tal contextualização e considerando a relevância da temática na atualidade, para esse estudo levantou-se o seguinte problema de pesquisa: Qual a aptidão física relacionada a saúde de mulheres praticantes de vôlei de praia e beach tennis e não praticantes?

METODOLOGIA

A pesquisa é do tipo descritiva e comparativa, com delineamento transversal. Participaram da pesquisa 20 mulheres com idade entre 20 a 40 anos, sendo 10 entre praticantes de vôlei de praia e beach tennis e 10 mulheres não praticantes, do município de Videira - SC.

Para a coleta dos dados foram realizados os testes de aptidão física e medidas de composição corporal elaborados por GAYA (2021): Testes de aptidão cardiorrespiratória de corrida/caminhada em 6 minutos por 30 m, contando a distância conforme quantas voltas a participante deu nos cones; Força muscular de membros superiores com arremesso de medicine ball; Força de membros inferiores utilizando o salto horizontal; Resistência muscular realizando abdominais em 1 minuto; Teste de flexibilidade, utilizado do teste de

¹ Egressa do curso de Educação Física, Unoesc Videira. E-mail: lgarcez.01@gmail.com

² Docente Orientadora da Pesquisa – Unoesc. E-mail: ederlei.zago@unoesc.edu.br

sentar e alcançar usando uma fita métrica. Para avaliação da composição corporal, foram realizadas a medida da estatura (cm), peso (kg), índice de massa magra corporal (IMC) e perímetro da cintura (cm). Foi utilizado a estatística descritiva e os resultados foram apresentados com média, mediana frequências e desvio padrão.

RESULTADOS

No questionário sociodemográfico, destaca-se que a renda mensal das não praticantes é menor que as praticantes, sendo 60% de 3 salários-mínimos ou mais das praticantes e 60% de 1 a 2 salários-mínimos das não praticantes, portanto, as praticantes apresentam uma escolaridade e uma ocupação melhores do que as não praticantes.

Conforme o estado civil, 60% das praticantes são solteiras e 50% das não praticantes casadas e 40% das não praticantes possuem 1 filho e 50% das praticantes não possuem filho e outro 50% 1 filho. 90% das não praticantes são da cor branca e 10% cor não branca, com 100% das praticantes da cor da pele branca. De acordo com os aspectos demográficos, a qualidade de vida das mulheres praticantes é superior as não praticantes.

Referente à composição corporal: estatura, massa corporal, Índice de massa corporal (IMC), e perímetro da cintura. Observa-se que na comparação das variáveis entre os grupos; o grupo de não praticantes apresenta um perímetro da cintura maior do que as praticantes. Sendo que grupo de praticantes apresenta uma média de 76,8 de perímetro da cintura e o grupo de não praticantes apresenta uma média de 78,3. As demais variáveis não apresentam uma diferença significativa entre os grupos, sendo que os valores dos dois grupos estão na média de avaliação.

Os resultados comparativos da aptidão física relacionada à saúde de praticantes e não praticantes de exercícios físicos. Os dados mostram que apenas na força de membros inferiores não houve diferença significativa. Portanto, apresenta-se um número maior nas variáveis de flexibilidade média 42,5 praticantes e 35,7 não praticantes, resistência muscular média 52,4 praticantes e 37,9 não praticantes, força de membros superiores média 3,36 praticantes e 2,97 não praticantes e aptidão cardiorrespiratória média 29,4 praticantes e 23,2 não praticantes

CONCLUSÕES

Nas medidas da composição corporal as não praticantes apresentaram um número maior do perímetro da cintura comparado as praticantes, sendo que nas outras variáveis de IMC, estatura e peso não apresentaram diferenças significativas. Nos testes de aptidão física, apenas a variável de força de membros inferiores não apresentou diferença, porém nas demais variáveis de força de membros superiores, aptidão cardiorrespiratória, resistência muscular e flexibilidade o grupo de praticantes obteve uma aptidão física melhor do que as não praticantes. Conclui-se que a aptidão física relacionada à saúde de mulheres praticantes de vôlei de praia e beach tennis é melhor do que as não praticantes.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a minha orientadora por toda ajuda a paciência e em segundo minha família por ter me apoiado tanto nessa trajetória!

REFERÊNCIAS

BERLEZI E. M., ROSA P. V. da ., SOUZA, A. C. A. de ., & Scheneider, R. H.. (2006). Comparação antropométrica e do nível de aptidão física de mulheres acima de 60 anos praticantes de atividade física regular e não praticantes. **Revista Brasileira De Geriatria e Gerontologia**, 9(3),49–66.

CARVALHO dos Santos A; ABDALLA P. P; da Silva F. G. N; GARCIA JUNIOR R. J; MANTOVANI M. A; RAMOS C. N. Exercício Físico e seus benefícios para a saúde das crianças: Uma revisão narrativa. **Revista Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, vol.13, n.1, p.2, 2021.

COSTA P. Y; VECCHIO D. B. F; de LIMA M. J; CASTELLANO C. R. L; BATISTA R. G. Voleibol de praia: Análise temporal e respostas endócrinas de atletas de nível nacional. **Motricidade**, vo.16, n.4, p.379-385, 2020.

DI MARI J. V; RABELLO L. M; **Lesões em atletas de vôlei de praia do estado de Santa Catarina**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Fisioterapia) – Faculdade Uniso-ciesc - Jaraguá do Sul, 2021.

FERREIRA da Silva A., ARAÚJO C. W. Testes de aptidão física relacionados à saúde de adultos sedentários: método de treinamento adaptado. **Revista Diálogos em Saúde**, v.2, n.1, 2019.

APTIDÃO FÍSICA E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE PARTICIPANTES DE HANDEBOL DO PROJETO PIDE DE UMA UNIDADE EM VIDEIRA SC

ARGENTA, Wesley¹; ZAGO, Ederlei²

INTRODUÇÃO

Qualidade de vida, saúde e aptidão física estão fortemente em junção, portanto monitorar os níveis de exercício físico dos jovens é de grande importância para a saúde geral. As escolas são mais capazes de motivar e atender às demandas necessárias que os alunos estão precisando e o profissional de Educação Física encontra-se em posição privilegiada, pois possui importantes responsabilidades em relação à educação e promoção da saúde dos jovens, destacando atributos relacionados à saúde, como crescimento, composição corporal, desempenho atlético e condicionamento físico (OLIVEIRA, 2018).

A condição física pode estar relacionada a dois aspectos: condição física e desempenho esportivo e com isso vem os componentes como, velocidade de movimento, força muscular e flexibilidade podem estar relacionados ao desempenho atlético e cada um está relacionado à capacidade de um indivíduo realizar uma determinada atividade, seja profissional ou voltada para o desempenho (SILVEIRA et al, 2023).

No desempenho esportivo, temos atributos físicos que são de maior destaque como a força, velocidade, agilidade, coordenação e equilíbrio, e esses componentes estão diretamente relacionados à qualidade de vida da população em geral e dos atletas (ARAÚJO et al, 2018).

Sabendo disso a prática de handebol tem muita competição que exige elevadas condições físicas dos atletas, sendo o treino físico e a condição para a melhoria contínua da qualidade dos atletas (TENG, 2022). Nesse contexto o objetivo geral desse estudo é avaliar o nível de aptidão física e composição corporal de alunos participantes de Handebol do projeto PIDE, em uma unidade do município de Videira, SC.

METODOLOGIA

Esse estudo é uma pesquisa descritiva, quantitativa, comparativa e com delineamento transversal. O grupo de estudo com 30 alunos de ambos os sexos em um polo de Videira SC, sendo escolares devidamente matriculados na Escola Municipal Waldemar Kleinibing de Videira SC, sendo 15 sujeitos inseridos no projeto PIDE (Programa de Incentivo ao Desporto Escolar), com idade entre 12 a 15 anos, praticantes da modalidade handebol

¹ Acadêmico do curso de Educação Física, Unoesc Videira. E-mail: wesleyargenta2001@gmail.com

² Docente Orientadora da Pesquisa – Unoesc. E-mail: ederlei.zago@unoesc.edu.br.

e o grupo de controle foi 15 alunos somente praticantes de Educação Física na escola, e nenhum outro esporte ou exercício físico.

A análise dos níveis de aptidão física relacionada ao desempenho motor, foi baseado no manual do Projeto Esporte Brasil (PROESP-Br, 2023). Todas as avaliações foram informadas aos responsáveis junto a um termo de consentimento livre e esclarecido e sua participação foi totalmente voluntária.

Os alunos devem ter praticado o projeto PIDE ao menos dois meses, data de início do projeto. Dessa maneira os dados foram coletados no início do ano, que foi descrito como Pré treino e após 16 semanas de treino de handebol com o grupo 1, os testes foram reaplicados com todos os participantes sendo descritivo como Pós treino. Os dados foram avaliados por meio de estatística descritiva, com média, desvio padrão e frequências.

RESULTADOS

As variáveis do pré treino no grupo 1 apresentou média de idade 12,8 anos e o grupo 2, média de 12,4 anos. Com relação a massa corporal houve uma diferença significativa entre os grupos, o grupo 1 teve média 61,47k e o grupo 2 média de 45,06k. Em relação a estatura o grupo 1 média de 1,62m e o grupo 2 média de 1,57m, e teve diferença significativa com o IMC sendo que o grupo 1 teve a média de 22,74 e o grupo 2, 17,90 .

As variáveis no pós treino não houve diferença significativa, sendo que a média de idade e de estatura permaneceu igual em ambos os grupos e massa corporal com pequena alteração, os alunos do grupo 1 com média de 61,800k e grupo 2 com média de 45,27k. No IMC os participantes do grupo 1 teve média de 22,98 e grupo 2 com média de 17,98 e não teve um aumento significativo comparado a primeira coleta de dados.

Os resultados da média de aptidão física, relacionados a desempenho esportivo em aulas do PIDE e educação física, entre o grupo 1 e o grupo 2 do pré treino e pós treino. As variáveis do Pré treino do grupo 1 mostraram a média de agilidade 6,48 e do grupo 2 com média de 6,57 não tendo diferença significativa, a flexibilidade do grupo 1 tem média de 19,06 e a do grupo 2 com 19,47 e a média de velocidade do grupo 1 ficou de 3,82 e do grupo 2 com 3,65 também, ambas não tendo diferença significativa entre elas, a média da força dos membros inferiores do grupo 1 com 147,4 e a do grupo 2 com média de 144,6 a força dos membros superiores teve uma diferença significativa sendo que o grupo 1 com média de 292,7 e o grupo 2 com média de 259,8, tendo uma pequena diferença significativa entre o grupo 1 e o grupo 2.

CONCLUSÕES

Conclui-se a aptidão física e a composição corporal não teve diferença significativa nas avaliações realizadas nesse estudo e que a pratica esportiva ao longo do tempo tem resultados positivos no desempenho esportivo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a minha orientadora por toda ajuda e paciência e em segundo minha família por ter me apoiado tanto nessa trajetória!

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, A.K.M. et al. Aptidão física de crianças e adolescentes praticantes de esportes: um estudo transversal. Ver **Ed Física/ J Phys Ed**, v. 87, n. 2, p. 378-392, 2018. Disponível: https://revistadeeducacaofisica.emnuvens.com.br/revista/article/view/423/pdf_133. Acessado em 25 de março 2023.

SILVEIRA, Igor André Correa Silveira, Ietza Cazeiro Corrêa, Amanda Franco da Silva, Gabriel Gustavo Bergmann, Camila Borges Müller, Eraldo dos Santos Pinheiro. **Relação entre variáveis antropométricas e de aptidão física em crianças e adolescentes estratificados por sexo: Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, Umuarama, v.27, n.1, p. 460-478.2023. Disponível: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1415643>. Acessado em março de 2023.

PROJETO ESPORTE BRASIL: **Manual de testes de aptidão física**.

Disponível em: <https://www.ufrgs.br/proesp/arquivos/manual-proesp-br-2016.pdf>. Acesso em março 2023.

OLIVEIRA, Daniel Vicentini Oliveira. **Crescimento corporal e aptidão física relacionada à saúde de escolares: Revista Saúde e Pesquisa**, v11, n. 2, p.299-306, 2018. Disponível: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/?>. Acessado em 5 de março 2023.

TENG, Yusong Teng: Impactos do treinamento intervalado de alta intensidade sobre a aptidão física no handebol: **Rev Bras Med Esporte**, V. 29, p,1-4, 2022. Disponível: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atividade_fisica_populacao_brasileira.pdf. Acessado em março 2023.

BENEFÍCIOS NA QUALIDADE DE VIDA DE UM GRUPO DE PRATICANTES DE YOGA: UMA PERCEPÇÃO DA PSICOLOGIA

Mikelen Vicelli¹; Giancarlo de Aguiar²

INTRODUÇÃO

A origem do Yoga está marcada na Índia, sendo uma tradição milenar que se difundiu para o restante do mundo. Ao contrário do pensamento leigo, Yoga não é apenas uma prática de exercícios físicos que promovem relaxamento e flexibilidade, mas um conjunto de disciplinas que envolvem diferentes dimensões do ser humano, definidas por Patanjali como: éticas externas (*yamas*), éticas internas (*niyamas*), posturas (*ásanas*), controle da respiração (*pranayamas*), controle e recolhimento dos sentidos (*pratyahara*), concentração (*dharana*), meditação (*dhyana*) e absorção do êxtase (*samadhi*). Sendo esse último a realização máxima do autoconhecimento (IYENGAR, 2007).

Dentro da Psicologia Analítica essa busca pela autorrealização pode ser paralelamente definida como individuação, que é o “processo de desenvolvimento da totalidade e, portanto, de movimento em direção de uma maior liberdade” (FADIMAN e FRAGER, 1986, 57p). Para Jung (2008) “individuação significa tornar-se um ser único, na medida em que por individualidade entendemos nossa singularidade mais íntima, última e incomparável, significando também que nos tornamos o nosso próprio si mesmo”. Considerando essa proximidade entre Yoga e Psicologia no que se refere ao desenvolvimento integral do ser, foi realizada essa pesquisa em um grupo de praticantes de Yoga, afim de compreender como essa prática traz benefícios e qualidade de vida, sob a ótica da Psicologia.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada através de abordagem qualitativa, com aplicação de entrevista semiestruturada em um grupo de 12 praticantes de Yoga, todas do sexo feminino, com idades entre 18 e 50 anos. As perguntas envolviam o tempo de prática e motivo de início, percepções sobre a qualidade do sono e frequência de sonhos, alimentação aliada à prática, percepções sobre a qualidade de outras atividades ou esportes praticados paralelamente ao Yoga, relato livre sobre outras mudanças percebidas com a prática.

RESULTADOS

¹ Bacharel em Psicologia pela Unoesc – Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus Videira. E-mail: mikelen.vicelli@gmail.com

² Professor do curso de graduação em Psicologia da Unoesc – Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus Videira.

Os motivos apresentados para o início e manutenção da prática variam, porém, 8 das 12 participantes relataram buscar o Yoga por questões de ansiedade, concentração, estresse e consciência corporal. Em relação à qualidade do sono e atividade onírica, 11 participantes relataram sono mais reparador e maior facilidade na indução após o início da prática. Sobre a prática de outras atividades físicas paralelas ao Yoga, foram mencionadas a musculação, pedal, balé, crossfit e treinamento funcional, onde 11 participantes relataram melhora na respiração, resistência, flexibilidade, força e definição corporal. No que tange a alimentação, 7 participantes informaram ter uma dieta mais equilibrada e saudável e 2 informaram apenas evitar comer em horário muito próximo da prática. O relato livre sobre os benefícios de forma geral na vida trouxe respostas positivas de 100% das participantes, incluindo respiração mais conciente, melhora na concentração, redução da ansiedade, melhora na postura e flexibilidade corporal, redução de dores de cabeça, maior facilidade em lidar com problemas cotidianos, cura de alergias, redução de bruxismo, alívio de dores corporaris, aumento da paciência, da alegria e motivação.

CONCLUSÕES

Através dos relatos da pesquisa feita verificou-se que o Yoga é um estilo de vida que ultrapassa o limite do tapete sob o qual é praticado, pois proporciona benefícios em todos os aspectos do ser: físico, mental, emocional e espiritual, despertando o indivíduo para uma conexão com a própria consciência e corpo e também com o mundo em que habita, objetivo que também é buscado pela Psicologia dentro do *setting* terapêutico.

AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos se estendem especialmente à minha instrutora de Yoga, Cristiane Pazin, pelo auxílio com materiais, pelo incentivo e por ceder o espaço para a pesquisa. Também às minhas colegas do Yoga Shala que aceitaram participar da pesquisa com muita alegria.

REFERÊNCIAS

- IYENGAR, Bellur K. S. **Luz Na Vida: A jornada do Yoga para a totalidade, a paz interior e a liberdade suprema**. São Paulo: Summus, 2007.
- FADIMAN, James; FRAGER, Robert. **Teorias da Personalidade**. São Paulo: Harbra, 1986.
- JUNG, Carl G. **O eu e o inconsciente**. Petrópolis: Vozes, 2008.

PARASIToses INTESTINAIS: UMA REVISÃO SOBRE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS, CLÍNICOS E TERAPÊUTICOS

Alessandra Perazzoli de Souza¹; Ana Paula Scherer de Brum²; Mônica Frighetto³

INTRODUÇÃO

As parasitoses intestinais constituem um tipo de endoparasitismo, e os que vivem no trato gastrointestinal do homem pertencem aos filos *Protozoa*, *Platyhelminthes*, *Nematoda*, *Acantocephala*. São divididos em helmintos e protozoários. Os helmintos, tem como patógenos mais frequentes, os nematelmintos *Ascaris lumbricoides*, *Trichuris trichiura* e os Ancilostomídeos. Já entre os protozoários, destacam-se *Entamoeba histolytica* e *Giardia lamblia*. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que aproximadamente 1 milhão de indivíduos são infectados por *Ascaris lumbricoides* no mundo (BRAZ et al, 2015; SOUZA et al., 2020) e que cerca de um terço da população esteja parasitada e que apenas 10% dessa população apresente sintomas ocasionados pelas parasitoses (STRECK; SALVADOR, 2017).

Na América Latina, as infecções causadas por helmintos chegam a 30%, sendo ainda responsável por cerca de 49,9 milhões de mortes. Em crianças menores de cinco anos, os índices de morte e diarreia aguda são maiores, principalmente naquelas que são assistidas em centros especializados, como creches, em que surgem como surtos ou casos isolados, que vão de 6 a 250% maior (REBOLLA et al, 2015). No Brasil, foram realizados poucos trabalhos, utilizando metodologia e populações bastante heterogêneas, dificultando um número exato de incidência das enteroparasitoses. Sabe-se que há uma alta prevalência, por ser um país tropical, em desenvolvimento e com várias áreas com condições sanitárias inadequadas, além de serem doenças negligenciadas pela comunidade científica (PEREIRA et al., 2021).

As parasitoses intestinais são classificadas como Doenças Tropicais Negligenciadas DTNs. Esse termo é empregado pela OMS são um grupo de afecções infecciosas e parasitárias que afetam predominantemente as populações mais pobres e vulneráveis em regiões tropicais e subtropicais do mundo. Essas doenças são chamadas de “negligenciadas” devido à relativa falta de atenção e investimento em pesquisa e desenvolvimento de tratamentos por parte da comunidade internacional, das indústrias farmacêuticas e dos governos (MOTTA, 2020).

Essas doenças tendem a prosperar em condições de pobreza, falta de saneamento básico, água potável inadequada, moradias precárias e acesso limitado aos serviços de saúde. Elas não apenas causam um fardo significativo de morbidade e mortalidade, mas

¹ Docente da Universidade do Oeste de Santa Catarina E-mail: alesouzaperazzoli@hotmail.com

² Docente da Universidade do Oeste de Santa Catarina . E-mail: ana.brum@unoesc.edu.br.

³Docente da Universidade do Oeste de Santa Catarina . E-mail: monica.frighetto@unoesc.edu.br.

também contribuem para o ciclo de pobreza, incapacidade e estagnação econômica em muitas comunidades afetadas. Dessa forma, se enfatiza a busca por medicamentos mais acessíveis as parasitoses são consideradas problemas públicos de saúde (PEREIRA et al., 2021).

Objetivou-se com essa pesquisa realizar uma revisão narrativa sobre as parasitoses intestinais, abordando aspectos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos, visando fornecer uma síntese atualizada da literatura e identificar lacunas de conhecimento para futuras pesquisas.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica, baseada em consulta às bases de dados eletrônicas Scielo, PubMed e Google Acadêmico. A busca ocorreu entre os meses de Agosto a Outubro de 2023. Definiram-se, como critérios de inclusão, os estudos realizados nos anos de 2015 a 2022, em humanos, publicados em português, inglês e espanhol e que citavam Parasitoses intestinais, educação em saúde e atenção básica. Os artigos selecionados, foram então lidos na íntegra e analisados quanto à sua relevância e contribuição para a revisão.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As parasitoses intestinais representam um grave problema de saúde pública mundial, sendo responsáveis por elevadas taxas de mortalidade em países cujo crescimento populacional não é acompanhado pela melhoria na qualidade de vida dos habitantes, como condições higiênico-sanitárias mais adequadas e desenvolvimento econômico (SILVA et al., 2019).

As enteroparasitoses são adquiridas pela ingestão de alimentos mal lavados ou devido à água contaminada, sem a devida filtração. Depois de invadir o organismo hospedeiro, os mecanismos de lesões podem divergir. Os mecanismos são: (1) lesão de mucosa (giárdia, necator); (2) alteração do metabolismo dos sais biliares (giárdia); (3) competição alimentar (áscaris); (4) exsudação intestinal (giárdia, necator); (5) favorecimento de proliferação bacteriana (ameba); (6) sangramento (necator) (SILVA et al., 2019).

Para identificação da patologia, é necessária uma anamnese detalhada, visando conhecer a situação socioeconômica do paciente, seus hábitos alimentares e os ambientes que costuma frequentar. A identificação do parasita em fezes, sangue, tecidos e em outros líquidos do organismo determina, na maioria das vezes, o diagnóstico etiológico. O exame mais utilizado para confirmação, é o parasitológico de fezes (BARCELOS et al., 2019).

Os indicadores de saúde representam hoje um recurso de trabalho voltado a interpretação e diagnóstico local de saúde, enaltecendo e fortalecendo as políticas públicas a fim de direcionar recursos e ações de promoção e prevenção da saúde e melhoria da qualidade de vida das pessoas. As parasitoses intestinais, grupo de doenças

negligenciadas, constituem um grave problema de saúde pública, especialmente nos países subdesenvolvidos (SOUZA et al., 2020).

As parasitoses infectam crianças principalmente por conta da imaturidade do sistema imunológico e pouco cuidado com as condições de higiene. Normalmente as famílias que sofrem com casos de parasitoses nas crianças são aquelas que possuem baixa renda, moradores de áreas rurais e marginalizados, favorecendo um ciclo de pobreza. (ECHAGÜE, et al; 2015).

As condições de vida individuais têm impacto direto sobre as condições de saúde da comunidade, se tratando de parasitoses intestinais devemos ter em mente que distanciamento social impacta diretamente nos índices de infecções. Comunidades com alta taxa de habitação por metro quadrado tem maiores chances de propagar verminoses e aumentar o índice de reinfecção, já populações mais afastadas tem menos recursos e saneamento básico e muitas vezes conhecimento para disseminar a promoção e prevenção a saúde com atitudes básicas como fossa céptica, ferver água e saneamento básico (MOTA et al., 2020).

O tratamento das enteroparasitoses depende do agente etiológico. Sendo assim, segue no Quadro 01, um quadro com os medicamentos e doses utilizadas no tratamento específico de cada agente.

Quadro 1 – Doses e indicações de antiparasitários

Parasitose	Droga	Dose
Giardiase	Metronidazol Tinidazol Secnidazol	20mg/kg/dia por 7 dias (2x ao dia). 50mg/kg dose única 30mg/kg dose única
Amebíase	Metronidazol Tinidazol	30mg/kg/dia, por 7 dias 50mg/kg/dia, por 2-5 dias- 1dose/dia)
Ascaridiase	Mebendazol Albendazol Ivermectina	100mg de 12/12h, por 3 dias 400mg, dose única 200mg/kg – dose única
Teníase	Albendazol Mebendazol	100mg de 12/12h, por 3 dias 400mg, de dose única
Oxiuriase	Albendazol Mebendazol	100mg dose única, repetir em 14 dias. 400mg, de dose única

Fonte: adaptado de Ford (2019).

Programas de prevenção e promoção educando e com busca epidemiológica ativa de focos de contaminação são altamente necessários para prevenir e tratar uma comunidade, família e indivíduo (BRAGAGUINOLLO et al., 2018). A prevenção e o controle das parasitoses intestinais estão apoiados em três elementos principais: investimento em saneamento básico, diagnóstico e tratamento direcionado, e implementação de educação em saúde com diferentes indivíduos e em diferentes contextos populacionais. A educação em saúde mostra-se como uma ferramenta de extrema importância a fim

de que sejam desconstruídos falsos conceitos, como a de que parasitoses intestinais são irrelevantes (SOUZA et al., 2020).

Por se tratar de um importante problema de saúde pública presentes no cotidiano da população mais vulneráveis, as estratégias de educação em saúde tem se apresentado como ferramentas importantes para diminuir a frequência das enteroparasitoses, tendo um importante papel nas formulações estratégicas para o seu enfrentamento. Uma vez que as parasitoses estão entre os maiores agravantes nos quadros de desnutrição, diarreia, anemias e diminuição do desenvolvimento físico, principalmente em crianças/adolescentes, representando uma grande problemática de saúde pública, impactando na morbidade principalmente da população mais humilde, sendo responsáveis por deficiência no aprendizado predominantemente em crianças, torna-se muito importante que este assunto seja abordado com maior frequência, tanto nas escolas, quanto em ações de educação em saúde.

CONCLUSÕES

Diante dos resultados apresentados, fica evidente a importância de se abordar as parasitoses intestinais como um problema significativo de saúde pública. A implementação de programas educacionais voltados para a prevenção e tratamento das enteroparasitoses desempenha um papel crucial na redução da sua incidência e impacto na saúde da população mais vulnerável. Portanto, é fundamental que haja um maior destaque dado a esse tema tanto nas escolas quanto em iniciativas de promoção da saúde, visando mitigar as consequências negativas dessas doenças e promover um melhor desenvolvimento físico e cognitivo, especialmente entre as camadas mais desfavorecidas da sociedade. Além disso, ressalta-se a necessidade de um maior controle por parte das autoridades locais no sentido de reduzir e gerenciar as infecções parasitárias, visando assim melhorar a qualidade de vida e saúde da população.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc e ao corpo docente do Curso de Enfermagem pelo apoio e incentivo a pesquisa.

REFERÊNCIAS

- BARCELOS, I. S. C. et al. Ações de educação em saúde sobre parasitoses humanas em escolas públicas no município de Jataí, Goiás. **Revista Em Extensão**, Uberlândia, v. 18, n. 3, 2019.
- BRAZ. A.A. Recommendations from the Brazilian Society of Rheumatology on the diagnosis and treatment of intestinal parasitic infections in patients with autoimmune rheumatic disorders. **Revista Brasileira de Reumatologia**, v. 55, n. 4, p. 368–380, 2015.
- BRAGAGNOLLO, G. R. et al. Intervenção educacional sobre enteroparasitoses: um estudo quase experimental. **Rev Cuid**, Bucaramanga, v. 9, n. 1, p. 2030-2044, 2018.

ECHAGÜE, G. et al Enteroparasitosis en niños bajo 5 años de edad, indígenas y no indígenas, de comunidades rurales del Paraguay. **Revista Chilena Infectología**, v. 32, n. 6, p. 649-57, 2015.

FORD, S. M. **Farmacologia Clínica: Antiparasitários**, 11 ed. Grupo GEN, 2019.

MOTA, Kelem C.P . Glicosilfosfatidilinositol como alvo terapêutico e vacinal contra doenças parasitárias intracelulares. Minas Gerais. **Instituto de Ciências Biomédica**, Uberlândia, 2020.

PEREIRA, O. et al. **As doenças parasitárias na Educação Popular: uma proposta metodológica na formação permanente de professores da Educação de Jovens e Adultos de Manaus**. Instituto de ciências humanas e sociais campus universitário de volta redonda departamento de psicologia. Universidade Federal Fluminense. 2021.

REBOLLA, M. F, SILVA, E.M, GOMES et al. High prevalence of Blastocystis spp. infection in children and staff members attending public urban schools in São Paulo state, Brazil. **Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo**, São Paulo, v. 58, n. 2, p. 31, 2016.

SILVA, R. S. B. et al. Estudo de parasitoses intestinais em moradores de Corumbá, Mato Grosso do Sul, Brasil. **Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais**, Mato Grosso do Sul – BR, v. 10, n. 2, p. 109-128, 2019.

SOUZA, H. P. et al. Doenças infecciosas e parasitárias no Brasil de 2010 a 2017: aspectos para vigilância em saúde. **Revista Panamericana de Salud Pública** Washington - United States, v. 44, e10, 2020.

STRECK, E.L.; SALVADOR, S. Parasitoses em crianças: uma revisão bibliográfica dos casos na América Latina. **Inova Saúde**, v.6, n.2, 2017.

ATIVIDADES DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A DENGUE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thamires Alexandre Pinto¹ ; Vanessa Wegner Agostini²; Ana Paula Scherer de Brum³

INTRODUÇÃO

A dengue, doença de cunho arboviral transmitida por vetores artrópodes infectados com o vírus, traz muitos danos à saúde dos humanos a muito tempo. No Brasil, o vetor é o mosquito fêmea do *Aedes aegypti*, o mesmo transmite o vírus para os seres humanos e/ou recebe o vírus ao picar um humano infectado e posteriormente o inocula em outros alvos. Até o momento, é do conhecimento científico e da saúde quatro sorotipos: DENV1- DENV2- DENV3- DENV4, onde os mesmos possuem genótipos distintos. As evidências apontam que o mosquito tenha vindo nos navios que partiam da África com escravos. No Brasil, a primeira epidemia documentada de forma clínica e laboratorial ocorreu em 1981-1982, em Boa Vista (RR), causada pelos sorotipos 1 e 4. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2024).

Sendo assim, o vírus e seus vetores têm sido espalhados por diversos lugares do nosso país. Estatísticas indicam que em 2024 o Brasil enfrentará a pior epidemia de dengue dos últimos anos. Já são quase 690 mil casos prováveis, 456 óbitos em investigação e 122 confirmados. Segundo informações do Ministério da Saúde, a situação no país se agravou devido ao aumento das chuvas, das altas temperaturas e em razão das mudanças climáticas ocasionadas pelo El Niño, somadas ao cenário nacional de reaparecimento de tipos de dengue DENV-3 e DENV-4. Segundo a OMS, o surto de dengue atual faz parte de um grande aumento em escala global, com mais de 500 milhões de casos e mais de cinco mil óbitos relatados em 2023, em 80 países de todas as regiões do mundo.(CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE.2024). Tal situação traz a necessidade da conscientização, da prevenção, tratamento e combate ao mosquito da dengue.

O presente trabalho é caracterizado como um relato de experiência que visa descrever uma atividade desenvolvida com estudantes do ensino médio a fim de promover a educação em saúde, mobilização comunitária, a identificação de criadouros, entre outras, mobilizando ações de prevenção e controle da dengue, bem como conscientizar a população quanto à importância de diminuir a proliferação do *Aedes aegypti*.

METODOLOGIA

A atividade relatada neste trabalho, faz parte da APEX (Atividade Prática de Extensão) da 3ª fase do curso de Enfermagem da Unoesc Videira. Em um primeiro momento, foi realizada uma conversa, de forma online, com as professoras responsáveis dos cursos

¹ Discente do Curso de Enfermagem - Unoesc-Videira. E-mail: thamireslove.tap@gmail.com

² Docente do Curso de Enfermagem - Unoesc-Videira. E-mail: vanessa.agostini@unoesc.edu.br

³ Docente do Curso de Enfermagem - Unoesc - Videira. Email: ana.brum@unoesc.edu.br

envolvidos e a responsável pelo controle da dengue do município de Videira-SC. Nesta reunião, ficou definido a necessidade de realizar palestras nas escolas para conscientizar os estudantes sobre a dengue.

Posteriormente, foi obtida permissão com a secretaria de saúde do município de Rio das Antas para a realização das atividades, que tiveram entre os dias 04 à 08 de abril, em conjunto à enfermeira responsável pela ESF do município e os agentes de saúde do município, para confecção dos materiais lúdicos disponibilizado pela secretaria de saúde para o circuito em formato de gincana com atividades que testaram e trouxeram mais conhecimento à respeito da Dengue para os alunos. Também foi confeccionado individualmente um folder informativo a respeito do tema para distribuição aos alunos participantes do projeto.

Por fim, durante o dia 09 de abril de 2024 nos períodos matutino e vespertino, a equipe executou o projeto da Dengue na E.E.B SANTOS ANJOS (Rio das Antas/SC), onde o circuito contemplou turmas de primeiro, segundo e terceiro ano do ensino médio, totalizando em média 140 alunos envolvidos.

RESULTADOS

As atividades realizadas na gincana com os estudantes do EM da escola pública, tiveram o objetivo de testar o nível de conhecimento acerca da problemática e ao mesmo tempo trazer informações e incentivar o combate à Dengue.

O circuito de atividades contou com um boliche da dengue com alusão a combater o mosquito, uma cruzadinha com dez perguntas acerca de cuidados de prevenção e sintomas da dengue, atividade de tiro ao alvo com o mosquito no centro e um quadro de verdadeiro e falso com dados objetivos sobre a dengue, meio de transmissão, sintomas e cuidados.

Durante a atividade, os alunos foram receptivos e engajados nas atividades onde os mesmos ganharam brindes por respostas corretas e pela participação (garrafinhas, doces e repelentes próprios contra o *Aedes aegypti* - todos os itens foram disponibilizados pelo município em questão. Ao final, foram disponibilizados os folders feitos pela ESF e o qual foi confeccionado pessoalmente.

CONCLUSÕES

Como estudante de Enfermagem, participar de atividades como estas trazem além do conhecimento teórico acerca da doença, o contato direto com o público, obtendo aos poucos a *expertise* de conhecer possíveis pacientes e o quanto sabem e como lidam com determinadas doenças. A oportunidade de estar inserida nas atividades da Secretaria de Saúde do município, durante a graduação, abre um leque de experiências práticas dentro do ambiente da Estratégia de Saúde Familiar, onde futuramente pode ser uma área de atuação e especialização dentro da enfermagem.

REFERÊNCIAS

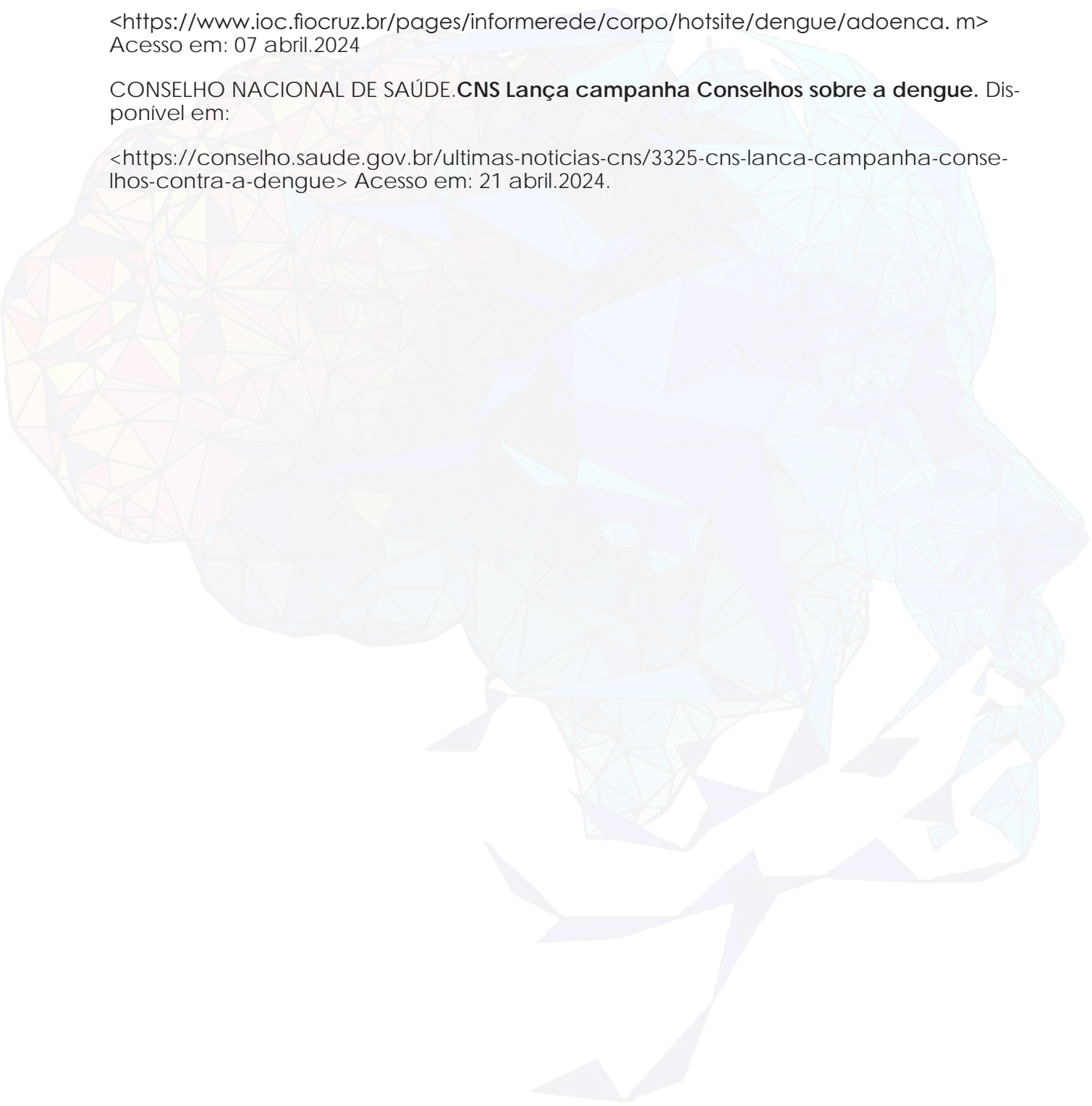
MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Dengue**. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/dengue>> Acesso em: 15 abril.2024

NOTÍCIAS DO IOC. **Dengue-A doença**. Disponível em:

<<https://www.ioc.fiocruz.br/pages/informerede/corpo/hotsite/dengue/adoenca.m>>
Acesso em: 07 abril.2024

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **CNS Lança campanha Conselhos sobre a dengue**. Disponível em:

<<https://conselho.saude.gov.br/ultimas-noticias-cns/3325-cns-lanca-campanha-conselhos-contra-a-dengue>> Acesso em: 21 abril.2024.



COMO A QUALIDADE DO SONO AFETA PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON

Érica Beatriz Camazio¹; Maria Clara Toniazzo de Oliveira²; Gisiane Baretta de Mathia Guarda³

INTRODUÇÃO

A Doença de Parkinson (DP), identificada pela primeira vez por James Parkinson em 1817, é caracterizada por tremores em repouso. É a segunda doença neurodegenerativa mais comum e a principal entre os distúrbios do movimento, afetando principalmente homens com prevalência de 1% a 2% na população acima de 65 anos, aumentando com a idade para 3% a 5% em pessoas com 85 anos ou mais. Suas causas são complexas e multifatoriais, envolvendo fatores genéticos, ambientais e comportamentais, sendo as mutações genéticas responsáveis por 5% a 10% dos casos e os demais fatores relacionados a exposições ambientais e estilo de vida (SILVA, 2021).

À medida que a doença avança, esses sintomas não motores se tornam mais proeminentes, contribuindo para a deterioração do paciente. O interesse nos distúrbios do sono associados à doença cresceu, especialmente após relatos que mostram uma ligação entre o Distúrbio do Comportamento do Sono REM idiopático e o desenvolvimento da doença de Parkinson em curto prazo. Esses distúrbios do sono na doença de Parkinson têm causas multifatoriais, incluindo alterações neuroquímicas e fisiopatológicas no Sistema Nervoso Central, que são exacerbadas pelo uso de medicamentos antiparkinsonianos (SANTOS, 2013).

Artigos recentes de revisão apontam que entre 40% a 90% dos pacientes com Doença de Parkinson sofrem de distúrbios do sono. No entanto, durante consultas com neurologistas nos Estados Unidos, menos de 40% das vezes as alterações do sono são identificadas. No Brasil, embora haja estudos sobre sintomas não motores em pacientes com DP, a avaliação específica da qualidade do sono é limitada. (HEITKOTTER, 2015).

Portanto este estudo visa avaliar como a qualidade de sono afeta a qualidade de vida de pacientes com doença de Parkinson.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica, baseada em consulta às bases de dados em abril de 2024, utilizando das bases de dados científicos Google Scholar e Scientific Electronic Library Online (SciELO) onde foram analisadas literaturas a respeito do tema privação de sono em pessoas com doença de Parkinson. A estratégia de busca utilizada foi doença de Parkinson AND privação de sono. Inicialmente foram selecionados títulos

¹ Discente do Curso de Fisioterapia da Universidade do Oeste de Santa Catarina E-mail: erica.carmazio.erica@gmail.com

² Discente do Curso de Fisioterapia da Universidade do Oeste de Santa Catarina . E-mail: mariaclaratoniazzo@gmail.com

³ Docente da Universidade do Oeste de Santa Catarina . E-mail: gisiane.mathia@unoesc.edu.br.

que estivessem de acordo com o tema da pesquisa, seguindo com a análise dos resumos e por fim, a leitura na íntegra dos artigos selecionados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No estudo feito por Santos, et al (2013) é possível observar que a má qualidade do sono, e isso inclui qualidade percebida do sono, disfunção diurna (dificuldade para manter-se acordado), latência do sono (tempo necessário para começar a dormir) e alterações do sono (como despertar no meio da noite), afeta a parte cognitiva dos pacientes estudados.

Pode-se observar a correlação entre sono e alterações cognitivas. Quanto maiores as alterações no sono e pior sua qualidade, há piora do estado mental, emocional e comportamental geral dos pacientes, bem como da memória tardia. E ainda, os pacientes que demoravam mais para iniciar o sono apresentaram piores desempenhos em tarefas que exigiam a memória e sua habilidade cognitiva geral era menor (SANTOS, et al.,2013).

Outros achados foram que quanto pior era a qualidade de sono percebida, pior eram os seus resultados em atividades visuoespaciais e quanto menor a duração do sono menor era o desempenho nas tarefas de atenção (HEITKOTTER, 2015). Todos os resultados achados tiveram $P < 0,05$ o que os torna significativos para o meio científico. Apesar de ocorrer a queda da capacidade cognitiva com o passar da idade, a pesquisa explicita que o que ocorre no estudo não é isso, visto que tal acontecimento foi mais visualizado em idades menos avançadas, já que grande parte dos analisados tinham idade menor que 65 anos (SANTOS, et al.,2013).

E ainda, o estudo realizado por Vendette (2007) apresentou como o Distúrbio do Comportamento do Sono REM (DCR) interfere na capacidade cognitiva de pacientes com DP. Os pacientes que sofriam com DRC apresentaram desempenho diminuído em testes neuropsicológicos e déficits foram encontrados em funções cognitivas específicas como memória episódica verbal (memória de eventos autobiográficos), em funções executivas e em processamento visuoespacial e visuoperceptual.

Além disso, ainda pontua como o DRC é fator de risco para o desenvolvimento de perdas cognitivas leves que pode acarretar ao desenvolvimento de demência nesses pacientes (VANDETTE, 2007).

CONCLUSÕES

A privação de sono representa um desafio significativo para os pacientes com doença de Parkinson, agravando tanto os sintomas motores quanto os não motores da condição. Este resumo mostra a relação entre a privação de sono e a progressão da doença, destacando a importância de abordagens terapêuticas destinadas a melhorar a qualidade do sono nesta população. Ao reconhecer a relevância desse tema, os profissionais

de saúde podem implementar estratégias eficazes para lidar com a privação de sono, melhorando assim a qualidade de vida e o bem-estar dos pacientes com Parkinson.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio dado pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) e à professora Gisiane B de Mathia que nos proporcionaram o desenvolvimento do projeto.

REFERÊNCIAS

HEITKOTTER, Katya Hoffmannbeck; MAZETI, Laura; DE CARVALHO AGUIAR, Patrícia Maria. Avaliação da qualidade do sono em um grupo de pacientes com doença de Parkinson. *Revista Brasileira de Neurologia e Psiquiatria*, 2015, 19.1.

SANTOS, Altair Brito dos, et al. Relação entre qualidade do sono e funções cognitivas em pacientes com doença de Parkinson. *Universitas Scientiarum*, 2013, 18.3: 269-281.

SILVA, Luane Moraes. Relação entre os distúrbios do sono no equilíbrio, destreza manual, mobilidade e qualidade de vida em indivíduos com Doença de Parkinson. 2021.

VENDETTE, M., Gagnon, J. F., De´cary, A., Massicotte-Marquez, R. B., Postuma, R. B., et al. (2007) REM sleep behavior disorder predicts cognitive impairment in Parkinson disease without dementia. *Neurology* 69: 1843-1849. DOI: 10.1212/01.wnl.0000278114.14096.74.

PERCEPÇÃO DOS BOMBEIROS MILITARES E COMUNITÁRIOS SOBRE A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA O DESEMPENHO DE SUAS FUNÇÕES

Aloisio Maba Da Silva¹; Lindomar Palmera²

INTRODUÇÃO

No Brasil, a primeira unidade de bombeiros - Corpo Provisório da Corte - surgiu a partir de um decreto assinado por Dom Pedro II. Já em Santa Catarina, a resposta a incêndios teve início a partir da criação da Polícia Militar em 05 de maio de 1835 (Lunardelli, 2022).

De acordo com Dal Forno e Macedo (2019), é fundamental que estes profissionais não apresentem inatividade física ou prática irregular das atividades referidas, evitando, assim, quadros de obesidade e prevenir lesões decorrentes da falta de preparação física adequada.

Considerando que o bombeiro está sujeito a enfrentar várias adversidades durante o cumprimento de suas atividades, lhe são exigidas aptidões físicas específicas, juntamente com conhecimentos técnico-profissionais, que permitam um bom desempenho de suas funções, com vigor e resistência (Macena, 2022).

Assim sendo, o objetivo desta pesquisa buscou analisar a percepção dos bombeiros militares e comunitários sobre a prática regular de atividade física para o desempenho de suas funções. Justificou-se um estudo para melhor entender sobre essa importância para tais finalidades auxiliando na resposta ao problema do estudo, onde indagava a problemática apresentando a seguinte questão: A falta da prática regular de atividade física interfere na atividade profissional de bombeiros militares e comunitários?

O estudo foi aceito com muita atenção dentro da população envolvida e conseqüentemente usada para mais estudos sobre a temática.

METODOLOGIA

A pesquisa proposta foi desenvolvida como pesquisa de campo. A amostra foi determinada com 76 (setenta e seis) bombeiros militares e 28 (vinte e oito) bombeiros comunitários para o Questionário Sociodemográfico e Laboral da Atividade Bombeiro, e 101 (cento e um) bombeiros, entre comunitários e militares, contemplando ambos os sexos, para o Questionário sobre Atividades Físicas, incluindo todos os bombeiros militares

¹ Discente do Curso de educação física Bacharelado, Unoesc – Universidade do Oeste de Santa Catarina. E-mail: isio89542@gmail.com

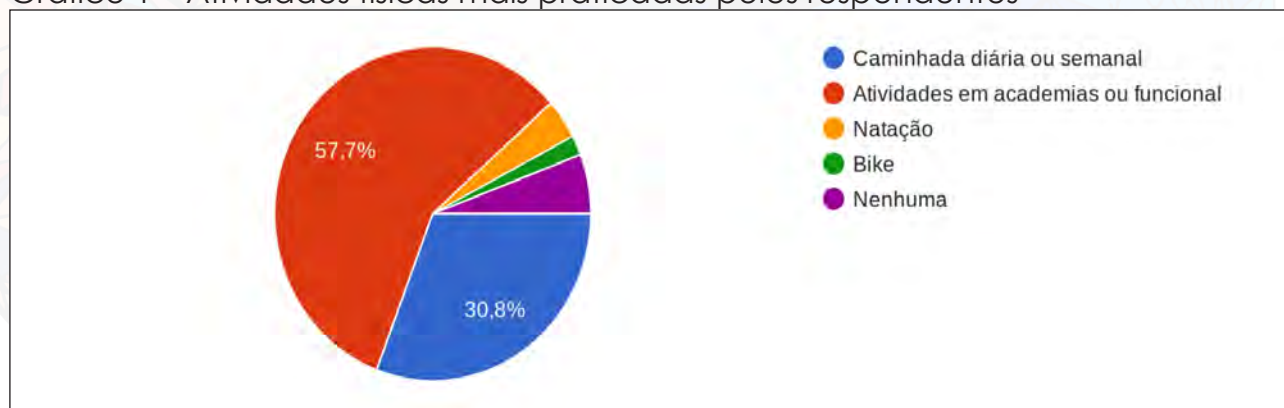
² Docente do curso de educação física Bacharelado Unoesc – Universidade do Oeste de Santa Catarina. E-mail: lindomar.palmera@unoesc.edu.br

e comunitários registrados na corporação. A pesquisa foi realizada na região meio oeste de Santa Catarina.

RESULTADOS

Dentre os respondentes do Questionário Sociodemográfico e Laboral da Atividade Bombeiros, 73,1% são bombeiros comunitários e 26,9% são bombeiros militares. Destes, 20,2% atua acima de 10 anos na corporação, 30,8% de 1 a 10 anos na corporação, a maioria atua de 1 a 5 anos na corporação, correspondendo a 38,5% das respostas, e os demais (10,6%) participantes atuam entre um mês a 1 ano de atividade. A seguir, o Gráfico 1 exibe as atividades físicas mais praticadas pelos respondentes (questão 3 do questionário aplicado):

Gráfico 1 – Atividades físicas mais praticadas pelos respondentes



Fonte: os autores.

CONCLUSÕES

Ficou claro que o público participante, em sua maioria, pratica atividades físicas com regularidade, predominando o nível moderado.

Com base nos resultados obtidos, evidencia-se a importância da regularidade da prática de atividade física para indivíduos que exercem a profissão bombeiro para que se mantenham fisicamente aptos, melhorando a eficácia no desempenho de suas funções e, também, contribuindo para a sua própria segurança e bem-estar.

AGRADECIMENTOS

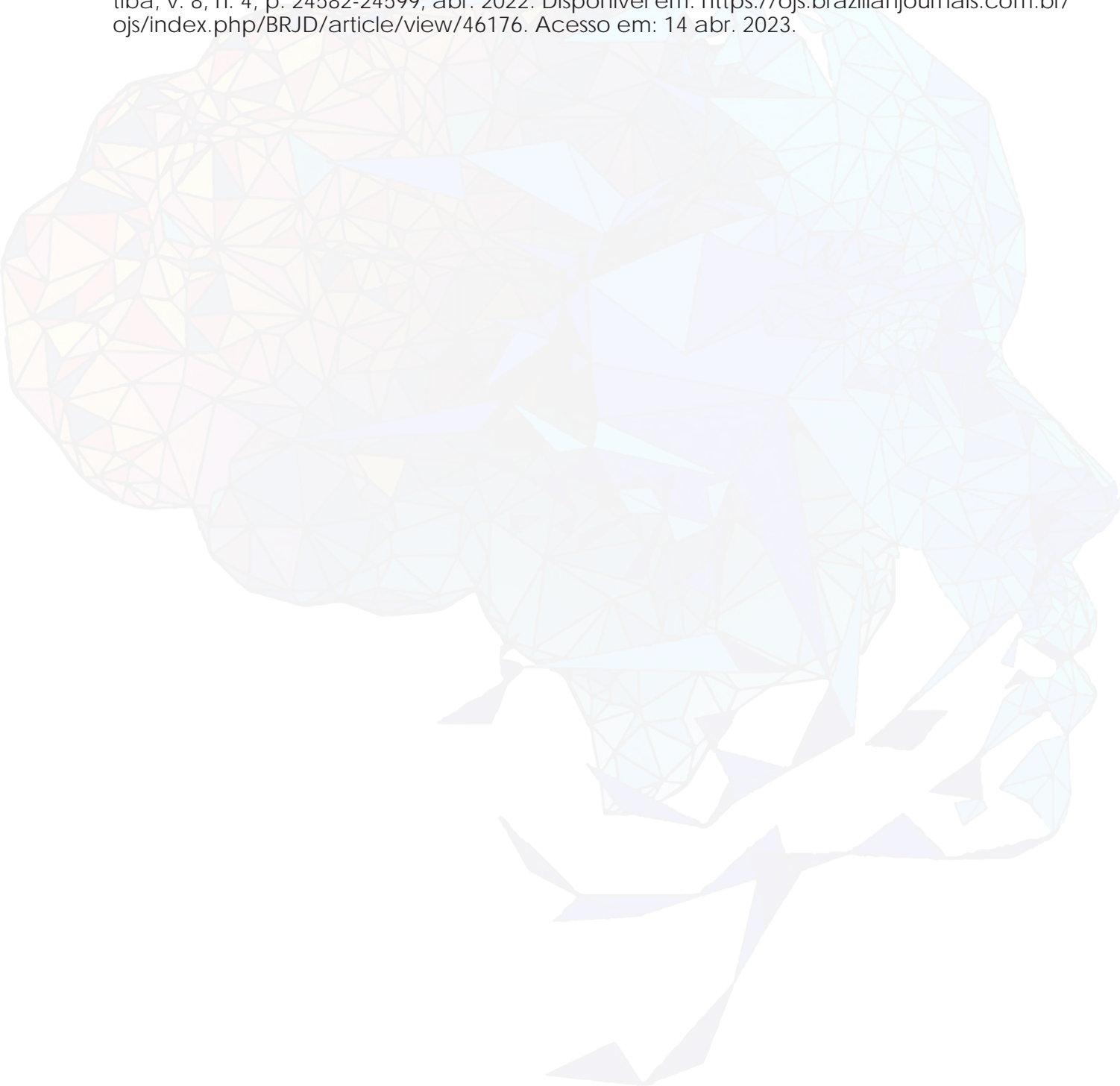
Agradecimentos a Unoesc Videira, curso de educação física, professor orientador e coordenação. A corporação envolvida no estudo e colaboradores do CBMSC.

REFERÊNCIAS

DAL FORNO, Cristiano; MACEDO, Mônica Medeiros Kother. Do protocolo aos desafios cotidianos: a experiência profissional de bombeiros militares. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Porto Alegre, v. 39, n. 3, p. 1-15, jul./ago. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/Lr7ZVR89pdjytp5ByYmWXg/?lang=pt>. Acesso em: 08 mar. 2023.

LUNARDELLI, Alexandre Vieira. **A responsabilidade do estado quanto ao emprego de bombeiros comunitários nas guarnições de serviço do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina**. 2022. 70 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito), Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2022. Disponível em: https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/7867/3/CT_COE-FI_2015_1_21.pdf. Acesso em: 31 mar. 2023.

MACENA, Bruna Eduardo da. Verificação dos testes de aptidão física para realização do trabalho do bombeiro militar do Estado do Paraná. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 8, n. 4, p. 24582-24599, abr. 2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/46176>. Acesso em: 14 abr. 2023.



PERCEPÇÃO DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS QUANTO AOS BENEFÍCIOS E IMPORTÂNCIA DA DANÇA PARA CRIANÇAS DE 06 A 12 ANOS EM DOIS MUNICÍPIOS DO MEIO OESTE CATARINENSE

Gabriela Natacha Ramos¹; Lindomar Palmera²

INTRODUÇÃO

De acordo com Silva et al. (2020), a dança é uma atividade física que pode contribuir muito para a melhoria da saúde, além de ser uma forma expressiva de movimentos guiados pela música, a dança desperta emoções positivas, prazer e socialização.

Para Almeida (2022), a dança pode ser definida de várias maneiras, entre elas, como geradora de prazer, ação livre, forma de expressão infantil, manifestação de espontaneidade, arte, criatividade e ela, com suas imensas possibilidades de expressão, pode ser uma aliada para grandes transformações na criança.

Segundo Silva (2022) a dança pode trazer vários benefícios ao praticante, como por exemplo: melhora da coordenação motora, na autoestima, no sistema cardiovascular, na perda de peso, no alívio do stress, além de que a dança contato improvisação é uma modalidade moderna que pode ser dançada por qualquer pessoa, permitindo-a de conhecer mais o seu mundo interior, trazendo para ela, maior liberdade e paz.

O objetivo do estudo foi analisar a percepção dos pais ou responsáveis quanto aos benefícios da dança em crianças com idade entre 06 a 12 anos em oficinas de dança em dois municípios no Meio Oeste de Santa Catarina.

Diante disso justificou-se em buscar uma área de grande procura pelas crianças que além do envolvimento e desenvolvimento individual o convívio e atividades em grupo tornam-se indispensáveis para a melhoria das capacidades.

O estudo apresentou como problema da pesquisa: Qual a percepção dos pais ou responsáveis quanto aos benefícios e importância da dança para crianças de 06 a 12 anos em dois municípios do Meio Oeste de Santa Catarina.

METODOLOGIA

A pesquisa apresenta-se como estudo de campo, descritivo, com abordagem mista. Participaram do estudo 93 pais ou responsáveis de crianças com idade entre 6 a

¹ Egressa do curso de educação física Bacharelado, Unoesc Videira - Universidade Oeste de Santa Catarina. E-mail: raamosgaabi@gmail.com

² Docente do curso de educação física bacharelado, Unoesc Videira - Universidade Oeste de Santa Catarina. E-mail: lindomar.palmera@unoesc.edu.br

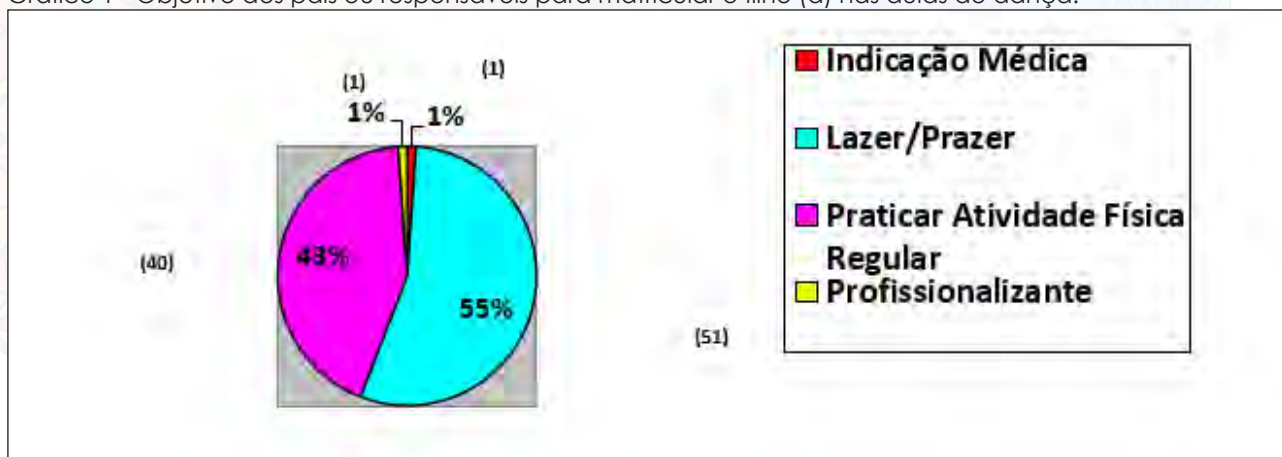
12 anos, que participam de oficina de dança em dois municípios do Meio Oeste de Santa Catarina.

Para a coleta dos dados, disponibilizado um questionário desenvolvido pelo próprio pesquisador no Google Forms e disponibilizado pelo WhatsApp aos pesquisados, contendo perguntas direcionadas as questões de estudo, que posteriormente foram analisadas e apresentados com média e frequência em gráficos e texto.

RESULTADOS

De acordo com os resultados obtidos no estudo, em relação ao tempo de prática na dança, 37,6% (N=35) praticam as aulas entre 1 e 2 anos, 37,6% (N=35) praticam as aulas menos de 1 ano e 24,7% (N=23) praticam as aulas acima de 2 anos.

Gráfico 1 - Objetivo dos pais ou responsáveis para matricular o filho (a) nas aulas de dança.



Fonte: Ramos (2023).

CONCLUSÕES

De acordo com os resultados obtidos no estudo, em relação ao tempo de prática na dança, a maioria das crianças praticam dança entre 1 a 2 anos e os principais motivos são, lazer, atividade física regular. Diante do exposto, podemos concluir que os pais e responsáveis identificam, percebem e compreendem os benefícios da dança como um importante aliado no processo de desenvolvimento integral da criança.

Sugere-se estudos mais aprofundados abordando a temática dada a importância percebida com os dados levantados no presente estudo. Os resultados e a conclusão do estudo serão repassados aos envolvidos na pesquisa.

AGRADECIMENTOS

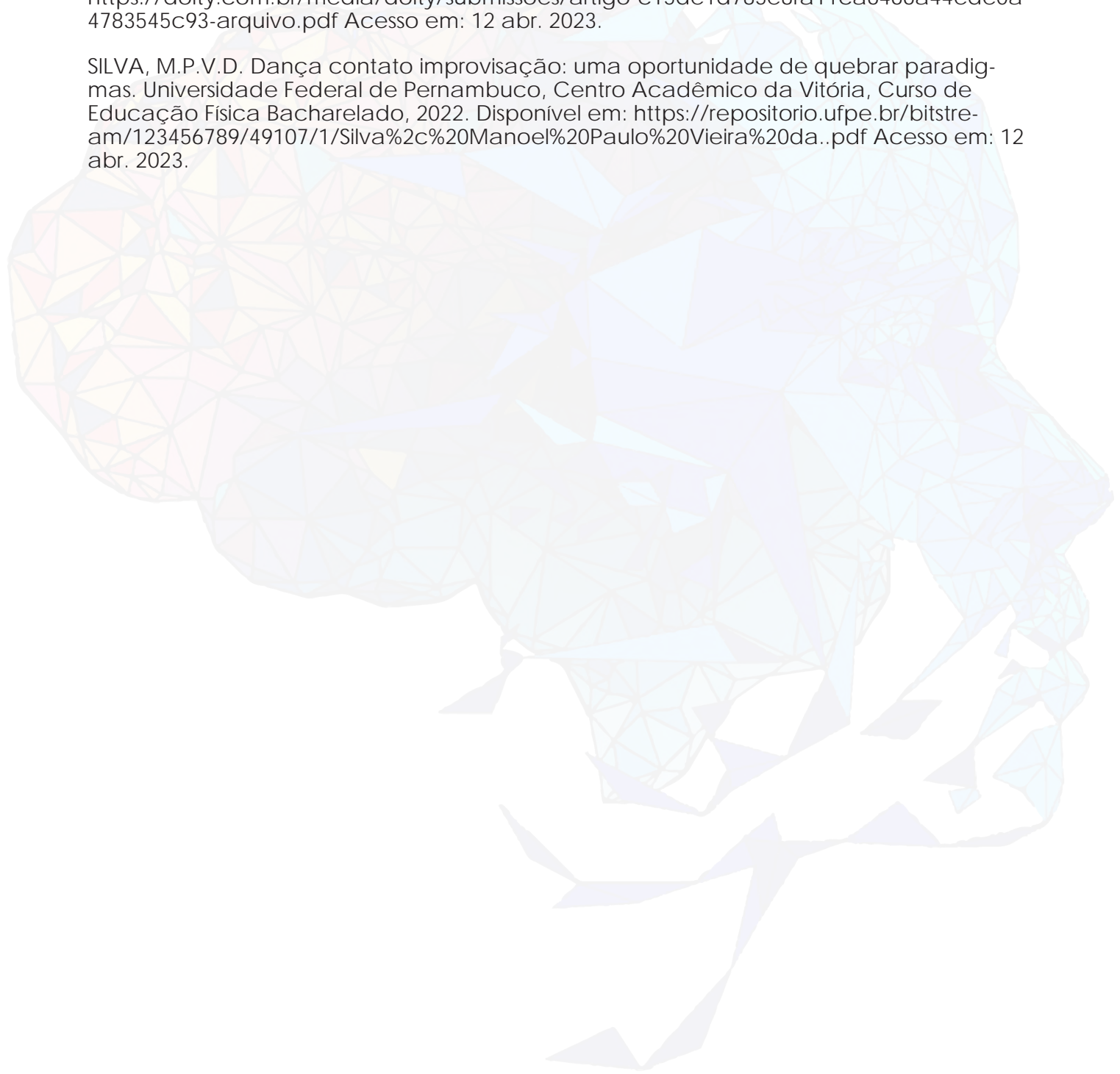
Agradecimentos a Unoesc Videira, Curso de Educação Física Bacharel, orientador do trabalho Me. Lindomar Palmera e também a coordenação do curso. Imensamente o reconhecimento e agradecimento as entidades que participaram do estudo, supervisores e demais envolvidos no estudo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.F.L. **Dança: expressão, movimento e criatividade na escola**, 2022. Revista Humanidades e Inovação v.8, n.66. Disponível em: file:///C:/Users/TANE/Downloads/1032-Texto%20do%20artigo-23111-1-10-20220408.pdf. Acesso em: 01 abr. 2023.

SILVA, A.D.A.D; PAES, C.D.D.S.R. **A importância da dança como recurso metodológico**. UNIFAAHF, Encontro de Iniciação Científica do Oeste da Bahia, 2022. Disponível em: <https://doity.com.br/media/doity/submissoes/artigo-c15de1d785e8fa11ca6466a44ede0a-4783545c93-arquivo.pdf> Acesso em: 12 abr. 2023.

SILVA, M.P.V.D. Dança contato improvisação: uma oportunidade de quebrar paradigmas. Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitória, Curso de Educação Física Bacharelado, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/49107/1/Silva%2c%20Manoel%20Paulo%20Vieira%20da..pdf> Acesso em: 12 abr. 2023.



ÍNDICE DE OBESIDADE INFANTIL EM ESTUDANTES DE UM MUNICÍPIO DO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA

Indyanara Machado¹; Lindomar Palmera²

INTRODUÇÃO

Obesidade é considerada uma doença crônica não transmissível (DCNT). As DCNT's caracterizam-se por seu histórico prolongado, além de agravamento para estados de incapacidade ou mesmo falecimento. Dessa forma, trata-se de uma doença que traz sérias consequências para o indivíduo (Cabral *et al.*2021).

Segundo dados da OMS, são cerca de 42,5 e 51,8 milhões de crianças e adolescentes de 0 a 19 anos que apresentam excesso de peso ou obesidade, portanto sendo considerado um grande problema de saúde pública atualmente (Dahmer, Maciel, 2021).

A obesidade infantil é considerada uma doença de distúrbio do estado nutricional que é caracterizado pelo excesso de gordura corporal. Podendo ser prevenidas com medidas de intervenções dessa doença com exercícios regulares e dietas equilibradas.

O estudo justificou-se em levantar os agravantes em relação à obesidade infantil, como o ambiente escolar, assistencial educacional pode auxiliar na prevenção e buscar junto a literatura o impacto que pode gerar nessa população. Diante disso o objetivo principal dessa pesquisa, foi analisar e levantar dados sobre a obesidade infantil e cuidados na saúde física de crianças inseridas em uma escola de um município do meio oeste de Santa Catarina. O estudo apresentou como problema o questionamento: Os estudantes inseridos nas escolas de um município do meio oeste de Santa Catarina apresentam números relacionados a obesidade infantil?

METODOLOGIA

O estudo foi caracterizado por uma pesquisa descritiva de cunho quantitativo e foi realizado com 243 crianças de ambos os sexos matriculadas na rede municipal de ensino de uma escola no município de Rio das Antas-SC.

Para a coleta dos dados, foi utilizada uma ficha de avaliação para registro das medidas antropométricas onde foram registradas as medidas de peso corporal (kg), estatura (m). Para aferição do peso foi utilizada balança antropométrica mecânica com capacidade para 150 kg. O peso e a altura obtidos foram utilizados para calcular o IMC

¹ Egressa do curso de educação física bacharelado, Unoesc Videira - Universidade do Oeste de Santa Catarina. E-mail: machadoindyanara@gmail.com

² Docente do curso de educação física bacharelado, Unoesc Videira - Universidade do Oeste de Santa Catarina. E-mail: lindomar.palmera@unoesc.edu.br

(Índice de Massa Corporal) conforme sua fórmula: $IMC=P/A^2$, onde P= peso atual (kg) e A = altura (m).

RESULTADOS

O grupo foi composto por 55% (N= 134) são do sexo masculino e 45% (N=110) são do sexo feminino, totalizando 243 sujeitos envolvidos na coleta dos dados. A média de idade é de 13 anos entre ambos os sexos. Os principais resultados alcançados sobre questionário de sedentarismo em relação as perguntas foram que 39,9%. A pratica da atividade física teve 87,6% como percentual alcançado via questionários.

Tabela 1 – Dados referentes a primeira coleta realizada no mês de março com as variáveis peso, altura e IMC.

Variáveis	Média		Desvio Padrão	
	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.
Peso	52,2 kg	51,4 kg	12,96	14,26
Altura	1,56 cm	1,56 cm	0,06	0,11
IMC	21,66	21,04	4,16	4,93

Fonte: Machado (2023).

Tabela 2 – Dados referente a segunda coleta realizada no mês de setembro com as variáveis peso, altura e IMC.

Variáveis	Média		Desvio Padrão	
	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.
Peso	53,2 kg	53,7 kg	12,05	14,73
Altura	1,75 cm	1,76 cm	3,85	0,10
IMC	21,01	21,03	4,19	4,00

Fonte: Machado (2023).

CONCLUSÕES

Os resultados da pesquisa mostraram que as crianças e adolescentes avaliados tiveram um bom resultado em relação ao IMC onde a maioria dos avaliados apresentaram estar dentro dos padrões indicados pela OMS, mas também já deixando um alerta pois foi constatado uma pequena porcentagem onde mostrou indicadores para desnutrição grau IV e obesidade grau II. Afirma ainda a necessidade integra da atividade física e novos número para melhores resultados futuros com o estudo.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos a Unoesc Videira, Curso de Educação Física Bacharel, orientador do trabalho Me. Lindomar Palmera e também a coordenação do curso. Imensamente o reconhecimento e agradecimento a escola Jacinta Nunes Rio das Antas, supervisores e demais envolvidos no estudo.

REFERÊNCIAS

CABRAL, Ana Luísa Lopes; MORAIS, Karla Cristhina Alves Rodrigues de; MORAES, Priscilla Machado; MAIA, Cynthia M. F. da. **Autoconceito e Qualidade de Vida na Obesidade Infantil: Impacto para Infância?** Anápolis: [S.N.], 2019. 20 p. Disponível em: <http://repositorio.aee.edu.br/bitstream/aee/1124/1/AUTOCONCEITO%20E%20QUALIDADE%20DE%20VIDA%20NA%20OBESIDADE%20INFANTIL%20ok.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2023.

DAHMER, Alana Silva Ferreira Santos; MACIEL, Dinair Morais. OBESIDADE INFANTIL E OS IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA. [S.L.]: **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, 2021. 12 p. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/impactos-na-qualidade>. Acesso em: 15 mar. 2023.



EFEITO DA INGESTÃO DE CREATINA EM DIFERENTES MOMENTOS DO DIA: UMA REVISÃO NARRATIVA SOBRE PERFORMANCE FÍSICA E DESENVOLVIMENTO NEUROMUSCULAR

Leonardo Taietti Pieri¹; Luis Henrique Boiko Ferreira²

INTRODUÇÃO

Creatina é um ácido orgânico nitrogenado, passa por síntese no pâncreas, fígado e rins. Contendo três aminoácidos arginina, glicina e metionina, podendo ser obtida através da nossa dieta ou suplementada. Após ingerida é armazenada principalmente nos tecidos musculares esqueléticos e desempenham função vital na criação de (ATP-CP), sendo esta a primeira fonte de energia utilizada pelo corpo durante exercícios físicos intensos (OSTOJIC & FORBES, 2022). Sua suplementação apresenta melhorias substanciais para a realização do exercício físico, elevando os níveis de massa muscular e performance (i.e força, resistência), podendo ser utilizada antes, durante ou depois do treino (Mills et al., 2020).

A creatina atinge seu pico sanguíneo aproximadamente 2 horas após a ingestão e permanece elevada por cerca de 4 horas, retornando aos níveis basais cerca de 30 minutos após o exercício. A combinação de creatina e exercício físico pode aumentar sua absorção devido ao estímulo no transporte de sódio e potássio. No entanto, não há consenso sobre a velocidade de regulação do transporte de íons. Portanto, sugere-se que a ingestão de creatina próxima ao exercício pode ser ideal em comparação com outros momentos do dia (Candow et al., 2022).

Portanto, o objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão narrativa sobre o efeito da ingestão da creatina em diferentes momentos do dia sobre a performance física e desenvolvimento neuromuscular.

MÉTODO

Para seleção de produções foi realizada uma pesquisa na base de dados "PubMed" e "ReserachGate" com as palavras chaves sendo "creatine", "resistence training", "muscle thickness", "aging", "older adults", "consumption time" e "muscle size".

Foram verificados 230 artigos sobre a temática porém após a passagem pelos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 06 artigos para elaboração da presente revisão. Foram adicionados artigos publicados no periodo de 18 anos, ou seja, de 2006 até

¹ Graduando em Educação Física, - Videira/SC – Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) E-mail: estudante@unoesc.edu.br.

² Doutor em Educação Física – Videira/SC – Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) E-mail: lhboikoferreira@gmail.com

2024 no idioma em Inglês e Português, incluindo adolescentes, adultos e pessoas idosas. Após a leitura dos artigos, todos os resultados foram apresentados em média e desvio padrão, evidenciando os graus de alteração de acordo com o período de ingestão da creatina e o tempo de intervenção proposto.

RESULTADOS

Para desenvolvimento do trabalho foram analisados sete artigos que se referem ao uso de creatina em diferentes horários do dia. Os estudos revisados abordaram a eficácia da suplementação de creatina em diferentes grupos de participantes e condições de treinamento de resistência. Candow et al. (2011) investigaram jovens universitários ativos, concluindo que a creatina pré e pós-treino resultou em maior espessura muscular do flexor do cotovelo em comparação com o placebo. Mills et al. (2020) observaram em jovens adultos ativos que a suplementação de creatina durante o treino resultou em aumentos significativos na força muscular e resistência. Pakulak et al. (2022) descobriram que a suplementação de creatina em adultos jovens treinados levou a pequenas melhorias na espessura muscular do extensor do joelho ao longo do tempo. Candow et al. (2008) e Chilibeck et al. (2015) focaram em populações mais velhas, mostrando que a suplementação de creatina em idosos saudáveis e mulheres pós-menopáusicas resultou em melhorias na massa muscular, força e densidade mineral óssea. Além disso, outros estudos encontraram que a suplementação pré e pós-treino de creatina em fisiculturistas recreativos resultou em aumento da massa muscular e força. Esses estudos demonstram consistentemente os benefícios da suplementação de creatina em diversas populações e contextos de treinamento de resistência.

CONCLUSÕES

Na presente revisão, evidenciou-se que a suplementação com creatina tende a gerar, em comparação com a ingestão de placebo melhorias na força máxima tanto de músculos superiores quanto inferiores, indícios de resistência muscular, melhora na massa óssea, espessura e ajustes musculares.

É bem estabelecido que a suplementação de creatina aumenta os ganhos de massa muscular e desempenho durante períodos de treinamento de resistência. No entanto, não está claro se o momento da ingestão de creatina influencia essas adaptações físicas e fisiológicas.

Observa-se que ainda não existe uma conclusão final sobre os melhores momentos para ingestão da creatina, assim como a necessidade de realizar protocolos de saturação, trazendo a necessidade de mais ensaios clínicos sobre esta temática.

REFERÊNCIAS

- Candow, D. G., Chilibeck, P. D., Burke, D. G., Mueller, K. D., & Lewis, J. D. (2011). Effect of different frequencies of creatine supplementation on muscle size and strength in young adults. *Journal of Strength and Conditioning Research*, 25(7). <https://doi.org/10.1519/JSC.0b013e3181e7419a>
- Candow, D. G., Forbes, S. C., Roberts, M. D., Roy, B. D., Antonio, J., Smith-Ryan, A. E., Rawson, E. S., Gualano, B., & Roschel, H. (2022). Creatine O'Clock: Does Timing of Ingestion Really Influence Muscle Mass and Performance? In *Frontiers in Sports and Active Living* (Vol. 4). <https://doi.org/10.3389/fspor.2022.893714>
- Candow, D. G., Little, J. P., Chilibeck, P. D., Abeysekera, S., Zello, G. A., Kazachkov, M., Cornish, S. M., & Yu, P. H. (2008). Low-dose creatine combined with protein during resistance training in older men. *Medicine and Science in Sports and Exercise*, 40(9). <https://doi.org/10.1249/MSS.0b013e318176b310>
- Mills, S., Candow, D. G., Forbes, S. C., Neary, J. P., Ormsbee, M. J., & Antonio, J. (2020). Effects of creatine supplementation during resistance training sessions in physically active young adults. *Nutrients*, 12(6). <https://doi.org/10.3390/nu12061880>
- Ostojic, S. M., & Forbes, S. C. (2022). Perspective: Creatine, a Conditionally Essential Nutrient: Building the Case. *Advances in Nutrition*, 13(1). <https://doi.org/10.1093/advances/nmab111>
- Pakulak, A., Candow, D. G., Totony de Zepetnek, J., Forbes, S. C., & Basta, D. (2022). Effects of Creatine and Caffeine Supplementation During Resistance Training on Body Composition, Strength, Endurance, Rating of Perceived Exertion and Fatigue in Trained Young Adults. *Journal of Dietary Supplements*, 19(5). <https://doi.org/10.1080/19390211.2021.1904085>

REPRESENTAÇÃO SOCIAL SOBRE POLÍTICA PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Mateus Rodrigues de Oliveira¹ ; Andreia Isabel Giacomozzi²

INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade, é possível encontrar a presença significativa de pessoas que ocupam as ruas das metrópoles como moradias provisórias. As pessoas em situação de rua podem ser compreendidas como um grupo considerado de minoria, com menos poder, vulneráveis e/ou com os direitos violados. O fenômeno da política é visualizado a partir de Marilene Chauí, que discorre sobre diversos atravessamentos do conteúdo político no cenário brasileiro. Esta pesquisa dedicou-se a estudar o fenômeno da política à luz da Teoria das Representações Sociais, diante da abordagem dimensional de RS proposta por Moscovici (1981). Nessa perspectiva, os conteúdos se organizam em três dimensões: a informacional, a atitudinal e a de campo. A pesquisa teve como objetivo investigar as representações sociais sobre política para pessoas em situação de rua.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo de abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva e corte transversal, visando trazer maior profundidade e riqueza nas informações obtidas (Sampieri et al., 2006). Participaram 18 pessoas em situação de rua no Estado de Santa Catarina, na região da grande Florianópolis, com média de idade de 43,77 [DP= 13,11], sendo o mais jovem com 23 anos e o mais velho com 64 anos. Para a coleta de dados foram aplicados instrumentos desenvolvidos pelo pesquisador, como: entrevista individual semi-diretiva e questionário para as questões de caracterização da amostra. Todas as entrevistas foram realizadas na Passarela da Cidadania. O critério estabelecido para definir o número de participantes foi a de saturação dos dados (Ghiglione & Matalon, 1997). Os dados voltados à caracterização dos participantes foram analisados por meio de estatística descritiva (média, desvio padrão, distribuição de frequências). O material textual proveniente das entrevistas foi transcrito, sendo realizada análise da frequência das unidades de registro, considerando que uma unidade de registro aumenta sua importância de acordo com a frequência de sua aparição, indicando assim seu nível de significância (Bardin, 2011). Todas as diretrizes éticas foram seguidas, segundo as normas da Resolução n. 510/2016 do CNS, submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Santa Catarina (CEPSH/UFSC) e aprovado sob o protocolo n. 65789622.2.0000.0121.

¹ Mestrando em Psicologia Social, Programa de Pós-Graduação em Psicologia- Universidade Federal de Santa Catarina Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisas LACCOS. E-mail: mateusrolive@gmail.com.

² Docente/pesquisador do Departamento de Psicologia UFSC. Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisas LACCOS. E-mail: agiacomozzi@hotmail.com.

RESULTADOS

No que diz respeito às representações sociais de política para os participantes, destacam-se duas perspectivas: a política entendida como um direito da população e, por outro lado, como um espaço associado a roubo, sendo percebido por alguns como habitado por indivíduos tidos como ladrões. Por meio das experiências de política vivenciadas, tornaram-se evidentes tanto as experiências individuais dos participantes quanto a influência dos movimentos sociais envolvidos. Torna-se necessário o desenvolvimento de outras formas de identificar manifestações dos conteúdos da política, bem como em outros contextos e grupos específicos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a possibilidade de aprender dentro da UFSC sobre a orientação impecável da Andréia, que me ensinou muito sobre pesquisa, trabalhar com eficiência, seriedade e leveza. Ao amigo Adriano, que me orientou como chegar ao mestrado durante a graduação em Psicologia. A minha companheira Ana Claudia, que incentivou a não recuar do meu sonho, mesmo nos dias mais difíceis. E aos participantes da pesquisa que tornaram concreto esse trabalho.

REFERÊNCIAS

Bardin, L., (2011). **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70.

Ghiglione, R. & Matalon, B. (1997). **O inquérito: teoria e prática**. Oeiras: Celta.

Moscovici, S. (1981). On social representations. In J. P. Forgas, **Social Cognition**. London: Academic Press.

Observatório Brasileiro de Políticas Públicas. ([s.d.]). Recuperado 5 de abril de 2024, de <https://obpoprua.direito.ufmg.br/>

Sampieri, R. H.; Collado, C. F. & Lucio, M. D. P. B., (2006). **Metodologia de Pesquisa**. São Paulo: McGraw Hill.

SENTIDOS PRODUZIDOS POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIO ACERCA DO COMPORTAMENTO POLÍTICO

Nathan Patrick Cividini da Veiga¹ ; Giancarlo de Aguiar²

INTRODUÇÃO

Desde os primórdios do estudo das relações humanas nas polis gregas, os estudiosos e mestres das ágoras buscaram compreender como os sujeitos vivem em sociedade e o papel da política no desenvolvimento das sociedades, como o ser se apropria da política afetando e sendo afetado dentro do seu meio (CAMBAUVA; SILVA; FERREIRA, 1998). A presente pesquisa visa compreender os sentidos produzidos por universitários das últimas fases dos cursos da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) – Campus Videira sobre comportamento político e sobre o desenvolvimento de seus comportamentos políticos. No campo da Psicologia Social, a Psicologia Política é parte importante para o desenvolvimento da compreensão do sujeito político, tratando-se do “estudo das estruturas sociais, visando ou ao seu aprimoramento através de modificações progressivas, ou à sua reformulação radical, sempre se objetivando o bem-estar coletivo” (LHULLIER, apud PONTE SILVA, 2008, p.21). Dos fenômenos de investigação no campo da psicologia política, o comportamento político é um fenômeno estritamente ligado a participação do indivíduo na sociedade, são um conjunto de comportamentos que transforma o indivíduo em um ator social.

Um dos aspectos mais populares do comportamento político é o comportamento eleitoral, mas como diz Wachelke e Hammes sobre o comportamento político “trata-se de um campo que conjuga dimensões acerca da individualidade ou coletividade dos atores sociais, o grau de formalização dos espaços de participação e determinantes de ordem mais psico ou sociológica”. (2009, p.520 apud SANDOVAL, 1997).

METODOLOGIA

De natureza qualitativa, delineamento exploratório e corte transversal, participaram 13 universitários, a partir de uma entrevista estruturada, e posteriormente analisada a partir da técnica de Análise de Discurso, tendo como objetivo constituir o resultado da pesquisa com análise de falas fidedignas e a partir do sentido encontrado conseguir observar a realidade do tema a partir do público alvo.

¹ Graduado em Psicologia pela Universidade do Oeste de Santa Catarina. Email: nathanpatrick1234@gmail.com

² Pesquisador e Docente do Curso de Psicologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Pós Doutor em Psicologia, Doutor em Filosofia. Email: giancarlo.aguiar@unoesc.edu.br

RESULTADOS

Foi possível observar uma discrepância no nível de respostas ao comparar sujeitos aos quais foram possibilitados de experienciar a questão política, questões sociais que ultrapassam o viés singular do sujeito e o pluraliza nas mais diversas situações estudantis ,entretanto, a grande maioria traz como significado de comportamento político o seu próprio comportamento em sociedade, a maneira como vive, age e reage na sociedade, tal como fala de um participante: "*comportamento político seria qualquer comportamento que tenha uma visão ou fim político*". Outro ponto relevante identificado foi a contradição dos participantes com aquilo que acreditam daquilo que vivenciam perante o comportamento político, com a maioria relatando ser de suma importância o desenvolvimento do comportamento político em si mesmos e nos outros.

Para alguns participantes, esse tipo de comportamento serviria como um motor para o desenvolvimento da sociedade, em uma busca de crescimento social e também por vezes é citado como algo inerente a vivência social do ser humano, a fala é voltada para a prática de comportamentos que extrapolam o bem-estar individual e se busque o bem coletivo, trazendo em si o conceito de cidadania, "Cidadania é o status daqueles que são membros de uma comunidade e são por ela reconhecidos. É, também, o conjunto de direitos e deveres que um indivíduo tem diante da sociedade da qual faz parte" (COSTA; IANNI, 2018, p. 47), embora alguns também não consigam perceber-se em movimentos sociais, tendo em vista que o comportamento político aqui é o que transforma o sujeito em ator social, a realização o papel cidadão.

Ademais, apresentam criticam a atual situação educacional, a partir de suas experiências, relatos que que não existiram situações de aprendizagem social e política em suas escolas nos remete a uma grande falta, um nicho não aprofundado, onde por diversas vezes saem sem nenhum tipo de preparação política. Segundo Freire, é por meio da compreensão da sua própria história no mundo e de como ela se constitui no legado humano que o estudante desenvolve o seu potencial transformador" (MIGUEZ et al, p.5, 2021).

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus colegas, que durante a jornada foram fundamentais para o desenvolvimento de conhecimento, afetos e entre tantas coisas essências e indispensáveis no trajeto acadêmico, agradeço a meus queridos professores que se dispuseram a compartilhar de seu saber, aprofundando e qualificando a caminhada até o resultado da presente pesquisa, e em especial ao professor Giancarlo de Aguiar e ao professor Adriano Schlosser, pelas orientações prestadas, muito obrigado!

REFERÊNCIAS

CAMBAUVA, Lenita Gama; SILVA, Lucia Cecília; FERREIRA, Walterlice. Reflexões sobre o estudo da História da Psicologia. **Estudos de Psicologia**, Natal, v. 3, n.2, 207 – 227, 1998.

COSTA, Maria Izabel Sanches; IANNI, Aurea Maria Zöllner. O conceito de cidadania. Individualização, Cidadania e Inclusão na Sociedade Contemporânea: uma análise teórica, [S.L.], p. 43-73, 2018.

LHULLIER, Louise A. A psicologia política e o uso da categoria “representações sociais” na pesquisa do comportamento político. *Psicologia e Práticas Sociais*, Rio de Janeiro, 2008.

MACHADO, Vinícius Azevedo; PINHEIRO, Roseni; MIGUEZ, Sâmia Feitoza. Educação e liberdade na promoção da saúde escolar: perspectivas compreensivas sobre a ação política como potência nas comunidades escolares. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, [S.L.], v. 25, p. 01-12, jan. 2021.

WACHELKE, João Fernando Rech; HAMMES, Isabel Cristina. REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE POLÍTICA SEGUNDO POSICIONAMENTO POLÍTICO NA CAMPANHA ELEITORAL DE 2006. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 14, n. 3, p. 519- 528, set. 2009.

PERCEPÇÃO DE SATISFAÇÃO CONJUGAL E ATIVIDADE FÍSICA DE CASAIS: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Maria Eduarda Fiorelli ¹; Adriano Schlosser ²

INTRODUÇÃO

O vínculo conjugal constitui-se enquanto um objeto de estudo multifacetado, que tem instigado à imprescindibilidade de se aprofundar em suas propriedades e processos envolvidos, no que concerne à qualidade e constância (RIZZON et al., 2013). Nesta perspectiva, os relacionamentos afetivos têm uma ligação direta com o bem-estar, sendo um dos aspectos essenciais para a percepção de felicidade (SCHLÖSSER; CAMARGO, 2019). A conexão de bem-estar e satisfação em relação ao relacionamento é uma das bases para a estabilidade dos casais, o que propicia a manutenção para ambos permanecerem na diáde (SILVA et al., 2017).

Desta forma, uma das características mais importantes consideradas em um relacionamento conjugal saudável é o companheirismo (COSTA; MODESTO, 2020). Ser presente na vida do outro vai além da presença física, mas estar disponível para o outro, em questões de suporte na individualidade ou no companheirismo ao partilhar vivências e tarefas (FEIJÃO; MORAIS, 2018).

Dentre as atividades que um casal pode realizar de forma coletiva, está a atividade física. Em um estudo sobre a mudança e incidência de comportamentos relacionados à proteção da saúde de adultos acima de 40 anos, identificou-se que as mulheres, em seu primeiro matrimônio, teriam mais probabilidade de serem mais ativas fisicamente e de possuírem hábitos alimentares saudáveis (EVEDOVE et al., 2021).

É possível considerar que casais que praticam atividade física conjuntamente estimulam o companheirismo no relacionamento, o que pode contribuir para a relação no todo além de despertar hábitos saudáveis no parceiro. Com base no exposto, levando em consideração a relevância social e científica do tema, esta pesquisa buscou identificar percepção da satisfação conjugal em casais que praticam atividade física conjuntamente.

METODOLOGIA

Utilizou-se na pesquisa a abordagem qualitativa, de natureza exploratória, descritiva e corte transversal (RIBEIRO et al. 2022). Participaram seis casais, totalizando doze participantes, sendo seis mulheres, entre 22 a 54 anos, e seis homens, de 27 a 55 anos, com tempo de relacionamento entre 1 ano e 5 meses à 34 anos. Estabeleceu-se, para definir

¹ Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC. E-mail: mariaeduarda.fiorelli@gmail.com

² Pós Doutor em Psicologia do Esporte (UDESC, SC.). Doutor em Psicologia (UFSC). Diretor de Ensino da Unoesc, Videira. Coordenador do Curso de Psicologia, Unoesc, Videira, SC.

o número de participantes, o critério de saturação dos dados. Os critérios de inclusão estabelecidos para a participação na pesquisa: idade mínima de 18 anos; estar em um relacionamento amoroso; ser praticante de atividade física em conjunto.

RESULTADOS

Partindo da perspectiva dos elementos que compõem a satisfação conjugal, todos os participantes qualificaram o seu relacionamento conjugal como satisfatório. As atividades físicas que os participantes praticam juntos indicadas foram: caminhadas, treino funcional, musculação, vôlei e tiro esportivo. Os resultados também indicaram maior percepção de companheirismo e intimidade do casal, fomentado pelo tempo em que permanecem juntos, indicando que a atividade física em conjunto seria promotor indireto de percepção de satisfação conjugal.

CONCLUSÕES

Todos os participantes qualificaram de forma positiva suas percepções frente a prática de atividade física associadas à satisfação conjugal, observando um estreitamento da intimidade e companheirismo, a partir desta experiência conjugal. Desta forma, os participantes avaliam que, de forma indireta, a prática de atividades em conjunto permitem o aumento da conexão do casal, a partir do diálogo, compromisso, compreensão e manifestação afetiva. Dentre os elementos de maior relevância, o companheirismo evidenciou-se como importante preditor, indo ao encontro da literatura referente à importância do companheirismo na conjugalidade. Assim, a atividade física foi descrita como uma coadjuvante da satisfação conjugal e do componente companheirismo e intimidade, por tratar-se de um programa à dois que o casal pode ter na sua rotina diária, considerando que, no cotidiano, poucos momentos à dois são possíveis, a partir das rotinas laborais.

AGRADECIMENTOS

A autora Maria Eduarda Fiorelli agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão da bolsa do artigo 170.

REFERÊNCIAS

COSTA, Nathália Beatriz Almeida; MODESTO, João Gabriel. Representação Social do Relacionamento Amoroso Saudável. **Revista de Psicologia da Imed**, Passo Fundo, v. 12, n. 1, p. 100-115, jun. 2020.

EVEDOVE, André Ulian Dall *et al.* Mudança na situação conjugal e incidência de comportamentos de proteção à saúde em adultos com 40 anos ou mais: estudo VigjCardio (2011-2015). **Cadernos Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 29, n. 3, p. 433-443, set. 2021.

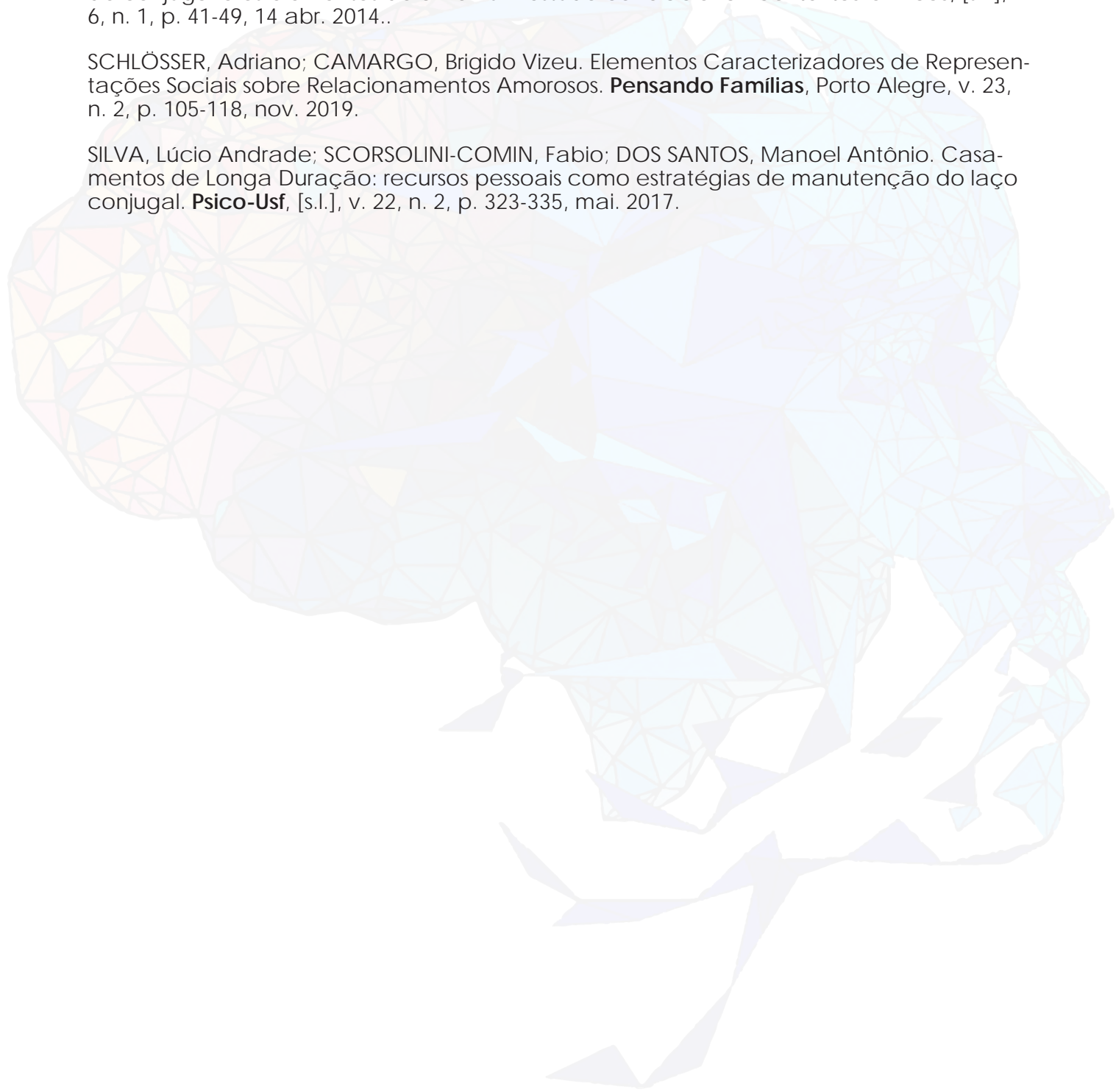
FEIJÃO, Georgia Maria Melo; DE MORAIS, Normanda Araujo. Interação família e trabalho: a percepção de docentes do ensino superior acerca da satisfação conjugal. **Contextos Clínicos**, São Leopoldo, v. 11, n. 1, p. 83-96, jun. 2018.

FORMIGA, Nilton S.. Um estudo intracultural dos indicadores da relação familiar. **Psic: Revista da Vetor Editora**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 66-71, jun. 2004.

RIZZON, Ana Leticia Castellan; MOSMANN, Clarisse Pereira; WAGNER, Adriana. A qualidade conjugal e os elementos do amor: um estudo correlacional. **Contextos Clínicos**, [s.l.], v. 6, n. 1, p. 41-49, 14 abr. 2014..

SCHLÖSSER, Adriano; CAMARGO, Brigido Vizeu. Elementos Caracterizadores de Representações Sociais sobre Relacionamentos Amorosos. **Pensando Famílias**, Porto Alegre, v. 23, n. 2, p. 105-118, nov. 2019.

SILVA, Lúcio Andrade; SCORSOLINI-COMIN, Fabio; DOS SANTOS, Manoel Antônio. Casamentos de Longa Duração: recursos pessoais como estratégias de manutenção do laço conjugal. **Psico-Usf**, [s.l.], v. 22, n. 2, p. 323-335, mai. 2017.



CONSUMO DE PORNOGRAFIA E CONJUGALIDADE: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Camila Pelissari¹ ; Adriano Schlosser²

INTRODUÇÃO

O acesso crescente às informações, impulsionado pela presença dos recursos tecnológicos no cotidiano, tem tornado a pornografia uma parte essencial das experiências sociais. Este estudo busca compreender o papel e os efeitos desse fenômeno, abordando sua definição, motivações e impactos positivos e negativos. A pornografia, embora possa ser vista como uma fonte de aprendizado sobre sexualidade (BAUMEL, GUERRA, GARCIA, ROSÁRIO, 2020), também apresenta riscos, como contribuir para a violência contra a mulher e o desenvolvimento de compulsões sexuais, especialmente com o aumento do acesso à internet (MUUSSES, KERKHOF, FINKENAUER, 2015). Além disso, ela influencia diretamente a percepção estética dos corpos e das experiências sexuais, afetando as vivências afetivo-sexuais nos relacionamentos amorosos (BONOMI et al. 2014). Considerando a importância do tema, este estudo visa investigar a percepção sobre o consumo de pornografia em relacionamentos românticos.

METODOLOGIA

Foi utilizado o método misto sequencial explanatório (CRESWELL; CLARK, 2013), que combina elementos quantitativos e qualitativos, e caracteriza-se como um estudo descritivo e comparativo (GIL, 2002). O delineamento transversal foi utilizado, capturando as especificidades de cada participante em um momento específico do tempo (RICHARDSON, 2017). A amostragem foi intencional, selecionando participantes de grupos específicos para compor a amostra.

Participaram 181 indivíduos, de ambos os sexos, a partir de um questionário online autoadministrado, com perguntas abertas e fechadas, abordando aspectos sociodemográficos e questões específicas sobre pornografia. A análise de dados envolveu estatísticas descritivas e relacionais para as questões fechadas (CAMARGO; JUSTO, 2013), além de análise de nuvem de palavras para a questão de evocação. O estudo foi aprovado n. 210/2016 do Conselho Nacional de Saúde, esta pesquisa foi enviada para avaliação do Comitê de Ética da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), e aprovada sob parecer n. 5.6590.50032, garantindo a proteção e o consentimento dos participantes.

¹ Psicóloga pela Universidade do Oeste de Santa Catarina, campus Videira. Psicóloga educacional do Colégio Superação. E-mail: camila_pelissari@unoesc.edu.br.

² Docente/pesquisador do Curso de Psicologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Pós Doutor em Psicologia do Esporte, Doutor em Psicologia. E-mail: adriano.s@unoesc.edu.br.

RESULTADOS

A média de idade foi de aproximadamente 28,52 anos para homens e 24,52 anos para mulheres. A maioria dos participantes tinha ensino superior incompleto ou completo (81,2%). Quanto ao tipo de relacionamento, a maior parte estava em um namoro (42%) ou em uma união estável/casamento (36%). Observou-se que 58% dos participantes afirmaram assistir pornografia, com uma diferença estatisticamente significativa entre os sexos, sendo maior o consumo entre os homens.

No que diz respeito às percepções frente à pornografia, foram identificados diferentes termos associados por homens e mulheres. Os homens tendiam a associar termos como "sexo", "prazer", "vício", "desejo" e "masturbação", enquanto as mulheres associavam termos como "violência", "exploração", "nojo", "abuso" e "submissão".

Quanto ao consumo de pornografia, a maioria dos participantes assistia pelo menos uma vez por semana, sendo as principais circunstâncias para assistir pornografia para relaxar após um dia estressante (44,09%) e para suprir o desejo sexual (36,56%).

Em relação à comunicação no relacionamento frente ao consumo de pornografia, a maioria dos participantes afirmou que seus parceiros sabiam do seu consumo de pornografia (56%).

Quanto à percepção de infidelidade frente ao consumo de pornografia, não houve diferença significativa entre diferentes tipos de relacionamento, mas as mulheres tendiam a considerar pornografia como uma forma de traição mais do que os homens. Com relação ao desejo de assistir pornografia à dois, a maioria dos participantes não assistia pornografia junto com seus parceiros (80%). Dos que assistiam, apenas 17,22% assistiam pornografia a dois.

CONCLUSÕES

Os dados apontaram diferenciação na percepção do consumo de pornografia entre homens e mulheres em relacionamentos amorosos, corroborando com a literatura existente. A pornografia ainda é mais aceita socialmente entre os homens, enquanto as mulheres tendem a associá-la mais fortemente a questões de infidelidade e valores. Embora alguns participantes reconheçam o potencial de assistir pornografia juntos para melhorar a intimidade sexual, persistem associações negativas. Tais achados sugerem a necessidade de estudos mais abrangentes, explorando diversas variáveis e investigando mais profundamente a influência desse fenômeno no comportamento sexual do casal.

AGRADECIMENTOS

A autora Camila Pelissari agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão da bolsa do artigo 170.

REFERÊNCIAS

BAUMEL, C. P. C. GUERRA, V. M. GARCIA, A. ROSÁRIO A. G. Consumo de Pornografia e Relacionamento Amoroso: uma Revisão Sistemática do Período 2006/2015. **Rev. Interinstitucional de Psicologia**. v. 13, 2020.

BONOMI, A. E., NEMETH, J. M., ALTENBURGER, L. E., ANDERSON, M. L., SNYDER, A., DOTTO, I. Fiction or not? fifty shades is associated with health risks in adolescent and young adult females. **Journal of Women's Health**. v.23, n. 9, p. 720-728, 2014.

CAMARGO, B. V. JUSTO, A. M. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas psicol.** Ribeirão Preto, v. 21, n. 2, p. 513-518, 2013.

CRESWELL, J. W.; CLARK, V. L. P. (2013). **Pesquisa de Métodos Mistos**. 2ª ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

IL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

MUUSSES, L. D., KERKHOF, P. FINKENAUER, C. Internet pornography and relationship quality: A longitudinal study of within and between partner effects of adjustment, sexual satisfaction and sexually explicit internet material among newly-weds. **Computers in Human Behavior**. v. 45, p. 77-84, 2015.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: método e técnicas** (4ª Ed.). Curitiba: Ed. Atlas, 2017.

DOR NOS TRABALHADORES HOME OFFICE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Amanda Alonso¹ ; Digiane Furst²; Eduarda Pereira³; Miriam Duarte⁴ ; Vitor dos Santos⁵; Wan Rabuske⁶

INTRODUÇÃO

A pandemia de COVID-19, além de ser um problema de saúde pública mundial, acarretou mudanças radicais no modo operacional da maioria das empresas e profissionais, e durante ela o número de trabalhadores remotos aumentou. Uma das recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) foi de manter o isolamento social e evitar reuniões para conter a disseminação da Covid-19. Neste caso, empresas e instituições de ensino optaram por atividades remotas (BATISTA; MELCHER; CARVALHO, 2022).

A ergonomia sempre foi algo primordial dentro de uma empresa quando o assunto é saúde. O trabalho home office possibilita mais comodidade e praticidade, porém os riscos relacionados ao trabalho não podem ser medidos. A posição sentada por longos períodos de tempo leva a sobrecarga dos tecidos osteoarticulares da coluna e com isso necessita de um apoio correto para diminuir a pressão intradiscal. Então a má postura pode causar o surgimento de dores posturais, como dor lombar, cervical, dores de cabeça, artralguas, tendinites, alterações posturais como escoliose, hipercifose torácica e hiperlordose cervical, e hérnia de disco (FERREIRA, et al. 2015; FERREIRA, et al. 2021).

Este trabalho tem o objetivo analisar e identificar a ergonomia dos trabalhadores durante o período de COVID-19, verificar a existência das lesões, dores e o impacto na qualidade de vida.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica, baseada em consulta às bases de dados eletrônicas Scielo, PubMed e Google Acadêmico nas quais foram analisadas artigos a respeito do tema da dor nos trabalhadores home office. A coleta de dados se deu em abril de 2024. Os descritores utilizados foram 'Dor', 'pandemia', 'fisioterapia', 'Ergonomia', 'Home Office' e 'COVID-19'. Após a triagem, foram selecionados 20 artigos desses, 5 artigos foram excluídos, Os 15 artigos restantes foram selecionadas para leitura dos resumos, finalmente foram selecionados 05 estudos que atendiam aos critérios estabelecidos para esta pesquisa e lidos na íntegra.

¹ Discente do Curso de Fisioterapia da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Email: alonsoamanda14@gmail.com

² Discente do Curso de Fisioterapia da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Email: digianedias@gmail.com

³ Discente do Curso de Fisioterapia da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Email: eduarda.fisio01@gmail.com

⁴ Discente do Curso de Fisioterapia da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Email: miaduarte2040@gmail.com

⁵ Discente do Curso de Fisioterapia da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Email: vitorsantosunoesc@gmail.com

⁶ Professor do Curso de Fisioterapia da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Email: wan.rabuske@unoesc.edu.br

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As lesões por esforços repetitivos (LER) ou doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho (DORT) podem afetar músculos, tendões, nervos, vasos e todas as estruturas que contemplam a região dos membros superiores e inferiores. A adesão das empresas ao home office favoreceu o aparecimento de desordens osteomusculares. (BATISTA; MELCHER; CARVALHO, 2020).

Os resultados da presente pesquisa indicam que existe alta porcentagem de indivíduos em home office com desconforto gerado pelo trabalho, sendo a região de coluna cervical e de ombros a mais afetada, o trabalho remoto acarretou aumento de horas trabalhadas na posição sentada, resultou em diminuição de movimentos, redução significativa na frequência de atividades físicas e o aumento de dores articulares especialmente em costas, pescoço e ombros diretamente relacionadas à estas novas condições laborais. A maior incidência de dados encontrados foram em mulheres assim como no estudo de lunes et al., a presente pesquisa teve uma alta prevalência do sexo feminino, neste caso 100% de mulheres, com idade média de quarenta e oito anos. Sabe-se que o trabalho de escritório é um tipo de função que socialmente tem maior prevalência da mulher (SILVA; VIANA, 2021).

O teletrabalho foi bastante aplicado devido a pandemia no Brasil, onde muitas empresas se adaptaram ao serviço remoto. A ergonomia tem um grande fator influenciar na saúde do colaborador, prevenindo doenças ocupacionais que por muitas vezes são causadas por uma má postura, através das pesquisas analisadas durante de esse período, observou-se que no sistema musculoesquelético suas maiores ocorrências de sintomas foram em regiões corporais: dores nas costas, pescoço, ombro e mãos.(FERNANDES; SALGUEIRO, 2022).

A adaptação do trabalho em home office e em ambientes ergonomicamente inadequados, já que não foram projetados para essa finalidade podem desencadear dores localizadas à má postura. Essa postura incorreta pode implicar no uso inapropriado de outras articulações, como ombros, braços, quadris, joelhos e pés, além de causar alterações anatomofuncionais na coluna, enrijecimento e encurtamento muscular, gerando assim os desvios posturais. O objetivo deste trabalho foi identificar qual foi o impacto que a pandemia de Covid-19 trouxe para a saúde osteomuscular dos trabalhadores em home office.(FERREIRA, et al. 2015; FERREIRA, et al. 2021).

CONCLUSÕES

Os resultados obtidos nos artigos encontrados a pandemia foi um grande causador de diversos problemas posturais significativos que atrapalham a vida de diversos trabalhadores até nos dias de hoje. Segundo pesquisas, as mulheres foram as mais afetadas devido ao alto nível de estresse e tarefas que afetaram diretamente a postura nos tempos de COVID-19.

REFERÊNCIAS

- BATISTA, F. DOS S.; MELCHER, J. L. D. G.; CARVALHO, K. Avaliação Da Incidência De Dores Na Coluna E Outras Articulações No Período De Home Office Durante a Pandemia Da Covid-19. **Revista Médica do Paraná**, v. 80, n. 1, p. 1701, 2022.
- CASIMIRO, B. F. DE P. G. R. Ler/dort e home office na pandemia: um estudo de caracterização de queixas musculoesqueléticas impactando na qualidade de vida. **Journallmu Pendidikan**, v. 7, n. 2, p. 809–820, 2020.
- FERNANDES, T.; SALGUEIRO, A. C. F. Dores musculoesqueléticas e ergonomia em tempos de home office. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 13, p.e414111335743, 2022.
- FERREIRA, A. A. et al. **Ergonomia no ambiente de trabalho home office**. [s.l: s.n.].
- HUMANIDADES, R. I.-A. DE; DOMINGUES, M. F.; BERTO, R. Incidência de Dores Posturais Relacionadas ao home office durante a pandemia de COVID-19. [s.d.], 2015.
- SILVA, R.M.S.; VIANA, J.E. Atuação do fisioterapeuta do trabalho na prevenção e qualidade de vida do trabalhador. **Brazilian Journal of Health Review, Curitiba**, v.4, n.6, p.26185-26198, 2021.

QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES DO MODELO HOME OFFICE

Daniela Bertelli¹; Érica Beatriz Carmazio²; Júlia Comunelo³; Laura Ardnt⁴; Wan Rabunske⁵; Ana Paula Scherer de Brum⁶

INTRODUÇÃO

O teletrabalho, modalidade laboral pouco difundida no Brasil antes da pandemia, tornou-se uma necessidade após a pandemia de covid 19. Diante das medidas de isolamento social impostas como estratégia de contenção da disseminação viral, as empresas viram-se obrigadas a adaptar-se a este novo paradigma de trabalho, remanejando seus colaboradores para o desempenho de suas funções em ambiente domiciliar, por meio de recursos tecnológicos de comunicação e acesso remoto (AGÊNCIA BRASIL, 2020).

Qualidade de vida é definida como percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Atualmente, o ser humano passa mais de um terço de sua vida no ambiente laboral, desempenhando diferentes atividades, que faz com que as condições de trabalho sejam adequadas para eliminar os riscos que possam provocar acidentes de trabalho e alterações à saúde dos trabalhador (SILVA; VIANA, 2021).

O home office teve um impacto significativo na qualidade de vida da população, especialmente durante o período pandêmico. Os trabalhadores que anteriormente desempenhavam suas funções em ambientes empresariais, equipados com computadores, tablets, celulares e cadeiras adequadas, viram-se obrigados a adaptar-se ao trabalho remoto em suas residências. Esta transição trouxe consigo desafios como a necessidade de estabelecer um espaço adequado para o trabalho, a dificuldade em separar as atividades profissionais das tarefas domésticas e o enfrentamento da solidão, uma vez que o convívio social no ambiente corporativo foi substituído pela convivência restrita ao círculo familiar (REIS, 2022).

Entender a repercussão do trabalho adaptado a um ambiente não planejado para as demandas laborais é uma necessidade. O objetivo do presente estudo é analisar quais os impactos causados pelo home office na qualidade de vida dos trabalhadores.

¹ Discente do Curso de Fisioterapia da Universidade do Oeste de Santa Catarina. E-mail: danielabusanellobertelli@gmail.com

² Discente do Curso de Fisioterapia da Universidade do Oeste de Santa Catarina. E-mail: erica.carmazio.ERICA@gmail.com

³ Discente do Curso de Fisioterapia da Universidade do Oeste de Santa Catarina. E-mail: juliafrancacomunelo14@gmail.com

⁴ Discente do Curso de Fisioterapia da Universidade do Oeste de Santa Catarina. E-mail: lauarndt@hotmail.com

⁵ Professor do Curso de Fisioterapia da Univesidade do Oeste de Santa Catarina. Email: wan.rabuske@unoesc.edu.br

⁶ Professora do Curso de Fisioterapia da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Email: ana.brum@unoesc.edu.br

METODOLOGIA

Este estudo se caracteriza como uma revisão bibliográfica onde foram analisadas artigos a respeito do tema qualidade de vida dos trabalhadores do modelo home office.

A coleta de material usado neste estudo foi realizada no período de abril de 2024, utilizando das bases de dados científicos Google Scholar e Scientific Electronic Library Online (SciELO). A estratégia de busca utilizada foi (qualidade de vida) AND (home office) AND (teletrabalho). Os artigos selecionados, foram então lidos na íntegra e analisados quanto à sua relevância e contribuição para a revisão

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como vantagens foram encontradas os seguintes pontos: redução de tempo e gastos com transporte casa-trabalho, e mais segurança física por questões de segurança pública e violência nas ruas; mais concentração para o trabalho, já que há a diminuição das distrações presentes no ambiente físico da empresa, o que por consequência permite o aumento da produtividade desse trabalhador e também, aumenta a qualidade do trabalho feito; a possibilidade de aumento de tempo de qualidade e convivência com os familiares, além de mais tempo livre para si mesmo, para cuidar de sua saúde e para cuidar de seu lar; o aumento da qualidade de vida e do sono, tornando o trabalhador mais disposto e motivado para suas tarefas; flexibilização de horários e mais autonomia para gerir seu cronograma, o que aumenta a consciência de responsabilidades individuais tendo maior comprometimento com as tarefas, mais cooperação e mais resiliência dos colaboradores; um ambiente de trabalho mais confortável, já que o funcionário pode adequar o seu espaço conforme desejado, o que torna sua adaptação melhor, e por fim, redução de gastos com vestimentas e alimentação fora de casa (RIOS, 2023; CHAIM, 2023; CHIARETTO, 2018; REIS, 2022).

Um ambiente de trabalho que ofereça boas condições, onde haja qualidade de vida, há clima organizacional saudável e produtivo geram um ciclo de influências que acabará por expandir comportamentos construtivos que levarão qualidade de vida aos participantes deste ambiente. O colaborador necessita se deparar em seu ambiente laboral com condições que sejam capazes de proporcionar o máximo de proteção e, ao mesmo tempo, satisfação e motivação em seu trabalho (SILVA; VIANA, 2021).

Já como desvantagens temos a vida pessoal afetada pelo home office e aumento da distração por pessoas ou situações do ambiente familiar; o isolamento social, a redução do contato com colegas e sua hierarquia, a diminuição do suporte no ambiente de trabalho em situações de sofrimento, e também, enfraquecimento da representação coletiva; medo da diminuição de chances de ascensão na empresa e também, de manter sua vaga de emprego; a possibilidade de condições insalubres de trabalho como aumento de horas trabalhadas, problemas ergonômicos, falta de infraestrutura individual e baixa movimentação desse trabalhador, podendo levar ao sedentarismo; a falta de

gestão especializada no modelo home office, dificuldade de defesa dos seus interesses laborais e profissionais, a sensação de controle constante e invisível pelo computador central e a dificuldade de comunicação instantânea com a empresa; o presenteísmo, que se dá quando o funcionário comparece em seu horário de trabalho mas não consegue se dedicar às suas atividades; a rotinização de tarefas; conflito para diferenciar horários de trabalho e lazer, e a dificuldade em manter o foco em reuniões e ou tarefas virtuais mais extensas (RIOS, 2023; CHAIM, 2023; CHIARETTO, 2018; REIS, 2022).

CONCLUSÕES

A partir dos dados encontrados pode-se concluir que há sim melhora na qualidade de vida dos trabalhadores do modelo home office, e ainda outros diversos benefícios adquiridos com essa modalidade de emprego. No entanto, é necessário que as empresas estejam preparadas com equipe e infraestrutura adequadas para tal, a fim de permitir a esse trabalhador todos os seus direitos para realizar suas tarefas com êxito.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio da Universidade do Oeste de Santa Catarina e ao professor Wan Cley Rabuske que nos proporcionaram o desenvolvimento deste projeto.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. **Home office foi adotado por 46% das empresas durante a pandemia.** Disponível em: <[https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-07/home-office-foi-adotado-po-r-46-das-empresas-durante-a-pandemia](https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-07/home-office-foi-adotado-por-46-das-empresas-durante-a-pandemia)>.

CHAIM, Luca Bevilacqua. **Qualidade de vida no teletrabalho:** os impactos do home office e as percepções dos(as) trabalhadores(as). Trabalho de Conclusão do Curso de graduação apresentado ao Departamento de Ciências Administrativas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2023.

CHIARETTO, S., Cabral, J. R., Resende, L. B. de. Estudo sobre as consequências do teletrabalho na qualidade de vida do trabalhador e da empresa. **Revista Metropolitana de Governança Corporativa**. v. 3, n. 2, 2018. Disponível em:

<<https://revistaseletronicas.fmu.br/index.php/RMGC/article/view/1811/1369>>.

REIS, I. L. N. S.; SOUSA, C. V. Acordei em Home Office: vantagens e

desvantagens. **Perspectivas Online: Humanas & Sociais Aplicadas**, v.12, n.35, p.57-75, 2022.

RIOS, Felipe Pinto, et. al. Percepção dos colaboradores sobre a implementação do home office em uma instituição financeira cooperativa. **Organizações Rurais & Agroindustriais**, 25(2023), e. 2015. Disponível em: <<https://www.revista.dae.ufla.br/index.php/ora/article/view/2015/744>>.

SILVA, R.M.S.; VIANA, J.E. Atuação do fisioterapeuta do trabalho na prevenção e qualidade de vida do trabalhador. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v.4, n.6, p.26185-26198, 2021.

QUALIDADE DE VIDA DE TRABALHADORES ENFERMEIROS EM HOSPITAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ariana Lang¹ ; Jonas Luiz Trombetta Junior² ; Maria Clara Toniazzo de Oliveira³ ; Wan Rabuske⁴; Ana Paula Scherer de Brum⁵ ; Graziela Barbieri⁶

INTRODUÇÃO

A qualidade de vida dos trabalhadores enfermeiros em um hospital é influenciada por uma série de fatores, especialmente em relação aos turnos diurnos e noturnos. Enquanto o turno diurno pode oferecer mais estabilidade e interação social, o turno noturno pode afetar o sono, o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal e até mesmo a saúde física e mental (OLIVEIRA E MARTINO, 2013). Nesta análise, o objetivo foi explorar os desafios e benefícios enfrentados pelos enfermeiros em ambos os turnos, destacando a importância de políticas e práticas que visem melhorar a qualidade de vida desses profissionais essenciais.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica, baseada em consulta às bases de dados eletrônicas Scielo, PubMed e Google Acadêmico nas quais foram analisadas artigos a respeito do tema qualidade de vida entre turnos de enfermeiros hospitalares. A coleta de dados se deu em abril de 2024, utilizando das bases de dados científicos Google Scholar e Scientific Electronic Library Online (SciELO). A estratégia de busca utilizada foi (qualidade de vida) AND (enfermeiros) AND (hospital). Inicialmente foram selecionados 40 títulos que estivessem de acordo com o tema da pesquisa, seguindo com a análise dos resumos restando 15 artigos e por fim, a leitura na íntegra dos artigos selecionados para utilizar 3 como base para este estudo. Os artigos selecionados, foram então lidos na íntegra e analisados quanto à sua relevância e contribuição para a revisão.

RESULTADOS

O estudo de Mendes e Martino (2012) sobre a saúde relacionada ao sono em trabalhadores de enfermagem que realizam trabalho em turnos destaca os desafios significativos enfrentados por esses profissionais. Os horários irregulares e mudanças nos padrões de sono associados ao trabalho em turnos estão ligados a problemas como

¹ Discente do Curso de Fisioterapia – Unoesc – Universidade do Oeste de Santa Catarina. E-mail: arianalang14@gmail.com

² Discente do Curso de Fisioterapia – Unoesc – Universidade do Oeste de Santa Catarina. E-mail: jonas.junior@unoesc.edu.br

³ Discente do Curso de Fisioterapia – Unoesc – Universidade do Oeste de Santa Catarina. E-mail: mariaclaratoniazzo@gmail.com

⁴ Professor do Curso de Fisioterapia – Unoesc – Universidade do Oeste de Santa Catarina. Email: wan.rabuske@unoesc.edu.br

⁵ Professora do Curso de Fisioterapia – Unoesc – Universidade do Oeste de Santa Catarina. Email: ana.brum@unoesc.edu.br

⁶ Professora do Curso de Fisioterapia – Unoesc – Universidade do Oeste de Santa Catarina. Email: grazibarbieri@yahoo.com.br

distúrbios do sono, fadiga crônica e riscos aumentados de acidentes e problemas de saúde mental. Os resultados revelaram que a maioria dos trabalhadores de enfermagem enfrentava problemas como insônia e sonolência excessiva, o que pode afetar não apenas sua própria saúde, mas também a qualidade do cuidado prestado aos pacientes. A associação entre trabalho em turnos e pior qualidade do sono destaca a necessidade de intervenções e políticas de saúde ocupacional para mitigar esses efeitos adversos.

No estudo conduzido por Oliveira e Martino (2013), foi realizada uma análise das funções cognitivas e do sono na equipe de enfermagem que trabalha nos turnos diurno e noturno. A pesquisa examinou os efeitos desses diferentes horários de trabalho na cognição e qualidade do sono dos profissionais. Os resultados mostraram que os trabalhadores da equipe de enfermagem que atuavam no turno noturno apresentaram desempenho cognitivo significativamente pior em comparação com aqueles que trabalhavam no turno diurno. Além disso, foi observado que os profissionais do turno noturno apresentavam maior prevalência de distúrbios do sono, como insônia e sonolência excessiva. Esses achados ressaltam a importância de considerar os efeitos do trabalho em turnos na saúde e no desempenho dos profissionais de enfermagem, destacando a necessidade de intervenções e políticas que promovam melhores condições de trabalho e bem-estar para esses trabalhadores.

Foi encontrada uma associação entre longas jornadas de trabalho e ser o único responsável pela renda familiar, demandas excessivas, exposições prolongadas a ambientes adversos e possíveis problemas de saúde. A carga horária doméstica média para as mulheres era de 13 horas/semana, enquanto para os homens era de 7 horas/semana. A carga horária profissional média era de 39 horas/semana para mulheres e 44 horas/semana para homens, a qualidade de vida dos trabalhadores podem ser afetadas por essas condições. (SILVA; ROTENBERG; FISCHER, 2011).

CONCLUSÕES

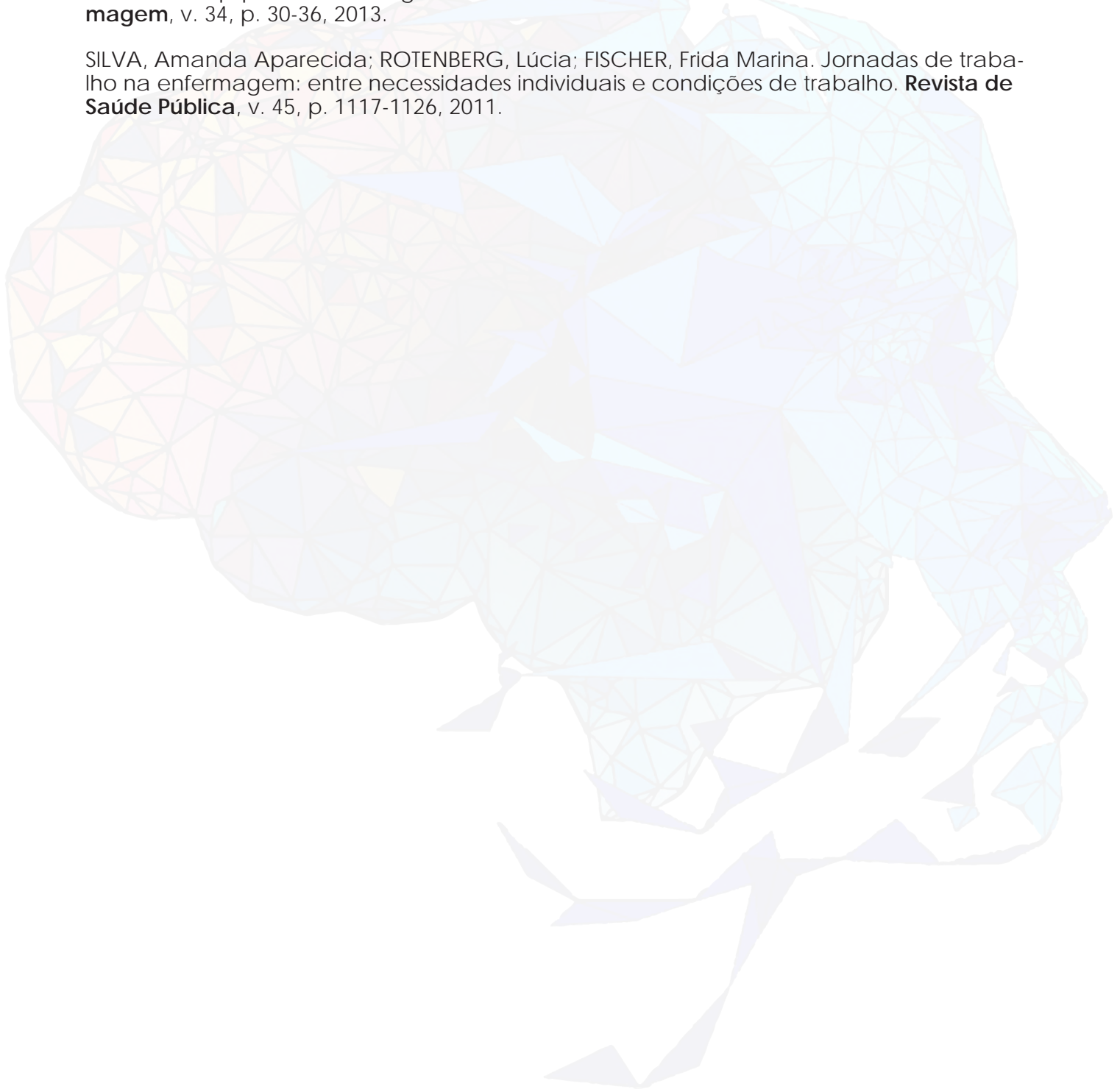
Os trabalhadores do turno diurno tem uma qualidade de vida maior em relação aos trabalhadores do turno noturno. Baseado na relevância clínica da pesquisa recomenda-se uma revisão ampla e sistemática para elucidar o tema, nos artigos em questão não foi levado em consideração o setor de trabalho dos grupo de assistência hospitalar, o que seria relevante em estudos futuros para evidenciar possíveis problemas relacionados não apenas ao turno, como também ao local de trabalho, Além disso, é crucial que gestores reconheçam a importância de um ambiente de trabalho saudável, implementando políticas que limitem horas de trabalho consecutivas e incentivem práticas de estilo de vida saudáveis.

REFERÊNCIAS

MENDES, Sandra Soares; MARTINO, Milva Maria Figueiredo De. Trabalho em turnos: estado geral de saúde relacionado ao sono em trabalhadores de enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 46, p. 1471-1476, 2012.

OLIVEIRA, Beatriz de; DE MARTINO, Milva Maria Figueiredo. Análise das funções cognitivas e sono na equipe de enfermagem nos turnos diurno e noturno. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 34, p. 30-36, 2013.

SILVA, Amanda Aparecida; ROTENBERG, Lúcia; FISCHER, Frida Marina. Jornadas de trabalho na enfermagem: entre necessidades individuais e condições de trabalho. **Revista de Saúde Pública**, v. 45, p. 1117-1126, 2011.



QUALIDADE DE VIDA DE TRABALHADORES RURAIS

Adrieli Scarabotto¹; Cassiano Bonadiman Filho²; Eloisa Ediles Bartolomeu dos Santos³; Kamilli Zanuso Fort⁴; Wan Rabuske⁵; Graziela Barbieri⁶

INTRODUÇÃO

O setor agropecuário envolve mais de 16 milhões de trabalhadores em atividades de agricultura, pecuária e produção florestal, os quais necessitam de atenção em relação à saúde (SIQUEIRA, 2012).

Entre os desafios enfrentados por esses trabalhadores destacam-se as doenças osteomusculares (DORT), sendo a lombalgia uma das mais prevalentes. A perda de flexibilidade é uma consequência visível devido a realização de tarefas que envolvem elevada carga física e constantes repetições (DOS SANTOS, 2014).

A qualidade de vida dos trabalhadores rurais é multifatorial e está relacionada com as condições de trabalho, acesso a serviços de saúde, níveis de renda, moradia, educação e questões de saúde física e mental (PEREIRA, 2012).

A saúde dos agricultores é uma questão de crescente preocupação devido aos desafios enfrentados por esses profissionais. O objetivo do presente trabalho foi verificar os impactos na qualidade de vida nos trabalhadores rurais.

METODOLOGIA

Este trabalho baseia-se em uma pesquisa descritiva, que busca analisar qual seria o impacto da qualidade de vida dos trabalhadores rurais, quais seriam suas doenças e dores relacionadas ao trabalho no campo. O estudo iniciou por pesquisas bibliográficas e análises referente ao tema, logo após foi feita a escolha de artigos para usar de base e coletar dados.

Foram analisados títulos e resumos que fossem compatíveis com o tema da pesquisa. Foram selecionados 4 artigos para leitura na íntegra e posterior análise bibliográfica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No caso dos trabalhadores, sejam eles da zona rural ou urbana a ocorrência de Lesões por esforço repetitivo (LER) e de Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT), representam a principal causa de adoecimento devido ao trabalho. (DOS SANTOS, 2014).

¹ Estudante de Fisioterapia da Universidade do Oeste de Santa Catarina. E-mail: scarabottoadrieli@gmail.com

² Estudante de Fisioterapia da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Email: bonadimancassiano3@gmail.com

³ Estudante de Fisioterapia da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Email: eloediles@gmail.com

⁴ Estudante de Fisioterapia da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Email: kamilli.zforti@gmail.com

⁵ Professor do curso de Fisioterapia da Universidade do Oeste de Santa Catarina Email: wan.rabuske@unoesc.edu.br

⁶ Professora do curso de Fisioterapia da Universidade do Oeste de Santa Catarina Email: grazibarbieri@yahoo.com.br

LER e DORT correspondem a um conjunto de afecções que acometem o sistema músculo-esquelético e causam transtornos funcionais e mecânicos, sinalizados no surgimento de dor, formigamento, dormência, perda de força e fadiga muscular. (DOS SANTOS, 2014).

Muitos trabalhadores trabalham mais de quarenta e quatro horas por semana, todos os dias, sem pausas adequadas. Essa intensidade de trabalho pode levar à exaustão física e mental, afetando negativamente a vida social e familiar dos agricultores, como indicam estudos anteriores. (SCHNEIDER, 2021). O sono também foi identificado como um aspecto problemático, com muitos agricultores relatando dificuldades devido ao trabalho extenuante e à falta de descanso adequado. (SCHNEIDER, 2021).

Resultando que enquanto alguns agricultores expressam satisfação e orgulho em relação ao seu trabalho, enfrentam desafios significativos relacionados à carga de trabalho, saúde física e aspectos profissionais, que podem afetar sua qualidade de vida no trabalho. (SCHNEIDER, 2021).

CONCLUSÕES

Diante da análise feita referente a qualidade de vida dos trabalhadores rurais é possível concluir que impacta negativamente, pois exige muito esforço físico e mental dos trabalhadores, causando lesões por esforços repetitivos e dores musculares. É essencial considerar o bem-estar e a qualidade de vida dos trabalhadores rurais e o impacto que causa para cada um, pois não é um serviço substituído facilmente, é um trabalho árduo que exercem para alimentar a sociedade, por isso é necessário ser feito mais pesquisas com agricultores para entender melhor os fatores que influenciam sua satisfação no trabalho e como pode ser melhorado a qualidade de vida deles.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao apoio da Universidade do Oeste de Santa Catarina de Videira e ao professor Wan Cley Rabuske que nos proporcionaram o desenvolvimento do projeto.

REFERÊNCIAS

DOS SANTOS, Jaqueline Francisca; DE LIMA NETO, Joaquim Sérgio. Análise de prevalência de LER/DORT e sua influência na capacidade para o trabalho e na qualidade de vida de trabalhadores rurais. **Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia**, v. 1, n. 1, 2014.

PEREIRA, Érico Felden; TEIXEIRA, Clarissa Stefani; SANTOS, Anderlei dos. Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação. **Revista brasileira de educação física e esporte**, v. 26, p. 241-250, 2012.

SCHNEIDER, Kelin Luana; DIEHL, Liciane. QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DE AGRICULTORES. **Revista Destaques Acadêmicos**, v. 13, n. 1, 2021.

SIQUEIRA, Danielle Ferreira de et al. Qualidade de vida de trabalhadores rurais e agrotóxicos: uma revisão sistemática. **Revisva brasileira ciências saúde**, p. 259-266, 2012.

TEORIAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: O MULTICULTURALISMO NA FORMAÇÃO DO POVO BRASILEIRO COM AÇÕES CIENTÍFICAS NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO SUPERIOR

Sueli Perazzoli Trindade¹; Magali Beatriz Augusto²

INTRODUÇÃO

O contexto da sociedade e a inserção das tecnologias inovadoras, interativas e significativas possibilitam ao ser humano o acesso às informações em tempo real. No âmbito educacional, observou-se mudanças em diferentes esferas que definem o percurso do ensino e aprendizagem e as influências nas políticas, como também a formação do ser humano crítico e criativo no desenvolvimento das habilidades e competências. Logo, a teoria da complexidade com a dialogicidade na educação possibilitam intervenções com cientificidade, aprimoramentos, aprendizagens integradas e formativas contínuas, envolvendo acadêmicos e comunidade. Assim sendo, este estudo tem por objetivo promover práticas pedagógicas de aprendizagem do multiculturalismo na formação do povo brasileiro com ações científicas na perspectiva dialógica e complexa nos processos de ensino e aprendizagem significativas no ensino superior. Neste cenário, observa-se a necessidade da educação contemporânea, que busca o conhecimento multidimensional; a inovação nas práticas pedagógicas e nas concepções epistemológicas; o ensino contextualizado e articulado entre e além das áreas de conhecimento; a inserção da aprendizagem colaborativa, com recursos didáticos e práticas pedagógicas inovadoras. Estas necessidades se tornam desafios que possibilitam aos professores e estudantes, tomadas de decisões responsáveis para se tornarem sujeitos ativos e protagonistas na construção do conhecimento. Diante disso, indaga-se: como trabalhar as práticas pedagógicas com ações científicas na perspectiva dialógica visando o multiculturalismo na formação do povo brasileiro no ensino superior? O desenvolvimento deste estudo fundamenta-se nos pilares da educação aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. (UNESCO, 2012, dialogados com a teoria da complexidade e dialógica, pois, o aprendizado contextualizado e articulado com o currículo promovem práticas de aprendizagens significativas na desenvoltura da capacidade de importar-se, conhecer e fazer com ações científicas do imaginar, pensar, criar e produzir, assim,

¹ Doutora e Docente no Departamento de Educação – Unoesc; Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Prática Pedagógica no Ensino e Aprendizagem com Tecnologias Educacionais – PRAPETEC- PPGE- PUCPR. E-mail: sueli.trindade@unoesc.edu.br.

² Mestre e Docente no Departamento de Educação – Unoesc. Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Biotecnologia aplicada a Agroindústria e Saúde. E-mail: magali.augusto@unoesc.edu.br.

transcender e conectar-se com o todo e as partes que formam a teia do conhecimento científico com ensino e pesquisa.

METODOLOGIA

A metodologia escolhida foi a pesquisa qualitativa com abordagem participante do tipo estudo caso. Para Chizzoti (2003, p. 26), a pesquisa “qualitativa implica a convivência com pessoas, fatos, e locais que constituem objeto de pesquisa”. Para Chizzoti (2003, p. 26), a pesquisa “qualitativa implica a convivência com pessoas, fatos, e locais que constituem objeto de pesquisa”. O estudo foi realizado com acadêmicas do curso de Pedagogia por meio de um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e que enfatizam a formação de estudantes enquanto cidadão e profissional capaz de intervir e contribuir em seu contexto regional, mediante a articulação entre sua formação acadêmica e o desenvolvimento educacional e socioeconômico de sua região. A participação da comunidade nos trabalhos do componente de antropologia na educação possibilitou conhecimento diferenciado aos estudantes do ensino superior da IES, práticas pedagógicas inovadoras, interativas sobre a formação do povo brasileiro com ações científicas. A realização de atividades diferenciadas com apresentação das culturas e etnias do povo brasileiro; viagem de estudo em escola indígena, noite cultural com a participação de grupos étnicos regionais.

RESULTADOS

As ações foram executadas em 2024, período de 04 meses, participaram 28 acadêmicos, foram orientadas nos encontros do componente curricular de antropologia, em seguida, realizamos evento cultural, no qual, foram apresentadas as origens que formam o povo brasileiro com a participação de convidados da comunidade, familiares, agregando assim, mais conhecimento específico sobre multiculturalismo. Totalizando 40 participantes entre universitários, familiares e comunidade. De acordo, com os relatos apresentados pelos estudantes envolvidos no projeto, evidenciou-se que a relevância do projeto contribuiu na formação docente e acadêmica dos participantes com vistas para a qualidade educacional, pessoal e profissional. Assim sendo, promoveu a formação integral, proporcionando-lhes capacidade de enfrentar os desafios e as adversidades sociais da atualidade a partir da temática Multiculturalismo: formação do povo brasileiro. Proporcionando assim, a reflexão sobre a importância da antropologia no ensino superior, e a avaliação no processo de ensino e aprendizagem inovadora, interativa e significativa, baseadas nas DCNs da Educação Básica, a BNCC e o Currículo Base do Território Catarinense.

CONCLUSÕES

A educação inovadora e interativa promove o desenvolvimento de diferentes habilidades e competências sócio emocionais, imaginação, criatividade, empatia e

tomadas de decisões responsáveis na vida planetária. E no ensino superior o conhecimento didático pedagógico/tecnológico/inovador/cultural, e também no contexto do multiculturalismo na formação do povo brasileiro. Evidenciou-se que o ensino superior buscou a resignificação dos métodos de ensino e inovar, centrando cada vez mais as atividades no indivíduo e no contexto histórico-social em que ele está inserido. Para tanto, incorporam novas concepções e recursos para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem na formação docente na educação básica. Dessa forma, “os alunos precisam estar preparados para eleger, deste universo de conhecimento, as informações relevantes e que propiciem uma aprendizagem significativa para sua vida” (BEHRENS, 2012, p. 188). Portanto, “a teoria da complexidade” (MORIN, 1991), com a dialogicidade na educação proporcionaram a resignificação das teorias e práticas pedagógicas na formação docente, visando intervenções com cientificidade, aprimoramentos, aprendizagens significativas com acadêmicas do ensino superior na construção do conhecimento com ensino e pesquisa na perspectiva das ações científicas articuladas com a complexidade e a dialogicidade na educação.

REFERÊNCIAS

BEHRENS, Marilda Aparecida. **Trabalho do professor e saberes docentes**. Champagnat. 2012.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** - Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UN-DIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica.

SANTA CATARINA. Currículo base da educação infantil e do ensino fundamental do território catarinense / Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis : Secretaria de Estado da Educação, 2019. 492 p. Disponível em: <https://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense>. Acesso em: 25 abr. 2024.

CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais: Cortez, 2003.

MORIN, Edgar. Introdução ao pensamento complexo. Lisboa: Instituto Piaget, 1991.

PROESDE - “EM CADA CANTO... UM CONTO!” OFICINA DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICO PEDAGÓGICOS

Magali Beatriz Augusto¹, Sueli Perazzoli Trindade²

INTRODUÇÃO

O PROESDE 2023 fez parte do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU e consistiu em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à formação do estudante/bolsista enquanto cidadão e profissional capaz de intervir e contribuir em seu contexto regional, mediante a articulação entre sua formação acadêmica e o desenvolvimento educacional e socioeconômico de sua região. Os bolsistas oriundos de cursos de graduações do ensino superior.

As atividades foram desenvolvidas por meio de Projetos de Intervenção, abrangendo o território de Santa Catarina, principalmente em municípios de baixo IDH. O município parceiro, Abdon Batista, é um município brasileiro do estado de Santa Catarina, localizado no Planalto Sul de Santa Catarina e integrante da microrregião da AMPLASC (Associação dos Municípios do Planalto Sul Catarinense). Com população estimada pelo IBGE de 2653 habitantes. O Município de Abdon Batista tem sua economia baseada na agricultura, principalmente no plantio de milho, feijão soja e fumo. Além das tradicionais culturas agrícolas, os produtores rurais apostam em alternativas como a criação de gado, apicultura, plantio de moranga e morango, produção de leite, óleos essenciais e vinicultura.

A atual administração municipal tem projetos e está trabalhando forte para o desenvolvimento do turismo na cidade. O município conta com dois lagos formados por hidrelétricas, além de lindas cachoeiras e paisagens rurais, que a partir de agora, começam a ser exploradas. O município conta com 3 instituições de ensino, sendo elas: Creche Tia Ilda, contemplando o ensino de 61 alunos com idade entre 1 ano e 3 anos; Creche Dona Tereza, atendendo à 64 alunos de 4 a 6 anos; e o CEME Luiz Zanchett, atendendo à 178 alunos de 1ª a 5ª ano do Ensino Fundamental. O município ainda conta com 50 professores que se revezam entre as 3 instituições, sendo destas 3 diretoras, 1 orientadora, 43 professores. Apresenta o IDHM (Índice de Desenvolvimento Municipal) de: 0,694, ou seja, encontra-se entre os municípios brasileiros com baixo IDH.

¹ Mestre e Docente no Departamentode Educação– Unoesc.Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Biotecnologia aplicada a Agroindustria e Saúde. E-mail: magali.augusto@unoesc.edu.br.

² Doutora e Docente no Departamentode Educação– Unoesc; Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Prática Pedagógica no Ensino e Aprendizagem com Tecnologias Educacionais – PRAPETEC- PPGE- PUCPR. E-mail: sueli.trindade@unoesc.edu.br.

METODOLOGIA

O projeto: "Em cada canto... um conto!" - Oficina de contação de histórias e elaboração de materiais didático pedagógicos. (Formação de Professores) teve como objetivo possibilitar a formação professores no contexto da contação de histórias (Literatura Infantil) e a elaboração de materiais didático pedagógicos com professores da Rede Municipal de Abdon Batista, de acordo com as tendências contemporâneas, transformando-a em centro de aprendizagem e de convivência contribuindo na melhoria dos índices educacionais do Município. O projeto foi realizado numa parceria da Unoesc com o Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU /Secretaria Estadual de Educação – PROESDE, a Prefeitura Municipal de Abdon Batista a partir da Secretaria Municipal de Educação, e executado pela Unoesc Videira.

Enfatizou a instrumentalização dos profissionais da educação da Educação Básica (Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental) para o repertório da diversidade cultural a partir de contos infantis e juvenis de diferentes partes do mundo, favorecendo as diferentes linguagens e a interdisciplinaridade no processo de ensino e aprendizagem, interligando as áreas do saber, tornando as aulas atrativas e significativas. Importante salientar que a partir da educação escolar de qualidade é possível favorecer o desenvolvimento de diferentes habilidades, como competências sócio emocionais, imaginação e criatividade. Neste contexto a atividade docente adquire uma indiscutível importância em todas as etapas educacionais.

Ao total foram desenvolvidas sessenta horas de atividades de extensão, entre planejamento, formação dos bolsistas, oficinas com os professores do município, relatórios/avaliação e seminário de socialização de resultados. Nas oficinas didático pedagógicas primou-se pela aquisição e construção crítica de conhecimentos, habilidades e valores, contribuindo para o desenvolvimento de competências e habilidades nas diferentes práticas desenvolvidas, favorecendo o saber prático para aperfeiçoar as intervenções educativas como incentivo e possibilidades de impulsionar o conhecimento e entendimento de mundo.

RESULTADOS

O projeto possibilitou a teorização da prática num contexto interdisciplinar, impactando os acadêmicos bolsistas (de diferentes cursos) relacionando os conhecimentos adquiridos nos cursos de graduação com a realidade social, econômica e cultural presente na comunidade regional envolvida e, ao mesmotempo, impactando a realidade dos professores da Rede Municipal de Ensino de Abdon Batista.

No contexto da oficina de construção de materiais didáticos possibilitou - se o uso de objetos alternativos pensando na questão ambiental, social e econômica. Na formação dos bolsistas da atividade de extensão, permitiu-se aos estudantes a possibilidade de colocar em prática o conhecimento aprendido durante a graduação, conhecendo

e reconhecendo a identidade regional e, desta forma, ganhar experiência na carreira escolhida, enquanto presta um serviço à sociedade.

As ações foram executadas em 2023, sendo que os participantes do PROESDE foram capacitados e orientados por professores da Unoesc Videira, sendo multiplicadores da ação na Rede Municipal de Ensino parceira. Foram envolvidos diretamente 50 professores da Rede Municipal de Ensino de Abdon Batista e indiretamente 600 alunos. Em relação aos quarenta bolsistas da Unoesc Videira, envolvidos neste trabalho, pretendeu-se conscientizar sobre a importância da participação em ações sociais como estratégia de formação na perspectiva dos Direitos Humanos, da Cidadania, Saúde e Inclusão Social.

CONCLUSÕES

As ações foram executadas em 2023, sendo que os participantes do PROESDE foram capacitados e orientados por professores da Unoesc Videira, sendo multiplicadores da ação na Rede Municipal de Ensino parceira. Foram envolvidos diretamente 50 professores da Rede Municipal de Ensino de Abdon Batista e indiretamente 600 alunos. Em relação aos quarenta bolsistas da Unoesc Videira, envolvidos neste trabalho, pretendeu-se conscientizar sobre a importância da participação em ações sociais como estratégia de formação na perspectiva dos Direitos Humanos, da Cidadania, Saúde e Inclusão Social

AGRADECIMENTOS

PROESDE - Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU
Prefeitura Municipal de Abdon Batista
Secretaria Municipal de Educação de Abdon Batista
Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc Videira

REFERENCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

SANTA CATARINA. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território de Santa Catarina. 2019

SANTA CATARINA. Plano de Desenvolvimento de Santa Catarina 2030. Florianópolis, 2018.

PROESDE - PROJETO REVITALIZAÇÃO DE BIBLIOTECA ESCOLAR – SÃO JOSÉ DO CERRITO 2023

Magali Beatriz Augusto¹, Jefferson Eduardo Suckow²

INTRODUÇÃO

O PROESDE 2023 fez parte do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU e consistiu em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à formação do estudante/bolsista enquanto cidadão e profissional capaz de intervir e contribuir em seu contexto regional, mediante a articulação entre sua formação acadêmica e o desenvolvimento educacional e socioeconômico de sua região. Os bolsistas oriundos de cursos de graduações do ensino superior.

O projeto REVITALIZAÇÃO DE BIBLIOTECA ESCOLAR – SÃO JOSÉ DO CERRITO teve por objetivo revitalizar e reconceituar o espaço da biblioteca escolar da Escola Municipal de Ensino Fundamental Sebastião da Silva, de acordo com as tendências contemporâneas, transformando-a em centro de aprendizagem e de convivência contribuindo na melhoria dos índices educacionais do Município. O Município de São José do Cerrito, iniciou sua colonização da região começou no Século XIX com a ocupação e exploração dos campos de Lages pelos Bandeirantes Paulistas.

Os primeiros habitantes: Índios Kaigangs e os Xoklengs que viviam da caça, pesca e frutas. Colonização: bandeirantes paulistas, colonizadores, italianos, alemães e portugueses. Pertence a AMURES – Associação dos Municípios da Região Serrana. Localiza-se no Planalto Serrano, na microrregião dos Campos de Lages no Estado de Santa Catarina. IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal: 0,636, ou seja, encontra-se entre os municípios brasileiros com baixo IDH.

A extensão se torna exigência intrínseca do ensino superior em decorrência dos compromissos do conhecimento e da educação com a sociedade, uma vez que tais processos só se legitimam, inclusive adquirindo sua chancela ética, se expressarem envolvimento com os interesses objetivos da população como um todo. Os acadêmicos bolsistas do PROESDE, participaram de atividades de formação e de intervenção na escola parceira. Possibilitando a relação entre teoria e prática, ou seja, relacionar os conhecimentos adquiridos nos seus cursos de graduação com a realidade social, econômica e cultural presente na comunidade regional envolvida.

¹ Mestre e Docente no Departamento de Educação – Unoesc. Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Biotecnologia aplicada a Agroindústria e Saúde. E-mail: magali.augusto@unoesc.edu.br.

² Jefferson Eduardo Suckow. Docente/pesquisador do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc). Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisas Linguagem e Expressão do Design Urbano. E-mail: jefferson.suckow@unoesc.edu.br.

METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido em parceria com a Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU /Secretaria Estadual de Educação – PROESDE e a Prefeitura Municipal de São José do Cerrito a partir da Secretaria Municipal de Educação, sendo executado pela Unoesc Videira. Justificou-se em seu objetivo geral a necessidade de revitalizar o espaço físico da biblioteca escolar, estudando opções e planejando ações para a remodelação do espaço físico e organização física dos livros nos moldes biblioteconômicos. Além do espaço físico, ocorreu a revitalização do acervo com aquisição de novos títulos de Literatura Infantil e dinamização do ambiente. O incentivo do uso da biblioteca entre os professores e estudantes da Unidade Escolar envolvida efetivada em oficina com a participação dos acadêmicos bolsistas do Proesde. As ações executadas em 2023, sendo que os participantes do PROESDE foram capacitados e orientados por professores da Unoesc, sendo os multiplicadores da ação na Unidade Escolar. Pretendeu-se conscientizar os estudantes sobre a importância da leitura e da participação em ações sociais como estratégia de formação na perspectiva dos Direitos Humanos, da Cidadania e Inclusão Social.

Após visitas prévias do espaço e formação da equipe de bolsistas, o professor responsável pela ação de revitalização, definiu as ações para a remodelação do espaço físico e organização física dos livros nos moldes biblioteconômicos.

Ao total foram desenvolvidas sessenta horas de atividades de extensão, entre planejamento, formação dos bolsistas, revitalização do espaço, relatórios/avaliação e seminário de socialização de resultados. Primou-se pela aquisição e construção crítica de conhecimentos, habilidades e valores, contribuindo para o desenvolvimento de competências e habilidades nas diferentes práticas desenvolvidas, favorecendo o saber prático para aperfeiçoar as intervenções educativas como incentivo e possibilidades de impulsionar o conhecimento e entendimento de mundo.

RESULTADOS

O projeto possibilitou a teorização da prática num contexto interdisciplinar, impactando os acadêmicos bolsistas (de diferentes cursos) relacionando os conhecimentos adquiridos nos cursos de graduação com a realidade social, econômica e cultural presente na comunidade regional envolvida e, ao mesmo tempo, impactando a realidade do município parceiro. O espaço destinado para a biblioteca escolar foi revitalizado conforme solicitado pela Secretaria Municipal de Educação com temas referentes à população indígena, primeiros habitantes da região. Conforme projeto, foram entregues 120 livros de literatura infantil e juvenil, além de alguns itens inerentes às bibliotecas escolares.

As ações foram executadas em 2023, sendo que os participantes do PROESDE foram capacitados e orientados por professores da Unoesc Videira, sendo multiplicadores da ação na Rede Municipal de Ensino parceira. Foram envolvidos diretamente 40

acadêmicos bolsistas do Proesde (de diferentes graduações), 5 professores internos, e indiretamente 80 professores e 400 crianças que frequentarão a unidade escolar e poderão realizar suas leituras num espaço agradável que favorece o processo de aprendizagem. Ainda em relação aos bolsistas da Unoesc Videira, envolvidos neste trabalho, pretendeu-se conscientizar sobre a importância da participação em ações sociais como estratégia de formação na perspectiva dos Direitos Humanos, da Cidadania, Saúde e Inclusão Social.

CONCLUSÕES

A formação continuada junto aos professores da Rede Municipal de Educação de Abdon Batista, possibilitou 20 horas de formação continuada por meio de oficinas didático pedagógicas contribuindo na sua formação como educadores da Educação Básica desenvolvendo competências e habilidades pedagógicas para desenvolver estratégias em sala de aula que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem.

AGRADECIMENTOS

PROESDE - Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU
Prefeitura Municipal de São José do Cerrito
Secretaria Municipal de Educação de São José do Cerrito
Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc Videira

REFERENCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

SANTA CATARINA. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território de Santa Catarina. 2019

SANTA CATARINA. Plano de Desenvolvimento de Santa Catarina 2030. Florianópolis, 2018.

O PROCESSO DE INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS NAS ESCOLAS DE ENSINO REGULAR. FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES-PONTE ALTA SC

Magali Beatriz Augusto¹, Sueli Perazzoli Trindade²

INTRODUÇÃO

O PROESDE 2023 fez parte do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU e consistiu em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à formação do estudante/bolsista enquanto cidadão e profissional capaz de intervir e contribuir em seu contexto regional, mediante a articulação entre sua formação acadêmica e o desenvolvimento educacional e socioeconômico de sua região. Os bolsistas oriundos de cursos de graduações do ensino superior. As atividades foram desenvolvidas por meio de Projetos de Intervenção, abrangendo o território de Santa Catarina, principalmente em municípios de baixo IDH. O projeto de intervenção foi desenvolvido no **Município de Ponte Alta**, que faz parte da AMURC- Associação dos Municípios da Região do Contestado. Ponte Alta é um município brasileiro do estado de Santa Catarina. Localiza-se a uma latitude 27°29'03" sul e a uma longitude 50°22'49" oeste, estando a uma altitude de 856 metros. Ponte Alta, conhecido como a Capital Estadual da Moranga, é um Município com pouco mais de 5000 habitantes, com cerca de 4.000 na área urbana. Era um dos pontos de parada das tropas que rumavam a São Paulo, vindas do Rio Grande do Sul. Habitada inicialmente por índios, foi alvo de ataques dos jagunços e exploração dos Bandeirantes sofrendo com a Guerra do Contestado. Foi fundada em 20 de setembro de 1964 por Ribamar Costa. No município existem ramificações da Serra Geral, como a Serra do Pires, Serra do Cafundó e a do São Felipe. Fica na região do Vale do Contestado. Faz divisa com: Correia Pinto, Palmeira, São Cristóvão do Sul e Curitiba. Apresenta o IDHM (Índice de Desenvolvimento Municipal) de: 0,673 ou seja, encontra-se entre os municípios brasileiros com baixo IDH.

METODOLOGIA

O PROESDE fez parte do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU e consistiu em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à formação do estudante/bolsista enquanto cidadão e profissional capaz de intervir e contribuir em seu contexto regional, mediante a articulação entre sua formação

¹ Mestre e Docente no Departamento de Educação – Unoesc. Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Biotecnologia aplicada a Agroindústria e Saúde. E-mail: magali.augusto@unoesc.edu.br.

² Doutora e Docente no Departamento de Educação – Unoesc; Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Prática Pedagógica no Ensino e Aprendizagem com Tecnologias Educacionais – PRAPETEC- PPGE- PUCPR. E-mail: sueli.trindade@unoesc.edu.br.

acadêmica e o desenvolvimento educacional e socioeconômico de sua região. A formação permanente, pois, é um dos fatores imprescindíveis para que os profissionais de educação possam atuar, efetivamente, frente aos alunos sob sua responsabilidade no ambiente escolar, de maneira mais ampla, por mais diversificado que esse grupo se apresente, oferecendo-lhes condições de atendimento educacional que sejam adequadas às suas condições e necessidades e, não apenas, realizando a mera inserção física desses educandos no ambiente escolar. Nos tempos atuais, construir uma escola numa perspectiva inclusiva – que atenda adequadamente a estudantes com diferentes características, potencialidades e ritmos de aprendizagem – é um dos grandes desafios dos sistemas educacionais. O projeto, por solicitação do município parceiro, a partir de sua Secretaria de Educação, desenvolveu 40 horas de formação continuada para seu quadro docente. No contexto da formação continuada, buscou-se desenvolver conhecimentos, habilidades, atitudes e valores pertinentes à inclusão do aluno com necessidades educacionais específicas; desenvolver metodologias e estratégias aplicáveis ao contexto educacional, na perspectiva inclusiva das Pc. Em relação aos bolsistas do Proesde, participaram de encontros e formação (20 horas) anterior para que de alguma forma participassem das atividades desenvolvidas nos encontros de formação continuada dos professores, destacando as vivências e experiências/ vivencias, utilizando recursos concretos, atrativos e dinâmicos para que este processo ocorra de modo significativo para todos os envolvidos

RESULTADOS

O projeto possibilitou a teorização da prática num contexto interdisciplinar, impactando os acadêmicos bolsistas (de diferentes cursos) relacionando os conhecimentos adquiridos nos cursos de graduação com a realidade social, econômica e cultural presente na comunidade regional envolvida e, ao mesmotempo, impactando a realidade dos professores da Rede Municipal de Ensino de Ponte Alta. A partir das atividades realizadas confirmou-se que o objetivo da educação inclusiva consiste na elaboração, identificação e organização de recursos pedagógicos, excluindo barreiras enfrentadas pelos alunos que possuem diferentes deficiências e se encontram no contexto da escola regular. A escolarização de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação tem desafiado os espaços escolares a construírem novas/ outras lógicas de ensino. Diante disso, a formação continuada tem se configurado como uma possibilidade de pensar as demandas escolares.

CONCLUSOES

A formação continuada teve em todas as suas etapas como foco as diferentes situações que constituem o ato educativo, a análise das práticas docentes e a criação de espaços para a reflexão coletiva, esforçando-se, sempre, para criar na escola a crença de que é possível pensar soluções para as questões cotidianas da educação inclusiva de

educandos PCD. Neste sentido justificou-se a importância do presente projeto de formação continuada para os professores em questão. A formação dos bolsistas aconteceu de forma presencial, e a intervenção no município igualmente de forma presencial. Favoreceu-se assim a atividade de extensão, permitindo aos estudantes a possibilidade de colocar em prática o conhecimento aprendido durante a graduação, conhecendo e reconhecendo a identidade regional e, desta forma, ganhar experiência na carreira escolhida, enquanto presta um serviço à sociedade. Pretendeu-se conscientizar os estudantes sobre a importância da participação em ações educacionais e sociais como estratégia de formação na perspectiva dos Direitos Humanos, da Cidadania, Saúde e Inclusão Social.

AGRADECIMENTOS

PROESDE - Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU
Prefeitura Municipal de Ponte Alta
Secretaria Municipal de Educação de Ponte Alta
Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc Videira

REFERENCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

SANTA CATARINA. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território de Santa Catarina. 2019

SANTA CATARINA. Plano de Desenvolvimento de Santa Catarina 2030. Florianópolis, 2018.

PROJETO EDUCAÇÃO FINANCEIRA E CONSUMO CONSCIENTE – ENSINO MÉDIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - VIDEIRA 2023

Magali Beatriz Augusto¹, Cristiane Bonatto de Moraes²

INTRODUÇÃO

O PROESDE 2023 fez parte do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU e consistiu em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à formação do estudante/bolsista enquanto cidadão e profissional capaz de intervir e contribuir em seu contexto regional, mediante a articulação entre sua formação acadêmica e o desenvolvimento educacional e socioeconômico de sua região. Os bolsistas oriundos de cursos de graduações do ensino superior. As atividades foram desenvolvidas por meio de Projeto de Intervenção em parceria com a 9ª CRE – Coordenação Regional de Educação de Videira, implementando o Projeto de Educação Financeira e consumo consciente junto a 30 estudantes do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Profª Adelina Régis. Videira é uma cidade de Estado do Santa Catarina. Os habitantes se chamam videirenses. O município se estende por 377,9 km² e contava com 53 065 habitantes no último censo. A densidade demográfica é de 140,4 habitantes por km² no território do município. Vizinho dos municípios de Pinheiro Preto, Iomerê e Fraiburgo, Videira se situa a 29 km a Sul-Oeste de Caçador. Situado a 719 metros de altitude. A unidade escolar envolvida Escola de Educação Básica Professora Adelina Régis situa-se na rua XV de Novembro, 683, Centro de Videira. Atualmente possui aproximadamente 1.500 estudantes distribuídos nos turnos diurno e noturno.

METODOLOGIA

Neste contexto, desenvolveu-se em parceria com a CRE – Coordenação Regional de Educação de Videira, o projeto de Educação Financeira e consumo consciente junto a 30 estudantes do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Profª Adelina Régis. O Curso de Extensão em Desenvolvimento Regional se inseriu no contexto do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional que consiste num conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à articulação da melhoria do ensino de graduação ao processo de desenvolvimento socioeconômico de Santa Catarina. A educação a serviço de uma nova ordem econômica e social impõe um redirecionamento da escola para alinhar-se a esse contexto, formulando um processo educativo para a exigência de um contexto escola flexível, proativo, competitivo e apto a se aperfeiçoar

¹ Mestre e Docente no Departamento de Ciências da Educação– Unoesc. Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Biotecnologia aplicada a Agroindústria e Saúde. E-mail: magali.augusto@unoesc.edu.br.

² Mestre e Docente do Departamento de Ciências Sociais e Exatas – Unoesc. Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas Gestão Organizacional. E-mail: cristiane.morais@unoesc.edu.br

rapidamente. A temática solicitada pela unidade escolar de Ensino Médio em questão, estudando por meio da literatura e da aplicação de oficinas sobre o tema finanças pessoais e orçamento familiar, estimulando os estudantes a desenvolverem habilidades para planejarem a sua educação financeira. Neste sentido, o contexto social e regional representa ambiente oportuno para o desenvolvimento das capacitações, contribuindo para que o indivíduo com problemas financeiros pessoais proporcione, por conseguinte, controle das suas finanças e poder investir no seu crescimento pessoal e no crescimento do seu negócio, a fim de ter uma vida tranquila, proporcionando, também, um futuro tranquilo para a sua família. Além disso, pensando em atender aos "17 objetivos do Desenvolvimento Sustentável", falar de educação financeira e do consumo consciente orienta para uma prática de vida mais sustentável. Percebeu-se a dificuldade que muitos possuem em se auto gerirem financeiramente, não conseguindo estabelecer prioridades e definir onde é mais essencial gastar o dinheiro. Nesse sentido o projeto de intervenção abordou situações bem primárias como: quais são as prioridades em que o dinheiro do salário precisa ser aplicado (moradia, alimentação, luz, água, gás); qual percentual do salário é possível comprometer; reserva de valor para gastar em lazer, dentre outras, conforme necessidade do público envolvido. Os acadêmicos bolsistas do PROESDE, participaram de atividades de formação e de intervenção na escola parceira. Possibilitando a relação entre teoria e prática, ou seja, relacionar os conhecimentos adquiridos nos seus cursos de graduação com a realidade social, econômica e cultural presente na comunidade regional envolvida.

RESULTADOS

O projeto possibilitou a teorização da prática num contexto interdisciplinar, impactando os acadêmicos bolsistas (de diferentes cursos) relacionando os conhecimentos adquiridos nos cursos de graduação com a realidade social, econômica e cultural presente na comunidade regional envolvida e, ao mesmo tempo, impactando a realidade dos estudantes da EEB Professora Adelina Régis. Envolveram-se 30 estudantes do Ensino Médio por turno (matutino, vespertino e noturno) perfazendo um total de 90 estudantes envolvidos diretamente. Perfazendo um total de 30 horas de atividades junto aos estudantes da escola parceira.

CONCLUSÕES

Diariamente os estudantes são cercados de propagandas, que tem o intuito de levar ao consumo, como ofertas que muitas vezes iludem os consumidores, sem informação, que não sabem o risco financeiro que existe por volta delas. Além disso, tem a grande facilidade atual para formas de compras, e sem mentalidade crítica para saber diferenciar no momento de uma compra o que é necessário do supérfluo, acaba tendo como consequência uma grande quantidade de pessoas inadimplentes. Hoje percebe-se um ciclo vicioso de pessoas endividadas, e isso não se restringe somente as classes menos favorecidas, mas também podemos encontrar esse analfabetismo financeiro nas melhores

classes sociais. Daí vem a necessidade de implantar nas escolas conceitos que possam mudar esse quadro, e nada melhor para que haja essa mudança do que fazê-la com educação. Pretendeu-se conscientizar os participantes sobre a importância do controle do orçamento pessoal e familiar, bem como, orientar o uso de uma planilha simples de controle financeiro e sobre a importância do consumo consciente.

AGRADECIMENTOS

PROESDE - Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU
Prefeitura Municipal de Ponte Alta
Secretaria Municipal de Educação de Ponte Alta
Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc Videira

REFERENCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

SANTA CATARINA. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território de Santa Catarina. 2019

SANTA CATARINA. Plano de Desenvolvimento de Santa Catarina 2030. Florianópolis, 2018.

PIBID - VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS PIBIDIANAS NO ÂMBITO ESCOLAR

Magali Beatriz Augusto¹, Eleana Boesing²

INTRODUÇÃO

Garantir um excelente processo de ensino, junto a uma práxis efetiva, são alguns dos desafios a serem superados na educação, principalmente no que se refere a formação de professores. Nesse sentido, é necessário o investimento em recursos que possibilitem ao docente exercer sua prática com experiência e qualidade, integrando novos conhecimentos e vivências (SIGNORILLI; ANDRÉ, 2019). É diante desse contexto que surgiu a ideia de um programa que auxiliasse nessa formação, possibilitando vivências e experiências escolares durante sua formação, favorecendo a relação teoria e prática. Em dezembro de 2007, nasceu o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que tem como concepção pedagógica uma formação pautada na colaboração de uma construção de uma nova cultura educacional. Sendo assim, o PIBID possibilita o ingresso ao ambiente escolar dos estudantes em sua formação inicial e de maneira significativa. Nessa perspectiva, o PIBID possibilita ao discente uma maior práxis educativas, tornando-a mais reflexiva com novas trocas de ideias e debates entre professores, supervisores e licenciandos. Constituindo e construindo novos saberes, novas relações interdisciplinares, compreensão da realidade do sistema educacional brasileiro, onde o licenciando torna-se protagonista de sua própria formação. Nesse sentido, é possível entender a importância do PIBID para mediar uma formação de qualidade aos professores que, por vezes, vem de famílias com pouca bagagem cultural e escolar, junto a fatores históricos, sociais. Sendo o PIBID uma ação da Política Nacional de Formação do Ministério da Educação (MEC) que visa proporcionar aos discentes dos cursos de licenciaturas uma maior aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estiverem inseridas.

Criado em 2007 e coordenado pela Diretoria de Educação Básica Presencial da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o PIBID atua no incentivo à docência entre os estudantes dos cursos de licenciaturas, entre eles a Pedagogia e a valorização do magistério.

O curso de Pedagogia da Unoesc Videira desenvolveu atividades durante 18 meses tendo como parceira a Escola Municipal de Educação Básica Prefeito Waldemar Kleunubing umas das maiores escolas da Rede Municipal de Educação, com aproximada

¹ Mestre e Docente no Departamento de Educação – Unoesc. Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Biotecnologia aplicada a Agroindústria e Saúde. E-mail: magali.augusto@unoesc.edu.br.

² Especialista, Professora na Escola Municipal de Educação Básica Prefeito Waldemar Kleunubin. E professora supervisora no Pibid. ellen.vda@hotmail.com

mente 720 estudantes cursando o Ensino Fundamental. Participaram das atividades, 7 acadêmicas e um acadêmico, totalizando oito “bolsistas pibidianos”.

METODOLOGIA

A prática deste trabalho, desenvolvida na Escola de Educação Básica Municipal Prefeita Waldemar Kleinubing, situada no município de Videira- SC. Os estudantes bolsistas participaram de formações e planejamentos para depois iniciarem suas atividades na unidade escolar. A unidade escolar optou pela metodologia didático pedagógica de que cada bolsista acompanhasse e auxiliasse um professor regente. Neste sentido as ações pedagógicas ocorreram a partir da contação de histórias do primeiro ao quinto ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental, proporcionando de forma lúdica o processo de ensino-aprendizagem, incentivando a leitura, escrita, produções textuais, raciocínio lógico e a criatividade. A contação de histórias emerge como uma ferramenta poderosa para promover o engajamento dos alunos e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Ao implementar atividades de contação de histórias, destaca-se os benefícios percebidos tanto para os estudantes quanto para os próprios bolsistas. Os estudantes demonstraram maior interesse nas atividades escolares, desenvolveram habilidades de compreensão textual, expressão oral e criatividade. Além disso, a contação de histórias contribuiu para a construção de vínculos afetivos entre os alunos e os bolsistas, promovendo um ambiente escolar mais acolhedor e inclusivo. Para os bolsistas, as vivências proporcionaram oportunidades de aprendizado prático, reflexão sobre práticas pedagógicas e desenvolvimento de habilidades de comunicação e liderança. Portanto, a contação de histórias no contexto do PIBID emerge como uma prática pedagógica enriquecedora, capaz de promover o desenvolvimento dos alunos, fortalecer a formação dos futuros professores e proporcionar experiências significativas de aprendizado e interação, o programa contribui não apenas para a melhoria do ensino nas escolas parceiras, mas também para o crescimento profissional e pessoal dos bolsistas envolvidos.

RESULTADOS

Destacam-se algumas falas:

Para os estudantes bolsistas: as vivências proporcionaram aprendizado prático, reflexão sobre as práticas pedagógicas e desenvolvimento de habilidades, de comunicação, liderança, criatividade e postura.

Para os alunos da unidade escolar: demonstraram maior interesse nas atividades escolares, desenvolveram habilidades de compreensão textual, expressão oral e criatividade

Os professores regentes: O trabalho conjunto entre professores regentes e os acadêmicos não apenas enriqueceu as experiências de aprendizado dos alunos, mas também contribuiu significativamente para a formação dos futuros docentes.

Direção: O Pibid impactou positivamente a nossa escola, gostaria de expressar nossa imensa gratidão aos bolsistas pelo seu comprometimento e dedicação ao longo deste período de colaboração.

No decorrer dos 18 meses os estudantes bolsistas do curso de Pedagogia desenvolveram atividades de reforço escolar, acompanharam e escola em atividades extra classe, favoreceram o processo de ensino aprendizagem incentivando a leitura, a escrita, as produções textuais, o raciocínio lógico, o uso das tecnologias no processo didático, a criatividade e a capacidade de comunicação

CONCLUSÃO

Pode-se afirmar que o Pibid alcançou os objetivos no contexto educacional escolar da Escola Municipal de Educação Básica Prefeito Waldemar Kleunubing, contribuiu para uma prática pedagógica enriquecedora, fortaleceu a formação dos futuros professores e proporcionou experiências significativas de aprendizado, interação e crescimento pessoal e profissional de todos os envolvidos. O PIBID não é apenas um programa acadêmico, é uma jornada de aprendizado.

AGRADECIMENTOS

PROESDE - Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU
Prefeitura Municipal de São José do Cerrito
Secretaria Municipal de Educação de São José do Cerrito
Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc Videira

REFERENCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

SANTA CATARINA. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território de Santa Catarina. 2019

SANTA CATARINA. Plano de Desenvolvimento de Santa Catarina 2030. Florianópolis, 2018.

SAÚDE MENTAL NA ESCOLA: IMPACTOS NA APRENDIZAGEM

Erickson Rodrigues do Espírito Santo¹; Lilian Spinelli²

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa é resultado da experiência dos acadêmicos de Sociologia e Letras/ Inglês da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Em especial, discorreremos sobre um projeto prático voltado para a saúde mental na fase da adolescência. Evidenciando a importância de abordar esse tema durante as aulas, para criar estratégias eficazes de apoio e promoção de um ambiente escolar saudável e inclusivo. As atividades foram desenvolvidas na EEB Professora Adelina Régis localizada no município de Videira/SC. Assim surge o problema da pesquisa: Como as redes sociais podem afetar a saúde mental e seu reflexo na aprendizagem dos alunos do Ensino Médio? Para responder esta indagação, surge o objetivo que tem por finalidade entender as perspectivas dos alunos do ensino médio sobre saúde mental e os efeitos do pós-pandemia em seu aprendizado, vida social e intelectual.

RESULTADOS

Analisou-se a relação entre o uso das redes sociais e a saúde mental dos adolescentes no ensino médio. Para isso, foi aplicado um questionário com os alunos, abordando temas relacionados ao uso frequente das tecnologias e seus impactos na saúde mental. Após a coleta de dados, foram realizadas análises estatísticas para identificar padrões e tendências nos resultados. Os principais pontos observados foram o alto índice de uso diário das redes sociais pelos alunos, com 100% dos entrevistados utilizando essas ferramentas regularmente. Portanto, esses resultados levantam preocupações em relação ao impacto do uso excessivo das redes sociais na saúde mental dos adolescentes..

CONCLUSÕES

Portanto, a análise dos dados do questionário reforça a importância do investimento em programas e ações que promovam a saúde mental dos adolescentes no contexto escolar, visando um uso consciente e saudável das tecnologias. Logo, é importante que sejam adotadas medidas preventivas para despertar um olhar mais consciente sobre o uso das tecnologias, tendo como responsáveis educadores e familiares para prevenir problemas de saúde mental.

¹ Doutor em Educação. Professor, Licenciatura em Letras/Sociologia. Universidade do Oeste de Santa Catarina. E-mail: erickson.santo@unoesc.edu.br

² Professora Preceptora, Pibid (Licenciatura em Letras/Inglês e Sociologia). Universidade do Oeste de Santa Catarina. E-mail: lilianspinelli78@gmail.com

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a CAPES que nos concedeu as bolsas oriundas do PIBID

REFERÊNCIAS

CASTELLS, M. **Redes de indignação e esperança. Movimentos sociais na era da Internet.** Trad. Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

BURGOS P. **Ficar um ano sem internet é um experimento que não prova muita coisa.** 2013. [acesso 2024 Abr 2024]. Disponível em: <http://oene.com.br/digital-detox>

MELO, Anna Karynne; SIEBRA, Adolfo Jesiel; MOREIRA, Virginia. **Depressão em Adolescentes: Revisão da Literatura e o Lugar da Pesquisa Fenomenológica.** Psicologia: Ciência e Profissão, Fortaleza, v. 37, n. 1, p. 18-34, janeiro/março. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-37030001712014> . Acesso em: abr. 2024.

SILVA, Thayse de Oliveira; SILVA, Leblam Tamar Gomes. **Os impactos sociais, cognitivos e afetivos sobre a geração de adolescentes conectados às tecnologias digitais.** Rev. psico-pedag., São Paulo, v. 34, n. 103, p. 87-97, 2017. Disponível em: Acessos em mar 2024.

INSERÇÕES PIBIDIANAS: DIA DA FAMÍLIA NA ESCOLA

Erickson Rodrigues do Espírito Santo¹; Valdemir Persch²

INTRODUÇÃO

Esse resumo constata as ações pedagógicas da educação do PIBID, por meio dos bolsistas vinculados à Licenciatura Letras/Inglês e Sociologia da Unoesc Campus de Videira. Seu desenvolvimento decorre na Escola de Educação Básica Inspetor Eurico Rauem. A estratégia utilizada como suporte pedagógico à educação foi jogos interativos de competição (gincana). O problema nasce a partir do questionamento: De que maneira o jogo influencia na aprendizagem dos alunos? O objetivo deste estudo foi oportunizar aos pais e responsáveis uma maior compreensão do ambiente educacional que seus filhos estão inseridos.

METODOLOGIA

O uso do jogo e o lúdico, promovem e desenvolvem de forma dinâmica e contínua o processo de conhecimento. A importância da família na escola é fundamental para que a criança tenha boa formação, um bom futuro e se torne um adulto responsável, família e escola precisam trabalhar em conjunto. A presença da família na escola é fundamental, pois proporciona benefícios e estimula o desenvolvimento. Um dos pontos positivos da família na escola é o fortalecimento da relação entre pais e filhos e professores, facilita a integração da criança na instituição de ensino. Outro ponto forte é passar mais tempo junto com os filhos e promover a participação dos pais na vida escolar dos filhos. Proporcionando segurança da presença da família no cotidiano escolar. Também podemos destacar o estímulo de habilidades sociais. Reduz a indisciplina e favorece o aprendizado. Assim, quanto mais os pais participam da educação escolar dos filhos, mais estes se sentem apoiados e seguros. O Dia da Família na escola é uma data importante que visa promover a integração entre a família e a comunidade escolar. É um momento no qual os pais, responsáveis e outros membros da família são convidados a participar ativamente das atividades e eventos da escola, fortalecendo assim a parceria entre a instituição de ensino e as famílias dos alunos.

RESULTADOS

O envolvimento das famílias nas atividades escolares promove a integração da comunidade escolar como um todo. Pais, alunos, professores e funcionários da escola têm a oportunidade de se conhecerem melhor, estabelecendo laços de confiança e respeito.

¹ Doutor em Educação. Professor, Licenciatura em Letras/Sociologia. Universidade do Oeste de Santa Catarina. E-mail: erickson.santo@unoesc.edu.br

² Professor Preceptor Pibid (Licenciatura em Letras/Inglês e Sociologia). Universidade do Oeste de Santa Catarina. E-mail: vould@gmail.com

Essa integração contribui para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor e favorável ao aprendizado. Nessa ocasião, é comum a realização de atividades em conjunto, como palestras, apresentações culturais, oficinas, jogos e momentos de interação entre pais, professores e alunos.

CONCLUSÕES

O Dia da Família na escola é considerado relevante pelo fortalecimento dos laços familiares, pelo envolvimento das famílias nas atividades escolares, ou seja, proporciona um momento especial para que a comunidade escolar compartilhe experiências, fortaleça os vínculos afetivos e se sinta mais próximas uns dos outros. Portanto, a participação ativa das famílias nas atividades escolares contribui para o estabelecimento de uma parceria entre a escola e a família. Essa colaboração é fundamental para o sucesso educacional dos alunos, pois envolve o compartilhamento de responsabilidades, troca de informações e apoio mútuo no processo de aprendizagem.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a CAPES que nos concedeu as bolsas oriundas do PIBID

REFERÊNCIAS

KISHIMOTO, Tizuco Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 1996.

LISBOA. Monalisa. **A importância do lúdico na aprendizagem, com auxílio dos jogos**. [s/d], Disponível em: <http://brinquedoteca.net/?p=1818> acesso em 23 de março 2024.

LUCKESI, Cipriano Carlos.(org) **Educação e Ludicidade**. Salvador UFBA/FACED, 2000.

AVALIAÇÃO DA FLEXIBILIDADE E QUALIDADE DE VIDA E DOR PRÉ E PÓS INTRODUÇÃO DE PROGRAMA DE GINÁSTICA LABORAL EM TRABALHADORES DE ESCRITÓRIO

Douglas Rafael Gomes da Luz¹ ; Luis Henrique Boiko Ferreira² ; Adriano Schlosser³

INTRODUÇÃO

Os transtornos de trauma cumulativo representam um conjunto de distúrbios musculoesqueléticos frequentemente associados a movimentos repetitivos, posturas inadequadas e demandas excessivas no ambiente de trabalho. Essas condições podem levar a dor, desconforto e comprometimento funcional, impactando diretamente a produtividade e o bem-estar dos trabalhadores. Diante desse cenário, a ginástica laboral (GL) surge como uma estratégia eficaz para a prevenção desses transtornos, contribuindo para a melhoria da flexibilidade e da qualidade de vida dos trabalhadores de escritório. O presente estudo busca avaliar a influência da flexibilidade na qualidade de vida desses profissionais, destacando a importância da adoção de práticas ergonômicas e de exercícios físicos no ambiente corporativo (ROSSATO et al., 2013).

A rotina de trabalho em escritórios, caracterizada pelo tempo prolongado em posturas estáticas e a execução de tarefas repetitivas, pode gerar impactos negativos na saúde física e mental dos colaboradores. A redução da mobilidade articular, dores musculares e fadiga são algumas das consequências que afetam o desempenho profissional e a qualidade de vida. Dessa forma, a implementação de programas voltados para a promoção da flexibilidade pode atuar na prevenção de lesões e na melhora do bem-estar geral, reforçando a necessidade de medidas preventivas no ambiente laboral.

Diante disso, o objetivo desse estudo foi avaliar o impacto de um programa de ginástica laboral na qualidade de vida no trabalho de colaboradores de escritório pré e pós a introdução de GL.

METODOLOGIA

Foram selecionados para compor a amostra do estudo trinta e cinco homens recreacionalmente ativos, apresentando as seguintes características: faixa etária adulta

¹ Acadêmico do Curso de Educação Física da Universidade do Oeste de Santa Catarina.

² Docente/pesquisador do Curso de Educação Física da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Doutor em Atividade Física e Saúde, e Mestre em Desempenho Esportivo. E-mail: lh.ferreira@unoesc.edu.br

³ Docente/pesquisador do Curso de Psicologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Pós Doutor em Psicologia do Esporte, Doutor em Psicologia. E-mail: adriano.s@unoesc.edu.br.

26 a 40 anos, com uma média 65 a 100kg de massa corporal. Os colaboradores foram recrutados em uma empresa do setor administrativo na região do Meio Oeste Catarinense da cidade de Videira SC.

As coletas ocorreram na empresa do setor administrativo, onde foram organizados encontros semanais com os colaboradores do estudo. Os mecanismos de ação e objetivos da GL foram abordados inicialmente, com o foco dos benefícios relacionados à sua prática. Um questionário relacionado a qualidade de vida e dor, também foi empregado aos participantes. Em um segundo encontro foi submetido a coleta o nível de flexibilidade de membros inferiores e superiores, através do teste do Banco de Wells e o teste de alcançar atrás das costas.

RESULTADOS

Os resultados foram favoráveis demonstrando melhorias tanto no bem-estar físico quanto mental dos colaboradores com o uso de GL. No teste de alcançar atrás das costas, observou-se uma melhoria significativa na flexibilidade do lado direito, com uma pequena melhoria também no lado esquerdo, o que sugere uma redução nas queixas de dores musculares e articulares, especialmente na região dos ombros e parte superior das costas.

Quanto ao teste de flexibilidade Banco Wells, os resultados indicaram um efeito de magnitude média a grande, sugerindo que a intervenção teve um impacto considerável no aumento da flexibilidade de membros superiores e tronco. No entanto, a análise dos membros inferiores não revelou uma melhora significativa no teste, embora tenha mostrado um efeito positivo moderado. Apesar de a flexibilidade nos membros inferiores não ter apresentado uma resposta significativa, algumas melhorias foram observadas, especialmente em relação à mobilidade do quadril e à flexibilidade do tronco inferior. Isso pode ter contribuído para uma leve redução das queixas relacionadas a dores nas pernas e nas articulações, especialmente em indivíduos que passaram longos períodos em posições sentadas durante o trabalho. A intervenção não gerou, no entanto, uma melhoria significativa em termos de amplitude de movimento ou na flexibilidade mais profunda dos membros inferiores, como indicado pela ausência de mudanças expressivas nos resultados do Banco Wells. Esses dados sugerem que, apesar de os exercícios de flexibilidade realizados durante a intervenção terem mostrado eficácia nas articulações superiores e no tronco, uma abordagem mais focada nos membros inferiores, talvez com exercícios específicos de alongamento e fortalecimento, seja necessária para obter melhorias mais significativas nesta área

CONCLUSÕES

Os resultados desta pesquisa destacam a relevância do programa de ginástica laboral na melhoria da flexibilidade e na promoção de bem-estar físico e mental entre os colaboradores. A intervenção apresentou efeitos significativos em algumas variáveis,

como a flexibilidade dos membros superiores e a redução de queixas musculoesqueléticas, favorecendo uma percepção positiva de aspectos como a saúde física, o funcionamento social e o bem-estar emocional.

AGRADECIMENTOS

Os autores gostariam de agradecer à Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica de Santa Catarina (FAPESC) pelo apoio financeiro fornecido ao projeto, através do termo de outorga número 2023TR001519.

REFERÊNCIAS

ROSSATO, L. C. et al. Prática da ginástica laboral para os trabalhadores da indústria do rio grande do Sul, Brasil. Rev Bra Educ Fis Esporte, v. 27, n. 1, p.15- 23, jan. -mar. 20

ASSOCIAÇÕES ENTRE SOFRIMENTO PSICOLÓGICO, QUALIDADE DE VIDA E DESEMPENHO FÍSICO EM TRABALHADORES

Adriano Schlosser¹

INTRODUÇÃO

A saúde ocupacional é um fenômeno multidimensional que abrange aspectos físicos, psicológicos e sociais. No ambiente de trabalho contemporâneo, os trabalhadores enfrentam diversas exigências, como pressões por desempenho, jornadas prolongadas e inseguranças laborais, que podem comprometer seu bem-estar (SIEGRIST, 2016). Sintomas psicológicos, como estresse, ansiedade e depressão, são altamente prevalentes entre os trabalhadores e impactam negativamente sua saúde física, desempenho profissional e qualidade de vida (HARVEY et al., 2017). Esses desafios de saúde mental estão associados à redução da produtividade, ao aumento do absenteísmo e presenteísmo, bem como a um maior risco de acidentes de trabalho. A pandemia de COVID-19 intensificou essas questões, introduzindo fatores adicionais de estresse, como o medo da infecção, o isolamento social decorrente do trabalho remoto e a crescente insegurança no emprego, exacerbando o sofrimento psicológico e prejudicando o desempenho profissional.

Diante desse cenário, intervenções simples e acessíveis, como sessões curtas de exercício no ambiente de trabalho, têm se mostrado eficazes na redução dos níveis de estresse e na melhora do humor e da produtividade dos trabalhadores.

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo investigar as relações entre fatores psicológicos (depressão, ansiedade e estresse), qualidade de vida (avaliada pelo SF-36) e indicadores de saúde e desempenho físico em trabalhadores adultos.

METODOLOGIA

Este estudo transversal investigou as relações entre saúde psicológica, desempenho físico e qualidade de vida em trabalhadores adultos. Foram recrutados 430 participantes de diferentes setores ocupacionais, que passaram por triagem inicial e responderam questionários sobre condições psicológicas (DASS-21), nível de atividade física (IPAQ) e qualidade de vida (SF-36). Medidas antropométricas e de composição corporal foram obtidas por bioimpedância, enquanto o desempenho físico foi avaliado pelo teste de Wingate em cicloergômetro.

¹ Docente/pesquisador do Curso de Psicologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Pós Doutor em Psicologia do Esporte, Doutor em Psicologia. E-mail: adriano.s@unoesc.edu.br.

RESULTADOS

Os resultados indicaram uma forte associação entre os fatores psicológicos avaliados pelo DASS-21 e os indicadores de saúde física e qualidade de vida. Trabalhadores com escores elevados de estresse, ansiedade e depressão apresentaram, em média, um percentual de gordura corporal 7,3% maior ($p < 0,01$) e uma redução de 12,5% na capacidade aeróbica ($p = 0,02$) em comparação aos indivíduos com escores normais. Além disso, os domínios do SF-36 revelaram que indivíduos com maior sofrimento psicológico apresentaram escores significativamente menores em vitalidade (-18 pontos, $p < 0,05$), percepção geral de saúde (-22 pontos, $p < 0,01$) e funcionalidade física (-15 pontos, $p = 0,03$), indicando uma pior qualidade de vida. Diferenças estatisticamente significativas foram observadas entre os grupos, reforçando que níveis elevados de sofrimento psicológico estão associados a menor qualidade de vida, pior funcionalidade ocupacional e maior propensão ao comportamento sedentário.

CONCLUSÕES

Os resultados deste estudo destacam a influência significativa do sofrimento psicológico na saúde física, no desempenho ocupacional e na qualidade de vida dos trabalhadores. A associação entre altos níveis de estresse, ansiedade e depressão com maior percentual de gordura corporal, menor massa magra e desempenho físico reduzido reforça a necessidade de estratégias integradas de promoção da saúde no ambiente de trabalho. Além disso, as diferenças observadas entre grupos ocupacionais e entre gêneros evidenciam a importância de abordagens personalizadas para mitigar os impactos negativos da saúde mental. Diante disso, recomenda-se a implementação de programas que combinem suporte psicológico e estímulo à atividade física, visando melhorar o bem-estar dos funcionários, aumentar a produtividade e promover ambientes de trabalho mais saudáveis e sustentáveis.

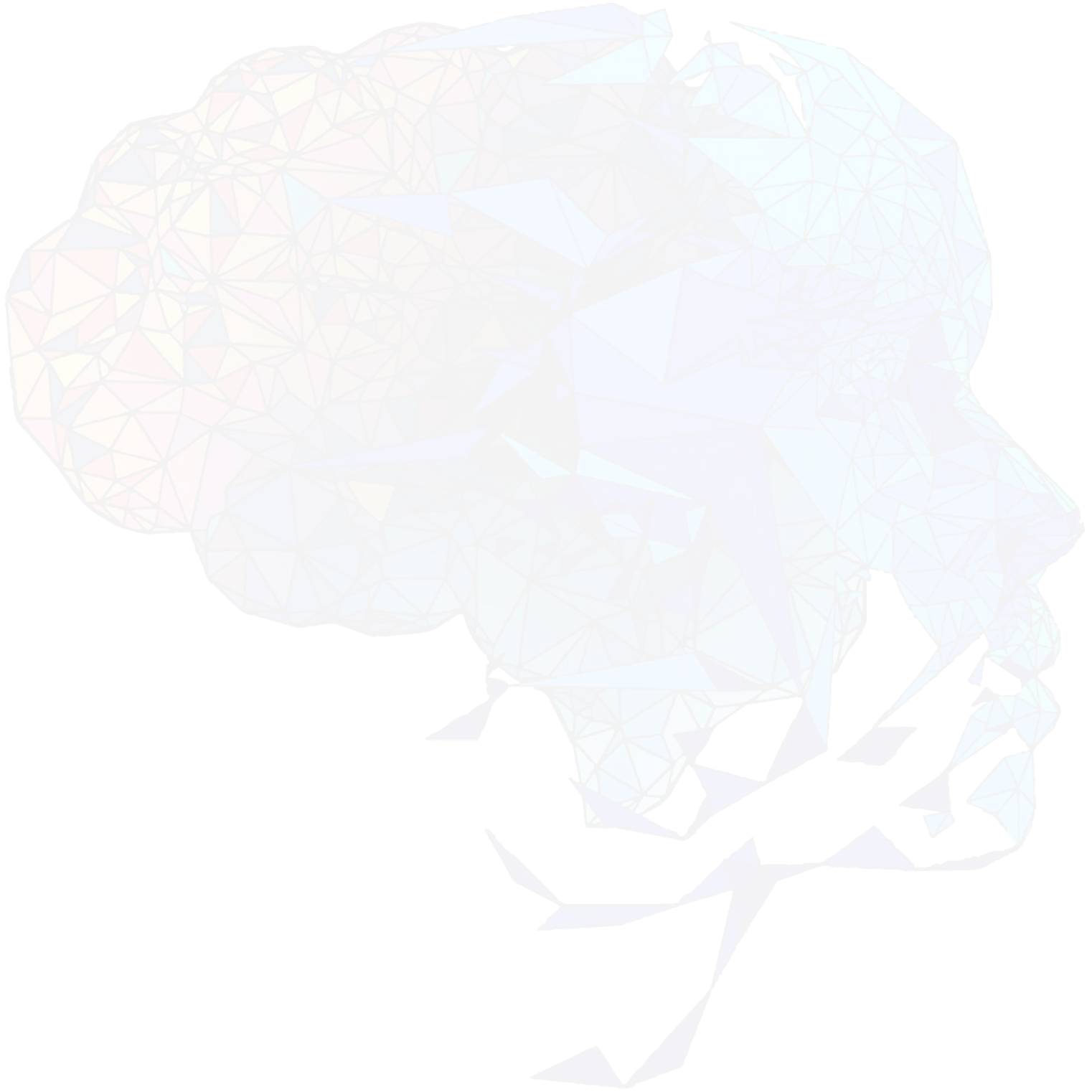
AGRADECIMENTOS

Os autores gostariam de agradecer à Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica de Santa Catarina (FAPESC) pelo apoio financeiro fornecido ao projeto, através do termo de outorga número 2023TR001519.

REFERÊNCIAS

Harvey, S. B., Modini, M., Joyce, S., Milligan-Saville, J. S., Tan, L., Mykletun, A., Bryant, R. A., Christensen, H., & Mitchell, P. B. (2017). Can work make you mentally ill? A systematic meta-review of work-related risk factors for common mental health problems. *Occupational and environmental medicine*, 74(4), 301–310. <https://doi.org/10.1136/oemed-2016-104015>

Siegrist, J. (2016). Work stress and health: Evidence and mechanisms. In G. Fink (Ed.), *Stress: Concepts, Cognition, Emotion, and Behavior* (pp. 495–501). Elsevier.



O IMPACTO DO COVID-19 NA SAÚDE MENTAL E FÍSICA DE TRABALHADORES

Leonardo Pierri Taeti¹ ; Luis Henrique Boiko Ferreira² ; Adriano Schlosser³

INTRODUÇÃO

A saúde do trabalhador é essencial para o desenvolvimento socioeconômico, impactando diretamente a produtividade, qualidade de vida e bem-estar da população. A pandemia de COVID-19 impôs desafios inéditos, exacerbando problemas de saúde física, mental e emocional entre os trabalhadores, com um aumento significativo no estresse ocupacional e no esgotamento profissional. Dados da OMS indicam um crescimento de 25% nos casos de transtornos psicológicos como estresse, ansiedade e depressão durante a pandemia, especialmente entre os profissionais que enfrentaram mudanças nas rotinas laborais, risco de infecção e incertezas econômicas.

Além dos impactos psicológicos, a pandemia afetou o estilo de vida dos trabalhadores, com a redução de atividades físicas e o aumento do comportamento sedentário, o que contribuiu para o ganho de peso e agravamento de transtornos metabólicos. O isolamento social, as mudanças nos hábitos alimentares e o aumento do tempo em frente a dispositivos eletrônicos intensificaram esses efeitos, prejudicando a saúde mental (ONYEAKA et al., 2021).

Diante disso, o objetivo desse estudo foi realizar uma revisão sistemática sobre os impactos da pandemia de COVID-19 na saúde mental, níveis de atividade física e bem-estar dos trabalhadores, identificando as principais consequências e sugerindo intervenções para mitigar esses efeitos.

METODOLOGIA

A metodologia da revisão sistemática foi estruturada para investigar os impactos da pandemia de COVID-19 na saúde mental e física dos trabalhadores. A busca bibliográfica foi realizada no banco de dados PubMed, utilizando uma estratégia de pesquisa abrangente que incluiu termos relacionados à saúde ocupacional, saúde mental, composição corporal e atividade física, com foco nos anos de 2020 a 2024. Os critérios de inclusão consideraram estudos em inglês com populações de trabalhadores avaliados antes, durante ou após a pandemia, que investigassem aspectos de saúde mental e/ou física. Foram excluídos estudos anteriores a 2019, revisões sistemáticas, meta-análises e aqueles que não envolvessem diretamente trabalhadores ou aspectos de saúde relevantes.

¹ Acadêmico do Curso de Educação Física da Universidade do Oeste de Santa Catarina.

² Docente/pesquisador do Curso de Educação Física da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Doutor em Atividade Física e Saúde, e Mestre em Desempenho Esportivo. E-mail: lh.ferreira@unoesc.edu.br

³ Docente/pesquisador do Curso de Psicologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Pós Doutor em Psicologia do Esporte, Doutor em Psicologia. E-mail: adriano.s@unoesc.edu.br.

A seleção dos estudos seguiu um processo em três etapas, envolvendo triagem de títulos e resumos por revisores independentes, avaliação detalhada dos textos completos e análise da qualidade metodológica com a escala PEDro. Apenas os estudos com pontuação superior a 4 na escala foram incluídos na síntese. A análise dos dados foi qualitativa devido à heterogeneidade dos métodos e desfechos, e os resultados foram sintetizados narrativamente. Para os estudos com medidas de efeito quantitativas, como odds ratio, foram considerados os valores de significância estatística ($p < 0,05$). A qualidade da evidência foi avaliada com o sistema GRADE, levando em conta fatores como risco de viés e imprecisão.

RESULTADOS

Os resultados indicaram um impacto significativo na saúde mental dos trabalhadores durante a pandemia de COVID-19, especialmente entre os profissionais da área da saúde. Os estudos revelaram uma exacerbação dos níveis de estresse, ansiedade, depressão e burnout, sendo as intervenções psicoeducacionais e terapias cognitivas algumas das abordagens mais eficazes para mitigar esses efeitos. Por exemplo, a intervenção psicoeducacional aplicada a enfermeiros resultou em uma redução significativa do estresse ocupacional e na melhoria das estratégias de enfrentamento, evidenciando a relevância de programas focados no manejo do estresse. Além disso, a terapia cognitivo-comportamental aplicada a trabalhadores da saúde com insônia mostrou melhorias substanciais na qualidade do sono e na variabilidade da frequência cardíaca, sugerindo um benefício para o bem-estar psicológico e físico desses profissionais.

No que se refere à saúde física, os trabalhadores de setores diversos, como os de escritório e TI, apresentaram um aumento do comportamento sedentário e piora na qualidade do sono e saúde metabólica durante o período de lockdown. Estudos indicaram que programas de exercício físico, como treinamento combinado e intervenções via redes sociais, demonstraram ser eficazes na redução do sedentarismo e na melhoria da saúde metabólica e mental. Especificamente, o treinamento físico realizado em condições de lockdown resultou em melhorias significativas na composição corporal e no perfil glicêmico dos participantes, destacando a importância de incentivar a atividade física mesmo em contextos de confinamento. Esses achados reforçam a necessidade de intervenções de saúde ocupacional que promovam o movimento e o bem-estar físico para trabalhadores em diferentes contextos.

CONCLUSÕES

A pandemia de COVID-19 impôs desafios significativos à saúde física e mental dos trabalhadores, exigindo uma resposta ágil e estratégica por parte de empregadores, profissionais de saúde e formuladores de políticas públicas. A implementação de intervenções psicoeducacionais e de apoio psicológico, além de programas de atividades

físicas adaptados ao novo contexto de trabalho remoto, emergiram como ferramentas essenciais para lidar com o aumento do estresse, ansiedade e esgotamento emocional.

Além disso, foi identificado que uma abordagem personalizada, que considere as especificidades de diferentes grupos ocupacionais, é fundamental para a eficácia das medidas implementadas. A colaboração entre as partes envolvidas e o investimento em programas de bem-estar, flexibilização das condições de trabalho e suporte psicológico têm se mostrado indispensáveis para preservar a saúde dos trabalhadores, promover sua resiliência e garantir a continuidade das atividades laborais.

Em perspectiva, a crise pandêmica revelou a necessidade de um modelo de trabalho mais inclusivo e adaptável, que seja capaz de enfrentar crises futuras de forma mais eficaz, ao mesmo tempo que se assegura a manutenção do bem-estar e saúde dos trabalhadores, criando ambientes de trabalho mais saudáveis e sustentáveis.

AGRADECIMENTOS

Os autores gostariam de agradecer à Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica de Santa Catarina (FAPESC) pelo apoio financeiro fornecido ao projeto, através do termo de outorga número 2023TR001519.

REFERÊNCIAS

Onyeaka H, Anumudu CK, Al-Sharify ZT, Egele-Godswill E, Mbaegbu P. COVID-19 pandemic: A review of the global lockdown and its far-reaching effects. *Sci Prog.* 2021 Apr-Jun;104(2):368504211019854. doi: 10.1177/00368504211019854. PMID: 34061685; PMCID: PMC10454957.

EFEITO DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS DE CINCO SEMANAS NO LOCAL DE TRABALHO NA QUALIDADE DE VIDA E FLEXIBILIDADE EM TRABALHADORES ADMINISTRATIVOS

Francielle Granzotto¹ ; Jaqueline Michele Kuchar¹ ; Julio Cezar da Fonseca¹; Adriano Schlosser²

INTRODUÇÃO

O comportamento sedentário prolongado no ambiente de trabalho tem sido consistentemente associado ao declínio da saúde geral dos trabalhadores (HALLMAN, MATHIASSEN, & JAHNCKE, 2015). Estudos demonstram que funcionários que permanecem longos períodos sentados enfrentam um risco elevado de desenvolver doenças cardiovasculares e musculoesqueléticas, destacando a necessidade de incorporar atividades físicas no cotidiano de trabalho (VAN UFFELEN et al., 2010). Considerando que muitas atividades profissionais modernas são realizadas em posições sentadas, o ambiente de escritório surge como um contexto ideal, porém subutilizado, para intervenções que visem aumentar os níveis diários de atividade física.

Diversas estratégias para combater os hábitos sedentários em ambientes corporativos têm focado em abordagens que promovem flexibilidade, buscando mitigar as perdas de produtividade e reduzir o absenteísmo ocasionado por aposentadorias precoces ou desconfortos relacionados ao trabalho. A pesquisa indica que condições de trabalho flexíveis e oportunidades para a prática estruturada de exercícios podem diminuir o estresse, reduzir taxas de burnout e melhorar a saúde física geral (NIJP et al., 2012). Sessões breves de exercício no local de trabalho, com foco em grupos musculares principais, promoção de postura adequada e alongamentos dos membros superiores e inferiores, têm sido associadas à redução de queixas musculoesqueléticas.

Apesar do crescente corpo de evidências que apoia intervenções de longo prazo no ambiente de trabalho, pouco se sabe sobre a eficácia de programas de curta duração. Especificamente, a medida em que um programa breve de cinco semanas pode melhorar não apenas a flexibilidade, mas também a qualidade de vida relacionada à saúde, permanece incerta.

Diante dessa lacuna na literatura, o objetivo da presente pesquisa foi avaliar os efeitos de um programa de exercício de curto prazo (cinco semanas) na qualidade de vida e na flexibilidade de trabalhadores administrativos da região do Meio-Oeste de Santa Catarina.

¹ Acadêmicos do Curso de Educação Física da Universidade do Oeste de Santa Catarina.

² Docente/pesquisador do Curso de Psicologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Pós Doutor em Psicologia do Esporte, Doutor em Psicologia. E-mail: adriano.s@unoesc.edu.br.

METODOLOGIA

A pesquisa adotou um desenho experimental quantitativo para investigar os efeitos de um protocolo de exercício de cinco semanas no ambiente de trabalho, focando em flexibilidade, dor e qualidade de vida. Participaram 35 homens adultos, com idades entre 26 e 40 anos, do setor administrativo da empresa Troia, que foram recrutados de forma intencional, atendendo aos critérios de inclusão (atividade física recreacional) e exclusão (doenças físicas e cognitivas). Antes do início do estudo, todos os participantes forneceram consentimento informado e a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). Para avaliar a flexibilidade, foram realizados os testes de Back Scratch (para membros superiores) e Sit and Reach (para membros inferiores), com os resultados sendo classificados conforme critérios específicos. A qualidade de vida foi mensurada utilizando o questionário SF-36, abordando oito domínios relacionados ao bem-estar dos participantes.

A intervenção consistiu em um programa de exercícios estruturado, com duração de cinco semanas, realizado duas vezes por semana, com sessões de 30 minutos focadas em alongamentos dinâmicos e estáticos para os principais grupos musculares dos membros superiores e inferiores. Os exercícios seguiram diretrizes estabelecidas para intervenções físicas no ambiente de trabalho e foram conduzidos por profissionais de Educação Física certificados, com experiência na implementação de programas de flexibilidade. Os dados foram analisados por meio de análises estatísticas, utilizando o SPSS® versão 23.0, aplicando ANOVA para comparar os resultados pré e pós-intervenção, e o teste de correlação de Kendall para avaliar a relação entre as variáveis.

RESULTADOS

Os resultados deste estudo indicaram melhorias significativas na flexibilidade dos membros superiores, particularmente no lado direito, após a intervenção de cinco semanas, conforme medido pelo Back Scratch Test ($p = 0.01$). Embora tenha sido observada uma leve melhora no lado esquerdo, esta não foi estatisticamente significativa ($p = 0.095$). Em contrapartida, o teste de flexibilidade de membros inferiores (Sit and Reach) revelou uma leve redução, mas estatisticamente significativa, na flexibilidade ($p = 0.001$). Quanto à qualidade de vida relacionada à saúde, houve melhorias significativas em todos os domínios do SF-36, exceto em "Função Física" ($p = 0.08$). Análises de correlação de Kendall mostraram associações moderadas entre a flexibilidade dos membros superiores e a capacidade funcional percebida, indicando que melhorias em flexibilidade podem estar associadas a uma melhor percepção da capacidade funcional.

Nesse contexto, a intervenção de exercício no local de trabalho, trouxe benefícios substanciais para a flexibilidade dos membros superiores e para a qualidade de vida relacionada à saúde dos participantes. Os resultados sugerem que programas de exercício de curto prazo podem ter um impacto positivo na saúde e bem-estar dos trabalhadores,

com benefícios em várias dimensões da saúde, como saúde física, social e emocional. Embora a flexibilidade dos membros inferiores não tenha mostrado ganhos e a função física não tenha melhorado significativamente, os achados reforçam o valor de intervenções curtas e estruturadas para melhorar a qualidade de vida no ambiente corporativo.

CONCLUSÕES

O programa de exercícios de cinco semanas demonstrou que até mesmo intervenções breves podem resultar em melhorias significativas na flexibilidade dos membros superiores e em várias áreas da qualidade de vida relacionada à saúde. Esses achados apoiam a ideia de que programas de curto prazo podem oferecer benefícios tangíveis, desafiando a crença de que programas mais longos são sempre necessários para alcançar resultados significativos. A redução do desconforto musculoesquelético observada indica que a inclusão de sessões de exercício estruturadas e eficientes em termos de tempo pode ser uma estratégia valiosa para promover o bem-estar físico e mental dos funcionários no ambiente de trabalho.

AGRADECIMENTOS

Os autores gostariam de agradecer à Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica de Santa Catarina (FAPESC) pelo apoio financeiro fornecido ao projeto, através do termo de outorga número 2023TR001519.

REFERÊNCIAS

Hallman, D. M., Mathiassen, S. E., & Jahncke, H. (2015). Sitting patterns after relocation to activity-based offices: A controlled study of a natural intervention. *Preventive Medicine*, 81, 42–48.

Van Uffelen, J. G. Z., Wong, J., Chau, J. Y., Van Der Ploeg, H. P., Riphagen, I., Gilson, N. D., & Brown, W. J. (2010). Occupational sitting and health risks: A systematic review. *American Journal of Preventive Medicine*, 39(4), 379–388.

Nijp, H. H., Beckers, D. G., Geurts, S. A., Tucker, P., & Kompier, M. A. (2012). Systematic review on the association between employee worktime control and work–non-work balance, health and well-being, and job-related outcomes. *Scandinavian Journal of Work, Environment & Health*, 38(4), 299–313.

EXPLORANDO A RELAÇÃO ENTRE A ARQUITETURA DO MÚSCULO BÍCEPS BRAQUIAL, O DESEMPENHO DO WINGATE E O BEM-ESTAR PSICOLÓGICO: UM ESTUDO PILOTO UTILIZANDO O SF-36 E O DASS-21

Leonardo Pierri Taeti¹; Luis Henrique Boiko Ferreira²; Adriano Schlosser³

INTRODUÇÃO

A arquitetura muscular, que engloba parâmetros como o comprimento dos fascículos, o ângulo de penetração e a espessura muscular, desempenha um papel crucial na função do músculo esquelético e no desempenho físico (AAGAARD et al., 2001). Entre essas características, a espessura muscular tem se destacado como um marcador confiável e prático do tamanho do músculo e da capacidade de geração de força (ABE et al., 2000). A prática regular de atividades físicas favorece adaptações benéficas na arquitetura muscular, resultando em maior força e potência. Por outro lado, a inatividade física está associada a características musculares prejudicadas, como a redução da espessura muscular, o que pode impactar negativamente o desempenho geral e a saúde metabólica. Além das mudanças morfológicas, a atividade física também proporciona benefícios psicológicos significativos, incluindo a redução de sintomas de depressão, ansiedade e estresse, além de melhorar a qualidade de vida

Apesar das evidências de que a atividade física regular pode melhorar tanto a integridade musculoesquelética quanto a saúde psicológica, os mecanismos que conectam a morfologia muscular, especialmente a espessura muscular, ao bem-estar mental ainda são pouco compreendidos. O estresse psicológico crônico pode contribuir para mudanças hormonais e inflamatórias que prejudicam o anabolismo muscular, enquanto a diminuição da qualidade muscular pode limitar a participação em atividades físicas, perpetuando estados psicológicos negativos. Testes de desempenho anaeróbico, como o teste de ciclismo Wingate, demonstraram fortes relações com a arquitetura muscular e o nível de condicionamento físico (Bar-Or, 1987).

Diante disso, este estudo piloto tem como objetivo investigar se homens inativos apresentam diferenças em relação aos seus pares ativos em termos de espessura do músculo bíceps braquial, perfis psicológicos e desempenho anaeróbico.

METODOLOGIA

¹ Acadêmico do Curso de Educação Física da Universidade do Oeste de Santa Catarina.

² Docente/pesquisador do Curso de Educação Física da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Doutor em Atividade Física e Saúde, e Mestre em Desempenho Esportivo. E-mail: lh.ferreira@unoesc.edu.br

³ Docente/pesquisador do Curso de Psicologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Pós Doutor em Psicologia do Esporte, Doutor em Psicologia. E-mail: adriano.s@unoesc.edu.br.

Este estudo foi desenvolvido como uma investigação transversal piloto para comparar homens ativos e inativos em medidas de arquitetura muscular, bem-estar psicológico e desempenho anaeróbico. A amostra foi determinada a partir de uma análise de poder a priori realizada com o software G*Power (versão 3.1), que indicou uma amostra mínima de 24 participantes (12 por grupo), considerando um efeito médio ($f=0,25$), nível de significância de $p<0,05$ e poder de 80%. Os participantes foram recrutados por meio de anúncios locais e classificados em dois grupos: ativos ($n=12$) e inativos ($n=12$), com base nos níveis de atividade física autorrelatados. A avaliação do nível de atividade física foi realizada utilizando o questionário curto do IPAQ, que classifica os participantes como ativos ou inativos conforme o tempo semanal de atividade física moderada a vigorosa (≥ 150 min/semana para ativos). Todos os participantes assinaram o termo de consentimento informado antes da coleta de dados.

A arquitetura muscular foi avaliada por meio de ultrassonografia B-mode (SAMSUNG HS40), com o objetivo de medir a espessura do músculo bíceps braquial. As imagens foram obtidas com o transdutor linear (7–12 MHz) posicionado sobre o ventre muscular, com os participantes em posição sentada e o braço dominante apoiado em flexão de 90° , evitando artefatos de movimento. A espessura muscular foi definida como a distância perpendicular entre as aponeuroses superficial e profunda, com a média de três medições sendo utilizada para análise. O bem-estar psicológico foi avaliado com o DASS-21 e o SF-36, instrumentos validados que medem, respectivamente, sintomas de depressão, ansiedade e estresse, e a qualidade de vida geral, incluindo componentes físicos e mentais. O desempenho anaeróbico foi mensurado pelo teste de ciclismo Wingate, onde os participantes pedalarão a máxima intensidade por 30 segundos para avaliar a potência máxima, média e índice de fadiga. As análises estatísticas foram realizadas utilizando ANOVA de uma via para comparar as diferenças entre os grupos, com um nível de significância de $p \leq 0,05$.

RESULTADOS

Os resultados deste estudo piloto revelaram diferenças significativas entre os homens ativos e inativos em vários parâmetros analisados. Embora não tenha sido observada diferença nas características antropométricas básicas, como idade, massa corporal e altura, as análises de atividade física indicaram uma disparidade clara entre os grupos. O grupo ativo relatou uma média de 215 ± 35 minutos semanais de atividade física moderada a vigorosa, superando as recomendações mínimas da OMS, enquanto o grupo inativo teve uma média de apenas 95 ± 40 minutos semanais. Além disso, o grupo ativo apresentou maior espessura muscular no bíceps braquial ($5,2 \pm 0,4$ mm) em comparação com o grupo inativo ($4,4 \pm 0,5$ mm; $p=0,002$), refletindo uma adaptação morfológica significativa associada à atividade física regular. No entanto, não foram observadas diferenças significativas nos parâmetros de comprimento de fascículo e

ângulo de penetração, sugerindo que a espessura muscular pode ser o principal indicador arquitetural das diferenças entre os grupos.

Em relação ao bem-estar psicológico, o grupo inativo apresentou níveis significativamente mais elevados de estresse, ansiedade e depressão, conforme evidenciado pelos escores do DASS-21. Os participantes inativos também apresentaram escores mais baixos nas dimensões de saúde mental ($71,2 \pm 7,1$ vs. $78,5 \pm 6,4$; $p=0,012$) e funcionamento físico ($85,1 \pm 5,4$ vs. $89,3 \pm 5,6$; $p=0,040$) do SF-36, destacando o impacto negativo da inatividade na saúde mental e na qualidade de vida. Em termos de desempenho anaeróbico, os homens ativos apresentaram maior potência máxima no teste Wingate ($11,2 \pm 1,1$ W/kg) em comparação com os inativos ($9,9 \pm 0,9$ W/kg; $p=0,001$), evidenciando uma capacidade neuromuscular superior. Esses resultados sugerem que a atividade física habitual está associada a melhorias na estrutura muscular, no bem-estar psicológico e no desempenho físico, enquanto a inatividade pode ter efeitos adversos significativos em múltiplas dimensões da saúde.

CONCLUSÕES

Os resultados deste estudo piloto indicam que a inatividade física está associada a alterações prejudiciais tanto na estrutura muscular quanto no bem-estar psicológico e no desempenho físico, com os homens inativos apresentando menor espessura muscular no bíceps, maior nível de estresse, ansiedade e depressão, além de menor capacidade anaeróbica em comparação aos ativos. Esses achados reforçam a importância de incorporar a prática regular de atividades físicas na promoção da saúde, não apenas para melhorias na função física, mas também para o suporte à saúde mental. Embora mais estudos sejam necessários para confirmar esses resultados e explorar os mecanismos subjacentes, a evidência atual sugere que estratégias baseadas no exercício devem ser priorizadas em iniciativas de saúde pública para combater os efeitos adversos da inatividade física.

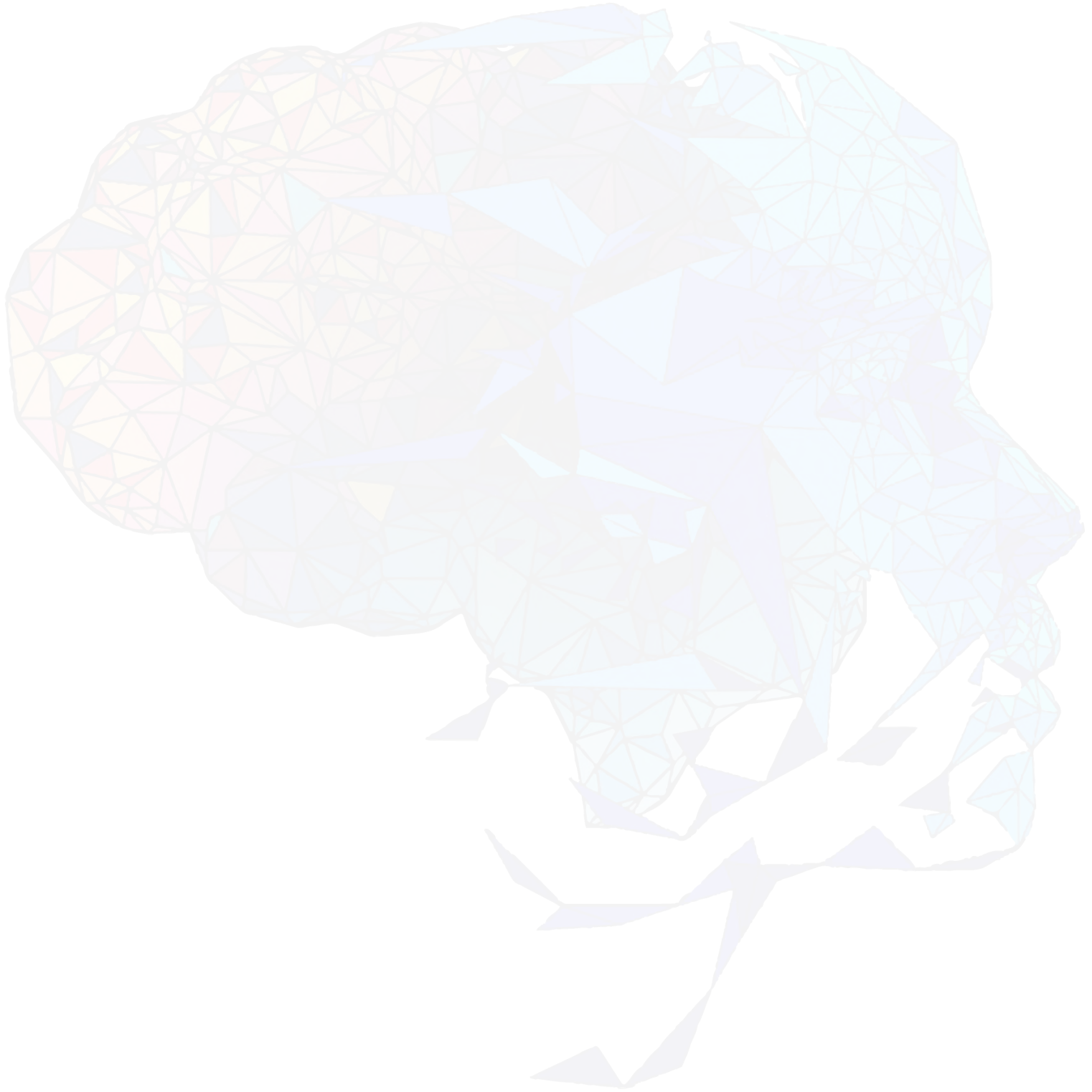
AGRADECIMENTOS

Os autores gostariam de agradecer à Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica de Santa Catarina (FAPESC) pelo apoio financeiro fornecido ao projeto, através do termo de outorga número 2023TR001519.

REFERÊNCIAS

Aagaard, P., Andersen, J. L., Dyhre-Poulsen, P., Leffers, A. M., Wagner, A., Magnusson, S. P., Halkjaer-Kristensen, J., & Simonsen, E. B. (2001). A mechanism for increased contractile strength of human pennate muscle in response to strength training: changes in muscle architecture. *The Journal of Physiology*, 534(Pt. 2), 613–623.

Abe, T., Kawakami, Y., Bembem, M. G., Fukunaga, T. (2000). Comparison of ultrasound-measured age-related, site-specific muscle loss between healthy Japanese and American men. *Clinical Physiology*, 20(4), 230–234.



COMPARAÇÃO ENTRE A BIOIMPEDÂNCIA BEURER LF-105 E A DENSITOMETRIA ÓSSEA (DXA) NA AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE TRABALHADORES: UM ESTUDO PILOTO

Leonardo Pierri Taeti¹ ; Douglas Rafael Gomes da Luz² ; Luis Henrique Boiko Ferreira³

INTRODUÇÃO

A determinação precisa da composição corporal reveste-se de importância fundamental para a avaliação do estado nutricional, do risco metabólico e para o planejamento de intervenções terapêuticas. A densitometria óssea (DXA) é amplamente reconhecida como o padrão-ouro para a quantificação de massa gorda, massa magra e densidade mineral óssea, em virtude de sua elevada precisão e capacidade de segmentação (Lukaski, 2013; Kyle et al., 2004). Em contrapartida, a análise por bioimpedância elétrica (BIA) apresenta vantagens operacionais, como a praticidade e o menor custo, porém, apresenta limitações quanto à acurácia na mensuração segmentada, principalmente em regiões com distribuição adiposa heterogênea, como a região ginoide. Dessa forma, o presente estudo piloto teve por objetivo comparar os resultados obtidos pela bioimpedância Beurer LF-105 com os fornecidos pelo DXA (Dexa Horizon 64 wi), enfatizando a avaliação dos percentuais de gordura nos membros superiores e inferiores e a estratificação dos dados por sexo, tendo em vista a relevância das discrepâncias observadas entre homens e mulheres.

METODOLOGIA

Foram avaliados 28 indivíduos, compostos por 14 homens e 14 mulheres, com idade média de 28 ± 3 anos. Após a obtenção do consentimento livre e esclarecido, os participantes foram submetidos à avaliação da composição corporal sob condições padronizadas, com jejum e abstinência de atividade física intensa nas 12 horas anteriores à coleta dos dados. As medidas foram realizadas por meio de dois métodos: a bioimpedância elétrica, utilizando o equipamento Beurer LF-105, e a densitometria óssea (DXA), realizada no Dexa Horizon 64 wi, considerado o padrão-ouro. As análises focaram a mensuração dos percentuais de gordura em membros superiores e inferiores, possibilitando a comparação dos valores obtidos pelos dois métodos e a identificação de discrepâncias, com especial

¹ Acadêmico do Curso de Educação Física da Universidade do Oeste de Santa Catarina.

² Acadêmico do Curso de Educação Física da Universidade do Oeste de Santa Catarina.

³ Docente/pesquisador do Curso de Educação Física da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Doutor em Atividade Física e Saúde, e Mestre em Desempenho Esportivo. E-mail: lh.ferreira@unoesc.edu.br

atenção à região ginoide, onde se evidenciam maiores diferenças, sobretudo no grupo feminino.

RESULTADOS

Na avaliação por BIA, os percentuais médios de gordura foram de 17,66% nos membros superiores e 20,23% nos membros inferiores para o grupo masculino, e de 19,75% nos membros superiores e 24,24% nos membros inferiores para o grupo feminino. Em comparação, os valores obtidos pelo DXA foram superiores: para os homens, 18,44% nos membros superiores e 22,48% nos membros inferiores; para as mulheres, 20,62% nos membros superiores e 29,23% nos membros inferiores. A discrepância entre os métodos revelou que, nos membros superiores, a subestimação promovida pela BIA foi de aproximadamente 4,19% para ambos os sexos. Entretanto, a diferença nos membros inferiores foi mais expressiva, sendo de cerca de 10% para os homens e 17% para as mulheres, indicando uma subestimação mais acentuada, especialmente na região ginoide do grupo feminino.

CONCLUSÃO

Os dados obtidos demonstram que, embora a bioimpedância Beurer LF-105 seja adequada para estimativas globais da composição corporal, sua precisão é consideravelmente inferior à do DXA na análise segmentada, especialmente na avaliação dos membros inferiores. Em homens, a BIA subestimou a gordura em aproximadamente 10%, enquanto em mulheres essa discrepância atingiu cerca de 17%, corroborando a hipótese de que a região ginoide é particularmente desafiadora para a acurácia deste método. Estes achados evidenciam a necessidade de ajustes nos algoritmos de cálculo, sobretudo aqueles relacionados à reatância elétrica, a fim de aprimorar a concordância com o padrão-ouro. Recomenda-se, portanto, cautela na interpretação dos resultados obtidos por bioimpedância, especialmente em estudos que exijam precisão na mensuração da distribuição adiposa.

AGRADECIMENTOS

Os autores gostariam de agradecer à Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica de Santa Catarina (FAPESC) pelo apoio financeiro fornecido ao projeto, através do termo de outorga número 2023TR001519.

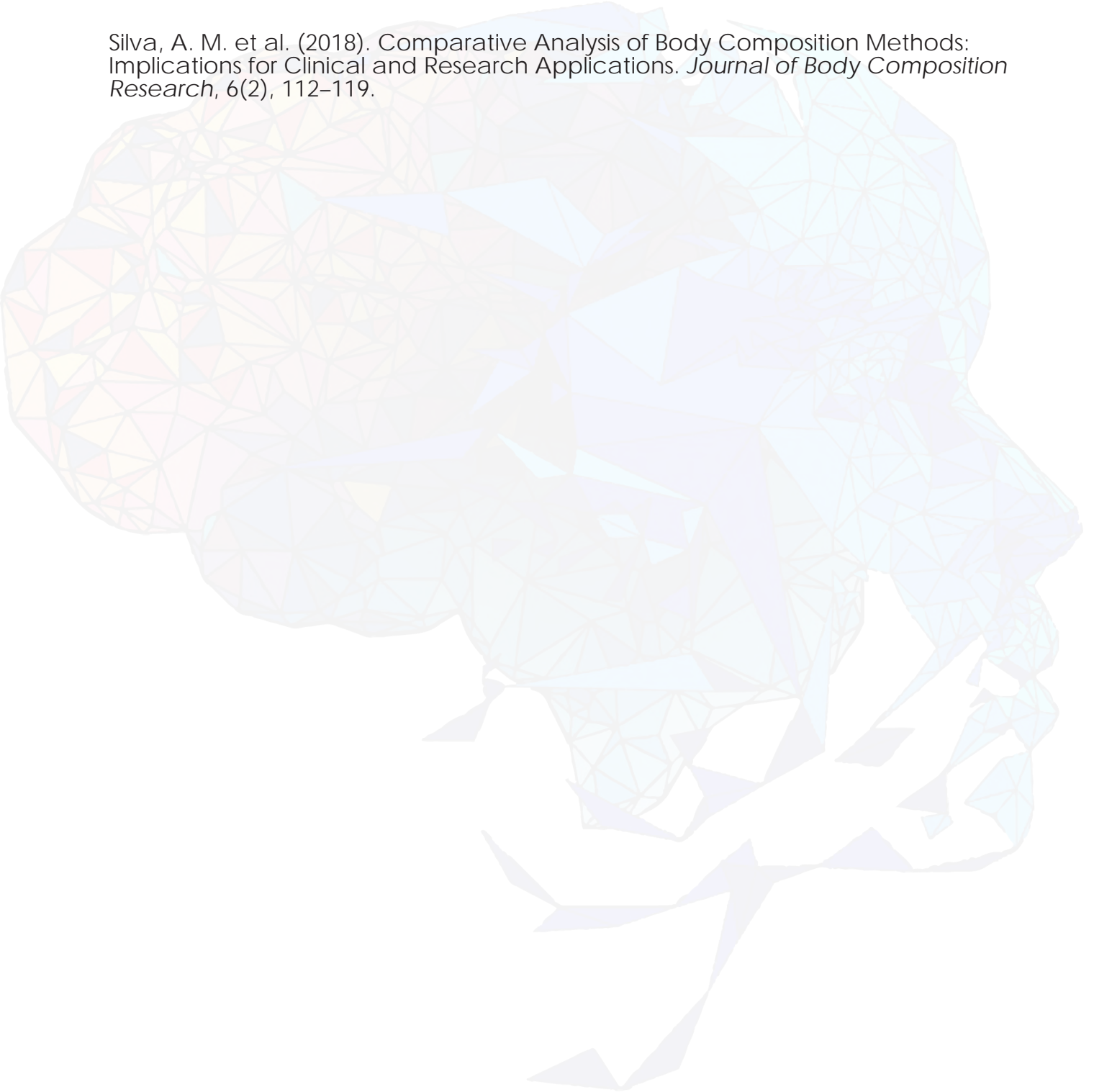
REFERÊNCIAS

Heyward, V. H. (2014). *Advanced Fitness Assessment and Exercise Prescription*. Human Kinetics.
Kyle, U. G., Bosa

eus, I., De Lorenzo, A. D., Deurenberg, P., Elia, M., Gómez, J. M., ... & Pichard, C. (2004). Bioelectrical impedance analysis—part I: review of principles and methods. *Clinical Nutrition*, 23(5), 1226–1243.

Lukaski, H. C. (2013). Assessment of adult malnutrition and prognosis with bioelectrical impedance analysis: A review. *Nutrition Journal*, 12, 75.

Silva, A. M. et al. (2018). Comparative Analysis of Body Composition Methods: Implications for Clinical and Research Applications. *Journal of Body Composition Research*, 6(2), 112–119.





EIXO TEMÁTICO 2 INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

INDICADORES DE PRODUTIVIDADE APLICADOS PARA MAXIMIZAR O DESEMPENHO PRODUTIVO DA SUINOCULTURA

Priscila Tomalak Liss¹ ; Catiane Pelissari²

INTRODUÇÃO

A suinocultura é uma das atividades que mais vem crescendo nos últimos anos no Brasil. Atualmente, o Brasil apresenta um rebanho na ordem de 4,83 milhões de animais, representando 4,4 % do rebanho mundial (IBGE, 2021). Tratando-se do estado de Santa Catarina, a produção de suínos é uma das mais importantes atividades agropecuárias.

Dentre o grande desenvolvimento da suinocultura no país a produtividade desempenha um papel significativo, pois remete-se a uma busca contínua por melhores práticas, a adoção de tecnologias inovadoras e a atenção às questões de saúde animal e ambiental (ABCS, 2014).

Devido Santa Catarina apresentar muitas propriedades de pequeno porte com altas demandas, o produtor tem uma necessidade de atingirem níveis de produtividade cada vez melhores, com boas práticas de gestão eficientes, com controle de desperdícios, adaptação de novas tecnologias ou até mesmo um diferencial em inovar o seu processo. Diante desse contexto, o objetivo deste estudo foi apontar indicadores de desempenho que elevam a produtividade da suinocultura no município de Videira SC.

METODOLOGIA

O trabalho que se apresenta consistir num estudo aplicado com objetivo exploratório. Em se tratado de procedimento, para sua execução empregou-se as técnicas bibliográfica e de campo. O levantamento de dados deste estudo sucedeu por meio de questionários desenvolvidos no *Google Formulários* com perguntas de múltiplas escolhas para suinocultores de diferentes fases de produção (maternidade, creche e terminação) que possuem suas granjas implantadas no município de Videira SC.

RESULTADOS

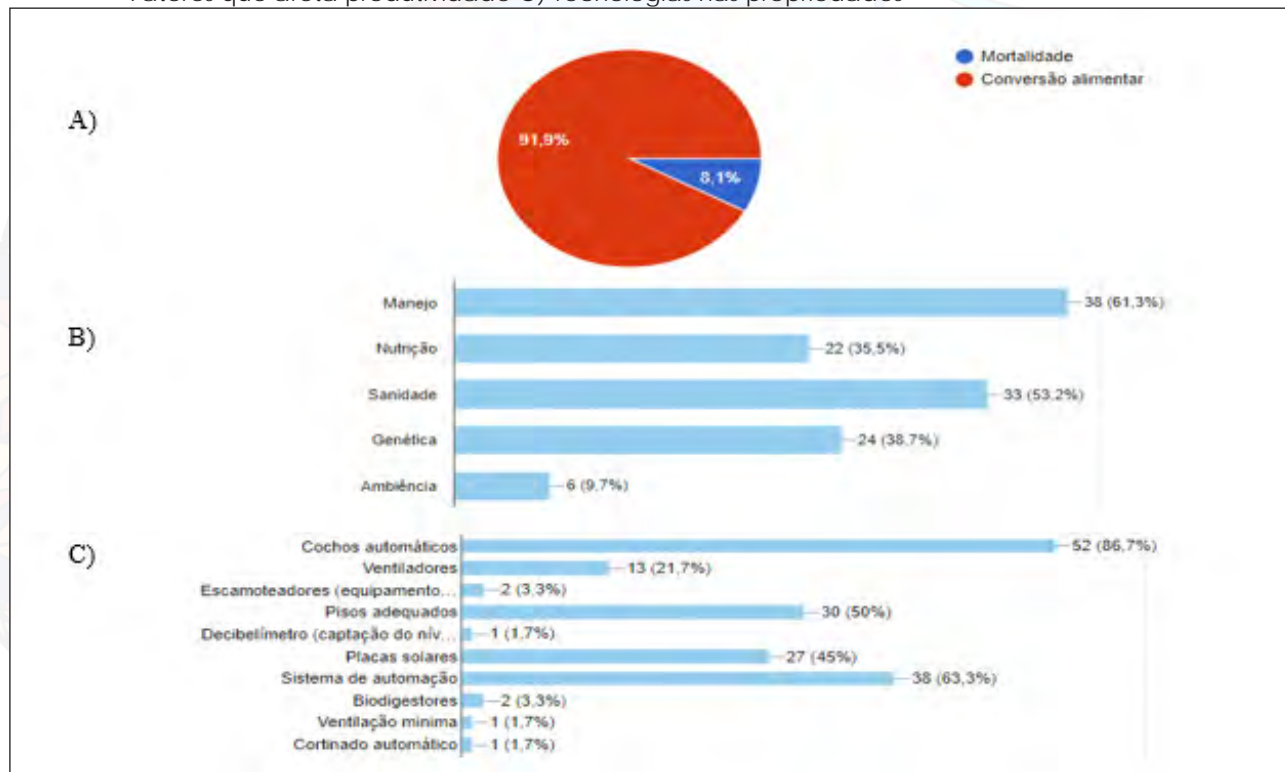
Os resultados dessa pesquisa mostraram que os indicadores de produtividade na suinocultura desempenham um papel crucial na avaliação do desempenho e na busca por resultados econômicos satisfatórios. A conversão alimentar é um dos principais indicadores a ser monitorado. Além disso manejo, a sanidade, a genética, a nutrição e a

¹ Bacharel em Administração - Unoesc- Universidade do Oeste de Santa Catarina E-mail: priscilaliss3@gmail.com

² Docente/pesquisador – Unoesc- Universidade do Oeste e Santa Catarina. Doutora em Engenharia Ambiental. E-mail: catiane.pelissari@unoesc.edu.br.

ambiência são fatores interconectados que afetam significativamente a produtividade. E a adoção de tecnologias e inovações, desempenha um papel cada vez mais importante na suinocultura, ajudando os produtores a melhorar a eficiência, a produtividade, o bem-estar animal e a sustentabilidade da produção.

Figura 1- Resultados da pesquisa referente a produtividade da suinocultura A) Indicadores de Desempenho B) Fatores que afeta produtividade C) Tecnologias nas propriedades



Fonte: A autora (2023).

CONCLUSÕES

Neste estudo, explorou-se os principais indicadores de produtividade, incluindo a conversão alimentar, a mortalidade e os fatores que afetam o desempenho na criação de suínos. Vale destacar que a gestão é um aspecto fundamental para garantir a eficiência, a sustentabilidade e o sucesso econômico das operações relacionadas à criação de suínos. Algumas estratégias de gestão são: controle das dietas nutricionais para atender às necessidades dos suínos em diferentes fases de vida; desenvolvimento de planos de vacinação e monitoramento da saúde; Controle das condições ambientais nos alojamentos, incluindo temperatura, umidade e ventilação.

O sucesso de uma operação depende significativamente da experiência, habilidades e dedicação das pessoas envolvidas em todo processo, garantindo o cuidado, bem estar e o manejo dos animais. Além de monitorar e controlar os gastos e evitar desperdícios.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a docente e orientadora da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), Prof. Catiane Pelissari, pelo incentivo e oportunidade.

REFERÊNCIAS

ABCS- Associação Brasileira de Criadores de Suínos. **Produção de suínos: teoria e prática** / Coordenação editorial Associação Brasileira de Criadores de Suínos; Coordenação Técnica da Integrall Soluções em Produção Animal. -- Brasília, DF, 2014. 908p.: il. : color. Disponível em: https://abcs.org.br/wp-content/uploads/2020/06/01_Livro_producao_bloq_reduce.pdf. Acesso em: 15 mar. 2023.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Agropecuário 2017. Resultados Definitivos. 2019a Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/videira/pesquisa/24/27745>. Acesso em: 01 set. 2023.

DESENVOLVIMENTO DE MVP PARA OTIMIZAR O ATENDIMENTO NO CAFÉ COM MISTURA DA UNOESC VIDEIRA

Alexandre Junior¹, Rodrigo Rodrigues², Vanessa Setti³ Francielle Mafesoni dos Santos⁴

INTRODUÇÃO

A cantina da Unoesc Videira frequentemente enfrenta o desafio de longas filas e espera excessiva durante horários de pico, gerando insatisfação entre os estudantes. Essa morosidade no atendimento impacta negativamente a experiência dos alunos, que perdem tempo e, em alguns casos, desistem de consumir na cantina devido à demora. Considerando essa problemática, este trabalho busca responder à seguinte questão de pesquisa: como desenvolver um produto ou serviço inovador que atenda às necessidades específicas da comunidade universitária da Unoesc Videira e solucione os problemas de filas na cantina?

Para alcançar esse objetivo, será apresentado o desenvolvimento de um MVP (Minimum Viable Product, ou Produto Mínimo Viável), um aplicativo móvel que visa otimizar o processo de compra e retirada de alimentos na cantina. Assim, o objetivo é apresentar um estudo para solucionar os problemas mencionados a partir de um protótipo funcional, utilizando habilidades adquiradas durante o componente de Gestão e Inovação.

METODOLOGIA

O método de desenvolvimento adotado neste trabalho foi a criação de um MVP (Minimum Viable Product, ou Produto Mínimo Viável). O MVP visa lançar rapidamente um produto no mercado para obter feedback dos usuários, validar hipóteses e iterar com base nesse feedback, aprimorando o produto de forma gradual até atender às necessidades do mercado de maneira mais eficaz. A pesquisa seguiu a metodologia de desenvolvimento de MVP, dividida em etapas:

- a) **Definição do problema:** A partir de observações e entrevistas com estudantes da Unoesc Videira, foi identificado problema de filas excessivas, especialmente durante o horário de almoço.
- b) **Solução proposta:** desenvolvimento de aplicativo móvel que permita a realização de pedidos com antecedência e agendar a retirada no horário desejado.
- c) **Desenvolvimento do MVP:** para este trabalho, foi realizado um protótipo.

¹ Discente do curso de Administração, da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc Videira.

² Discente do curso de Administração, da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc Videira.

³ Discente do curso de Administração, da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc Videira.

⁴ Docente, Pesquisadora e Orientadora do curso de Administração, da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc Videira.

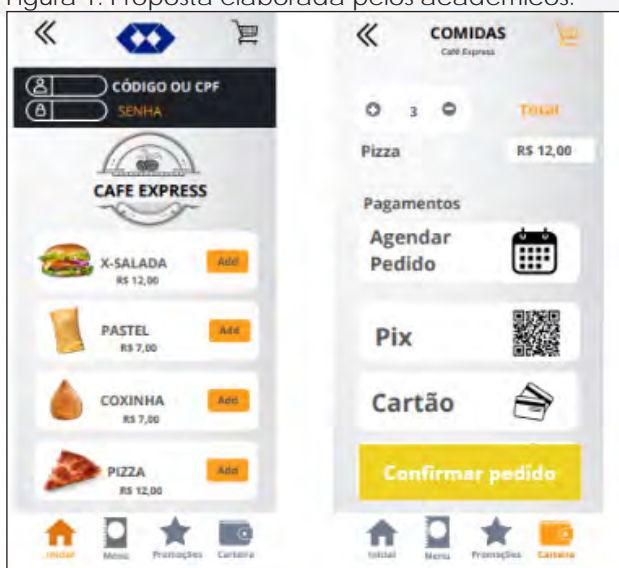
Essa abordagem permite economizar tempo e recursos, pois foca no desenvolvimento do núcleo do produto antes de investir em recursos adicionais.

RESULTADOS

O MVP desenvolvido neste trabalho consiste em um aplicativo móvel que integra comunicação e dá opção de os estudantes realizarem seus pedidos na cantina com antecedência e agendar a retirada no horário desejado. O aplicativo possui as seguintes funcionalidades:

- Cadastro de usuários: os estudantes podem se cadastrar no aplicativo utilizando seus dados da Unoesc.
- Menu da cantina: o aplicativo exibe o menu completo da cantina, com fotos e descrições dos pratos.
- Realização de pedidos: os estudantes podem realizar seus pedidos selecionando os pratos desejados e informando a quantidade.
- Agendamento de retirada: os estudantes podem agendar a retirada de seus pedidos em um horário pré-definido.
- Pagamento: o pagamento dos pedidos pode ser realizado através do aplicativo, utilizando cartão de crédito ou débito.

Figura 1: Proposta elaborada pelos acadêmicos.



Fonte: Os autores.

CONCLUSÕES

O MVP desenvolvido neste trabalho apresenta um estudo de uma solução inovadora para o problema das filas na cantina da Unoesc Videira. O aplicativo oferece aos estudantes uma experiência mais prática e eficiente, permitindo que realizem seus pedidos com antecedência e evitem longas esperas. Além disso, o aplicativo contribui para a otimização do tempo dos funcionários da cantina, que podem se concentrar na preparação dos pedidos e na entrega aos clientes.

Os próximos passos da pesquisa incluem a realização de testes com usuários para avaliar a usabilidade e efetividade do aplicativo. Os resultados dos testes serão utilizados para aprimorar o aplicativo e adaptá-lo às necessidades dos estudantes. Além disso, será realizada uma análise da viabilidade econômica do projeto para determinar a melhor estratégia para implementação do aplicativo na cantina da Unoesc Videira.

REFERÊNCIAS

RIES, Eric. **A startup enxuta: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas.** São Paulo: Lua de papel.

OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. **Business model generation: a handbook for visionaries, game changers, and challengers.** John Wiley & Sons, 2010.

ELABORAÇÃO DE MVP PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA COMUNIDADE ACADÊMICA DA UNOESC VIDEIRA

Francielle Mafesoni dos Santos¹; Gian Paulo Markovicz da Silva Campos²; Lucas Eduardo Moura³; Nicolas Henrique de Vargas⁴

INTRODUÇÃO

A vivência acadêmica é marcada por desafios e possibilidades múltiplas. Em uma comunidade universitária localizada em cidades do interior, esses obstáculos podem tornar-se ainda mais evidentes. Dificuldades na busca por opções de entretenimento, inadequação dos imóveis disponíveis para moradia e a fragmentação das plataformas digitais utilizadas pelos estudantes são apenas alguns exemplos que afetam a experiência desses jovens no ambiente educacional. Diante desse cenário, surge a seguinte questão de pesquisa: como podemos desenvolver um produto ou serviço inovador que atenda às necessidades específicas da comunidade universitária da Unoesc Videira solucionando os problemas citados?

Uma forma rápida de solucionar o problema é através do MVP (Minimum Viable Product, em português, Produto Mínimo Viável). Para Ries (2012), o MVP se trata de uma proposta de valor do negócio, utilizando o menor número de recursos possíveis para a criação inicial do produto. A literatura existente destaca a importância do **MVP** como ferramenta para validar ideias de negócio e produtos de forma rápida e eficiente. Através da construção de um protótipo mínimo viável, é possível testar o potencial da solução com usuários reais, antes de realizar investimentos significativos, ainda revelando as falhas e possíveis melhorias para que seja ajustado antes de ser lançado.

O presente trabalho apresenta o desenvolvimento de um MVP (Minimum Viable Product) por estudantes universitários, com o objetivo de solucionar os problemas mencionados a partir de um ~~criar~~ protótipo funcional, utilizando conhecimentos técnicos e habilidades adquiridas durante o componente de Gestão e Inovação.

O estudo se insere na área de **Administração**, com foco em gestão e empreendedorismo. O marco teórico abrange conceitos relevantes como **MVP** e **Modelo de Negócios**, buscando embasamento em pesquisas científicas atualizadas e reconhecidas na área.

¹ Mestre em Administração e Docente do curso de Administração, da Unoesc Videira, e_mail: francielle.santos@unoesc.edu.br

² Discente do curso de Administração, da Unoesc Videira, e_mail: gianpcampos@hotmail.com

³ Discente do curso de Administração, da Unoesc Videira, e_mail: lucas_demoura07@outlook.com

⁴ Discente do curso de Administração, da Unoesc Videira, e_mail: nicolasdevargas5@gmail.com

METODOLOGIA

Realizou-se uma pesquisa-ação levando em consideração que essa metodologia se baseia em ciclos. Para Lakatos & Marconi (1992), esse método permite que o pesquisador intervenha na prática conduzida e possa direcionar o estudo a caminhos adequados. A pesquisa foi validada por questionários onde foi possível entender rapidamente as necessidades dos usuários; coletar feedback em cada etapa do processo de desenvolvimento e aumentar as chances de sucesso de adesão do aplicativo. O MVP foi desenvolvido em quatro passos, sendo: brainstorm, seleção das ideias, canvas do MVP e criação do protótipo.

RESULTADOS

Para dar vida a soluções inovadoras, os alunos participaram de sessões de **brainstorm** e através de técnicas como **design thinking** foram sugeridas ideias de possíveis soluções. As ideias geradas no brainstorming foram **avaliadas** com base em critérios pré-definidos, como **viabilidade, impacto potencial e relevância para as necessidades da comunidade universitária**, direcionando os esforços dos alunos para as soluções mais promissoras. O **Canvas do MVP** foi utilizado como ferramenta fundamental para estruturar e detalhar as soluções, definindo os principais elementos do produto ou serviço, **proposta de valor, clientes-alvo, canais de distribuição e mecanismos de receita**.

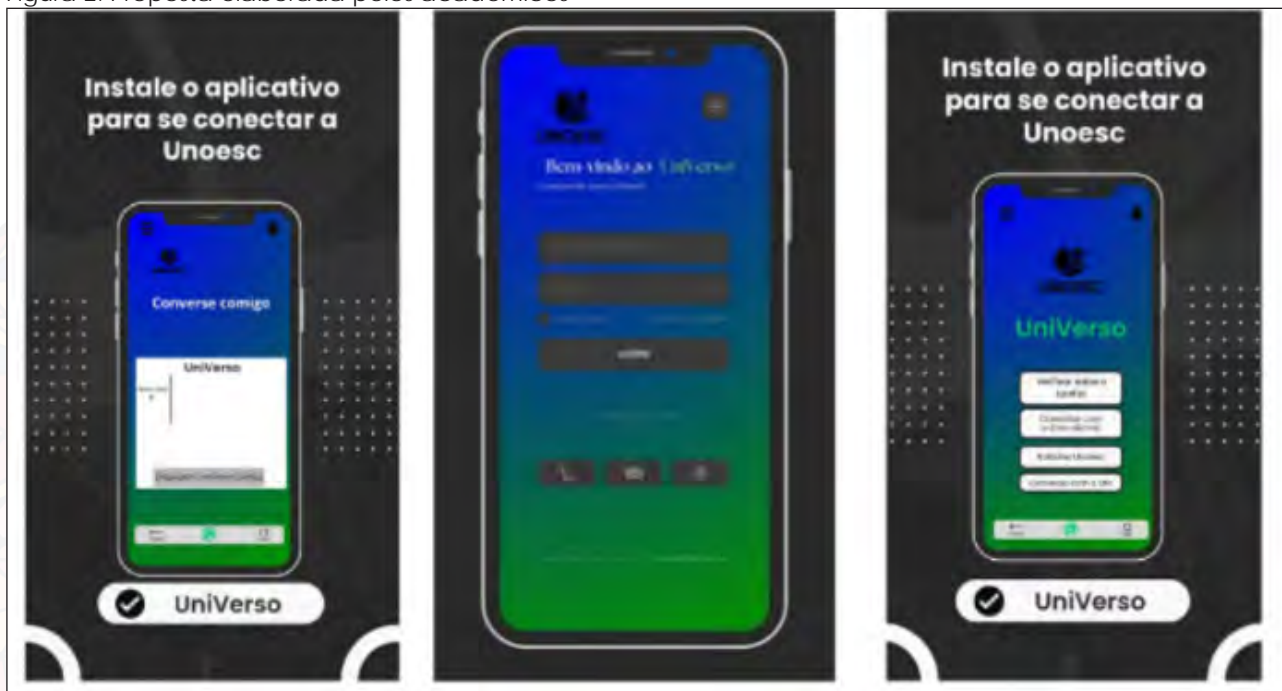
Figura 1: Canva MVP



Fonte: caroli.org

O protótipo do MVP foi criado usando uma abordagem iterativa e centrada no usuário, com foco na construção de uma versão inicial envolvendo software de design e simulações em papel.

Figura 2: Proposta elaborada pelos acadêmicos



Fonte: a autora, 2024.

CONCLUSÕES

Foi criado um protótipo de um aplicativo que integra comunicação, opções de locação de imóveis, espaço para troca de mensagens, interação, espaço para dicas e opções de lazer em grupo. Embora o resultado deste MVP ainda não tenha sido implementado, ele representa um passo significativo no desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios enfrentados pelos estudantes.

REFERÊNCIAS

- RIES, Eric. **A startup enxuta: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas**. São Paulo: Lua de Papel, 2012.
- MARCONI, Marina de A; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: Atlas Ed., 2002.
- OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. **Business model generation: a handbook for visionaries, game changers, and challengers**. John Wiley & Sons, 2010.

ANÁLISE DE VIABILIDADE DA IMPLANTAÇÃO DE UM E-COMMERCE B2B PARA O MUNICÍPIO DE VIDEIRA SC

Gabriel Streme¹ Giani Cendron²

INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, com o avanço tecnológico e a popularização da internet, o comércio digital ganhou relevância, levando empresas a buscar maneiras de se manterem competitivas e expandir os seus negócios.

Segundo Assunção (2018, p. 35), o e-commerce B2B (Business-to-business) foi a primeira modalidade que surgiu no segmento de comércio eletrônico, onde as transações comerciais são feitas de empresas para outras empresas, geralmente movimentando maiores volumes.

Neste contexto, este projeto teve como objetivo analisar a viabilidade de um e-commerce B2B para o município de Videira SC, com foco na otimização dos processos, redução de custos para parceiros comerciais e aumento da eficiência operacional.

A justificativa para esse estudo se deve a intensificação da concorrência de mercado e na busca por vantagens competitivas, especialmente para micro e pequenas empresas. O problema de pesquisa identificou as dificuldades enfrentadas por empreendedores locais ao conectar-se e negociarem preços e formas de pagamento com fornecedores de maneira eficiente e eficaz, propondo como solução a criação de uma plataforma que facilitasse essas transações comerciais.

Ao longo da pesquisa, foram obtidos resultados preliminares que destacam a viabilidade do e-commerce B2B. Esses resultados apontaram para a relevância e potencial impacto positivo que a implementação desse modelo de negócio pode ter na região, justificando uma continuidade para a análise de viabilidade.

METODOLOGIA

O método adotado neste estudo inicialmente envolveu uma análise demográfica do município de Videira SC, utilizando os dados divulgados pelo IBGE para mapear o crescimento empresarial nos últimos anos. Especificamente, entre 2018 e 2021, registrou-se um incremento de 496 novos empreendimentos na região.

Adicionalmente, procedeu-se à identificação dos concorrentes da plataforma proposta, sendo o gigante Alibaba e a Munddi que atuam com o modelo de comercialização B2B. No que tange a concorrência indireta, a rede de departamentos

¹ Bacharel em Administração, E-mail: gabrielstreme2018@gmail.com

² Mestre em Administração, E-mail: giani.cendron@unoesc.edu.br

Prioridade 10, Amazon, Via Atacadista e Super Viza Atacadista foram identificados por ofertar uma alta gama de produtos e com preços atrativos em vários setores.

Em termos amostrais, com base nos dados do IBGE de 2021, que reportaram a existência de 2.659 empresas em Videira, com 425 pertencentes ao setor de comércio varejista – segmento primordial para o escopo da plataforma -, calculou-se que a pesquisa necessitaria de 95,67 respostas de empreendedores para a análise adequada.

Quanto aos procedimentos de coleta de dados, estes foram conduzidos por meio de um questionário online elaborado no Google Docs contendo 11 questões objetivas. Paralelamente, foram realizadas abordagens presenciais em estabelecimentos comerciais, bem como o compartilhamento do questionário em redes sociais

RESULTADOS

A pesquisa de mercado conduzida por meio de 11 perguntas estratégicas proporcionou informações cruciais sobre o perfil e necessidades dos empreendedores locais de Videira. Destacando-se os seguintes resultados.

- **Preferência de Contato:** 52% dos participantes recorriam a pesquisas online, enquanto 14% utilizavam plataformas de fornecedores. Esses números evidenciaram o potencial que a plataforma possuiria para atrair um público que está habituado a realizar transações comerciais online.
- **Desafios Enfrentados:** Ao se tratar dos maiores desafios enfrentados ao lidar e negociar com fornecedores, 32% apontaram dificuldades na negociação de preços, seguido por 27% na dificuldade de localizar fornecedores específicos e 16% na negociação de prazos para pagamento.
- **Interesse pela Plataforma:** Houve uma expressiva demonstração de interesse dos empreendedores em utilizar os serviços da plataforma. Dos participantes, 76% demonstraram aprovação, porém, quando questionado se estariam dispostos a pagar pelo seu uso, 74% afirmaram que sim, indicando uma receptividade positiva à proposta.

Com base na análise da viabilidade econômica e financeira do negócio, considerando os 74 empresários adeptos a ideia, foi possível projetar uma receita anual de R\$74.746,95, que, quando descontados os custos e despesas operacionais, sejam elas fixas ou variáveis, o DRE (Demonstração do Resultado do Exercício) apresentou um resultado líquido de R\$37.182,53 anualmente.

CONCLUSÕES

A partir dos resultados obtidos foi possível constatar a viabilidade do e-commerce B2B em Videira SC, evidenciada pela receptividade dos empresários locais e pelos indicadores financeiros promissores que apontaram um potencial de retorno satisfatório e de curto prazo.

Uma recomendação chave do presente estudo, inferida na investigação realizada, seria a implementação da plataforma para atender e beneficiar os micro e pequenos empreendedores estudados, maximizando o seu potencial comercial, melhorando suas oportunidades de negociação e fortalecendo a economia da região.

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente à Universidade do Oeste de Santa Catarina, Unoesc Campus Videira, à professora e coordenadora do curso de Administração Cristiane Bonatto de Moraes e ao professor e orientador Giani Cendron pelo apoio prestado durante toda a minha jornada acadêmica.

REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, Wagner da Silveira. **Comércio eletrônico**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
IBGE, Cadastro Central de Empresas 2021. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

CONSULTORIA EMPRESARIAL: UMA PROPOSTA DE MELHORIAS PARA AUXILIAR NA GESTÃO FINANCEIRA DE UMA VINÍCOLA FAMILIAR

Alessandra de Freitas Rodrigues¹ ; Giani Cendron²

INTRODUÇÃO

A gestão financeira é uma área fundamental em qualquer organização, independentemente do tamanho ou do setor em que atua. No caso de empresas familiares, essa importância é ainda maior, pois as finanças da empresa muitas vezes estão diretamente ligadas às finanças da família.

Segundo Gitman (2004), a gestão financeira, por sua vez, é um conjunto de ações e procedimentos administrativos, envolvendo o planejamento, análise e controle das atividades financeiras da empresa, visando maximizar os resultados econômicos - financeiros decorrentes de suas atividades operacionais.

Empresas familiares são aquelas em que a gestão é exercida por membros da família que detêm o controle acionário. Essas empresas representam uma grande parte do cenário empresarial brasileiro, e muitas vezes enfrentam desafios específicos em relação à gestão financeira.

A presente investigação teve por finalidade diagnosticar e propor melhorias para auxiliar na gestão financeira de uma Vinícola Familiar, utilizando-se a consultoria empresarial. Diante disso o problema de pesquisa proposto para a investigar se traduz em responder como está sendo conduzida a gestão financeira e o processo de tomada de decisão na Vinícola Familiar?

Os objetivos visam expor a finalidade do trabalho, bem como suas principais abordagens específicas. Segundo Vergara (1997, p.25), "o objetivo é um resultado a alcançar. O objetivo final, se alcançado dá repostas ao problema". Tendo por base o problema de pesquisa, o objetivo geral está em realizar o diagnóstico de como está ou é realizada a gestão financeira na vinícola familiar, e desta forma identificar as práticas de gestão financeira utilizadas com análises dos processos financeiros, com consultas aos fundamentos e aspectos teóricos da gestão financeira para considerar as ferramentas que podem ser usadas e propor melhorias ou novos processos para auxiliar no processo de tomada de decisão da empresa.

¹ Bacharel em Administração, da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Unoesc. E-mail: alessandradefreitas6@gmail.com

² Administrador Profissional da área financeira - E-mail: giani.cendron@unoesc.edu.br

METODOLOGIA

Para Gil (1999), o método científico é um conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos utilizados para atingir o conhecimento. Para que seja considerado conhecimento científico, é necessária a identificação dos passos para a sua verificação, ou seja, determinar o método que possibilitou chegar ao conhecimento.

O presente estudo foi realizado em uma vinícola familiar, durante o ano de 2023, localizada na cidade de Pinheiro Preto – SC, meio oeste catarinense. O setor em estudo é o setor financeiro, visando conhecer a maneira como é realizada a gestão financeira na empresa e com isso contribuir com propostas de melhorias ou novos processos. Como método utilizou-se, de acordo com Gil (2011, p. 9) dos princípios do método geral dedutivo para chegar à conclusões de maneira puramente formal, e do método específico observacional. Isto tudo para descrever os processos financeiros existentes e propor melhorias, através de uma pesquisa de diagnóstico, sendo que as informações foram coletadas na vinícola familiar, e fornecidas pelo gestor da empresa, através de uma observação dos processos financeiros realizados dentro da empresa no segundo semestre do ano de 2023, no setor financeiro.

RESULTADOS

A partir do levantamento e análise dos dados e da situação com relação aos processos e a gestão financeira verificada na empresa e das necessidades, podem-se sugerir melhorias e novos processos que podem solucionar os problemas e auxiliar no processo de tomada de decisão da empresa.

Destaca-se de acordo com as respostas obtidas na entrevista com o gestor da vinícola e a observação dos processos financeiros, a proposta de melhoria de inicialmente aprimorar a gestão de contas a pagar e a receber da empresa e subsequente implantar um fluxo de caixa na empresa. Sugeriu-se também um modelo de demonstração de resultado do exercício (DRE), visto que atualmente na empresa é feito a análise de resultado da empresa, mas não adequadamente ao modelo de DRE.

CONCLUSÕES

Diante dos argumentos e fundamentos teóricos se conclui que a gestão financeira, em específico nas empresas familiares é de suma importância, tendo em vista que o controle financeiro e gestão muitas vezes ficam aos cuidados de uma única pessoa, sendo esta o gestor da empresa o qual tem um papel estratégico que demanda o desenvolvimento e crescimento, abarcando uma visão mais sistêmica da gestão. Sendo assim, ter em mãos ferramentas que deem suporte e apoio contribuirão no planejamento e organização para a eficiência das operações.

AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio e motivação das pessoas que estiverem acompanhando minha jornada acadêmica, em especial a família e equipe Zanella e, ao professor orientador, Giani Cendron, pelas valiosas contribuições dadas durante todo o processo.

REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 10ª. Edição. São Paulo. Editora Pearson Addison Wesley, 2004.

VERGARA, Sylvia Maria. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 1997.

PULVERIZAÇÃO POR DRONE: ANÁLISE DE VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UMA EMPRESA NO MUNICÍPIO DE ARROIO TRINTA - SC

Larissa Piovesan Ramos¹ Silvio José Gmach²

INTRODUÇÃO

“Tecnologia é o termo utilizado para englobar uma ampla variedade de mudanças técnicas e nos modelos de produção” (VASCONCELOS E GARCIA, 2005, p.12). Para Neto (2012) a implantação de novas tecnologias geralmente é utilizada no setor agrícola, pois visa aumentar a produção e reduzir o custo médio dessa produção.

Segundo Lamparelli (2022) a agricultura de precisão é conjunto de técnicas que permitem o gerenciamento localizado dos cultivos. O Sistema de Posicionamento Global (GPS), Sistema de Informações Geográficas (GIS) e máquinas de aplicação localizada de insumos a taxas variáveis são algumas das ferramentas que tratam, especificamente, cada ponto da propriedade agrícola. Para essa tarefa, cada particularidade do solo é considerada. O resultado é a otimização dos gastos da produção agrícola. Vivemos em um mundo que está cada vez mais preocupado com políticas ESG e, dentro do agronegócio, a política verde precisa estar cada dia mais forte. Afinal, a terra e o clima são fatores fundamentais para qualquer boa safra.

O uso de drones está se expandindo a diversos mercados. Na agricultura, eles vêm se destacando e mostrando seu potencial. Das 80 mil aeronaves não tripuladas cadastradas em 2021 pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), 1,87% eram destinadas para a agricultura em solo brasileiro. Parece pouco, mas mostra que o uso de drones na agricultura está só começando. As aeronaves não tripuladas têm sido cada vez mais utilizadas na pulverização e no monitoramento das lavouras, proporcionando rapidez e precisão nas operações agrícolas. Um único equipamento é capaz de cobrir 12 hectares em uma hora de trabalho, produção semelhante à de um pulverizador tratorizado de arrasto com tanque de 600 litros. Além de economia de água, há também melhoria na eficácia da pulverização de até 30% mais que a dos tratorizados de arrasto.

Essa pesquisa tem por objetivo identificar a viabilidade para a implantação de uma empresa de pulverização por drones na cidade de Arroio Trinta – SC. O estudo dessa viabilidade vem ao encontro da busca da melhoria contínua dos processos de produção agrícola, buscando uma maior produção e, conseqüentemente, trazendo mais retorno financeiro para os produtores do município de Arroio Trinta – SC

¹ Bacharel em Administração pela Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc
E-mail: larissapiovesanramos30@gmail.com

² Mestre em Administração e Docente do Curso de Administração da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc E-mail: silvio.gmach@unoesc.edu.br

METODOLOGIA

A metodologia adotada foi delineada por uma pesquisa qualitativas onde os produtores rurais foram questionados sobre seu porte, principais cultivos, a quanto tempo são produtores rurais e se já contrataram ou estariam dispostos a contratar serviços de pulverização. Com o auxílio da Prefeitura Municipal de Arroio Trinta enviamos questionários para os produtores rurais do município via Whatsapp onde tivemos o total de 52 respostas.

RESULTADOS

Ao final da análise do estudo, foram observados alguns pontos, como a maioria dos produtores são de pequeno e médio porte, mostrando que o agronegócio está presente em todos os níveis. Foi identificado durante a pesquisa que os pequenos produtores rurais são a maioria, trabalham a mais de 20 anos na agricultura. Os principais cultivos desses agricultores são o milho, pastagem e a fruticultura, uma das principais vantagens do drone de pulverização é que ele pode ser utilizado nas mais diversas culturas, portando a demanda de contratação seria muito grande. A maioria dos produtores já têm algum conhecimento sobre pulverização por drones, e alguns até já contrataram esse serviço, o que facilita a entrada no mercado, e como aponta os dados grande parte dos produtores estariam dispostos a contratar o serviço de pulverização, não só pela sua eficiência, mas também pela facilidade do drone para acessar lugares difíceis, como estamos em uma região bem montanhosa, muitas lavouras são em barrancos e lugares mais altos, ou seja, eles só tem a ganhar pela contratação do serviço.

CONCLUSÕES

O uso de drones na pulverização ainda é uma novidade na nossa região, porém observou-se uma boa aceitação, se tornando uma ótima oportunidade para o projeto da empresa. Quanto às questões mercadológicas, a empresa foi bem aceita pelos pesquisados, tendo uma boa adesão dos produtores, que hoje buscam a economia, a rapidez e a facilidade que o drone tem para entrar em lugares que são difíceis de acessar com trator.

Mesmo comprovada à viabilidade mercadológica do projeto, é necessário tomar alguns cuidados importantes para que o empreendimento de certo, como, adequar-se as mudanças no mercado, se atentar as novas necessidade e exigências dos clientes e estar sempre disposto a inovar e evoluir.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade do Oeste de Santa Catarina pela oportunidade de apresentar meu projeto, agradeço também todos os professores que estiveram envolvidos nos meus 4 anos de formação, em especial o Professor Silvio José Gmach, meu orientador

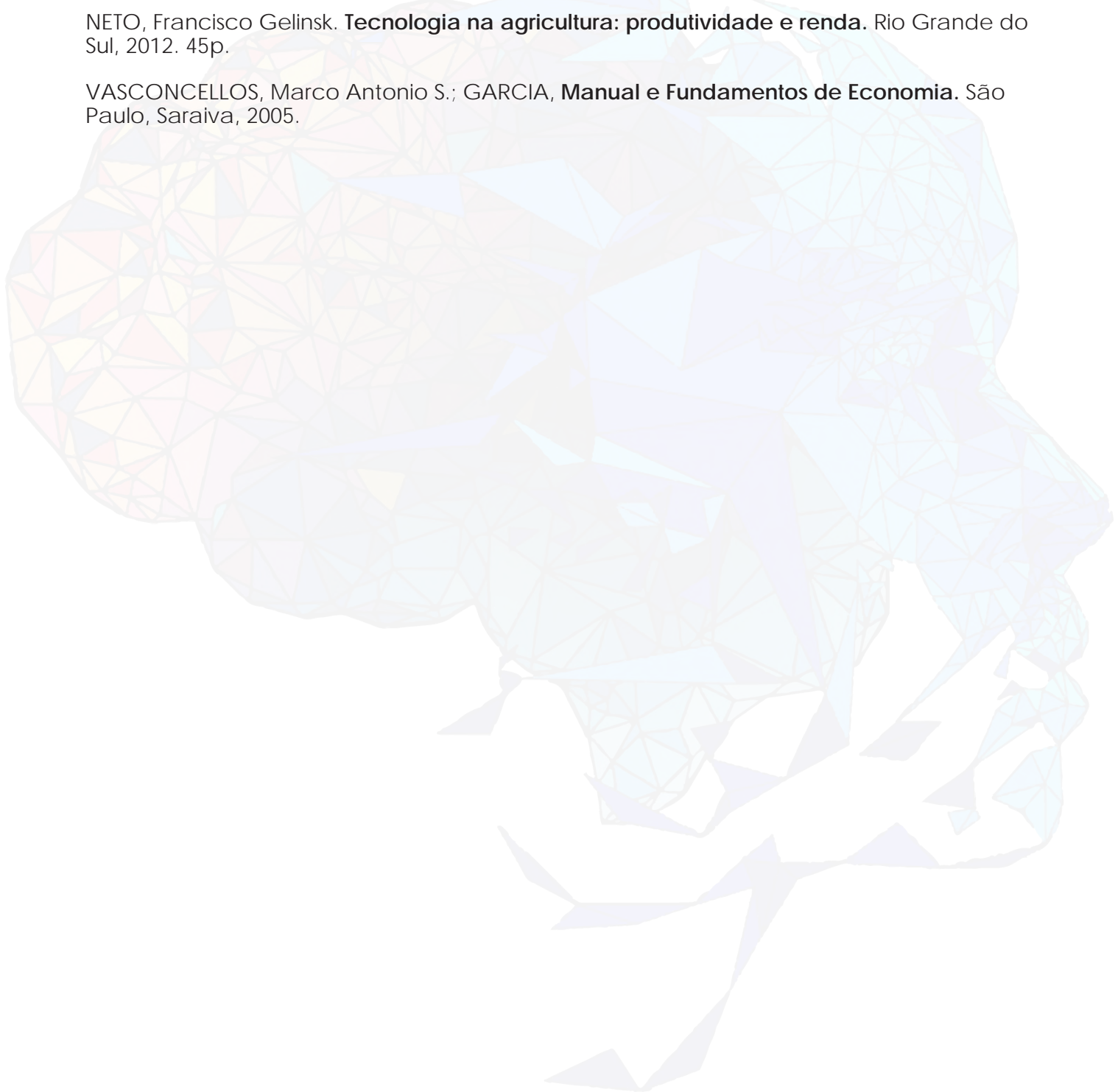
de TCC e a Professora Cristiane Bonatto de Moraes que sempre buscou o melhor de todos nós.

REFERÊNCIAS

LAMPARELLI, Rubens Augusto Camargo. **Agricultura de Precisão**. Brasília, 2022.

NETO, Francisco Gelinsk. **Tecnologia na agricultura: produtividade e renda**. Rio Grande do Sul, 2012. 45p.

VASCONCELLOS, Marco Antonio S.; GARCIA, **Manual e Fundamentos de Economia**. São Paulo, Saraiva, 2005.



RELATO MONITORIA FUNDAMENTOS E TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO: IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO

Bianca Gabriele Narhtigal¹ Cristiane Bonatto de Moraes²

INTRODUÇÃO

A formação acadêmica tem inúmeros desafios, sejam eles para o propósito pessoal quanto para o profissional e, estar preparado é fundamental. Com isso, o projeto político pedagógico do curso de administração permite aos acadêmicos um espaço para conhecer seus potenciais didáticos para estabelecer uma relação com a docência através do processo de monitoria. Diante desse cenário, buscou-se investigar: qual a importância da monitoria para o desenvolvimento acadêmico?

O programa faz com que os estudantes dos cursos tenham acesso a experiências em sala de aula, permitindo com que os índices educacionais referentes ao ensino e aprendizagem passem por uma grande transformação e que, a partir disso recebam incentivos para uma carreira de docência. A literatura existente destaca a importância da monitoria como um espaço onde o aluno consegue trabalhar de acordo com, proporcionando a experiência de um ambiente para questionamentos e realização de atividades práticas (Martins, 2007).

O presente trabalho apresenta a experiência no desenvolvimento de uma monitoria do curso de Administração realizada por estudantes universitários, com o objetivo de apresentar a importância das atividades realizadas dentro do Programa Monitoria do curso de Administração. Assim, o estudo se insere na área de Administração, principiando no componente de Fundamentos e Teorias da Administração.

METODOLOGIA

O presente relato trata-se de um estudo exploratório descritivo, utilizando como técnica de análise de conteúdo, baseado em uma abordagem qualitativa (LINS, 2018). Metodologicamente, os autores, denominados como docente e monitora realizam uma análise da importância da experiência em andamento, referente à monitoria na disciplina de fundamentos e teoria da administração, do curso de Administração da Universidade do Oeste de Santa Catarina Unoesc Videira. A atividade de monitoria iniciou em março de 2024 e será finalizada em junho de 2024 que, totalizando 80 horas de trabalho voluntário.

¹ Discente do curso de Administração, da Unoesc Videira, e_mail: narhtigalbianca@gmail.com

² Docente e Coordenadora do curso de Administração da Unoesc Videira, com Mestrado em Ciência e Biotecnologia
E_mail: cristiane.morais@unoesc.edu.br

RESULTADOS

A monitoria proporciona uma experiência de vida acadêmica ainda mais rica. No entanto, no andamento do programa de monitoria, foram registradas algumas dificuldades em relação a experiência da própria orientação docente e a discente monitora, uma vez que precisou ser avaliada a necessidade de mais reuniões para definição dos objetivos das atividades a serem realizadas no componente com o objetivo de não transparecer aos estudantes que tal intento não teria sentido. Assim, para dar relevância maior, tanto para as aulas quanto para o processo de aprendizagem da monitora, se instituiu uma lista de checagem das atividades à discente para que obtenha maior segurança ao abordar os colegas em sala, bem como base de conteúdo para o relatório final.

CONCLUSÕES

Levando em consideração que o Programa de monitoria tem suas dificuldades na disponibilidade de estudantes para realizar as atividades e as adequação de horários entre docentes e discentes, tem se mostrado de grande importância por proporcionar uma oportunidade de formação complementar, uma vez que o aluno-monitor participa das atividades didático-pedagógicas dos conteúdos trabalhados em sala de aula.

Contudo, está se concretizando uma relação mais próxima entre monitor e alunos a qual permite estímulos para que mais estudantes queiram ter tal experiência durante a faculdade, isto porque destaca-se o caráter de aprendizagem do programa através da experiência em levar o conteúdo e no estabelecimento das relações pelo aluno-monitor, docente e demais estudantes, o que pode promover até a permanência e maior perspectiva aos estudantes.

AGRADECIMENTO

Agradeço aos estudantes da primeira fase do curso de administração da Unoesc Videira, que motivaram a experiência para a publicação do trabalho.

REFERÊNCIAS

LINS, Leandro Fragoso et al. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor**. 2018. Disponível em: <<http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/R0147-1.pdf>>. Acesso em 24 abr. 2024.

MARTINS, Iguatemy Maria de Lucena. Graduação: desafios da formação acadêmica. In: SANTOS, Mirza Medeiros dos; LINS, Nostradamus de Medeiros. **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias**. Natal: EDUFRN, 2007. 27 – 35.

CONECTA UNOESC: UMA ABORDAGEM INOVADORA NO ENSINO SUPERIOR

Emily Vitória Oliveira Vedana¹; Vanessa Setti²; Julia Parisoto Cury³; Leonardo Perosa Zago⁴; Carolina Nunes⁵; Catiane Pelissari⁶; Carla Fabiana Cazella⁷; Rodrigo Geremias⁸; Jeferson Edurado Suckow⁹; Cristiane Bonatto¹⁰; Adriano dos Santos¹¹; Fabiano Wonzoski¹²

INTRODUÇÃO

A condução de hackathons em universidades está surgindo como uma abordagem educacional inovadora, indo além dos métodos convencionais de ensino. Os hackathons, eventos intensivos de resolução de problemas, desafiam os participantes a trabalhar em equipes multidisciplinares para criar soluções criativas em prazos curtos, frequentemente incorporando tecnologia e inovação. Além disso, esses eventos proporcionam uma plataforma única para a aplicação prática dessas habilidades. Ao participar desses eventos, os estudantes são imersos em situações que simulam desafios da vida real, onde devem colaborar, inovar e desenvolver soluções viáveis em um ambiente competitivo e colaborativo. Essa abordagem prática da aprendizagem não apenas complementa o currículo acadêmico, mas também capacita os estudantes com a experiência necessária para enfrentar problemas do mundo real (COOKE et al., 2023).

Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi relatar a experiência adquirida com a realização de um hackathon multidisciplinar, como parte de um processo de ensino e aprendizagem.

METODOLOGIA

O hackathon intitulado como Conecta Unoesc foi realizado dia 23 de março de 2024 e teve como principal objetivo promover o desenvolvimento de habilidades práticas e competências entre 50 acadêmicos de diversas áreas do conhecimento. Durante o evento de 12 horas, dez equipes multidisciplinares foram desafiadas a criar soluções disruptivas encontrar soluções para escalar as vendas de uma empresa especializada na comercialização de casas de fibras.

¹ Graduanda em Engenharia Química, Unoesc Videira. E-mail: emilyoliveira.eo1@gmail.com

² Graduanda em Administração, Unoesc Videira. E-mail: vsetti123@gmail.com

³ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo, Unoesc Videira. E-mail: juu_parisoto@hotmail.com

⁴ Graduando em Ciência da Computação, Unoesc Videira. E-mail: leonardozaago2001@gmail.com

⁵ Graduanda em Design, Unoesc Videira. E-mail: karolnunes@gmail.com

⁶ Docente da Unoesc Videira. E-mail: catiane.pelissari@unoesc.edu.br

⁷ Vice-reitora da Unoesc Videira. E-mail: carla.cazella@unoesc.edu.br

⁸ Coordenador do curso de Engenharia Química da Unoesc Videira. E-mail: rodrigo.geremias@unoesc.edu.br

⁹ Coordenador do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unoesc Videira. E-mail: jeferson.suckow@unoesc.edu.br

¹⁰ Coordenadora do curso de Administração da Unoesc Videira. E-mail: cristiane.bonatto@unoesc.edu.br

¹¹ Coordenador do curso de Design da Unoesc Videira. E-mail: adriano.santos@unoesc.edu.br

¹² Coordenador do curso de Ciência da Computação da Unoesc Videira. E-mail: fabiano.wonzoski@unoesc.edu.br

A programação do evento contou com duas etapas. A etapa inicial envolveu a formação de equipes com base nas áreas de graduação dos participantes, seguida pela apresentação do tema e workshops introdutórios para revisar conceitos-chave e discutir competências a serem desenvolvidas. Na segunda etapa, as equipes realizaram pesquisas individuais e em grupo para coletar informações relevantes sobre o tema, utilizando ferramentas como Canva e Mural. Em seguida, aprofundaram seu conhecimento teórico por meio de palestras, tutoriais e revisão de literatura, criando diagramas, esquemas e fluxogramas. A aplicação do conhecimento ocorreu com o desenvolvimento de soluções práticas, incluindo protótipos e planos de negócios, com orientação de mentores experientes. A problematização foi realizada por meio de avaliações críticas das soluções, refinando projetos com base em feedback interno e apresentando pitches finais avaliados por um painel de jurados, utilizando ferramentas como Canva e Google Forms.

RESULTADOS

O hackathon “Conecta Unoesc” ofereceu uma plataforma propícia para que as equipes explorassem sua criatividade e habilidades técnicas na resolução de problemas relacionados às vendas da empresa envolvida. Ao longo do evento, os participantes foram encorajados a adotar abordagens inovadoras na concepção de soluções tecnológicas com potencial para causar um impacto positivo nesse âmbito. Com o suporte de oito mentores especializados da região de Videira, palestras e workshops inspiradores também enriqueceram a experiência, fornecendo insights valiosos sobre inovação, empreendedorismo e tecnologia.

Após intensas horas de trabalho colaborativo, as equipes apresentaram suas soluções diante de uma banca de jurados experientes. Entre os destaques do evento, três equipes foram selecionadas como finalistas, demonstrando um notável nível de qualidade e comprometimento por parte dos participantes. A equipe vencedora, “Sul Connect” foi reconhecida por sua solução criativa e viável para o desafio proposto. Além do reconhecimento pela vitória, a equipe campeã foi premiada com smartphones para cada membro, como incentivo adicional pelo esforço e dedicação demonstrados durante o evento. Esses resultados evidenciam a eficácia do hackathon “Conecta Unoesc” como uma plataforma para promover o ensino por competências, capacitando os participantes a adquirir e aplicar habilidades relevantes para desafios do mundo real e impulsionando seu potencial de carreira.

CONCLUSÕES

O *hackathon* “Conecta Unoesc” representou um evento inovador e altamente impactante, projetado com objetivos claros de promover o desenvolvimento de competências entre os universitários. Através da criação de soluções disruptivas para escalar vendas de uma empresa o evento não apenas incentivou a criatividade e a

aplicação de conhecimentos teóricos, mas também fomentou o desenvolvimento de habilidades práticas e o trabalho em equipe multidisciplinar.

AGRADECIMENTOS

Os autores gostariam de agradecer a FAPESC (2023TR001254) pelo suporte financeiro ao evento.

REFERÊNCIAS

COOKE, Susannah; COLEMAN, Susan; DERRICK, James. Exploring the Potential For Scripting With Simulation In Engineering Education. Practical Examples Using Python And Ansys. **European Society for Engineering Education** n. 1, p. 23-29, 2023.

II CONECTA UNOESC: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PARTICIPAÇÃO DE UM HACKTHON

Thamires Alexandre Pinto¹ ; Ana Paula Scherer de Brum²

INTRODUÇÃO

As empresas e pequenos negócios tendem a resolver problemas diariamente para o crescimento empresarial com o objetivo de trazer mais lucro e capital de giro. Desse modo, a equipe Unoesc- Videira em parceria do Centro de Inovação Videira, desenvolveram o Conecta Unoesc, um evento no estilo Hackathon. Os Hackathons são eventos que reúnem pessoas interessadas em trabalhar questões específicas desenvolvendo soluções de forma rápida e única. Embora a palavra Hackathon tenha origem na palavra programar, não são eventos focados apenas em programadores (pelo menos não mais). Atualmente, contam com a contribuição de outros profissionais, principalmente os especialistas em inovação, gestores, designers, desenvolvedores e usuários (SOFTPLAN,2023). O que vem despertando o interesse de grandes organizações são os benefícios que essas maratonas oferecem – geração de ideias, identificação de talentos em potencial e estímulo ao uso inovador de seus produtos. Geralmente, a captação de participantes é feita com o oferecimento de um prêmio, o que adiciona elementos competitivos e encoraja a participação para ganhos pessoais. Outra motivação apontada pelos participantes é a possibilidade de networking e a criação de conexões que vão além do curto prazo do evento (GRIJPINK; LAU, VARA; 2015). O evento tem como objetivo instigar os participantes a pensar de forma empresarial, desenvolver soluções inovadoras utilizando seus conhecimentos obtidos dentro universidade, unindo aos seus colegas de equipe a fim de encontrar, validar e apresentar uma solução para um problema específico que a empresa em questão nos traz durante o evento.

METODOLOGIA

O evento foi organizado pela Unoesc Videira e uma empresa parceira, que foram responsáveis pelas mentorias, dinâmicas e metodologias. Inicialmente os 50 participantes foram divididos em grupos e acolhidos no hall do salão nobre da Unoesc-Videira, onde tiveram oportunidade de momentos de entrosamento e descontração. Reunidos, lhes foram apresentados os mentores e facilitadores do evento, que tinham como objetivo auxiliar e instigar os participantes durante as 12 horas seguintes, posteriormente a equipe da empresa SULFIBRA-SOLUÇÕES CONSTRUTIVAS fez a apresentação do seu segmento e área empresarial, assim como a explanação do problema. Como problematização foi exposta a necessidade de escalar as vendas de painéis de revestimento e acabamento constituídos

¹ Discente do Curso de Enfermagem- Unoesc-Videira. E-mail: Thamireslove.tap@gmail.com.

² Professora Mestre do Curso de Enfermagem- Unoesc-Videira. E-mail: Ana.Brum@unoesc.edu

de PRFV, “material feito a partir de uma mistura de fibra de vidro com plástico tipo poliéster na forma líquida. Após a secagem, o PRFV torna-se altamente resistente e, por isso, vem fazendo sucesso em diferentes áreas da indústria.” (LYRAH REPRESENTAÇÕES,2018),sendo um material recente no mercado e na região. Durante a maratona, aconteceu o que chamaram de speed dating, quando os mentores circulam por todos os grupos, fornecendo esclarecimentos, ideias e direcionamento. O dia foi realizado em turnos, sendo dividido em trabalho entre a equipe e em seus intervalos, pequenas palestras com os mentores que norteiam as etapas para a elaboração e apresentação da solução para o mesmo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Hachathon representa, sobretudo, um grande aprendizado para estudantes e para as empresas a possibilidade de avaliarem se as soluções apresentadas são aplicáveis à sua realidade. Durante as horas finais do evento, as 10 equipes fizeram a exposição de suas soluções à uma banca de três jurados, onde o fundador e CEO da empresa SULFIBRA-SOLUÇÕES CONSTRUTIVAS estava presente. Cada representante de equipe fez o uso de 4 minutos para expor e vender sua ideia, após isso, os jurados possuíam de mais 4 minutos para questionar todos os participantes de cada grupo, onde os mesmos sanaram dúvidas e defenderam seu projeto. Posteriormente os jurados reuniram-se particularmente para avaliação dos projetos e escolha dos três campeões.

CONCLUSÕES

Por fim, foram premiadas as melhores soluções onde duas forneciam melhorias de forma online para a empresa e uma trouxe a criação de franquias e fornecimento de treinamento aos franqueados para conhecimento e manuseio correto do novo produto em questão. Em detrimento das ideias campeãs, conclui-se que as empresas estão carecendo de avanço tecnológico para escalar vendas, atingindo assim o público jovem; Já em questão de inserir um novo produto no mercado, a fidelização de clientes se dá por levar treinamento adequado sobre o mesmo, a fim de cultivar a confiança do cliente em termos de qualidade e uso prático. Dentro deste evento, é observado como é de suma importância inserir mentes jovens e criativas para trazer novas soluções dentro do mundo empresarial e industrial.

REFERÊNCIAS

GRIJPKIN, F., LAU, A., VARA, J. Demystifying the hackathon. McKinsey & Company. 2015.

SOFTPLAN. **Entenda o Hackathon**. Disponível em: <<https://www.softplan.com.br/tech-writers/hackathon-o-que-e/>> Acesso em: 16 abril.2024.

LYRAH REPRESENTAÇÕES. **Plástico Reforçado com Fibra de Vidro: Conheça os benefícios do PRFV**. Disponível em: <<https://www.lyrah.com.br/prfv-os-beneficios-do-plastico-reforçado-com-fibra-de-vidro/>> Acesso em: 16 abril.2024.



EIXO TEMÁTICO 3 PROCESSOS E TECNOLOGIA DE PRODUTOS

GRAFITI NO ESPAÇO ACADÊMICO

Adriano Santos¹; Patrick Afonso Coldebella²

INTRODUÇÃO

A arte urbana tem o poder de transformar espaços, promover a expressão individual e coletiva, e melhorar o ambiente ao nosso redor. Em 2022, iniciou-se um projeto de intervenção artística na Universidade do Estado de Santa Catarina (Unoesc), visando grafitar diferentes espaços dentro do campus. Esta iniciativa buscou não apenas embelezar os ambientes, mas também promover o bem-estar das pessoas que frequentam a universidade, criando um ambiente mais acolhedor e inspirador. O projeto contou com a participação ativa dos alunos do curso de Design, que utilizaram suas habilidades artísticas para dar vida aos espaços da universidade.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desse projeto foi utilizada a seguinte metodologia:

Levantamento de Espaços: Inicialmente, foi realizado levantamento de espaços disponíveis na universidade que poderiam ser grafitados, levando em consideração aspectos como visibilidade, acessibilidade e potencial impacto visual;

Seleção de Designs e Artistas: Em colaboração com os alunos do curso de Design, foram selecionados designs e artistas para cada espaço identificado. Os alunos tiveram a oportunidade de propor e desenvolver seus próprios designs, promovendo assim a expressão criativa e individual;

Preparação dos Espaços: Antes da aplicação do graffiti, os espaços foram preparados adequadamente, limpando e preparando as superfícies para receber a pintura;

Execução das Intervenções: Os alunos, sob a supervisão do professor do componente de Design de Superfície, realizaram as intervenções artísticas nos espaços selecionados, utilizando técnicas de graffiti e pintura mural;

Avaliação de Impacto: Após a conclusão das intervenções, foi realizada uma avaliação de impacto para medir a percepção e a satisfação dos membros da comunidade universitária em relação às mudanças nos espaços grafitados.

RESULTADOS

Melhoria do Ambiente: As intervenções artísticas transformaram os espaços da universidade, criando ambientes mais vibrantes, inspiradores e acolhedores.

¹ Mestre em Educação, Coordenador do curso de Design, E-mail: adriano.santos@unoesc.edu.br

² Discente do Curso de Design - Unoesc, E-mail: patrickcoldebella0330@gmail.com

Engajamento dos Alunos: O envolvimento dos alunos do curso de Design no processo de criação e execução das intervenções promoveu o desenvolvimento de habilidades artísticas, trabalho em equipe e senso de pertencimento à comunidade universitária.

Impacto Positivo na Comunidade: A reação da comunidade universitária às intervenções artísticas foi extremamente positiva, com muitos expressando apreço pela iniciativa e afirmando que as intervenções contribuíram para melhorar seu bem-estar e experiência na universidade. A comunidade utiliza os espaços abertos grafitados como cenários para ensaios fotográficos.

CONCLUSÕES

O projeto de intervenção artística na Unoesc demonstrou o poder transformador da arte urbana na promoção do bem-estar e na melhoria dos espaços públicos. Além de embelezar os ambientes, as intervenções artísticas proporcionaram oportunidades de expressão e desenvolvimento pessoal para os alunos envolvidos, fortalecendo assim o sentido de comunidade e pertencimento à universidade. Este projeto serve como um exemplo inspirador de como a arte pode ser utilizada como uma ferramenta eficaz para criar espaços mais inclusivos, criativos e humanizados em instituições educacionais e em toda a comunidade com baixo custo, resíduos e impacto ambiental.

AGRADECIMENTOS

Direciona-se este agradecimento a Universidade do Oeste do Estado de Santa Catarina – Unoesc, pela possibilidade de aplicação desse projeto dentro dos espaços acadêmicos, a nossa Direção por acreditar no potencial dos alunos, e aos próprios alunos que participaram voluntariamente nesse desenvolvimento artístico.

REFERÊNCIAS

RINK, Anita. **Graffiti: Intervenção Urbana e Arte**. São Paulo: Editora Appris, 2014.

MANCO, Tristão; GANZ, Nicholas. **Graffiti World: Street Art from Five Continents**. Harry N Abrams Inc, Nova Iorque- EUA, 2004.

DESIGN DA MARCA E ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS: PROPOSTA PARA UM RESTAURANTE INSPIRADO EM TIM BURTON

Amanda Santos¹, Francielle Mafesoni dos Santos², Isadora Andrade³, Ivonir Laeuffer⁴

INTRODUÇÃO

A criação de uma marca vai além da estética. É uma jornada que exige a compreensão profunda dos aspectos e da identidade do negócio. Os elementos visuais, tais como cores, tipografia e formas, desempenham um papel fundamental no processo de construção da marca, contudo, esta também é influenciada por diversos fatores, como a voz da marca, o tom de comunicação e até mesmo a experiência do cliente. Uma marca forte além de atrair visualmente, também comunica a personalidade e os valores da empresa. Portanto, é importante que os alunos do curso de Design sejam imersos em um ambiente que os introduza nos bastidores do negócio, desde a formulação dos valores, missão e visão, proporcionando um valor adicional na concepção dos elementos visuais da marca.

Diante do exposto, surge a questão: a partir de um viés de negócios, como traduzir a essência de um restaurante em um projeto de design de marca, que comunique seus valores, missão e proposta de valor ao público-alvo?

Para os estudantes da 7ª fase de Design, a missão era clara: mais do que um simples logotipo, o objetivo era capturar a alma do estabelecimento desvendando a essência de um restaurante para traduzir em um projeto de design de marca. Neste trabalho apresentaremos o Burton's Bar, resultante desta atividade, desenvolvido pelos acadêmicos Amanda Santos, Isadora Andrade e Ivonir Laeuffer no componente curricular de Tópicos Avançados, sob a orientação da Professora Me. Francielle Mafesoni dos Santos.

METODOLOGIA

O desenvolvimento do trabalho aconteceu seguindo etapas do Canva de Branding, posteriormente, as etapas da metodologia, detalharam as necessidades específicas do projeto:

a) Canva de Branding: propor os valores, missão e visão que definem o restaurante, capturando sua alma única.

¹ Discente do Curso de Design, e_mail: amandadoima11@gmail.com

² Docente no curso de Design, e_mail: francielle.santos@unoesc.edu.br

³ Discente do Curso de Design, e_mail: souzaandradeisadora@gmail.com

⁴ Discente do Curso de Design, e_mail: ivolaeuffer@gmail.com

- b) Definir estratégias de marketing: traçar um plano para promover o restaurante, incluindo produto, preço, praça e promoção.
- c) Construção de Moodboard: através da reunião de imagens, texturas e palavras que representem o ambiente, a culinária e a experiência proporcionada pelo restaurante.
- d) Criação da identidade visual: desenvolvimento de um sistema visual composto por logo, paleta de cores, tipografia e imagens, que reflita a essência da marca.

Figura 1: Canvas de Branding

PROPÓSITO	POSICIONAMENTO	PÚBLICO E INSIGHT
A razão de existir da marca, o seu grande papel na vida dos nossos stakeholders.	O que a marca oferece ao mercado e que define a sua posição competitiva.	O público alvo da marca, definido a partir de um insight relevante.
VALORES	PERSONALIDADE	DRIVERS
Os princípios que definem os seus comportamentos.	As características que personificam a marca e guiam suas atitudes e tom de voz.	Os benefícios que a marca oferece que atendem às necessidades dos clientes e direcionam a sua escolha.
PROMESSA		
O que de mais inspirador e persuasivo podemos comunicar sobre a marca.		

Fonte: Interbrand, 2024.

RESULTADOS

Os acadêmicos construíram o projeto de design de marca para um restaurante inspirado em Tim Burton, um cineasta aclamado por suas obras cinematográficas que exploram temas góticos, fantasiosos, e mórbidos, contemplando a beleza do estranho. O projeto capturou a essência única do restaurante, traduzindo-a em uma identidade visual memorável, estratégias de marketing e um moodboard inspirador e traduzido em uma linguagem visual que ressoa com o seu público-alvo. Ilustrado, conforme a seguir:

Figura 1: Apresentação da proposta de negócios, público-alvo, posicionamento e estratégias dos quatro p's do marketing



Proposta do Negócio:

O Burton's Bar é um restaurante temático inspirado no universo criativo e excêntrico do renomado diretor Tim Burton. Nosso objetivo é proporcionar uma experiência única e imersiva para os fãs de Tim Burton, oferecendo um ambiente encantador, uma gastronomia criativa e eventos especiais que celebram a estética peculiar e cativante dos filmes do diretor.

Público Alvo:

nosso público-alvo principal são os fãs de Tim Burton, pessoas que apreciam sua estética visual única, narrativas surreais e personagens excêntricos. Esses clientes têm uma afinidade especial com o lado sombrio, mas divertido, do universo de Tim Burton e buscam uma experiência que os transporte para esse mundo mágico e imaginativo. Eles são criativos, abertos a novas experiências e gostam de se envolver em comunidades que compartilham seus interesses e paixões.

inovação e diferenciação:

A nossa maior inovação está no preparo dos pratos e dos drinks que conversam com a temática de todo o negócio. Trabalhar em campanhas de marketing nas redes sociais de uma forma eficaz, trazendo conteúdos sobre os filmes e os easter eggs que podem ser encontrados no nosso espaço físico também são estratégias de inovar. Os nomes dos itens do cardápio também seguirão a temática.

PRODUTO

O Burton's Bar oferece uma experiência única e imersiva, desde o ambiente temático e a decoração peculiar até o cardápio criativo inspirado nos filmes de Tim Burton. Além disso, oferecemos uma variedade de eventos especiais para aumentar o valor da experiência do cliente.

PREÇO

Os preços no Burton's Bar refletem o valor único da experiência oferecida, sendo competitivos e justos, levando em consideração a qualidade dos alimentos, bebidas e as experiências de entretenimento oferecidas. Oferecemos opções diferenciadas para eventos especiais e promoções sazonais.

PRAÇA

Utilizamos uma variedade de canais de comunicação, incluindo redes sociais, publicidade digital, parcerias com influenciadores locais e eventos especiais para aumentar a visibilidade da marca e atrair novos clientes. Investimos também em marketing de conteúdo para envolver nossa comunidade de fãs.

PROMOÇÃO

A localização do Burton's Bar é estrategicamente escolhida para garantir fácil acesso e visibilidade para nosso público-alvo. Estamos situados em áreas movimentadas e de fácil acesso, investindo em uma decoração distinta para tornar nossa localização facilmente reconhecível.

Fonte: os autores.

Figura 2: Apresentação dos produtos e serviços, estratégias de marketing e moodboard

PRODUTOS OFERECIDOS

DRINKS TEMÁTICOS

Seleção exclusiva de drinks inspirados nos filmes de Tim Burton, como o "Jack's Nightmare", feito com rum escuro, licor de laranja e canela.

PRATOS PRINCIPAIS


Pratos principais que oferecem uma mistura única de sabores e apresentações inspiradas nos personagens e elementos dos filmes de Tim Burton, como o "Edward's Pasta", uma massa artesanal com molho de tomate assado e almôndegas de carne.

PETISCOS E APERITIVOS

Uma variedade de petiscos deliciosos, perfeitos para compartilhar entre amigos, como as "Asas de Abutre Frito", marinadas em molho picante de chipotle e servidas com molho de queijo azul.

SOBREMESAS DIVERTIDAS

Sobremesas Divertidas: Inspiradas em elementos dos filmes de Tim Burton, como o "Bolo da Noiva Cadáver", um bolo de chocolate com recheio de cerejas e cobertura de glacê preto.



ESTRATÉGIAS DE MARKETING

CAMPANHA DE MÍDIA SOCIAL:

- Criar e manter perfis ativos em plataformas de mídia social, como Instagram, Facebook e Twitter.
- Compartilhar regularmente fotos de alta qualidade dos pratos, drinks e eventos especiais oferecidos pelo Burton's Bar.
- Interagir com seguidores, responder a comentários, mensagens diretas e marcar clientes em postagens.

MARKETING DE CONTEÚDO:

- Criar um quadro de conteúdo relacionado a curiosidades sobre Tim Burton e pratos inspirados em seus filmes.
- Produzir vídeos curtos e envolventes para as redes sociais, apresentando os bastidores da cozinha, entrevistas com a equipe e destaques dos eventos especiais.

PARCERIAS E EVENTOS COLABORATIVOS:

- Estabelecer parcerias com influenciadores locais, blogueiros gastronômicos e personalidades da cultura pop para promover o Burton's Bar em suas plataformas.
- Organizar eventos colaborativos, como noites de lançamento de filmes de Tim Burton em parceria com cinemas locais ou colaborações com artistas para exposições de arte temáticas.

MARKETING DE EXPERIÊNCIA:

- Criar experiências interativas e envolventes para os clientes, como concursos de cosplay, sessões de maquiagem temáticas e noites de trivía com prêmios exclusivos.
- Oferecer descontos especiais ou brindes para clientes que fizerem check-in nas redes sociais ou compartilharem fotos marcando o Burton's Bar.

Fonte: os autores

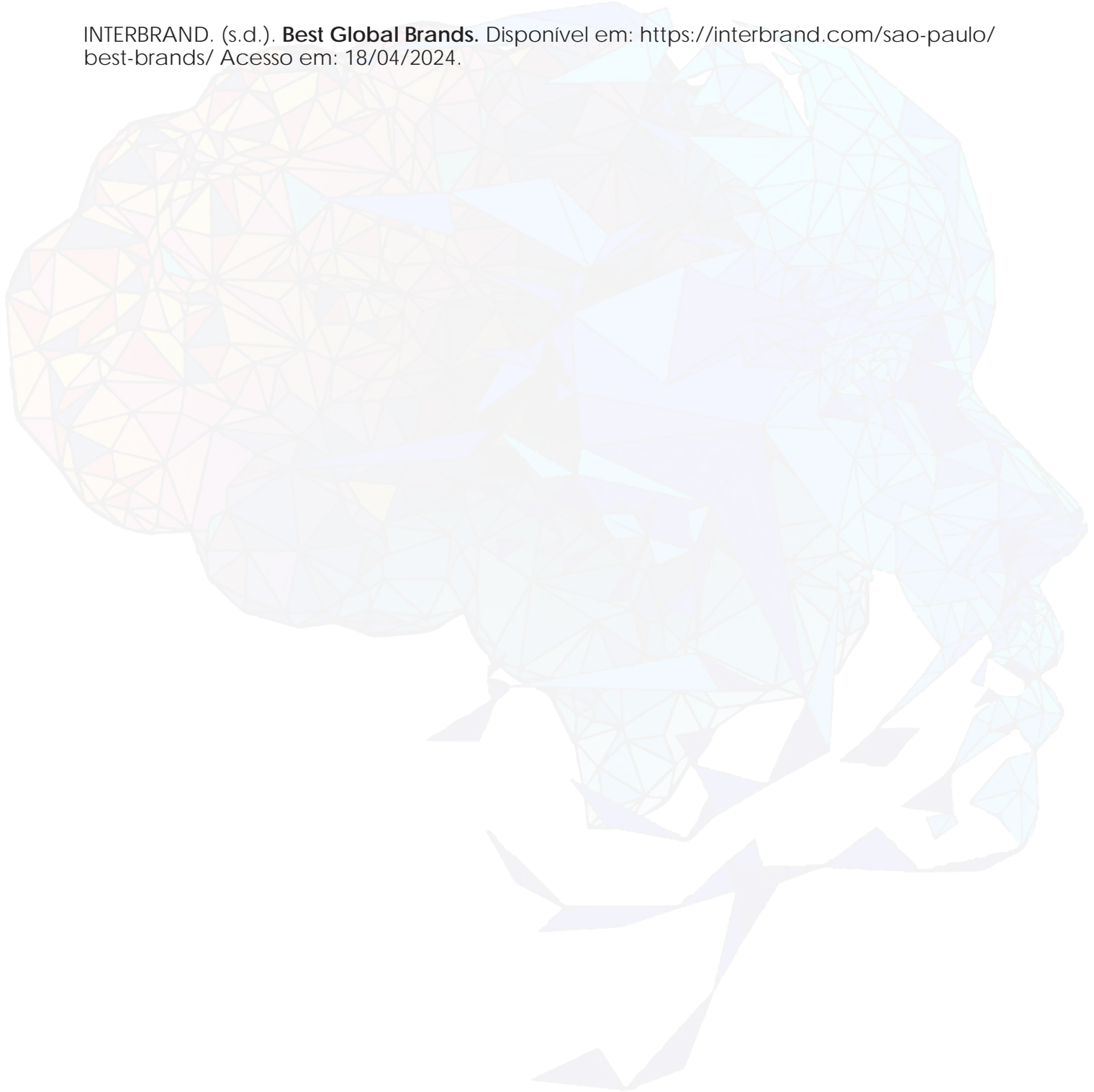
CONCLUSÃO

O projeto de design de marca para o Burton's Bar demonstrou a capacidade dos alunos em traduzir a essência de um universo singular em uma experiência visual memorável. A imersão na obra de Tim Burton e a aplicação das técnicas propostas na metodologia, serviram como base para a construção da identidade da marca autêntica e memorável. A construção do moodboard foi essencial para reunir elementos visuais, texturas e palavras que além de representar o ambiente e a culinária do restaurante, também comunicaram a experiência única idealizada nesta proposta. O canva do

branding permitiu que os estudantes fossem além da criação visual, formulando elementos que definem a identidade da marca, como público-alvo, posicionamento no mercado, marketing e proposta de valor.

REFERÊNCIAS

INTERBRAND. (s.d.). **Best Global Brands**. Disponível em: <https://interbrand.com/sao-paulo/best-brands/> Acesso em: 18/04/2024.



DESENVOLVIMENTO DE UM MATERIAL AUDIOVISUAL COM ÊNFASE NA TEMÁTICA DA “CRIATIVIDADE” COM INTEGRAÇÃO DO PRINCÍPIO DA “ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO”

UM OLHAR SOBRE OS DESAFIOS DA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL E DE CONTEÚDOS CINEMÁTICO E CINEMATOGRÁFICO EM TEMPOS DE INCLUSÃO

Rodrigo Alves de Moraes 1; Jameson do Prado Boscarl 2

INTRODUÇÃO

A inclusão e acessibilidade têm sido temas cada vez mais relevantes em todas as esferas da sociedade, incluindo o campo audiovisual. No contexto do ensino superior, projetos que promovem a inclusão e a criatividade são essenciais para estimular o pensamento crítico e a sensibilidade social dos alunos. Este estudo descreve o desenvolvimento de um material audiovisual produzido por alunos do curso de Design da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), explorando a temática da criatividade com a preocupação de inserir no contexto do projeto uma abordagem inclusiva e acessível, seja em sua tecnologia ou mesmo em seu tema principal.

O objetivo principal deste projeto é desenvolver um material audiovisual que promova a criatividade, ao mesmo tempo em que integra o princípio da acessibilidade e inclusão. Nesse contexto, propõe-se a integração do princípio da acessibilidade e inclusão, seja por meio da incorporação desses elementos nos aspectos narrativos do filme (escolhendo formatos ou criando formatos inovadores), na estrutura informativa do roteiro (escolhendo histórias ligadas diretamente ao conceito criatividade) ou através da implementação de soluções práticas no próprio material audiovisual, facilidades para o consumo do material por pessoas com deficiências variadas, visual, auditiva, tátil, de cognição etc. Podemos exemplificar: pessoas com doenças degenerativas envolvendo espasmos, tem dificuldade em acompanhar materiais audiovisuais. O uso de óculos de realidade virtual e uma construção de imagens diferenciada podem atenuar essa questão. Um filme focado na preocupação com efeitos sonoros, multicanais, descrição de imagens ou legendas, podem ser uma opção para necessidades visuais ou auditivas diversas.

A justificativa para este estudo reside na necessidade de promover a inclusão e a sensibilização para questões relacionadas à acessibilidade, especialmente no contexto da produção audiovisual. Além disso, a criatividade é uma habilidade fundamental para a resolução de problemas e inovação, sendo crucial estimulá-la entre os alunos universitários. Portanto, este projeto busca integrar esses dois aspectos, criatividade e inclusão, em um

único material audiovisual, proporcionando uma experiência educativa enriquecedora e inspiradora.

O problema central que este projeto busca abordar é como desenvolver uma história cinemática que seja ao mesmo tempo criativa e acessível, capaz de transmitir mensagens significativas sobre criatividade, inclusão e diversidade. Isso implica enfrentar desafios relacionados à concepção, produção e distribuição do conteúdo, levando em consideração as necessidades e limitações das pessoas com deficiência, bem como os padrões de qualidade estabelecidos para produções audiovisuais.

METODOLOGIA

A seleção dos formatos empregados será determinada por cada grupo participante, com direcionamento e orientação por parte dos instrutores responsáveis pelo curso, que assumirão o papel de diretores, oferecendo suporte em todas as etapas do projeto. As orientações técnicas a respeito dos formatos, roteirização, uso de planos, decupagem e montagem, bem como a mixagem de som e efeitos gráficos será explanada em aulas teóricas seguidas de práticas já focadas no desenvolvimento final de todo o produto imagético.

RESULTADOS

Os resultados esperados deste projeto incluem a criação de um conjunto de materiais audiovisuais diversificados, incluindo curtas-metragens e documentários, que abordem a temática da criatividade de forma inovadora e inclusiva. Espera-se que essas obras gerem reflexões e debates sobre a importância da inclusão no campo audiovisual, promovendo uma maior conscientização e sensibilidade para as questões de acessibilidade. Além disso, os resultados também podem contribuir para a formação dos alunos envolvidos no projeto, ampliando seu repertório criativo e sua compreensão das necessidades de públicos diversos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à instituição de ensino pelo apoio crucial ao nosso projeto acadêmico. Sua contribuição é fundamental para o sucesso desta empreitada. Agradecemos sinceramente por reconhecer a importância da pesquisa no desenvolvimento acadêmico.

REFERÊNCIAS

BONSIEPE, Gui. **Design como prática de projeto**. São Paulo: Blucher, 214 p.

MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem** São Paulo: Martins Fontes, 378 p. (Coleção A). coisas.

GOMES FILHO, João. **Design do objeto: bases conceituais**. São Paulo: Escrituras, 255 p.

OLIVEIRA, ANA. (2019). **A Arte da Produção Cinematográfica: Técnicas e Práticas**. Revista Brasileira de Cinema, 25(2)

TRANSFORMANDO REALIDADES: O IMPACTO DO DESIGN NA AGRICULTURA FAMILIAR

Jameson do Prado Boscari¹ ; Adriano Santos²

INTRODUÇÃO

A crescente demanda por produtos na sociedade contemporânea tem colocado o design como um poderoso agente de comunicação, identificação e valorização de marcas e produtos, destacando suas características, origens e qualidade. Por meio do desenvolvimento de identidades visuais, materiais gráficos, rótulos e embalagens, o design tem estendido sua influência a diversos setores e segmentos de mercado, desempenhando um papel crucial no desenvolvimento econômico, social e tecnológico.

Neste contexto, este projeto direcionou seu foco para o setor da agricultura familiar e sua relevância na economia do agronegócio nacional. Segundo dados do Censo Agro de 2017, a agricultura familiar representa 77% dos estabelecimentos agropecuários e emprega mais de 10 milhões de pessoas, correspondendo a 67% da força de trabalho rural (IBGE, 2017). Além disso, destaca-se sua contribuição para a segurança alimentar, geração de renda, combate à pobreza e desenvolvimento sustentável.

Apesar dessa importância, os produtos da agricultura familiar muitas vezes carecem de uma comunicação gráfica eficaz para competir com os produtos de supermercado, sendo pouco valorizados e pouco conhecidos, principalmente quando comercializados em feiras. Diante dessa realidade, o projeto realizado em parceria entre o curso de Design da Unoesc Videira, SC, e a EPAGRI, teve como objetivo valorizar os produtos da agricultura familiar de Herval D'Oeste, SC, por meio do design, desenvolvendo marcas, manuais de identidade visual, aplicativos gráficos, embalagens e rótulos.

Além de seu impacto direto na agricultura familiar, este projeto desempenha um papel significativo para o curso de Design e para o meio acadêmico, proporcionando aos estudantes uma imersão nas práticas do mercado e no processo de design. Ao integrar elementos técnicos e metodológicos do processo de projeto, estimula o desenvolvimento integral dos estudantes por meio de uma abordagem teórico-prática e técnico-científica. O objetivo é promover a valorização e competitividade dos produtos da agricultura familiar, explorando suas dimensões estéticas e simbólicas, fortalecendo a produção local, melhorando a renda dos produtores e expandindo suas oportunidades de mercado, com foco na comunicação e comercialização eficazes.

¹ Especialista em Design Gráfico, docente do Departamento de Ciências Sociais e aplicadas na Unoesc – Universidade do Oeste de Santa Catarina. E-mail: jameson.boscari@unoesc.edu.br

² Mestre em Educação, Coordenador do curso de Design – Unoesc, E-mail: adriano.santos@unoesc.edu.br

METODOLOGIA

Este documento técnico-científico resulta de uma pesquisa aplicada com foco qualitativo, explorando uma abordagem exploratória devido à natureza aberta e não estruturada do problema em questão. A metodologia adotada busca integrar teoria e prática, conforme Gil (2010), caracterizando-se pela busca de conhecimento com o propósito de solucionar desafios práticos.

O desenvolvimento deste trabalho envolveu uma variedade de investigações, incluindo entrevistas com produtores e artesãos, pesquisas de campo, revisões bibliográficas, análises documentais e abordagens projetuais. Sua implementação prática se concretizou por meio de uma parceria com a EPAGRI - Herval D'Oeste, SC, atuando como instituição parceira.

No âmbito do design, a metodologia projetual baseou-se na pesquisa e aplicação de métodos e ferramentas projetuais inspiradas nas contribuições de Bruno Munari (2008). Definido como um conjunto de ferramentas para um desenvolvimento eficaz, o método projetual, segundo Munari (2008), compreende uma série de operações lógicas que visam alcançar o melhor resultado com eficiência, baseado na experiência profissional acumulada.

CONCLUSÕES

A união entre a agricultura familiar e o design não apenas promove a valorização dessa atividade, mas também eleva a percepção de qualidade de seus produtos. Através da comunicação gráfica, que aborda tanto aspectos estéticos quanto simbólicos, o design fortalece não apenas os pequenos produtores, mas também as feiras, que representam seu principal canal de vendas.

Projetos como o aqui apresentado, resultado de parcerias entre instituições de ensino e órgãos públicos, democratizam o acesso ao design para os pequenos produtores. Isso permite que eles se posicionem no mercado de forma equitativa em relação aos produtos industrializados, graças à diferenciação e competitividade proporcionadas pelo design. Além disso, é crucial destacar a importância desses projetos para os acadêmicos, que têm a oportunidade de vivenciar a prática projetual de forma sistêmica, responsável, crítica e criativa.

A parceria entre a Unoesc Videira e a EPAGRI de Herval D'Oeste, SC, continua até o momento presente, oferecendo aos acadêmicos do curso de Design a experiência de um projeto real. Isso não só beneficia os produtores da agricultura familiar, mas também contribui para o desenvolvimento regional.

AGRADECIMENTOS [CENTRALIZADO, NEGRITO]

Agradecimento especial à EPAGRI de Herval D'Oeste pela confiança e pela parceria inestimáveis. Aos dedicados produtores e talentosos artesãos que colaboraram

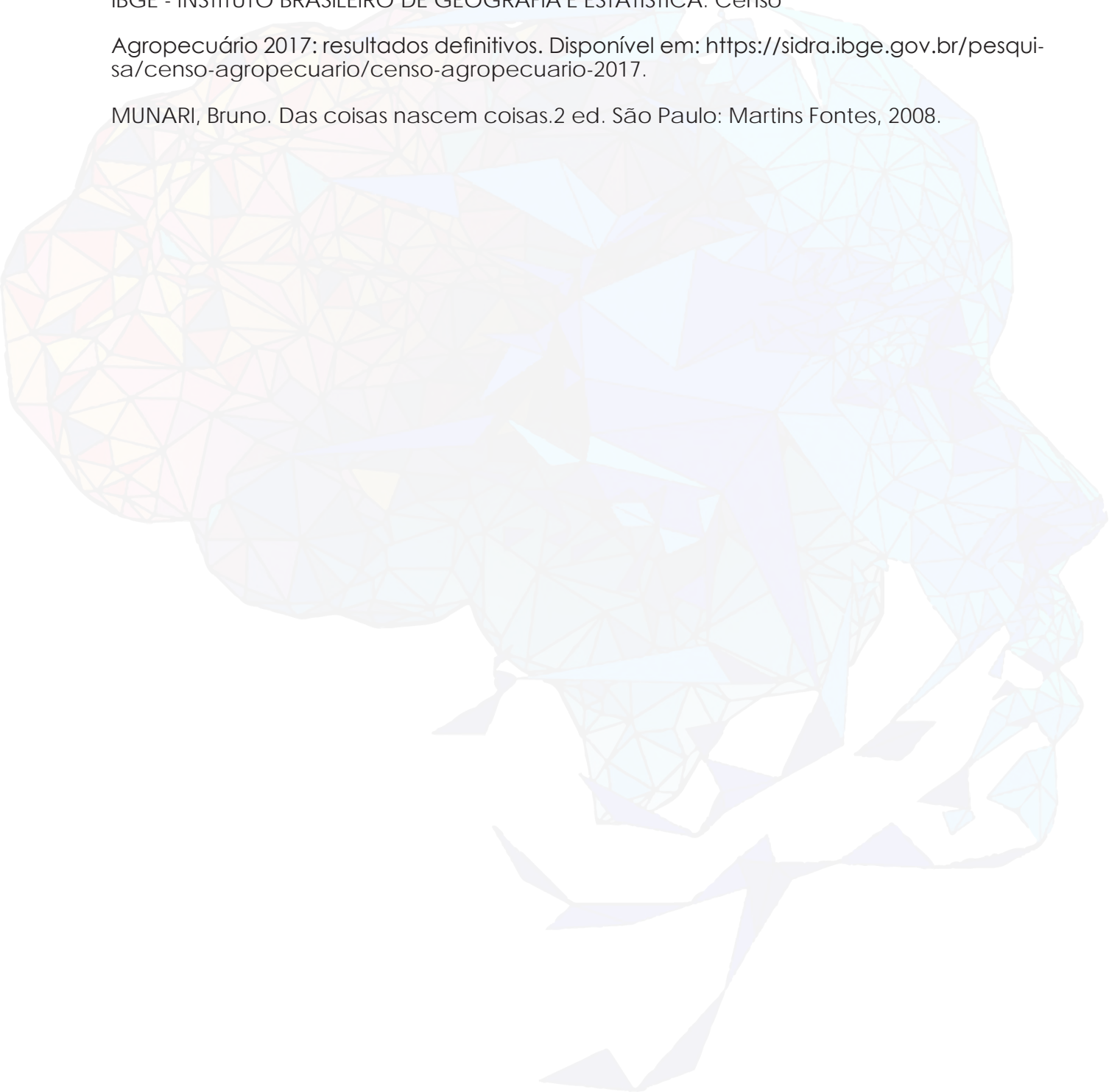
com este projeto, e a todos aqueles que, de alguma forma, contribuíram para a sua realização do projeto.

REFERÊNCIAS

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo

Agropecuário 2017: resultados definitivos. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>.

MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.



ESTÉTICA E SEMIÓTICA NO DESIGN: REFLEXÕES E CONCEPÇÕES A LUZ DO PENSAMENTO COMPLEXO NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR

Sueli Perazzoli Trindade¹

INTRODUÇÃO

No âmbito educacional do ensino superior, observou-se mudanças em diferentes esferas que definem o percurso do ensino e aprendizagem e as influências nas políticas, como também a formação do ser humano crítico e criativo no desenvolvimento das habilidades e competências. Logo, a busca por novas reflexões e concepções de ensino e aprendizagem inovadora e interativa para abordar a arte e a estética no design a luz da teoria da complexidade com a dialogicidade no ensino superior possibilitam intervenção de ensino com cientificidade, aprimoramentos, aprendizagens integradas promovendo a interpretação dos processos criativos e a compreensão da estética e semiótica e suas contribuições na construção do conhecimento científico na formação dos profissionais da área do design. Assim sendo, este estudo tem por objetivo investigar teorias e práticas de aprendizagem com ações científicas a luz do pensamento complexo, dialógico e estético no ensino superior. No entanto, percebe-se a importância de processos de ensino e aprendizagem, que buscam o conhecimento científico; a ressignificação das concepções epistemológicas da estética e semiótica; o ensino contextualizado e articulado entre e além das áreas de conhecimento no design; a inserção da aprendizagem colaborativa na formação acadêmica. Estas necessidades se tornam desafios que possibilitam aos designers, tomadas de decisões responsáveis para se tornarem sujeitos ativos e protagonistas na construção do conhecimento. Diante disso, indaga-se: Como trabalhar as teorias da estética e semiótica no design com ações científicas na perspectiva do pensamento complexo visando a ressignificação das práticas de aprendizagem no ensino superior? O desenvolvimento deste estudo fundamenta-se na função estética dos produtos baseado no aspecto psicológico da percepção sensorial durante o uso. (LÖBACH, 1981), a qual está relacionada com a percepção do consumidor com a beleza, sensação de prazer e o bem estar contemplativo para um determinado objeto. Assim, a natureza pode ser repleta de significações e o ser humano, por sua vez, se constitui por meio do significado (PEIRCE, 1995). Portanto, o significado possibilita a prática de reconhecimento e interação com a realidade dialogados com o pensamento complexo e dialógico, pois, o aprendizado contextualizado e articulado com as experiências no design promovem

¹ Doutora e Docente na área das Ciências Sociais- Unoesc; Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Prática Pedagógica no Ensino e Aprendizagem com Tecnologias Educacionais – PRAPETEC- PPGE- PUCPR. E-mail: sueli.trindade@unoesc.edu.br.

práticas de aprendizagens significativas na desenvoltura da capacidade de importar-se, conhecer e fazer com ações científicas do imaginar, pensar, criar e produzir, assim, transcender e conectar-se com o todo e as partes que formam a teia do conhecimento científico com ensino e pesquisa.

METODOLOGIA

A metodologia escolhida foi a pesquisa qualitativa com abordagem participante do tipo estudo caso. Para Chizzoti (2003, p. 26), a pesquisa “qualitativa implica a convivência com pessoas, fatos, e locais que constituem objeto de pesquisa”. Para Chizzoti (2003, p. 26), a pesquisa “qualitativa implica a convivência com pessoas, fatos, e locais que constituem objeto de pesquisa”.

O estudo foi realizado com acadêmicos do curso de Design por meio de um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e que enfatizam à formação de acadêmicos enquanto cidadão e profissional capaz de intervir e contribuir em seu contexto regional, mediante a articulação entre sua formação pessoal e profissional e o desenvolvimento educacional e socioeconômico regional. A participação da comunidade nos trabalhos do componente de estética e percepção no curso de design possibilitou conhecimento diferenciado aos estudantes do ensino superior da IES, com teorias e práticas sobre os fenômenos estéticos e culturais nos projetos de desenvolvimento do design. As dimensões pragmáticas, sintáticas e simbólicas. Processo cognitivo, percepção e cognição. Semiótica peirciana e as tricotomias e classes signílicas. A realização de atividades diferenciadas com apresentação com viagem de estudo, relatos de experiências de designers e estudo de caso.

RESULTADOS

As ações foram executadas em 2024, período de quatro meses, participaram vinte e oito acadêmicos, foram orientadas nos encontros do componente curricular de estética e percepção, em seguida, realizaram viagem de estudo, o estudo de caso e os relatos de experiências com a participação da comunidade e profissionais do design, agregando assim, mais conhecimento específico sobre multiculturalismo. De acordo, com os relatos apresentados pelos estudantes envolvidos no projeto, evidenciou-se que a relevância do projeto contribuiu na formação docente e acadêmica dos participantes com vistas para a qualidade educacional, pessoal e profissional. Assim sendo, promoveu a formação integral, proporcionando-lhes capacidade de enfrentar os desafios e as adversidades sociais da atualidade, a partir do objeto de estudo na formação do profissional na área do design visando o conhecimento científico.

CONCLUSÕES

A estética e a semiótica no design promove o desenvolvimento de diferentes habilidades e competências sócio emocionais, imaginação, criatividade e tomadas de

decisões responsáveis na construção de projetos que correspondem com a demanda da sociedade contemporânea. Evidenciou-se que o ensino superior buscou a resignificação dos métodos de ensino e inovar, centrando cada vez mais as atividades no indivíduo e no contexto histórico-social em que ele está inserido. Para tanto, incorporam novas concepções e recursos para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem na formação acadêmica. Dessa forma, “os alunos precisam estar preparados para eleger, deste universo de conhecimento, as informações relevantes e que propiciem uma aprendizagem significativa para sua vida” (BEHRENS, 2012, p. 188). Portanto, “o pensamento complexo” (MORIN, 1991), com a dialogicidade proporcionaram intervenções com cientificidade, aprimoramentos, aprendizagens significativas na perspectiva das ações científicas articuladas para a compreensão da estética e semiótica e suas contribuições na formação acadêmica do profissional de design.

REFERÊNCIAS

- BEHRENS, Marilda Aparecida. **Trabalho do professor e saberes docentes**. Champagnat. 2012.
- CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais: Cortez, 2003.
- LÖBACH, B. Design Industrial, Rio de Janeiro: Edgar Blucher, 1981
- MORIN, Edgar. Introdução ao pensamento complexo. Lisboa: Instituto Piaget, 1991.
- PEIRCE, Charles Sanders. Semiótica. São Paulo: Perspectiva, 1995.

CENTRO CULTURAL NO MUNICÍPIO DE HERVAL D'OESTE/ SC

Aline Ribeiro dos Santos¹ ; Tulainy Parisotto² ; Jeferson Eduardo Suckow³.

INTRODUÇÃO

O presente estudo teve por objetivo apresentar levantamento das informações encontradas para o desenvolvimento de proposta preliminar, para intervenção em pré-existência visando a adaptação e conservação de uma edificação histórica, pertencente a antiga estação ferroviária inaugurada, em 1910, na cidade de Herval d' Oeste, que pertencera a Estrada de Ferro São Paulo - Rio Grande do Sul.

O estudo teórico buscou embasar a identidade cultural local, com a finalidade de possibilitar a compreensão do contexto urbano, bem como da importância que a edificação existente exerce para a região, além de fomentar o seu reconhecimento histórico.

Conforme cita Santos (1983), a cultura está sempre inserida em um ambiente de constante evolução, na qual a mudança é a característica central. No entanto, adequar as atividades necessárias ao novo projeto, não anula a conservação do seu legado. Para Barros (1999), a memória funciona como um depósito que incorpora os processos de identidade e identificação.

A revitalização cultural implica resgatar e reinterpretar aspectos locais através de interações criativas com artefatos e ideias, enriquecendo a comunidade. Ao usar analogias na arquitetura e nos materiais, preservam-se características históricas da edificação, mantendo assim a sua autenticidade. A chegada da ferrovia trouxe famílias, impulsionou a economia e facilitou a troca de produtos e conhecimento. Nesse contexto

a estação foi o centro da vida comunitária, onde histórias eram compartilhadas e negócios eram feitos. Valorizar essa herança ferroviária é reconhecer sua importância para a identidade e crescimento de Herval d'Oeste.

Diante disso, com a finalidade de promover o resgate e a conservação da cultura, bem como a importância de manter viva as lembranças e experiências dos munícipes de Herval d'Oeste em relação a estação ferroviária, questiona-se: como um centro cultural pode valorizar a arte, através do espaço, localização e oficinas?

¹ Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc). E-mail: aline9044@gmail.com.

² Mestre. Docente/pesquisadora do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc). Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas Linguagem e Expressão do Design Urbano. E-mail: tulainy.parisotto@unoesc.edu.br.

³ Docente/pesquisador do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc). Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisas Linguagem e Expressão do Design Urbano. E-mail: jeferson.suckow@unoesc.edu.br.

METODOLOGIA

A análise do tema foi feita pelo método de pesquisa de caráter qualitativo. O estudo de referencial teórico possibilitou evidenciar marcos do passado, permitindo identificar os rastros históricos da cultura local, evidenciando nela a arte, materializada no carnaval, na produção artesanal, na música e na gastronomia. A pesquisa qualitativa foi realizada por meio da análise de estudos de caso, etapa em que procurou-se compreender a relação de elementos identificados com o tema proposto, enfatizando uma ligação em comum em cada referência, por intermédio de relacionar o novo e o velho, analogias, localização semelhante e programa de necessidades.

RESULTADOS

Com base nas informações descritas até a etapa realizada, uma vez que a pesquisa está sendo desenvolvida no ano de 2024, tendo iniciado em fevereiro e com previsão de conclusão no mês de julho, o projeto visa a beneficiar o município por meio de estímulos culturais, com a criação de um centro cultural que integra oficinas artísticas. Essa iniciativa promove o desenvolvimento regional e fortalece o reconhecimento do patrimônio, especialmente ao compreender a importância da edificação pré-existente para a região urbana em que está inserida, junto à praça central, que em breve também será revitalizada pela municipalidade.

Conseqüentemente, o projeto fomenta a criação de um ponto de encontro e celebração da identidade local, ao mesmo tempo em que busca valorizar o ambiente urbano da região.

CONCLUSÕES

Após a realização deste estudo inicial, foi possível obter melhor compreensão da cultura no município de Herval d'Oeste. Pode-se observar nesse contexto que a cidade atualmente oferece de forma limitada algumas atividades culturais. No entanto, as oficinas de arte precisam ser ajustadas para atender à crescente demanda de alunos na região. Ainda, há a necessidade de expandir a quantidade de salas para incluir outras formas de expressão artística.

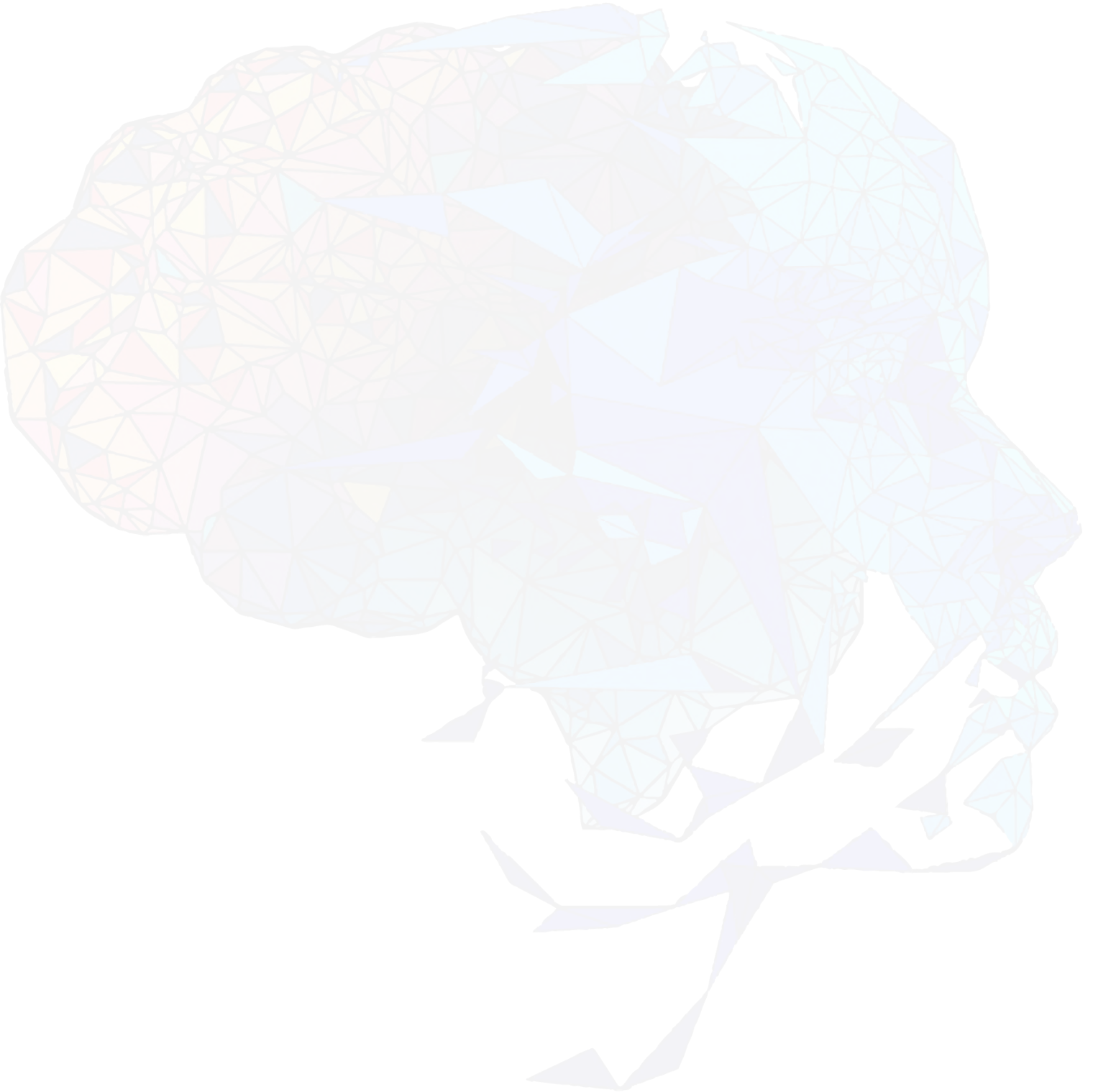
Além disso, ao adaptar o espaço externo para a conservação do edifício existente, não apenas se preserva o patrimônio histórico, mas também oportuniza criar um ambiente inspirador que respeita e celebra a diversidade cultural que molda a identidade da região ao longo dos anos. Essa abordagem não só enriquece a oferta cultural local, como também fortalece o senso de pertencimento e orgulho na comunidade de Herval d'Oeste.

REFERÊNCIAS

HERVAL D'OESTE. **Estações Ferroviárias de Santa Catarina**. Disponível em: <http://www.estacoesferroviarias.com.br/pr-tronco/herval.htm>. Acessado em: 04 abril de 2024.

DOS SANTOS, José Luiz. **O que é cultura. Brasiliense**, 1983. Acessado em: 05 de abril de 2024.

BARROS, José Márcio. Cultura, memória e identidade: contribuição ao debate. *Cadernos de História*, v. 4, n. 5, p. 31-36, 18 nov. 1999. Acessado em: 05 de abril de 2024.



ANÁLISE DE PLANTAS BAIXAS DE CONJUNTOS HABITACIONAIS POPULARES SOB A PERSPECTIVA DA NBR 15575

Bárbara Wosniak¹ ; Juliana Aparecida Biasi²

INTRODUÇÃO

A fim de abortar o déficit habitacional e impulsionar a economia em meio à crise econômica global, em 2009, o Governo Federal lançou o Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), que em 2020, após mudança do Governo Federal, passa a se chamar Casa Verde e Amarela, e em 2023, retoma a ser chamado de Programa Minha Casa Minh Vida (MINISTÉRIO DAS CIDADES, 2023; DOM BOSCO, 2021 . A partir do ano do seu lançamento, foram contratadas milhões de unidades habitacionais de interesse social (HIS), marcando um dos maiores investimentos em habitação social no Brasil em um curto período (INSTITUTO ESCOLHAS, 2019).

A Portaria 269 (2017) do Ministério das Cidades, definiu um padrão mínimo para as edificações destinadas ao Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), no qual a habitação deve possuir uma área mínima de 36,00 m², se a área de serviços for externa, ou 38,00 m², se a área de serviços for interna. Além disso, a mesma Portaria estipula que o mobiliário mínimo compatível, destinado a ocupar essas dimensões, deve estar em conformidade com a norma ABNT NBR 15575-1, que estabelece critérios de desempenho para edificações.

Estudos indicam que, muitas vezes, tem sido dada prioridade à produção em massa de unidades habitacionais, negligenciando aspectos essenciais de habitabilidade, funcionalidade e privacidade (AMORIM et al., 2015). Assim, o objetivo desse trabalho foi analisar as planta baixas de conjuntos habitacionais populares sob a perspectiva da NBR 15.575/2023, com foco na identificação de possíveis inadequações que afetam a habitabilidade, funcionalidade e privacidade das unidades.

METODOLOGIA

Esta pesquisa apresenta metodologia de caráter exploratória e descritivo qualitativo (GIL, 2002; CRESWELL, 2007). Para este estudo, foram selecionados três empreendimentos habitacionais localizados em diferentes cidades brasileiras: Residenciais Parque da Lagoa e Parque Paraíso em Blumenau, EHIS Jardim Navegantes em Porto Alegre e Residencial Pitangueiras em São Luiz. A análise foi realizada considerando as plantas baixas fornecidas pelos empreendimentos e comparando-as com as normativas brasileiras, especialmente a

¹ Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo. E-mail: barbara.bw2017@gmail.com.

² Mestre em Engenharia Civil - UTFPR, Especialista em Engenharia e Gestão de Projetos - PUCPR, Graduada em Arquitetura e Urbanismo - PUCPR. Docente/pesquisador do Departamento de Arquitetura e Urbanismo - ACET - Unoesc. Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Linguagem e Expressão do Design Urbano. E-mail: juliana.biasi@unoesc.edu.br.

NBR 15.575/2023, que estabelece parâmetros para a qualidade e segurança de habitações. Foram avaliados aspectos como distribuição de ambientes, setorização, dimensões dos espaços e dos móveis, circulações mínimas e adequação às necessidades dos moradores. Além disso, foram consideradas as especificações do Programa Minha Casa, Minha Vida para habitações de interesse social.

RESULTADOS

Os resultados da análise revelaram algumas deficiências nos três empreendimentos estudados. Em todos, foi observada uma redução das circulações mínimas recomendadas pela normativa, o que compromete a funcionalidade e a segurança das habitações. Além disso, em alguns casos, foram identificadas inadequações na distribuição dos móveis e na falta de espaço para equipamentos essenciais, como micro-ondas e armazenamento.

Apesar disso, os empreendimentos apresentaram uma preocupação com a setorização dos ambientes e uma integração entre os setores de serviço, o que demonstra uma tentativa de otimizar os espaços disponíveis.

CONCLUSÕES

A análise detalhada dos empreendimentos evidenciou a importância de considerar normativas técnicas e as necessidades dos moradores no planejamento e execução de projetos habitacionais. Embora os empreendimentos estudados representem uma resposta significativa às demandas por moradia em suas respectivas regiões, é necessário realizar ajustes para garantir o conforto, segurança e funcionalidade das habitações. A conformidade com normas técnicas como a NBR 15.575/2023 é fundamental para proporcionar ambientes seguros e funcionais para os moradores. Portanto, recomenda-se que os projetos habitacionais sejam revisados e ajustados, conforme necessário, para atender plenamente às necessidades da população e garantir a qualidade das habitações de interesse social.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPQ pelo apoio financeiro concedido por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), proporcionando recursos e oportunidades de crescimento acadêmico ao bolsista.

REFERÊNCIAS

AMORIM, C. N. D. et al. Qualidade de Projeto arquitetônico. In: BLUMENSCHHEIN, R. N.; PEIXOTO, E. R.; GUINANCIO, C. (orgs.). **Avaliação da qualidade da habitação de interesse social: projetos urbanístico e arquitetônico e qualidade construtiva**. Brasília: UnB - FAU, 2015. p. 100-139.

Dom Bosco, UNI. **A relação entre o mobiliário e a habitação mínima:** sua adequação e funcionalidade em uma unidade do Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV em Paulista-PE. 2021]. Disponível em: <https://www.unidombosco.edu.br/revistas/index.php/domacademico/article/download/66/72>. Acesso em: 03 mar. 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176 p. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf. Acesso em: 10 mar. 2023.

INSTITUTO ESCOLHAS. **Morar longe: o Programa Minha Casa Minha Vida e a expansão das Regiões Metropolitanas**. Relatório: São Paulo: CEPESP/FGV; Instituto Escolhas, 2019.

Ministério das Cidades. **Conheça o Programa Minha Casa Minha Vida**. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/cidades/pt-br/assuntos/noticias-1/conheca-o-programa-minha-casa-minha-vida>. Acesso em: 03 mar. 2023.



CENTRO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS: LOCAL DE VALORIZAÇÃO E CONVÍVIO SÊNIOR

Bruna Maria de Moraes¹; Jeferson Eduardo Suckow²; Rodrigo Mendes³

INTRODUÇÃO

Atingindo de forma dinâmica, progressiva e irreversível, o envelhecimento compreende um fenômeno que se interliga diretamente a fatores psíquicos, biológicos e também sociais (BRITO; LITVOC, 2004). Atualmente a população mundial de idosos em relação a de jovens tem um ritmo de crescimento superior a quatro vezes, marcando no ano de 2023 um percentual de 15,1% sobre a população total (IBGE, 2024), por conseguinte, prevê-se que o número de pessoas acima de 65 anos atinja o dobro da porcentagem em 2050, ampliando esta proporção para 16%, conforme dados divulgados pela Organização das Nações Unidas (ONU, 2022). Este aumento acarreta desafios, particularmente no que diz respeito ao impacto do envelhecimento solitário na saúde, influenciado pelas condições econômicas bem como muitas vezes pelo abandono por parte dos familiares, resultando em aspectos negativos tanto psicológicos, emocionais e comportamentais, possibilitando o isolamento social.

Segundo a recente pesquisa do Laboratório de Desigualdades, Pobreza e Mercado de trabalho- PUCRS Data Social (2022), foi registrado um aumento nos percentuais de idosos com mais de 65 anos que se encontram abaixo da linha de pobreza. Em 2012 os índices indicavam um valor referente a 2,9% da população sênior em situação de carência e vulnerabilidade, porcentagem a qual vem subindo gradativamente chegando a 4,2% no ano de 2022, o que revela um aumento de 2 milhões para 2,8 milhões de idosos (BAGOLIN, Izete Pengo, 2022. Et al). Juntamente com as dificuldades econômicas, muitos cidadãos que chegam a velhice passam por negligências de cunho social, como o abandono, sendo assim é dever também da comunidade e do estado, promover a assistência adequada, a fim de garantir as mínimas condições de convívio do indivíduo com seus grupos.

Como resultado disso, este estudo objetiva a criação de um Centro de Convivência para Idosos, visando promover atividades de convivência, além da consolidação de vínculos familiares ou comunitários, com o objetivo de estimular a sociabilidade e impactar de forma positiva na qualidade de vida da população que alcança a terceira idade. Além disso auxiliará a alcançar o envelhecimento saudável ao passo que ampliará o universo cultural de cada indivíduo, mantendo o foco no incentivo ao convívio, partilha e ampliação de conhecimentos.

¹ Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo- ACET - Unoesc. E-mail: brunamaria0102@hotmail.com

² Docente/pesquisador do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc). Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisas Linguagem e Expressão do Design Urbano. E-mail: jeferson.suckow@unoesc.edu.br.

³ Docente/pesquisador do Departamento de Arquitetura e Urbanismo - Unoesc. E-mail: rodrigo.mendes@unoesc.edu.br

METODOLOGIA

O estudo é composto por duas etapas distintas, sendo a primeira delas, uma análise detalhada de fontes, incluindo monografias, teses, artigos, livros e pesquisas disponibilizadas sobre a temática, visando uma compreensão sólida do assunto e consolidando evidências bem como informações teóricas. Já na segunda etapa, visitas à órgãos e instituições que empregam a convivência de idosos como um meio de reinclusão social serão efetuadas, onde, juntamente com a análise de estudos de caso e a validação dos achados teóricos, fortalecerá o conhecimento a respeito da instituição a ser projetada.

Após as análises anteriores, um terreno no município de Videira será sugerido para implantação do Centro de Convivência para Idosos. Nesta proposta estarão inclusas as análises de localização, entorno, e características físicas do terreno, levando em consideração as questões bioclimáticas da região, bem como a avaliação legislativa municipal e nacional, a qual se aplica à área selecionada. Somadas estas informações cruciais, poderá ser garantida a viabilidade e adequação do local no desenvolvimento do projeto.

CONCLUSÕES

Os Centros de Convivência para Idosos pertencem às modalidades de atendimentos incluídas na Política Nacional de Assistência Social e na Política Nacional do Idoso, desta forma o projeto de um CCI no município de Videira promoverá de forma sociocultural e educativa a reinserção da população sênior na vida comunitária. Com ênfase no envelhecer de forma saudável mediante ao estímulo da autonomia e desenvolvimento de atividades sociais, viabilizará também o fortalecimento de vínculos familiares para prevenir situações ameaçadoras de cunho social. O lazer, como forma de interação tal qual de expressão, será uma pauta de extrema importância na instituição encorajando a vivência em grupo por meio de experiências esportivas, culturais e artísticas, potencializando as condições de escolha e decisão.

REFERÊNCIAS

BRITO, F.C E LITVOC, C. J. Conceitos básicos. In F.C. Brito e C. Litvoc (Ed.), Envelhecimento – prevenção e promoção de saúde. São Paulo: Atheneu, p.1- 16, 2004.

Idosos que moram sozinhos: Desafios e potencialidades do cotidiano. Disponível em: <<http://file:///C:/Users/usuario/Downloads/5527-Manuscrito%20no%20template%20padr%C3%A3o%20RBE-14950-1-10-20111209.pdf>>. Acesso em: 26 fev. 2024.

O abandono de pessoas idosas e a necessidade de cuidadores - TV Câmara. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/tv/550819-o-abandono-de-pessoas-idosas-e-a-necessidade-de-cuidadores/>>. Acesso em: 26 fev. 2024.

População idosa sobe para 15,1% em 2022, diz IBGE. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/06/16/populacao-idosa-sobe-para-151percent-em-2022-diz-ibge.ghtml>>. Acesso em: 01 mar. 2024.

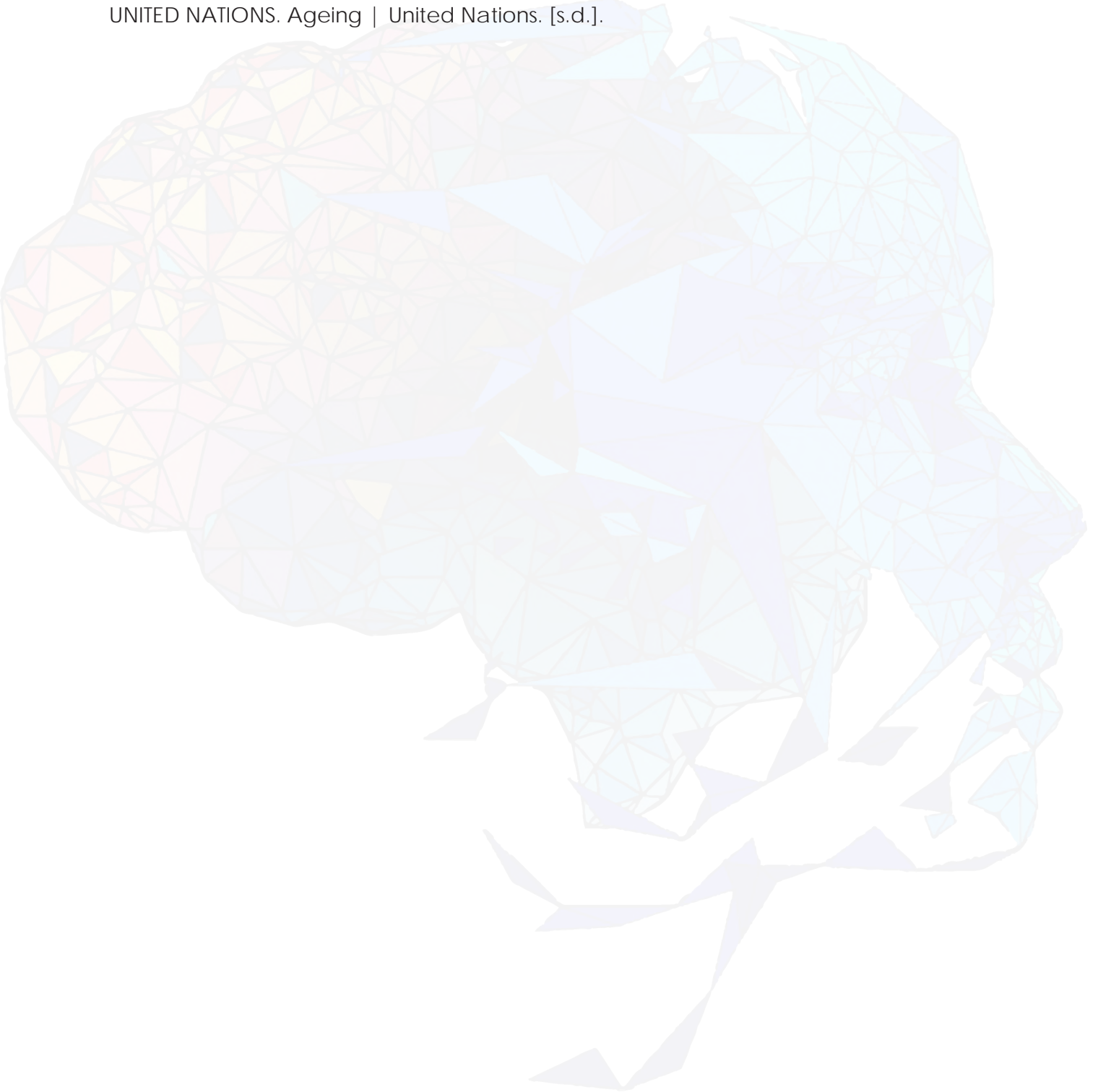
PUCRS Data Social: 2,8 milhões de idosos vivem abaixo da linha de pobreza no Brasil.

Disponível em: <<https://www.pucrs.br/blog/idosos-pobres-no-brasil/>>. Acesso em: 01 mar. 2024.

PUCRS Data Social: Laboratório de Desigualdades, Pobreza e Mercado de Trabalho. Dis-

ponível em: <https://www.pucrs.br/datasocial/wp-content/uploads/sites/300/2023/02/Estudo-Pobreza-Social-19.01_final.pdf>. Acesso em: 01 mar. 2024.

UNITED NATIONS. Ageing | United Nations. [s.d.].



ABRIGO-CASA PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA EM VIDEIRA (SC) E REGIÃO

Eduarda Thais Theobald¹; Juliana Aparecida Biasi²

INTRODUÇÃO

A violência contra as mulheres tem efeitos devastadores em suas vidas, causando danos físicos, emocionais e psicológicos. Além disso, ela restringe o acesso das mulheres à educação, ao emprego e à participação plena na sociedade. Também é importante destacar que essa violência pode ocorrer em qualquer contexto, seja no lar, no local de trabalho, nas escolas, na comunidade ou online.

O objetivo deste estudo é realizar uma pesquisa teórica para verificar dados relativos à violência contra mulheres em Videira e região e a presença de casas abrigo para estas vítimas para proposta de um futuro espaço especializado que possa promover a segurança, o bem-estar e a autonomia dessas mulheres, por meio do desenvolvimento e implementação de medidas abrangentes que ofereçam suporte psicológico, assistência jurídica, acesso a abrigos seguros, capacitação profissional e educação, visando à sua recuperação integral e à prevenção de futuras violências.

Até o momento, o município de Videira não apresenta nenhuma casa-abrigo para abrigar as mulheres vítimas de violência, ou qualquer outro centro de acolhimento para mulheres. A casa-abrigo mais próxima está localizada no município de Caçador a 43,2 Km de distância, sendo essa uma entidade não governamental, que atualmente comporta um total de 18 mulheres (Observatório da Violência Contra A Mulher Santa/SC, on-line).

METODOLOGIA

A pesquisa utiliza uma metodologia exploratória, para obter uma compreensão preliminar e geral do assunto em questão, e descritiva quali-quantitativa para analisar os fatores que contribuem para a violência contra a mulher, além de avaliar o potencial de um Abrigo-casa para mulheres vítimas de violência em Videira e região, para que possa promover a saúde física e mental dessas mulheres e prevenir a igualdade de gênero no município de Videira, no estado de Santa Catarina.

RESULTADOS

Estima-se que cerca de um terço das mulheres em todo o mundo tenham sido vítimas de violência física ou sexual por um parceiro íntimo, ou de violência sexual por alguém que não é seu parceiro. Aproximadamente 30% das mulheres que estiveram em

¹ Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – ACET – Unoesc – E-mail: eduarda.thais14@gmail.com.

² Mestre em Engenharia Civil – UTFPR, Especialista em Engenharia e Gestão de Projetos – PUCPR, Graduada em Arquitetura e Urbanismo - PUCPR. Docente/pesquisador do Departamento de Arquitetura e Urbanismo – ACET – Unoesc. Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Linguagem e Expressão do Design Urbano. E-mail: juliana.biasi@unoesc.edu.br.

um relacionamento sofreram algum tipo de violência física ou sexual por parte do parceiro. Além disso, 38% dos homicídios de mulheres são cometidos pelo parceiro íntimo (BRASIL, 2020).

Oito mulheres foram assassinadas por discriminação de gênero em Santa Catarina em janeiro de 2022. Além dos casos de feminicídio no primeiro mês de 2022, Santa Catarina registrou no mesmo período 77 ocorrências de estupro e 1.537 de lesão corporal dolosa. Somente no ano de 2021, foram registrados 19.702 medidas protetivas foram requeridas no estado, de acordo com o TJSC (FECAM, 2022).

Em Videira, cidade situada na região meio oeste de Santa Catarina, em 2022, segundo a Secretaria de Segurança Pública de Santa Catarina (SSP/SC, 2022, on-line) foram contabilizados 171 casos de mulheres que sofreram lesões corporais leves, outras 2 vítimas de lesões corporais graves ou gravíssimas, 7 sofreram com estupro e outras 370 sofreram ameaçada sobre algum tipo de violência (SSP/SC, 2023).

Embora o município apresente um número considerável de casos de violência contra a mulher, o mesmo não conta com nenhuma estrutura de casa-abrigo, sendo a mais próxima localizada na cidade de Caçador, em Santa Catarina, que comporta somente 18 mulheres, sendo que a cada 1.000 habitantes, 22,33 deles já sofreram algum tipo de violência doméstica no ano de 2023 (Brasil 2024).

CONCLUSÕES

A implantação de um Abrigo-casa para Mulheres Vítimas de Violência em Videira (SC) e Região é de suma importância, já que a quantidade de casos de mulheres que sofrem violência doméstica é maior do que o número de abrigo que a região oferece, além de que deve oferecer segurança, proteção e assistência psicológica, bem como serviços de apoio financeiro e profissional, essenciais para possibilitar que essas mulheres possam reintegrar-se à sociedade. Além disso, auxilia a alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, propostos pelas Nações Unidas (ONU, 2015), por meio de um espaço acolhedor, confortável e seguro, de forma intuitiva e de fácil disponibilização aos habitantes.

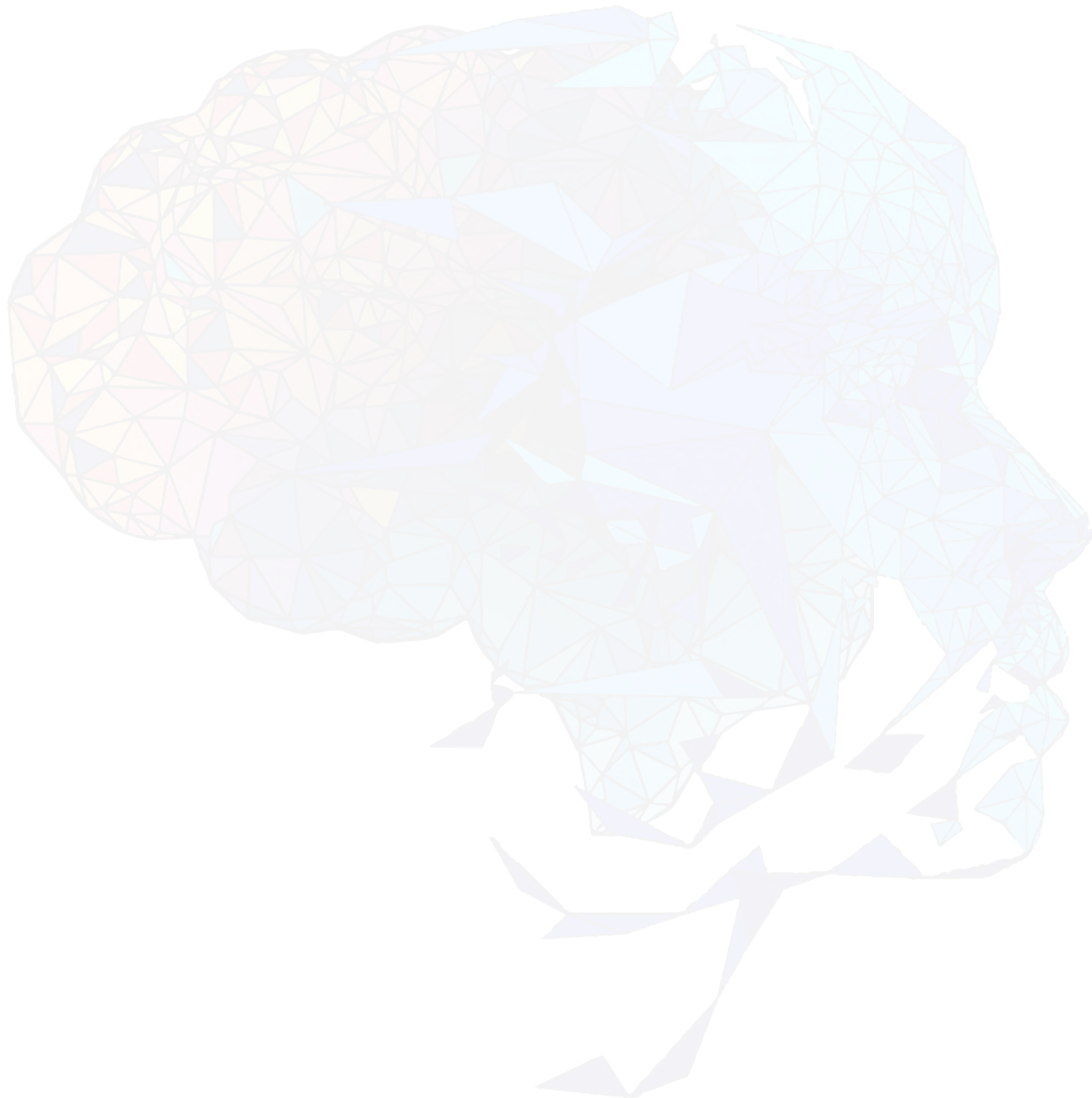
REFERÊNCIAS

CATARINA, Observatório da Violência Contra A Mulher Santa. **Mulher e Acolhimento**. Disponível em: <https://ovm.alesc.sc.gov.br/mulher-e-acolhimento/>. Acesso em: 03 mar. 2024.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Boletim Epidemiológico 49: violência por parceiro íntimo contra homens e mulheres no Brasil: dados da vigilância de violências e acidentes**. Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde, 2020. 51 v.

FECAM (Brasil). **SC tem o mês de janeiro com mais feminicídios desde 2015, mostra Observatório da Violência Contra a Mulher**. 2022. Disponível em: <https://encurtador.com.br/ajtY5>. Acesso em: 10 mar. 2024.

BRASIL. TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA. . ÍNDICES DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO ESTADO DE SANTA CATARINA ANO 2023. 2024. Disponível em: https://www.tjsc.jus.br/documents/3380888/15150059/Relatorio_Indice_de_Violencia_contra_Mulheres_em_SC.pdf/2e4b38d5-7d7b-4f00-2c9e-1f44c571c335?t=1710785617850. Acesso em: 23 abr. 2024.



REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA MUNICIPAL – PINHEIRO PRETO, SC

Guilherme Dal Pizzol¹; Juliana Aparecida Biasi²

INTRODUÇÃO

Permanecendo constantes ao longo da trajetória urbana, as praças guardam para si histórias da vida tanto pública quanto privada. A praça de lazer desempenha funções cruciais para o bem-estar da comunidade, podendo contribuir significativamente para a melhoria da qualidade de vida e do ambiente, desde que devidamente planejada para atender a toda a população. Esse tema é amplo, pois envolve a responsabilidade de trabalhar com um espaço que visa os princípios de cidadania promovendo boa convivência entre os cidadãos que residem próximo e não se conhecem (Pippi, 2019).

De acordo com a legislação brasileira estabelecida pela Lei nº 6.766 (BRASIL, 1979), arquitetos e urbanistas, ao projetar novos loteamentos devem incluir espaços livres públicos como praças e parques e também a preservar ou revitalizar espaços já existentes, com o objetivo de promover a convivência comunitária dos cidadãos do Brasil.

É fundamental revitalizar espaços públicos para preservar a identidade e a essência de uma localidade ou município. Essa renovação visa melhorar a qualidade de vida da comunidade local, realçando a importância do espaço público e de sua infraestrutura. Nos últimos tempos, um dos principais impulsionadores da deterioração dos centros urbanos tem sido o rápido crescimento das cidades. Muitos lugares anteriormente negligenciados ou abandonados estão passando por revitalizações para oferecer à população ambientes mais aprazíveis (Moura, 2006).

Este estudo teórico tem como objetivo embasar a proposta de um projeto de revitalização urbana para a Praça Municipal da Paróquia São Pedro em Pinheiro Preto, Santa Catarina. O projeto visa atender às necessidades históricas, culturais e sociais da comunidade local, promovendo a preservação e valorização da identidade local, além de proporcionar um ambiente sustentável e acolhedor tanto para os residentes quanto para os visitantes.

METODOLOGIA

O presente estudo adotou uma abordagem teórica exploratória, seguindo as diretrizes propostas por (Gil, 2002), foi conduzido por meio de uma pesquisa bibliográfica. A seleção dos artigos baseou-se na sua relevância para o tema em questão, contribuindo assim para o avanço do conhecimento na área. Ao analisar os artigos, foram identificados

¹ Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo-ACET-Unoesc. Email: guilherme_dpizzol@hotmail.com

² Mestre em Engenharia Civil - UTFPR, Especialista em Engenharia e Gestão de Projetos - PUCPR, Graduada em Arquitetura e Urbanismo - PUCPR. Docente/pesquisador do Departamento de Arquitetura e Urbanismo - ACET - Unoesc. Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Linguagem e Expressão do Design Urbano. E-mail: juliana.biasi@unoesc.edu.br.

os objetivos, métodos, principais resultados e conclusões obtidas pelos autores. Dessa forma, possibilitou-se identificar os principais desafios e oportunidades relacionados à revitalização de praças públicas, bem como as práticas mais eficazes para sua implementação, tanto para a integridade do local quanto para a cidade como um todo.

RESULTADOS

Os resultados obtidos com a revisão teórica sugerem que a revitalização de espaços públicos não se concentra apenas na construção de novos locais, mas sim na valorização dos espaços já existentes (Alex, 2008). Isso implica não apenas em restaurar a infraestrutura física, mas também em promover uma revitalização abrangente, que leve em consideração aspectos como o uso eficiente do espaço, a acessibilidade, a segurança e a inclusão social. Ao transformar esses espaços, é possível criar ambientes que não apenas atraem, mas também promovem a interação entre as pessoas, incentivando atividades como eventos culturais, esportivos e de lazer, que contribuem para a construção de uma comunidade mais unida e vibrante (Nichetti, 2023).

Além disso, a revitalização de espaços públicos pode desempenhar um papel crucial na promoção do desenvolvimento econômico local. Ao atrair residentes e visitantes para áreas anteriormente negligenciadas, esses espaços renovados podem estimular o comércio local, impulsionar o turismo e criar oportunidades de emprego. Além disso, ao promover uma imagem positiva da cidade ou bairro, a revitalização de espaços públicos pode atrair investimentos adicionais, alimentando um ciclo virtuoso de crescimento e renovação urbana (Alex, 2008).

CONCLUSÕES

Fica evidente que a revitalização de espaços públicos, como a Praça Municipal da Paróquia São Pedro em Pinheiro Preto, Santa Catarina, desempenha um papel fundamental na preservação da identidade local e na promoção da coesão social. Além disso, essa iniciativa também tem o potencial de gerar impactos significativos no âmbito cultural e econômico da região. Ao adotar uma abordagem abrangente que considera não apenas a revitalização da infraestrutura física, mas também aspectos como acessibilidade, segurança e inclusão social, o projeto futuro poderá criar espaços que não apenas convidam à interação entre os cidadãos, mas também impulsionam oportunidades de crescimento sustentável.

REFERÊNCIAS

ALEX, Sun. Projeto da praça: convívio e exclusão no espaço público. São Paulo: Editora Senac São Paulo. 2008. Acesso em: 13 mar. 2024.

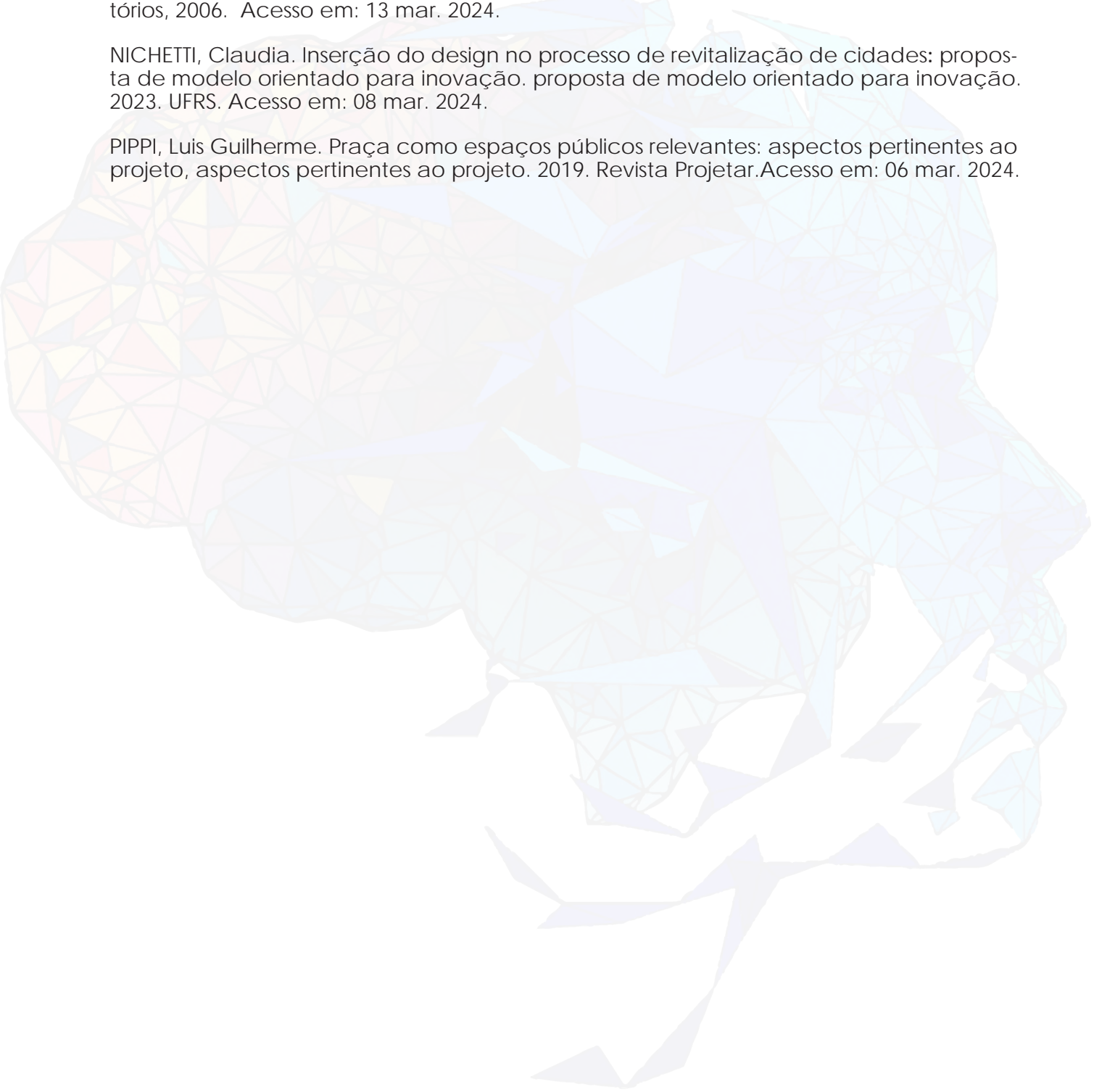
BRASIL, Lei Nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979. Dispõe sobre o parcelamento do solo urbano e das outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1979. Acesso em: 13 mar. 2024.

GIL, Antônio Carlos, 1946 - Como elaborar projetos de pesquisa/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002

MOURA, Dulce; GUERRA, Isabel; SEIXAS, João; FREITAS, Maria João. A revitalização urbana cidades – contributos para a definição de um conceito operativo. Comunidades e Territórios, 2006. Acesso em: 13 mar. 2024.

NICHETTI, Claudia. Inserção do design no processo de revitalização de cidades: proposta de modelo orientado para inovação. proposta de modelo orientado para inovação. 2023. UFRS. Acesso em: 08 mar. 2024.

PIPPI, Luis Guilherme. Praça como espaços públicos relevantes: aspectos pertinentes ao projeto, aspectos pertinentes ao projeto. 2019. Revista Projetar. Acesso em: 06 mar. 2024.



FUNDAÇÃO LAR ANIMAL: CENTRO DE ACOLHIMENTO PARA CÃES E GATOS EM SITUAÇÃO DE RUA E VÍTIMAS DE MAUS-TRATOS

Gabriel Antonio Cantu¹; Larissa Woitke²; Andrei Goldbach³

INTRODUÇÃO

A relação entre homens e animais se dá desde os tempos pré-históricos essencialmente pela necessidade de subsistência e sobrevivência (OLIVEIRA, 2018). Alguns estudos indicam que o início da domesticação dos animais mais comumente conhecidos, ocorreu há aproximadamente 12 mil anos, tornando-se um processo de extrema importância para a história da humanidade (ZEDER e HESSE, 2000).

Atualmente, os animais de estimação são considerados membros da família, pois trazem benefícios terapêuticos, como diminuição da depressão, do estresse e da ansiedade, contribuindo para o bem-estar e desenvolvimento humano (RIBERIO, 2011). Em contrapartida, com o avanço da domesticação, aumentou-se também o abandono de animais, principalmente de cães e gatos, tornando-se um fenômeno mundial e agravando-se principalmente em países emergentes devido, em parte, a falhas nas políticas públicas de controle populacional e na falta de conscientização da comunidade para a guarda responsável (DE ARRUDA, 2018).

É estimado que o Brasil possui 30 milhões de cães e gatos abandonados, um número muito alto se comparado ao número desses animais adotados. Como consequência disso, tem-se um aumento do número de animais nas ruas, comprometendo o bem-estar animal e a saúde pública (OIE, 2014).

Os animais, hoje em situação de rua, muitas vezes tiveram um lar, mas acabaram sendo abandonados por seus próprios donos por questões culturais, socioeconômicas e até mesmo religiosas (PASTORI e MATOS, 2015). Por isso, as ONGs apresentam um papel essencial no cenário de animais abandonados, se dedicam a salvar animais vítimas de abandono e maus-tratos, tendo como principal objetivo retirar o animal da rua, cuidar, castrar e encaminhá-los para adoção. Contudo, a falta de espaço torna-se um problema recorrente em diversas ONGs do país. (OLIVEIRA, 2018).

Diante disso, questiona-se: Como projetar um centro de acolhimento para cães e gatos em situação de rua e vítimas de maus-tratos na cidade de Videira-SC, de forma que o espaço apresente soluções arquitetônicas que contribuam com o bem-estar animal,

¹ Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc - Campus Videira. E-mail: gabicantuantonio@gmail.com

² Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo – Unoesc – Universidade do Oeste de Santa Catarina. E-mail: larissa.woitke@unoesc.edu.br

³ Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo – Unoesc – Universidade do Oeste de Santa Catarina. E-mail: andrei.goldbach@unoesc.edu.br

tornando-se ferramenta de ação social para facilitar o processo de adoção responsável e ao mesmo tempo contribua positivamente com os problemas de saúde pública causados pelo abandono.

METODOLOGIA

A primeira etapa desse trabalho foi desenvolvida através de uma de pesquisa exploratória qualitativa, que incluiu estudos de campo, estudos de caso e pesquisa-ação. A segunda fase envolveu a análise de estudos de caso e referências projetuais, a fim de compreender o funcionamento e as exigências de uma edificação com essa finalidade. A terceira fase foi constituída pelo estudo das condicionantes físicas e legais do terreno escolhido. Com base nas informações adquiridas, o programa de necessidades foi estabelecido, elaborado um pré-dimensionamento, organograma e fluxograma para a proposta em questão. Ao final dessas análises será proposto um terreno no município de Videira para a implantação do Centro de Acolhimento para animais de rua e vítimas de maus-tratos.

RESULTADOS

Como resultado da pesquisa observou-se que no mundo inteiro os animais domésticos sofrem constantemente com o abandono e maus-tratos por parte de seus tutores, e por isso necessitam de um espaço digno para que se recuperem e possam ter uma boa qualidade de vida enquanto esperam pela adoção responsável. É de extrema importância compreender que a função do abrigo não é simplesmente abrigar o animal enquanto o mesmo espera alguém para adotá-lo. De acordo com Oliveira (2018) abrigos têm como finalidade proporcionar a ambientação adequada para o animal, onde deve possuir espaços físicos compatíveis com sua rotina e necessidades fisiológicas, sensoriais, físicas, ambientais, sociais, comportamentais, psicológicas e cognitivas.

CONCLUSÕES

Pode-se concluir através desse trabalho que o abandono de animais não é tão simples e impacta em toda a sociedade, por isso é necessário o apoio e empatia de todos para que o respeito pelos animais seja um direito garantido, e não dependa apenas do trabalho de Organizações sem fins-lucrativos, as quais muitas vezes sofrem com a falta de auxílio financeiro e a falta de estrutura física para acolhê-los. Sendo assim, é possível utilizar a arquitetura como ferramenta de transformação na vida dos cães e gatos que vivem nas ruas e/ou sofrem maus-tratos, principalmente no que se refere à garantia de bem-estar aos animais através dos espaços projetados.

REFERÊNCIAS

DE ARRUDA, Katiana B. (2018). **Ecología urbana y control poblacional de animales domésticos**. Environmental Smoke, 1(1), 73-86. Disponível em: <https://environmentalsmoke.com.br/index.php/EnvSmoke/article/view/8>. Acesso em: 10 mar. 2024.

OIE. (2014). World Organization for Animal Health (W. H. Organization (ed.)). World Health Organization.

OLIVEIRA, Diana Maria Martins de. **Sobre a importância dos animais de companhia para o cidadão urbano**. Dissertação de Mestrado em Ecologia Aplicada - Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro, Aveiro. 2018. Disponível em: <https://ria.ua.pt/bitstream/10773/25301/1/documento.pdf>. Acesso em: 13 mai. 2019.

PASTORI, É. O., & Matos, L. G. (2015). **Da paixão à “ajuda animalitária”: o paradoxo do “amor incondicional” no cuidado e no abandono de animais de estimação**. Caderno Eletrônico de Ciências Sociais, 3(1), 112–132. <https://doi.org/10.24305/cadecs.v3i1.12277>.

RIBERIO, Alessandra. F. A. **Vista dos cães domesticados e os benefícios da interação**. v.8, p. 249-262, jan. 2011.

ZEDER, M.A. & Hesse, B. The Initial Domestication of Goats (*Capra hircus*) in the Zagros Mountains 10,000 Years Ago. Science, v. 287, n. 5461, p. 2254–2257, 2000.

CENTRO DE ARTES E ENSINO PROFISSIONALIZANTE PARA A CIDADE DE VIDEIRA- SC

Ana Kely Malacarne Ferrari¹; Jeferson Eduardo Suckow²; Andrei Goldbach³.

INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, cada vez mais as manifestações e expressões culturais e artísticas, como a música, dança e a artes visuais, recebem maiores destaques e importância perante a sociedade. Diante disso, entende-se a necessidade de locais como os centros de artes e de ensino profissionalizante, que acomodam em um mesmo espaço físico programas, ações culturais, formação e qualificação profissional e condicionam cada ambiente de acordo com seu uso.

O município de Videira, assim como muitas cidades, cresceu assimetricamente desde sua formação, que ocorreu às margens do Rio do Peixe. A maneira como foi povoada, sem planejamento urbano adequado, tem por resultado aglomerados de equipamentos urbanos localizados, em sua maioria, na parte central da cidade, concentrando seus fluxos e usos. Assim os demais bairros, que circunda esse núcleo, carecem de alguns equipamentos, principalmente de espaços que propiciem o acesso a informação, a cultura, a arte e a interação dos indivíduos.

Nesse contexto, a proposta é a criação de um espaço que possibilite a integração e ofereça atividades e oficinas nesses bairros, principalmente as crianças e adolescentes que representam um número significativo na parcela populacional. E muitos vivem uma realidade onde não possuem condições financeiras na família e/ou sofrem com a falta de infraestrutura disponibilizada, devido os principais pontos de ensino de artes e cursos se localizarem na região central e/ou são particulares, dificultando o ingresso. Esse fator pode abalar até mesmo de maneira emocional devido a desigualdade social suscitar "maior sofrimento entre os jovens de baixa renda, devido a comparação feita entre a sua própria condição e a imagem do outro, socialmente valorizada" (SILVA; OLIVEIRA, 2016, p. 302).

Diante disso, pergunta-se: Como elaborar um anteprojeto arquitetônico de um centro de artes e ensino profissionalizante que atenda as demandas de uma sociedade carente quanto ao ensino extraclasse e a divulgação da arte?

¹ Egressa do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc). E-mail: anakelly_ferrari@hotmail.com.

² Docente/pesquisador do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc). Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisas Linguagem e Expressão do Design Urbano. E-mail: jeferson.suckow@unoesc.edu.br.

³ Docente/pesquisador do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc). E-mail: andrei.goldbach@unoesc.edu.br.

METODOLOGIA

A pesquisa possui um caráter exploratório, buscando explorar os problemas, de modo a oferecer informações para uma investigação mais concisa.

O método caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, baseada em identificar, e analisar informações e dados. Assim, a sua finalidade é a compreensão de edificações de usos similares, em nível nacional e internacional, conhecendo as funções e usos destes espaços, entendendo fatores positivos e negativos. Da mesma forma, busca-se o entendimento do público alvo que se beneficiará deste espaço.

CONCLUSÕES

Através dos estudos realizados, foi possível aprofundar-se sobre o tema em questão e constatar a importância das atividades artísticas e de lazer para a sociedade em geral. Por intermédio do ensino e da prática da arte o ser humano é capaz de desenvolver a percepção, o intelectual, estimular a criação, as sensações e expressar-se de maneira mais dinâmica. Além disso, o acesso ao ensino profissionalizante é capaz de proporcionar a qualificação, aprimorar os conhecimentos e promover maiores oportunidades aos interessados em ingressar no mercado de trabalho. O que vemos atualmente é uma série de problemáticas relacionados ao acesso à cultura, ao espaços públicos e a inclusão, e portanto, necessita-se buscar meios de atenuar tais questões mediante as condições da cidade. Diante o exposto evidencia-se a relevância da criação de um centro de artes e ensino profissionalizante, ao qual pode abrigar diversas atividades, atender o público em geral e agregar valores culturais. Assim, primeiramente fez-se necessário o embasamento teórico referente ao tema; análise dos estudos de caso, das legislações pertinentes, da cidade e do terreno; elaboração do programa de necessidades e pré-dimensionamento. Com o conhecimento adquirido foi possível elaborar o conceito e partido arquitetônico. Conclui-se que no geral, o trabalho foi de primordial contribuição para adquirir novos conhecimentos e os resultados e dados obtidos possibilitam a continuidade da concepção de ideias e norteiam o trabalho para chegar no resultado final, capaz de estimular o desenvolvimento humano e social. E além disso, que convenha a futuros estudos desenvolvidos em torno dessa temática e promova o reconhecimento da importância a cerca de estudos ligados a intervenções em espaços públicos.

REFERÊNCIAS

SILVA, Enid Rocha Andrade; OLIVEIRA, Raissa Menezes de. Os jovens adolescentes no Brasil: a situação socioeconômica, a violência e o sistema de Justiça Juvenil. In: SILVA, Enid 87 Rocha Andrade; BOTELHO, Rosana Uihôa (Org.). Dimensões da experiência juvenil brasileira e novos desafios as políticas públicas. Brasília: Ipea, 2016, cap. 10.

CASA DA CULTURA: UMA PROPOSTA DE RESGATE CULTURAL E REQUALIFICAÇÃO DA ANTIGA RODOVIÁRIA DE SALTO VELOSO.

Elisa Patel¹; Jeferson Eduardo Suckow²; Rodrigo Mendes³

INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca a requalificação da edificação existente do antigo Terminal Rodoviário Clélia Barichello Cantú da cidade de Salto Veloso, migrando para essa construção a Casa da Cultura do município e seus respectivos serviços, a fim de conceber propostas que potencializem as atividades e que reforcem a identidade cultural local. Trata-se de utilizar um espaço existente como forma de manter viva a história da cidade e com o propósito de favorecer um serviço de grande importância para os moradores, que são as oficinas culturais que atualmente passam por limitações devido à falta de espaço e conforto acústico, requisito este indispensável quando o assunto é a qualidade de ensino.

Nesse sentido, a proposta compreende fazer a migração da Casa da Cultura para este espaço, que além de possuir importância na história do município, conta também com um amplo espaço para comportar as oficinas e demais serviços necessários neste contexto.

Compreendendo que o local atual da Casa não comporta mais a demanda dos serviços oferecidos, bem como impossibilidade de ampliação, e que a antiga rodoviária hoje sem uso original e cuidados necessários apresenta localização privilegiada, nas proximidades do Centro de Eventos da cidade, questiona-se: Como promover a adequação espacial desta edificação, promovendo-a a Casa da Cultura do município?

METODOLOGIA

Esta pesquisa classifica-se essencialmente como uma pesquisa qualitativa. Conforme Gil (1999), tal pesquisa utiliza de estudos de campo, estudos de caso, pesquisa-ação ou ainda a pesquisa participante, onde não há uma fórmula predefinida que embasa as ações do pesquisador, assim sendo a análise e resultado da pesquisa, depende exclusivamente do desempenho do pesquisador. Utilizou-se ainda a pesquisa quantitativa através de análises de sensos, dados e estatísticas referente ao município de Salto Veloso.

¹ Egressa do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc). E-mail: elisah_patel@hotmail.com.br

² Docente/pesquisador do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc). Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisas Linguagem e Expressão do Design Urbano. E-mail: jeferson.suckow@unoesc.edu.br.

³ Docente/pesquisador do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc). E-mail: rodrigo.mendes@unoesc.edu.br.

Ainda de acordo com Gil (1999, p.42), a pesquisa é um “processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos”. Assim sendo, a pesquisa possui ainda o caráter exploratório-investigativo com consultas e visitas locais, registro de relatos da comunidade atual e dos antigos moradores e descendentes, possibilitando a obtenção de dados e perspectivas concretas para a análise das realidades expostas.

A finalidade da pesquisa é permitir conhecer mais sobre os diferentes públicos e atividades oferecidas pela Casa da Cultura, através de levantamento de dados para que seja possível a análise e compreensão em diferentes escalas dos aspectos culturais e das reais necessidades do espaço. Será possível a elaboração de diretrizes a partir dos resultados obtidos na análise e diagnóstico, além das informações e teorias compreendidas na aproximação teórica.

CONCLUSÕES

A Casa da Cultura possui grande importância social e cultural no município e evidencia o estímulo do governo da cidade à prática de atividades culturais. Essas, tem sido afetadas devido ao espaço onde a Casa está inserida hoje, que encontra-se sem possibilidade de expansão por já ocupar por completo o terreno, fato que ocasionou em salas pequenas, sem iluminação e ventilação natural, e principalmente desprovidas de conforto acústico. A qualidade acústica dos ambientes destinados ao ensino interfere diretamente no desempenho e aprendizado dos alunos, e é seguindo esta linha de pensamento que um dos principais desafios deste anteprojeto será projetar espaços com bom desempenho acústico.

A presente proposta compreende em requalificar a edificação existente do antigo Terminal Rodoviário Clélia Barichello Cantú, promovendo-a a Casa da Cultura do município, para que esta e suas respectivas atividades sejam aplicadas de modo a maior aproveitamento e desempenho.

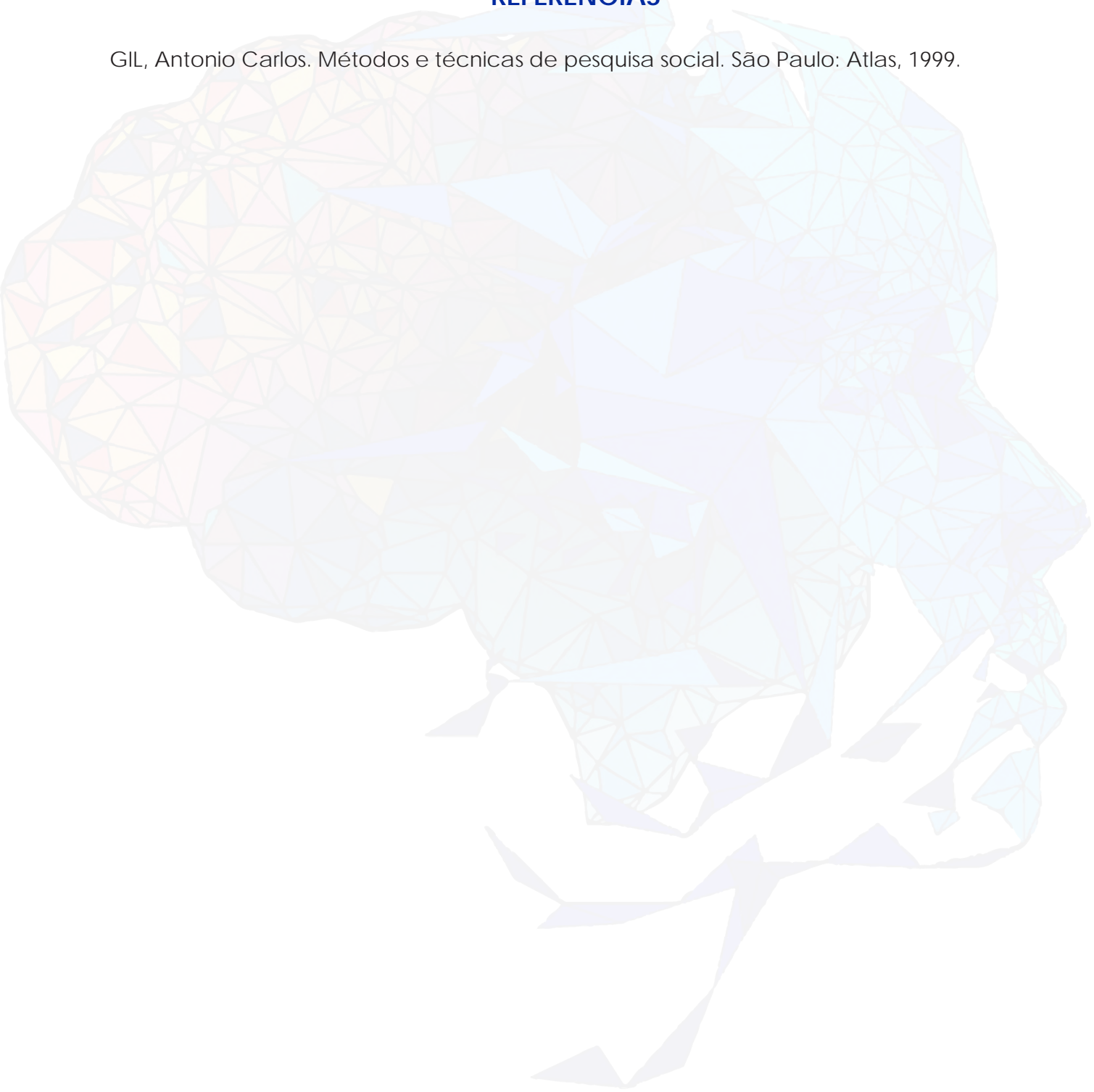
Através de análises, pesquisas e embasamento teórico, foi possível a elaboração de organograma e fluxograma da edificação, bem como o programa de necessidades que esta irá abrigar. Estudos também trouxeram referências sobre a importância dos povos caboclos e indígenas que colonizaram a região antes da chegada dos imigrantes italianos, fato este resgatado no conceito e partido do projeto arquitetônico, que trará consigo a essência desses primeiros povos. Contatou-se também que a edificação da antiga rodoviária e seu respectivo terreno são apropriados a proposta, precisando este de várias intervenções quanto a estrutura e também à acessibilidade.

É possível concluir que a requalificação da antiga rodoviária como Casa da Cultura é um importante passo para a identidade cultural da cidade, levando também em consideração sua proximidade com o Centro de Eventos do município, gerando assim uma centralização de espaços direcionados a cultura na cidade. A proposta

parte de uma ideia de reaver uma importante edificação a proporcionando novos usos, potencializando as atividades culturais em prol da qualidade das oficinas aos munícipes e do desenvolvimento econômico e qualidade de vida local. Assim como a importante tarefa de salvaguardar a história do meio à qual se insere.

REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999.



CENTRO DE ACOLHIMENTO E REABILITAÇÃO DE ANIMAIS DE RUA EM VIDEIRA, SC

Leonardo Peretti¹; Larissa Woitke²; Jeferson Eduardo Suckow³

INTRODUÇÃO

O abandono de animais é uma questão global de grande relevância, refletindo falhas na proteção dos direitos animais e levantando questões éticas, ambientais e de saúde pública. A interação de diversos fatores contribui para esse fenômeno complexo, incluindo a falta de educação sobre posse responsável, violência animal, superpopulação de animais domésticos não esterilizados, negligência dos cuidadores e ausência de políticas eficazes de proteção animal. Este problema afeta diretamente os animais, levando a sofrimentos físicos e emocionais, e tem implicações mais amplas para a sociedade, como a propagação de doenças zoonóticas e a sobrecarga de serviços públicos.

O Brasil apresenta números alarmantes quando se trata do abandono de animais, com cerca de 30 milhões de animais de rua, sendo aproximadamente 20 milhões de cães e 10 milhões de gatos (ANDA, 2013). Em Videira, SC, a falta de uma estrutura adequada para acolher, tratar e reabilitar os animais de rua é um desafio significativo. Esta ausência não apenas impacta negativamente os animais em situação de vulnerabilidade, mas também representa um risco potencial para a saúde pública, devido à disseminação de doenças zoonóticas.

A proposta de desenvolvimento de um Centro de Apoio e Reabilitação de Animais de Rua em Videira, SC, surge como iniciativa alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e o Plano de Desenvolvimento de Santa Catarina 2030 (SANTA CATARINA, 2018). Este projeto visa combater o abandono e os maus-tratos aos animais, promovendo o bem-estar animal e contribuindo para a saúde pública e o desenvolvimento de uma sociedade mais consciente e sustentável.

METODOLOGIA

A pesquisa foi do tipo exploratória descritiva e resultou na elaboração de uma proposta para um Centro de Apoio e Reabilitação de Animais de Rua em Videira, SC. Para fundamentar teoricamente a pesquisa, foi realizada uma revisão de literatura que incluiu artigos, pesquisas, endereços eletrônicos e publicações avulsas sobre o abandono e maus-tratos de animais, bem como sobre a criação e gestão de centros de apoio e cuidado de animais de rua.

¹ Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo – ACET – Unoesc. E-mail: arqleoprtr@icloud.com.

² Docente/pesquisador do Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Unoesc. E-mail: larissa.woitke@unoesc.edu.br

³ Docente/pesquisador do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc).
Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisas Linguagem e Expressão do Design Urbano.

E-mail: jeferson.suckow@unoesc.edu.br.

Em seguida, foram analisados estudos de caso relacionados ao tema para proporcionar um entendimento mais amplo sobre a aplicabilidade de centros de apoio e tratamento de animais de rua em outras localidades e para facilitar a compreensão das estratégias projetuais adotadas em projetos similares. Esta etapa teve o objetivo de aprender com práticas e experiências de outros centros, fornecendo valiosas percepções para a implementação do centro proposto. Além disso, foi realizado um levantamento de dados sobre a população de animais de rua, casos de abandono e maus-tratos na cidade de Videira e região, seguido de conversas com profissionais e voluntários envolvidos na proteção animal em Videira. A análise desses dados foi feita utilizando métodos estatísticos descritivos para quantificar a magnitude do problema e identificar padrões e tendências, sendo essa fase importante para entender a realidade local e identificar as necessidades específicas do centro proposto.

A pesquisa também incluiu uma análise da legislação local e nacional relacionada à proteção animal e aos direitos dos animais de rua, com o objetivo de identificar as obrigações legais e os direitos dos animais, garantindo que o centro proposto estivesse em conformidade com as normativas vigentes. Finalmente, foi realizada uma avaliação de possíveis locais e terrenos adequados para a implementação do Centro de Apoio e Reabilitação de Animais de Rua em Videira. Com base nessa avaliação, foi desenvolvido um conceito e projeto arquitetônico preliminar para o centro, atendendo às necessidades específicas identificadas durante a pesquisa.

CONCLUSÕES

A problemática do abandono de animais é uma questão múltipla que exige soluções abrangentes e integradas. Este estudo propôs o desenvolvimento de um Centro de Apoio e Reabilitação de Animais de Rua em Videira, SC, como uma resposta humanitária e eficaz para combater o abandono e os maus-tratos aos animais na região. A ausência de uma estrutura adequada para o acolhimento e tratamento de animais de rua em Videira representa um desafio significativo que impacta negativamente os animais em situação de vulnerabilidade e a comunidade em geral.

O Centro de Apoio e Reabilitação de Animais de Rua se mostra uma iniciativa alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e com o Plano de Desenvolvimento de Santa Catarina 2030, reforçando o compromisso global e estadual em promover o bem-estar animal e a convivência harmoniosa entre seres humanos e animais.

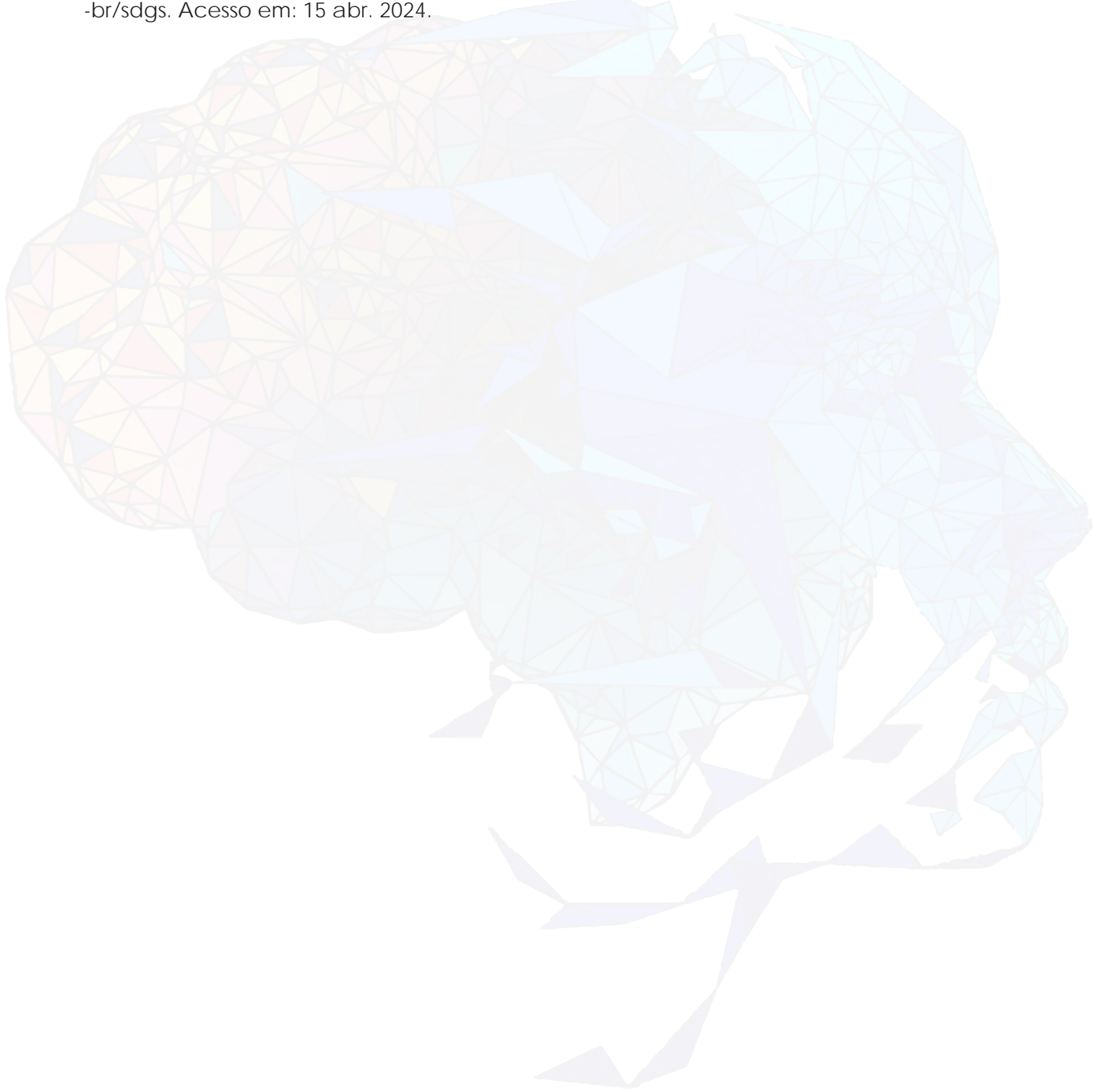
AGRADECIMENTOS

Agradecemos a oportunidade de participar do 2º Seminário Interdisciplinar de Desenvolvimento Humano, realizado pela Unoesc – Campus Videira.

REFERÊNCIAS

ANDA. **Animais sencientes: você sabe o que isso significa?**. Redação, 2015. Disponível em: <https://anda.jusbrasil.com.br/noticias/251287543/animais-sencientes-voce-sabe-o-que-isso-significa>. Acesso em: 01 abril. 2024.

BRASIL. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 15 abr. 2024.



PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA: INTERVENÇÕES PRÁTICAS E EDUCATIVAS NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Mônica Frighetto¹; Vanessa Wegner Agostini², Ana Paula Scherer de Brum³, Fabiana de Martini Soares⁴, César Baratto⁵ e Rodrigo Geremias⁶

INTRODUÇÃO

As APEX (Atividades de Ensino e Extensão), estão descritas na RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018 do Ministério da Educação. Para cumprir estas atividades, os Cursos de Biomedicina e Farmácia realizaram intervenções nos CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) do município de Videira/SC.

Os CRAs são a porta de entrada da Assistência Social. São locais públicos, localizados prioritariamente em áreas de maior vulnerabilidade social, onde são oferecidos os serviços de Assistência Social, com o objetivo de fortalecer a convivência com a família e com a comunidade (Gov.br, 2024).

As intervenções realizadas pelos estudantes nos CRAS visam promover a saúde e o bem-estar da comunidade local, aplicando seus conhecimentos teóricos em situações práticas e contribuindo para o fortalecimento da rede de assistência social no município. Essas experiências práticas são fundamentais para a formação dos estudantes, pois lhes proporcionam a oportunidade de aplicar os conceitos aprendidos em sala de aula em um contexto real.

As atividades de extensão são uma ferramenta indispensável no âmbito acadêmico, permitindo aos estudantes desenvolver habilidades de comunicação e relacionamento interpessoal, essenciais para o exercício profissional. Por meio destas atividades, o estudante desenvolverá seus potenciais, agregando conhecimentos e valores à sua carreira (Pinheiro; Narcísio, 2022).

As atividades nos CRAS representam uma interação significativa entre a universidade e a comunidade, fortalecendo os laços entre essas duas esferas e contribuindo para a formação de profissionais mais capacitados e conscientes do papel social de suas futuras

¹ Mestre. Professora e coordenadora dos cursos de Biomedicina e de Farmácia da Unoesc Videira. E-mail: monica.frighetto@unoesc.edu.br.

² Mestre. Professora dos cursos da área das Ciências da Saúde e Biológicas da Unoesc Videira. E-mail: vanessa.agostini@unoesc.edu.br

³ Mestre. Professora e coordenadora dos cursos de Enfermagem e Fisioterapia da Unoesc Videira. E-mail: ana.brum@unoesc.edu.br.

⁴ Doutora. Professora dos cursos da área das Ciências da Saúde e Biológicas da Unoesc Videira. E-mail: fabiana.soares@unoesc.edu.br

⁵ Docente/pesquisador na Área de Ciências da Vida e Saúde da Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. E-mail: cesar.baratto@unoesc.edu.br

⁶ Doutor. Docente dos Cursos da Área de Ciências da Vida e Saúde e das Ciências Exatas e da Terra e coordenador do curso de Engenharia Química da Unoesc Videira

carreiras. Essas intervenções são uma importante estratégia de ensino e aprendizagem, alinhada aos princípios da Resolução CNE/CES nº 7, de 2018

O objetivo deste trabalho foi promover a educação em saúde, prevenção de doenças e promoção da qualidade de vida, por meio de atividades práticas e educativas, visando capacitar a comunidade atendida pelo Centro de Referência de Assistência Social para adotar hábitos saudáveis e conscientes, além de proporcionar uma experiência de aprendizado prático e interdisciplinar para os estudantes envolvidos.

METODOLOGIA

Os estudantes dos cursos de Farmácia e Biomedicina, juntamente com membros do colegiado do curso, elaboraram e realizaram um conjunto diversificado de atividades voltadas para os diversos grupos atendidos pelos CRAS. As atividades foram cuidadosamente planejadas e adaptadas para atender às necessidades específicas de cada grupo, incluindo crianças, jovens, mulheres e idosos.

Ao longo de uma semana, cada curso dedicou-se a realizar atividades específicas para cada um dos grupos identificados. No total, foram atendidos:

- * 5 grupos de crianças em diferentes turnos e CRAS, totalizando 105 crianças;
- * 2 grupos de mulheres, com participação de 45 pessoas;
- * 1 grupo composto por 15 idosos;
- * 1 grupo de 20 jovens.

Essa abordagem permitiu que os estudantes oferecessem um suporte abrangente e personalizado para cada segmento da comunidade assistida pelos CRAS, contribuindo significativamente para a promoção da saúde e bem-estar desses grupos.

RESULTADOS

Os estudantes e professores dos cursos de Farmácia e Biomedicina tiveram a sua intervenção em semanas diferentes. Farmácia atendeu entre 09 e 22 de setembro de 2023 e Biomedicina entre 14 e 17 de outubro de 2023.

As crianças receberam os estudantes com entusiasmo e curiosidade, ansiosas para absorver as informações a serem compartilhadas. Os estudantes prepararam um material abrangente sobre higiene pessoal, incluindo explicações detalhadas, jogos interativos, sessões de pintura, uma gincana envolvendo produtos de limpeza e práticas lúdicas com orégano e detergente. Foi uma experiência dinâmica e envolvente para todos os envolvidos.

As atividades em grupos de mulheres foram relacionadas à importância do autocuidado para a saúde. Após uma fala interativa sobre o assunto proposto, foram realizadas oficinas sobre hidratação facial e hidratação de mãos. Todos os passos para a realização da técnica foram demonstrados e realizados em cada uma das participantes. Em seguida, foi sugerida a utilização de produtos naturais para a

composição dos esfoliantes e máscaras como opções de fácil acesso. As participantes também receberam brindes como chás, amostras de cremes faciais e corporais no dia das oficinas.

O grupo dos idosos participou de uma orientação abrangente e interativa sobre a importância da saúde e qualidade de vida na terceira idade. Durante a sessão, foram abordados tópicos como cuidados com a alimentação, prática de exercícios físicos adequados, gerenciamento do estresse e promoção do bem-estar emocional. Além disso, foram compartilhadas dicas práticas para a manutenção de uma vida ativa e saudável, levando em consideração as necessidades específicas da idade. Foi um momento enriquecedor e esclarecedor para todos os participantes.

O grupo de jovens teve a oportunidade de realizar uma visita guiada aos laboratórios altamente equipados da Unoesc Videira, onde puderam conhecer de perto os processos e tecnologias utilizados na análise de amostras biológicas. Em seguida, os jovens participaram de uma aula prática envolvendo a realização da punção de sangue periférico com o auxílio de lancetas especializadas. Posteriormente, eles tiveram a experiência única de analisar suas próprias células sanguíneas sob orientação dos profissionais, enriquecendo ainda mais seu conhecimento e compreensão sobre o funcionamento do organismo humano. Foi uma vivência educativa e inspiradora para os participantes.

CONCLUSÕES

As intervenções realizadas pelos estudantes dos cursos de Farmácia e Biomedicina da Unoesc Videira nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) do município de Videira/SC têm sido uma experiência valiosa, tanto para os alunos quanto para a comunidade local. Os estudantes têm a oportunidade de aprender e colocar em prática seus conhecimentos, contribuindo para o bem-estar da população e fortalecendo os laços entre a universidade e a comunidade. Além disso, essas experiências contribuem para a formação de profissionais mais conscientes, empáticos e capacitados para atuar no campo da saúde. Os benefícios dessas intervenções são múltiplos, não apenas para a formação dos alunos, mas também para a melhoria da qualidade de vida dos beneficiários dos CRAS. O compromisso dos estudantes com essas atividades reforça a importância da integração entre educação superior e práticas comunitárias, alinhando-se com os princípios estabelecidos pela resolução. Portanto, as intervenções nos CRAS representam um caminho importante para o desenvolvimento de profissionais de saúde completos e preparados para enfrentar os desafios do mundo real, além de fortalecer o papel social da universidade em benefício da sociedade.

AGRADECIMENTOS

Aos grupos e funcionários dos CRAS. A colaboração e apoio de todos foram fundamentais para o sucesso dessa experiência, permitindo que os estudantes pudessem

aplicar seus conhecimentos de forma prática e significativa, ao mesmo tempo em que contribuíram para o bem-estar e a educação em saúde da comunidade atendida.

REFERÊNCIAS

Centro de Referência de Assistência Social – Cras <https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/suas/unidades-de-atendimento/centro-de-referencia-de-assistencia-social-cras>. Acesso em 22/04/24

PINHEIRO, Jonison Vieira; NARCISO, Christian Silva. A importância da inserção de atividades de extensão universitária para o desenvolvimento profissional. *Revista Extensão & Sociedade*, v. 14, n. 2, p. [números das páginas], jun./nov., 2022. ISSN: 2178-6054.

A Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, pode ser referenciada da seguinte forma:

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 22/04/24

FARMÁCIA E EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NAS ESCOLAS

Mônica Frighetto¹; Fabiana de Martini Soares²

INTRODUÇÃO

A integração da educação empreendedora no currículo escolar tem ganhado destaque como uma estratégia fundamental para o desenvolvimento de habilidades essenciais nos estudantes, preparando-os para os desafios do mercado de trabalho contemporâneo. Este enfoque não apenas promove a formação de indivíduos mais capacitados e adaptáveis, mas também estimula o crescimento socioeconômico local e fomenta o empreendedorismo como uma opção de carreira viável. Estudos demonstram que a educação empreendedora contribui significativamente para o desenvolvimento de competências como criatividade, resiliência, liderança e pensamento crítico, essenciais para o sucesso profissional e pessoal dos jovens (Fayolle; Gailly, 2015; Neck; Greene, 2011).

Nesse contexto, o presente trabalho propõe a implementação do “Projeto Educação Empreendedora: Pequenos Empreendedores, Grandes Ideias”, uma iniciativa da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc Videira, em parceria com a Secretaria da Educação de Videira/SC. Este projeto envolveu diversos cursos de Graduação da Instituição e visou não apenas preparar os estudantes para enfrentar os desafios do mercado de trabalho, mas também estimular a inovação e o desenvolvimento de novas abordagens e soluções para problemas sociais e econômicos locais.

Assim, este trabalho propôs a participação do curso de Farmácia no projeto “*Jardins da Saúde: Conhecendo e cultivando plantas medicinais*”, por meio da realização de oficinas e atividades que abordaram temas interdisciplinares relacionados ao uso racional de medicamentos, cultivo de plantas medicinais e ao empreendedorismo.

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para embasar o conhecimento sobre uso racional de medicamento, plantas medicinais, medicina tradicional, sustentabilidade, economia familiar e cuidados com a saúde. Em seguida, foi elaborado um programa de ensino que abordou os temas relacionados às plantas medicinais, empreendedorismo e promoção da saúde.

¹ Mestre. Professora e coordenadora dos cursos de Biomedicina e de Farmácia da Unoesc Videira. E-mail: monica.frighetto@unoesc.edu.br.

² Doutora. Professora dos cursos da área das Ciências da Saúde e Biológicas da Unoesc Videira. E-mail: fabiana.soares@unoesc.edu.br

Após o agendamento com as escolas municipais de Videira/SC que tiveram interesse no assunto, professoras realizaram encontros com os estudantes para apresentação e discussão dos conteúdos programáticos.

Também houve uma data específica para a apresentação dos projetos desenvolvidos pelos estudantes em evento promovido pela Prefeitura Municipal.

RESULTADOS

O curso de Farmácia colaborou com o “Projeto Educação Empreendedora - Jardins da Saúde: Conhecendo e cultivando plantas medicinais”, uma iniciativa da Unoesc Videira em parceria com a Secretaria da Educação do município, através da realização de oficinas temáticas relacionadas à Farmácia.

Participaram das oficinas, as seguintes escolas: EEBM Prefeito Waldemar Kleinubing, EEBM Criança do Futuro – CAIC e E.E.B.M. Polo Sueli M^oGheller. As oficinas foram realizadas em ambos os períodos (matutino e vespertino), totalizando 6 inserções com 474 estudantes participantes.

O escopo das oficinas abrangeu inicialmente o tema do “Uso Racional de Medicamentos”, seguido por uma abordagem introdutória à “Fitoterapia”, culminando em uma atividade prática na qual os estudantes foram instruídos sobre o cultivo de plantas medicinais em recipientes de garrafa pet para a formação de uma pequena horta. A interação durante as atividades foi significativa, com os estudantes compartilhando histórias familiares relacionadas ao uso de plantas medicinais e padrões de medicação adquiridos na esfera familiar.

Os estudantes das escolas que participaram deste projeto, puderam expor a sua horta caseira em garrafas pets em um evento municipal na Praça do Largo do Estação no município de Videira/SC. Todos pareciam muito orgulhosos e empolgados, podendo demonstrar os seus trabalhos aos familiares e visitantes.

Estas experiências enriqueceram a compreensão dos alunos sobre a Farmácia, capacitando-os a aprimorar seus próprios hábitos e a promover a saúde e o bem-estar em suas comunidades. Além disso, os participantes foram expostos a habilidades empreendedoras, como criatividade, inovação, planejamento e gestão, proporcionando-lhes uma perspectiva ampla e prática sobre o empreendedorismo no contexto farmacêutico.

CONCLUSÕES

O trabalho realizado, demonstrou resultados significativos no desenvolvimento dos estudantes e na promoção da conscientização sobre a importância das plantas medicinais na saúde e bem-estar da comunidade. As oficinas temáticas proporcionaram uma oportunidade valiosa para os participantes explorarem conceitos de uso racional de medicamentos e fitoterapia, culminando em uma experiência prática de cultivo

de plantas medicinais. Esses resultados evidenciam a importância da integração de projetos educacionais interdisciplinares que promovam não apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também habilidades práticas e uma compreensão mais ampla do papel do profissional farmacêutico na promoção da saúde comunitária. Espera-se que essas experiências sirvam como base para futuras iniciativas educacionais e empreendedoras, contribuindo para uma sociedade mais saudável e sustentável.

REFERÊNCIAS

FAYOLLE, A.; GAILLY, B. **The impact of entrepreneurship education on entrepreneurial attitudes and intention: Hysteresis and persistence.** Journal of Small Business Management, 53(1), 75-93. doi:10.1111/jsbm.12065, 2015.

NECK, H. M.; GREENE, P. G. **Entrepreneurship Education: Known Worlds and New Frontiers.** Journal of Small Business Management, 49(1), 55-70. doi:10.1111/j.1540-627x.2010.00315.x, 2011.

ESTUDO COMPARATIVO DA ARQUITETURA DA RÉPLICA DO ANTIGO TELÉGRAFO DA FERROVIÁRIA DE VIDEIRA (SC)

Lara Lima Felisberto¹; Juliana Aparecida Biasi²

INTRODUÇÃO

Em Videira, Santa Catarina, as ferrovias tiveram um papel significativo na colonização da cidade e também forneceram estruturas de apoio como casas de pernoite, depósitos e ferrovia (Biasi, et. al., 2019). Durante a Segunda Guerra Mundial, o Posto de Comunicação da Rede Ferroviária Federal S.A (RFFSA) desempenhou um papel crucial na comunicação entre os estados. Com a desativação dos trilhos, o telégrafo foi negligenciado pelas autoridades públicas e demolido por volta da década de 1990 (Videira, 2016). Em 2004, uma réplica do antigo telégrafo foi reconstruída em sua localização original, próxima aos trilhos preservados, e hoje abriga a Central de Atendimento ao Turista (CAT) de Videira.

O Comitê Internacional para a Preservação do Patrimônio Industrial (TICCIH, 2003) definiu o conceito de patrimônio industrial, abrangendo todos os itens da cultura industrial com valor histórico, social, arquitetônico ou científico. Isto inclui máquinas, fábricas, escritórios, sistemas de transporte e outras infraestruturas relacionadas. Conforme Kühl (2006), os parâmetros acerca de “o que e por que” preservam no quesito industrial ainda estão em discussão. Nesse contexto, considera-se o patrimônio ferroviário, o patrimônio de origem industrial ligado à construção das estradas ferroviárias e ao seu legado sociocultural.

Este resumo pretende comparar o telégrafo original com a réplica feita posteriormente, incentivando a reflexão sobre a representação do patrimônio industrial ferroviário e a sua importância.

METODOLOGIA

A pesquisa utilizou a foto da Réplica do Antigo Telégrafo da Estação Ferroviária de Videira e fotos do antigo telégrafo original, disponibilizadas pelo acervo do Museu do Vinho de Videira (SC) para a análise comparativa de desenhos técnicos das elevações frontais de ambos os exemplares. Para tanto, foi adotada a proporção de 2,10 metros para as portas, pois trata-se de uma medida padrão utilizada para esta abertura no Brasil a partir do século XX, com a industrialização dos processos de produção de construção civil.

¹ Doutoranda em Arquitetura e Urbanismo -UFSC. Mestre em Arquitetura e Urbanismo - UFSC. E-mail: larialimafelisberto@gmail.com

² Mestre em Engenharia Civil – UTFPR, Graduada em Arquitetura e Urbanismo - PUCPR. Docente/pesquisador do Departamento de Arquitetura e Urbanismo – ACÉT – Unoesc. Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Linguagem e Expressão do Design Urbano. E-mail: juliana.biasi@unoesc.edu.br.

RESULTADOS

Com base nas imagens disponíveis da antiga réplica, realizou-se a comparação entre os dois exemplares analisando suas medidas e técnicas decorativas. A Figura 1 ilustra os dois exemplares.

Figura 1 – Elevação frontal do telégrafo antigo e da atual réplica



Fonte: os autores.

Ao analisar as imagens das réplicas, percebe-se que há diferenças nas proporções em relação aos originais. A réplica é mais alta, medindo 6,50 metros da base ao topo, enquanto o telégrafo original mede 6,00 metros, sem contar a antena. Os volumes laterais são maiores verticalmente na réplica, enquanto no original são maiores horizontalmente. As aberturas mantiveram o estilo original, porém com tamanhos diferentes. Ambos são feitos de alvenaria, com aberturas de ferro fundido e vidro, finalizados com pintura. A réplica não possui antena de transmissão.

CONCLUSÕES

A análise dos exemplares revela a importância de preservar o patrimônio ferroviário. Apesar de réplicas serem construídas, não é possível manter todos os detalhes do patrimônio original, principalmente sua memória. A Carta de Atenas de 1933 destaca a importância cultural e sentimental desses testemunhos do passado. É positivo que uma réplica tenha sido feita, mas devemos refletir para que outros exemplares do patrimônio industrial não sofram o mesmo destino do primeiro que foi demolido. A Carta de Veneza de 1964 afirma que a conservação de um monumento histórico consiste em manter sua estrutura tradicional, cores e volumes. Atualmente, a réplica do antigo telégrafo serve como Central de Atendimento ao Turista (CAT) em Videira, desempenhando um papel importante na história da cidade.

REFERÊNCIAS

BIASI, Juliana Aparecida et al. Resgate histórico: a arquitetura ferroviária em Videira – SC. Revista de Arquitetura IMED, Passo Fundo, v. 7, n. 2, p. 161-180, abr. 2019. ISSN 2318-1109. Disponível em: <https://seer.imed.edu.br/index.php/arqimed/article/view/3170/2145>. Acesso em: 14 nov. 2021. doi:<https://doi.org/10.18256/2318-1109.2018.v7i2.3170>.

IPHAN. Carta de Atenas. Assembléia do CIAM, novembro de 1933. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Carta%20de%20Atenas%201933.pdf>. Acesso em 14 nov. 2021.

IPHAN. Carta de Veneza. Maio de 1964 Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Carta%20de%20Veneza%201964.pdf>. Acesso em 14 nov. 2021

KÜHL, Beatriz Mugayar. Algumas questões relativas ao patrimônio industrial e à sua preservação. Patrimônio. Revista Eletrônica do IPHAN, São Paulo, n. 4, 2006. Disponível em: <http://www.revista.iphan.gov.br/materia.php?id=165>. Acesso em: 14 nov. 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em: http://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india/view. Acesso em: 24 mai. 2020.

VIDEIRA, Portal do turismo de. (2016) Casa do telégrafo. Disponível: <https://turismo.videira.sc.gov.br/equipamento/index/codEquipamento/14199>. Acesso em 14 nov. 2021.

ESTUDO DE CASO DE PROJETO DE APRENDIZADO DE MÁQUINA: ANÁLISE DE TRANSAÇÕES FRAUDULENTAS

Aguinaldo Pedro do Nascimento Mulonde¹; Fabiano de Oliveira Wonzoski²

INTRODUÇÃO

A inadimplência representa um desafio significativo para instituições financeiras, afetando a saúde financeira e a sustentabilidade de negócios em diversos setores, nesse contexto, a capacidade de prever a probabilidade de inadimplência torna-se crucial para o gerenciamento de riscos e a tomada de decisões estratégicas. Este estudo propõe o desenvolvimento de um modelo de regressão logística para prever a inadimplência de clientes com base em variáveis como histórico de crédito, renda, idade e outros fatores relevantes.

Em um mundo cada vez mais conectado e complexo, a inadimplência se torna um fenômeno de grande relevância, desafiando instituições financeiras e impactando a economia global, sendo assim, seria de grande avlia as instituições poderem prever com precisão quem tem maior probabilidade de se tornar inadimplente, permitindo às instituições agirem proativamente e reduzirem riscos financeiros.

A inadimplência não é apenas um problema financeiro, é também um reflexo de comportamentos, decisões e circunstâncias que influenciam a vida das pessoas, e neste sentido a capacidade de prever a inadimplência não apenas protege as instituições financeiras, mas também pode ajudar a educar os consumidores e promover uma relação de crédito mais saudável e responsável.

Diante deste contexto dinâmico, a regressão logística tem se destacado como uma ferramenta poderosa e versátil para previsão de inadimplência. Estudos recentes têm demonstrado o potencial da regressão logística em capturar nuances complexas e fornecer insights valiosos sobre o comportamento de crédito dos clientes (Martins et al., 2019; Silva & Almeida, 2021).

O objetivo principal desta pesquisa é desenvolver e validar um modelo de regressão logística robusto para prever a inadimplência em instituições financeiras. Ao fazer isso, pretende-se não apenas contribuir para a literatura existente, mas também oferecer uma ferramenta prática e eficaz que pode ser implementada pelas instituições financeiras para melhorar suas políticas de crédito e gerenciamento de riscos.

A importância deste estudo vai além da academia, pois tem o potencial de impactar diretamente a forma como as instituições financeiras abordam a inadimplência,

¹ Discente no Curso de Bacharelado em Ciências da Computação. Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) – Campus de Videira. E-mail: guinathetrap@gmail.com

² Docente Coordenador do Curso de Ciências da Computação Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) – Campus de Videira. Mestre em Ciência e Biotecnologia pela Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc. E-mail: fabiano.wonzoski@unoesc.edu.br

reduzindo custos, otimizando processos, promovendo uma relação de crédito mais transparente e benéfica para todos.

METODOLOGIA

Este estudo foi conduzido com o objetivo de desenvolver e validar um modelo preditivo de regressão logística para estimar a probabilidade de inadimplência em instituições financeiras, desta forma a metodologia adotada permitiu uma estrutura clara e replicável, facilitando a compreensão e a replicação do estudo por outros pesquisadores.

Tipo de Estudo: Foi realizado um estudo **quantitativo observacional**, focado na análise e modelagem estatística de dados secundários.

Coleta de Dados: Os dados foram obtidos de uma base histórica fornecida por uma instituição financeira, contendo informações detalhadas sobre clientes, incluindo histórico de crédito, renda mensal, idade, entre outras variáveis pertinentes ao estudo.

Preparação dos Dados: Inicialmente, os dados foram submetidos a um processo de limpeza e tratamento para correção de inconsistências, remoção de registros duplicados e tratamento de valores faltantes, após foi realizada uma análise exploratória para identificar e selecionar as variáveis mais relevantes para o modelo.

Modelagem Estatística: Optou-se pela regressão logística como método de modelagem devido à sua capacidade de lidar eficientemente com variáveis categóricas contínuas, cabe salientar que o modelo foi desenvolvido no ambiente Colab (Google Colaboratory) em Python, utilizando bibliotecas como pandas, scikit-learn e numpy, para a implementação do modelo regressão logística.

Treinamento do Modelo: O modelo de regressão logística foi treinado utilizando o conjunto de dados preparado, com o objetivo de aprender os padrões e relações entre as variáveis e a variável-alvo, que neste caso é a inadimplência.

Métricas de Avaliação: Para avaliar a eficácia e a precisão do modelo, foram utilizadas métricas como AUC-ROC, precisão, recall e acurácia, e também foi aplicada uma validação cruzada para assegurar a robustez e a generalização do modelo em diferentes conjuntos de dados.

Neste estudo, adotamos uma abordagem **quantitativa observacional** para desenvolver um modelo preditivo de regressão logística voltado à estimativa de inadimplência em instituições financeiras. Iniciamos com a coleta e preparação rigorosa dos dados, seguida pela seleção criteriosa das variáveis relevantes através de análise exploratória.

O treinamento do modelo foi realizado com técnicas de validação cruzada para assegurar sua robustez e generalização. Optamos pela regressão logística devido à sua eficácia em lidar com variáveis categóricas e contínuas. A implementação ocorreu no ambiente Colab em Python, utilizando padrões de design para garantir um código claro e reutilizável.

Para avaliar a performance do modelo, aplicamos métricas padrão como **AUC-ROC**, **Precisão**, **Recall**. Essas métricas proporcionaram uma visão abrangente do desempenho do modelo, validando sua capacidade preditiva.

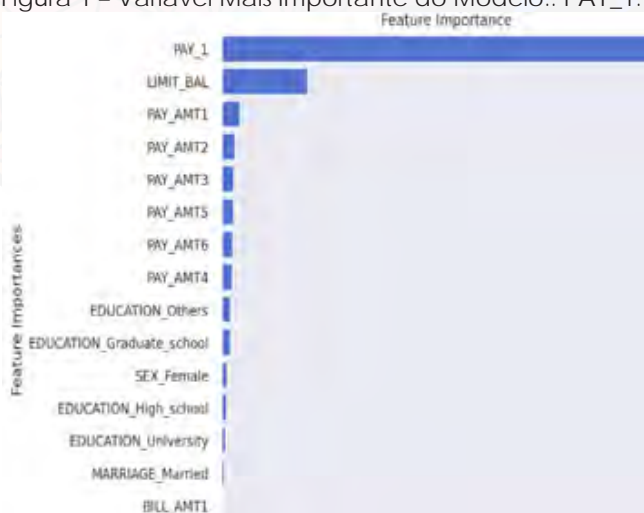
As metodologias adotadas foram embasadas nas melhores práticas descritas por especialistas renomados em data science e estatística, conferindo rigor e confiabilidade ao estudo.

Em síntese, as metodologias implementadas neste estudo proporcionaram um caminho claro e replicável para o desenvolvimento e avaliação de um modelo preditivo de inadimplência, contribuindo para a compreensão e gestão eficaz desse importante fenômeno financeiro.

RESULTADOS

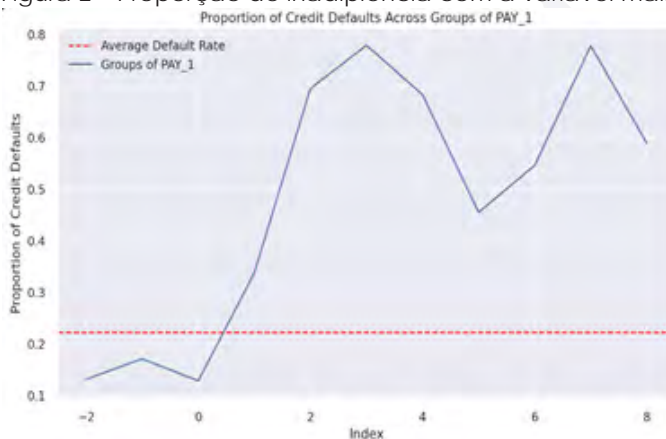
Os resultados obtidos a partir da aplicação da metodologia descrita anteriormente, estes são organizados em ordem decrescente de importância, destacando as informações mais relevantes para as questões levantadas na introdução.

Figura 1 – Variável Mais importante do Modelo.. PAY_1.



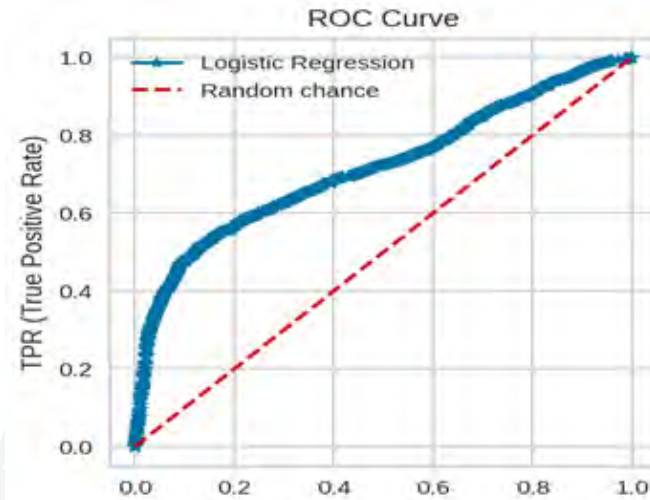
Fonte: O autor

Figura 2 – Proporção de inadimplência com a variável mais importante do modelo.



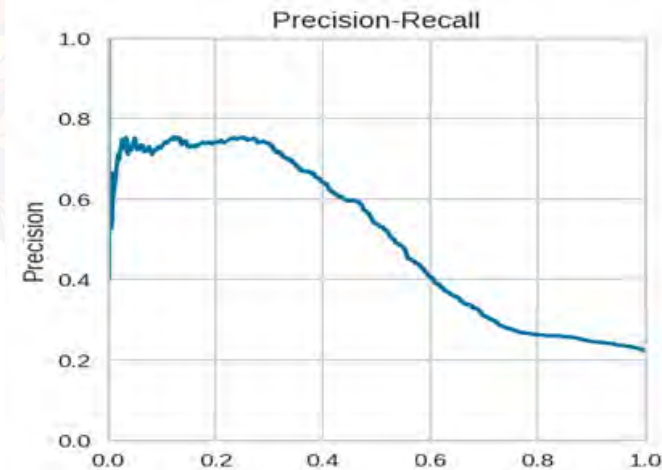
Fonte: O autor

Figura 3 – Avaliação da métrica do modelo (Avaliação do classificador para rótulos Y=1)...Curva ROC=0.71



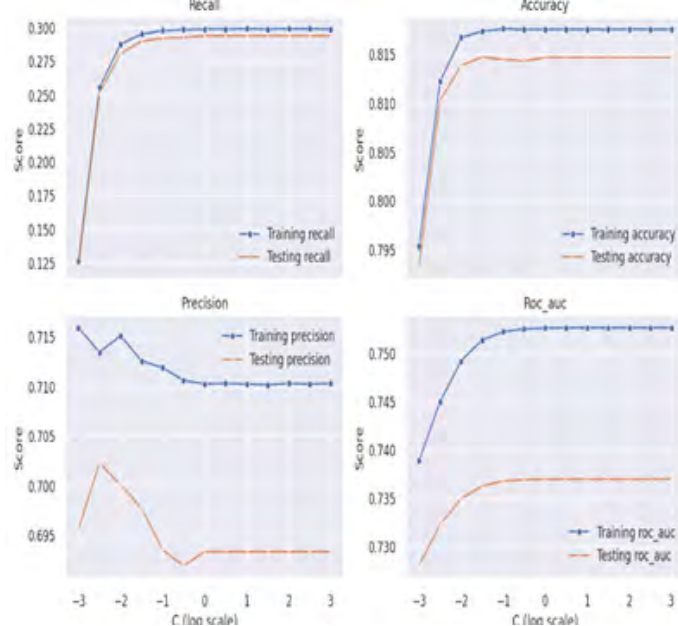
Fonte: O autor

Figura 4 – Avaliação do modelo , Curva Precision & Recall=0.51



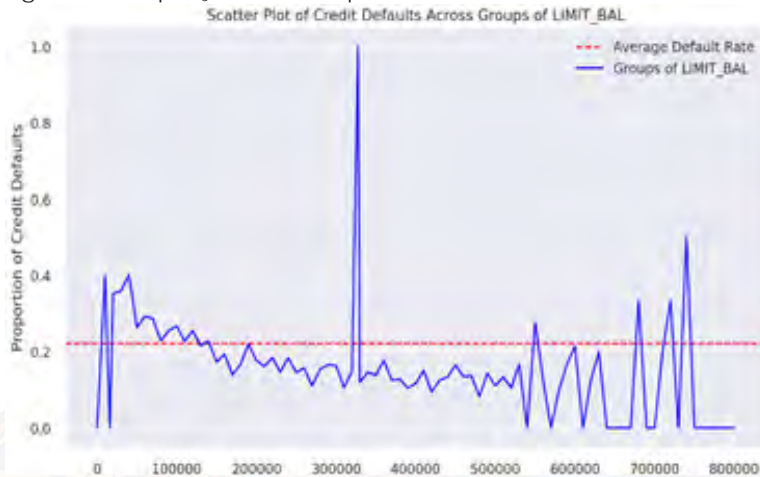
Fonte: O autor

Figura 5 – Validação Cruzada com todas as métricas de classificação.



Fonte: O autor

Figura 6 – Proporção de inadimplência com a variável de estudo de caso (LIMIT_BAL)



Fonte: O autor

Quadro 1 – Resumo das Métricas de Classificação

Métricas	Desempenho (0-1)
Acurácia	0.68
Precisão	0.71
Recall	0.63
Curva ROC	0.71

Fonte: O autor

CONCLUSÕES

Após a análise dos resultados, as principais conclusões do estudo são:

- **Desempenho do Modelo:** O modelo apresentou uma **precisão de 0.71**, uma **AUC-ROC de 0.71** e uma **acurácia de 0.68**, estes indicadores demonstram uma capacidade razoável do modelo em prever a inadimplência com base nas variáveis analisadas.
- **Importância das Variáveis:** Além das variáveis já identificadas, como **idade e histórico de crédito**, observa-se que o **limite de cartão de crédito** e **os pagamentos atuais** também desempenham um papel significativo na determinação da probabilidade de **inadimplência**, onde um limite de cartão de crédito mais **elevado** e pagamentos pontuais estão associados a um **menor** risco de inadimplência.
- **Implicações Principais:** Os resultados têm implicações significativas para a gestão de risco de crédito, pois com um modelo que considera variáveis como limite de cartão de crédito e pagamentos atuais, as instituições financeiras podem aprimorar suas estratégias de avaliação de crédito, isso pode resultar em uma redução nas perdas financeiras e em uma melhor alocação de recursos.

Utilizando como parâmetro os resultados alcançados e as variáveis adicionais identificadas, as recomendações para trabalhos futuros são:

- **Inclusão de Novas Variáveis:** Investigar ainda mais a inclusão de variáveis relacionadas ao comportamento de pagamento, como histórico de pagamento e saldo médio devedor, para aprimorar a precisão do modelo.
- **Análise de Segmentação:** Realizar uma análise de segmentação para identificar diferentes perfis de clientes e adaptar as estratégias de avaliação de crédito de acordo com cada segmento.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a todos que de alguma forma contribuíram para a realização deste estudo, em especial aos meus amigos, minha família e aos professores do curso de Ciência da Computação e também a Universidade do Oeste de Santa Catarina, pois foram essenciais para a conclusão deste projeto, tanto no incentivo moral quanto na minha formação acadêmica.

REFERÊNCIAS

BRUCE, Peter & BRUCE, Andrew. *Practical Statistics for Data Scientists: 50 Essential Concepts*. ALTA BOOKS, 2019.

GERON, Aurélien. *Hands-On Machine Learning with Scikit-Learn, Keras & TensorFlow*. ALTA BOOKS, 2021.

HUYEN, Chip. *Projecting Systems for Machine Learning*. ALTA BOOKS, 2023.

KLOSTERMAN, Stephen. *Data Science Projects with Python*. NOVATEC, 2020.

MATT, Harrison. *Machine Learning Quick Reference Guide*. O'REILLY, NOVATEC, 2020.

DISPLAY POV: TECHNICAL CHALLENGES AND CREATIVE SOLUTIONS IN MESSAGE DISPLAY

John Victor Gomes¹; Fabiano de Oliveira Wonzoski²

INTRODUÇÃO

O display POV (Persistence of Vision) é uma técnica de exibição de mensagens que utiliza a ilusão de movimento para criar imagens estáticas. Este tipo de display é frequentemente utilizado em aplicações de entretenimento, como shows de luzes e discotecas. O display POV funciona da seguinte forma: uma série de LEDs é disposta em uma hélice ou espiral. Os LEDs são ligados e desligados em uma sequência rápida, criando a ilusão de um movimento contínuo. Os displays POV apresentam alguns desafios técnicos que devem ser superados para a criação de mensagens de alta qualidade. Um dos principais desafios é o controle preciso do tempo de rotação dos LEDs. Outro desafio é a geração de imagens de alta resolução.

METODOLOGIA

Durante o desenvolvimento do projeto foram realizadas diversas etapas, este segmento descreve detalhadamente os materiais utilizados no desenvolvimento do display POV com Arduino Nano e sensor Hall, bem como os procedimentos adotados durante o projeto.

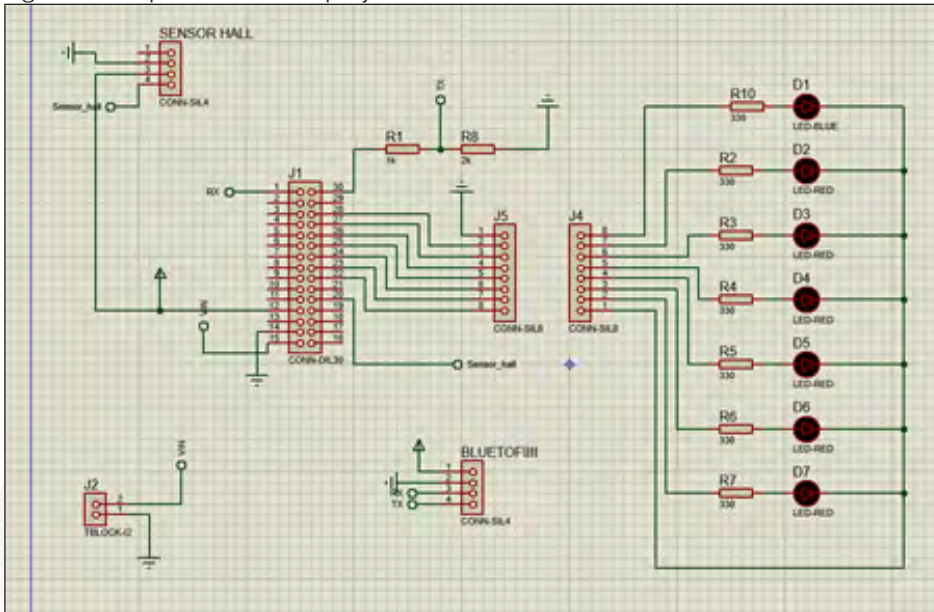
Materiais

- a) Arduino Nano: Microcontrolador baseado no ATmega328P para controle e programação.
- b) Sensor Hall: Dispositivo para detectar campos magnéticos.
- c) LEDs de Alto Brilho: Componentes de exibição para a criação de imagens POV.
- d) Resistores e Transistores: Elementos para limitação de corrente e controle dos LEDs.
- e) Materiais para Montagem Física: Placa de circuito, motor de ventilador, fios, suportes e componentes para construção física do display.
- f) Fonte de Alimentação: Alimentação para o Arduino Nano e os LEDs.
- g) Computador Pessoal: Utilizado para programação e upload de código para o Arduino.
- h) Software Arduino IDE: Ferramenta para programação do Arduino Nano.

¹ Discente no Curso de Bacharelado em Ciências da Computação; Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) – Campus de Videira; E-mail: john.v.g

² Docente Coordenador do Curso de Ciências da Computação; Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) – Campus de Videira; Mestre em Ciência e Biotecnologia pela Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc; E-mail: fabiano.wonzoski@unoesc.edu.br

Figura 2 - Esquema elétrico projetado



Fonte: O autores.

O circuito apresentado na figura2 é um circuito de teste para um sensor de efeito Hall que é usado em um display POV. Um display POV é um dispositivo que cria a ilusão de movimento usando um campo magnético.

O circuito é projetado para testar a sensibilidade do sensor a campos magnéticos de diferentes intensidades e direções. Isso é importante para garantir que o display POV funcione corretamente.

O circuito é composto pelos seguintes componentes:

- Um sensor de efeito Hall
- Uma fonte de alimentação
- Resistores
- LEDs

O sensor de efeito Hall é conectado à fonte de alimentação por meio de dois resistores, R1 e R2. Esses resistores fornecem uma corrente constante ao sensor. A tensão de saída do sensor é conectada o Arduino nano, que amplifica a tensão para um nível que pode ser medido pelos LEDs, cada LED está associado a uma direção de campo magnético. Quando o sensor é exposto a um campo magnético na direção correspondente ao LED, o LED acende.

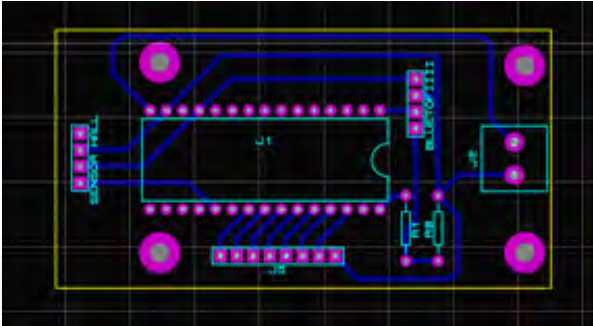
Para testar o display POV, o circuito é alimentado e um campo magnético é aplicado ao sensor. A intensidade e a direção do campo magnético podem ser variadas alterando a configuração dos LEDs.

Quando o sensor de efeito Hall é exposto a um campo magnético, o LED correspondente à direção do campo magnético acende. O movimento do campo magnético cria a ilusão de movimento nos LEDs.

Configuração do Hardware

Montagem do Circuito

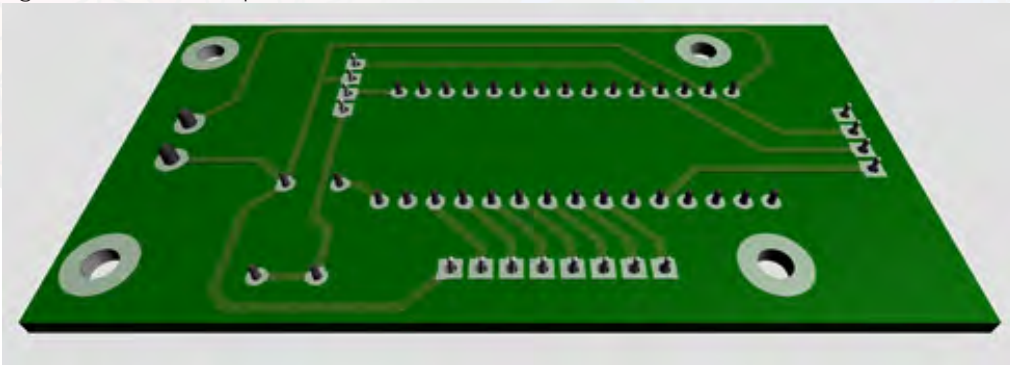
Figura 3 - Modelo Esquemático – Placa 2d



Fonte: os autores.

A figura 3 mostra o modelo esquemático da placa de circuito gerado através da plataforma Protheus.

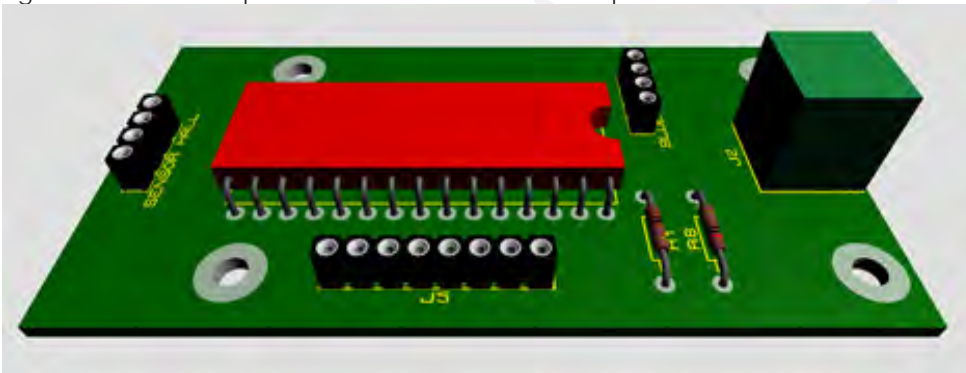
Figura 4 - Modelo Esquemático – Placa 3d – Parte Inferior



Fonte: os autores.

A figura 4 mostra o modelo esquemático 3d da placa de circuito gerado através da plataforma Protheus, em um ponto de vista onde é possível analisar a parte inferior.

Figura 5 - Modelo Esquemático – Placa 3d – Parte Superior



Fonte: os autores.

A figura 5 mostra o modelo esquemático 3d da placa de circuito gerado através da plataforma Protheus, em um ponto de vista onde é possível analisar a parte superior.

a) Conexão de componentes: Foram conectados os LEDs, resistores, transistores e sensor Hall de acordo com o esquema elétrico projetado.

b) Fixação dos LEDs: Dispor fisicamente os LEDs de forma a permitir a exibição das imagens durante o movimento.

c) Conexão do Sensor Hall: Posicionar o sensor Hall de maneira que ele possa detectar o movimento rotacional do dispositivo.

d) Conexão ao Arduino Nano: Estabelecer as conexões elétricas entre o Arduino Nano e os componentes do circuito.

e) Alimentação: Conectar a fonte de alimentação ao Arduino Nano e aos LEDs.

Figura 6 - Estrutura: Modulo de Processamento



Fonte: os autores.

A figura 6 destaca o modulo de processamento do display POV. Na parte frontal conta com uma sequência de 7 leds (ligados em paralelo). Apresenta um interruptor na parte lateral, e em seu interior conta com a disposição da placa, sensor de efeito hall, sistema de alimentação e o Arduino nano.

Figura 7- Estrutura: Display POV



Fonte: os autores.

O modulo foi fixado com parafusos no motor, (um motor de ventilador de cerca de 3000rpm, bivolt) de forma a possibilitar a movimentação rotativa, como mostra a figura 7.

O motor, por sua vez está fixado em uma base em T invertida, que conta com um imã em sua extremidade.

Figura 8- Estrutura: Imã para criação de campo magnético



Fonte: os autores.

O imã apresentado na figura 8 está disposto de forma a criar um campo magnético maior ou menor dependendo da inclinação da haste plástica onde o imã está preso.

A haste plástica está fixada em uma barra metálica que está posicionada sob pressão no suporte de madeira que liga o motor ao modulo de processamento.

Figura 9 - Display Pov em execução com o texto "JOHN"



Fonte: o autor

Programação do Arduino Nano

- a) Desenvolvimento do Código: Escrever código na linguagem Arduino para controlar a sincronização dos LEDs com o movimento detectado pelo sensor Hall.
- b) Calibração do Sensor Hall: Ajustar parâmetros no código para calibrar a leitura do sensor Hall de acordo com as características do campo magnético.
- c) Implementação de Algoritmos POV: Desenvolver algoritmos que garantam a exibição correta das imagens considerando a persistência de visão.
- d) Testes Iterativos: Realizar testes iterativos para otimização do código e garantia do correto funcionamento do display POV.

Validação Experimental

- a) Testes de Funcionamento: Avaliar a eficácia do display POV em condições controladas de movimento.
- b) Análise de Resultados: Analisar as imagens exibidas, verificando a consistência e qualidade da persistência de visão.
- c) Ajustes e Aprimoramentos: Realizar ajustes no hardware ou software conforme necessário para melhorar o desempenho do display POV.

Documentação

- a) Registro Detalhado: Documentar todos os passos, configurações e códigos utilizados durante o desenvolvimento.
- b) Fotografias e Vídeos: Registrar visualmente o processo de montagem, configuração e funcionamento do display POV.

Ao seguir esses métodos, espera-se obter um display POV funcional e eficiente, capaz de exibir imagens durante o movimento e demonstrar a integração bem-sucedida dos componentes eletrônicos, programação e princípios de persistência de visão.

RESULTADOS

Os testes do presente estudo foram conduzidos em condições controladas para avaliar a eficácia do dispositivo em gerar imagens visíveis durante o movimento, onde em um primeiro momento os LEDs foram sincronizados de forma eficiente com o movimento detectado pelo sensor Hall, e foi possível verificar que a persistência de visão foi evidenciada pela formação clara e nítida das imagens durante a rotação do dispositivo, momento em que a qualidade das imagens exibidas foi avaliada em termos de clareza e definição.

Após os teste iniciais foi possível observar que imagens foram geradas com boa resolução, indicando uma sincronização precisa dos LEDs.

O processo de calibração do sensor Hall, foi um momento mais complexo do estudo, mas mostrou-se eficaz na adaptação às características específicas do campo magnético do ambiente.

Utilizando uma fonte externa foi possível manter o consumo de energia dentro de limites aceitáveis, considerando a eficiência na gestão da corrente elétrica, pois somente a alimentação básica de uma conexão USB não foi possível, e esta foi utilizada apenas para alimentar o Arduino.

CONCLUSÕES

Com base nos resultados obtidos, é possível chegar a conclusões significativas sobre o desenvolvimento do display POV com Arduino Nano e sensor Hall, evidenciando-se a eficiência na sincronização entre o movimento detectado pelo sensor Hall e a exibição das imagens, que demonstrou a viabilidade do uso dessa combinação de tecnologias.

A persistência de visão foi alcançada de maneira significativa, proporcionando a visualização clara das imagens durante a movimentação, assim como a capacidade de calibração do sensor Hall permitiu uma adaptação precisa às condições específicas, contribuindo para a estabilidade e confiabilidade do sistema.

O display POV desenvolvido apresenta potencial para diversas aplicações práticas, como publicidade dinâmica, arte interativa e sinalização inovadora.

É possível salientar também alguns desafios no desenvolvimento de projetos como este e similares, como a necessidade de otimização do consumo de energia, abrindo oportunidades para futuras melhorias no projeto, assim como formas mais eficientes de geração de rotações dos LEDs.

É possível evidenciar que o projeto contribui para a comunidade DIY ao fornecer uma implementação acessível e eficaz de um display POV, incentivando a exploração criativa e educacional.

Pode-se afirmar que o display POV utilizando Arduino Nano e sensor Hall mostrou-se uma solução viável, alcançando os objetivos propostos e apresentando potencial para evolução e expansão em aplicações futuras, pois o sucesso do projeto destaca a importância da integração eficiente de conhecimentos em eletrônica, programação e física para o desenvolvimento de dispositivos inovadores e interativos, resultando em um projeto de baixo custo realizado com equipamentos baratos..

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão ao Dr. Jonatan Rafael Rakoski Zientarski (Instituto Federal Catarinense), em especial a Fabiano de Oliveira Wonzoski, coordenador do curso de Ciências da Computação da Unoesc, e a própria instituição Unoesc. Agradeço também à equipe da Eslab, aos meus amigos e, acima de tudo, à minha mãe e família por todo apoio e incentivo ao longo deste trabalho.

REFERÊNCIAS

HABERMAS, Jürgen; MCCARTHY, Thomas; MCCARTHY, Thomas. **The theory of communicative action**. Boston: Beacon press, 1984.

casa da Robótica, Nano placa V 3.0 R3 Atmega328 - Sem Cabo USB compatível para Arduino. Disponível em: <https://www.casadarobotica.com/placas-embarcadas/arduino/placas/placa-nano-v-3-0-r3-atmega328-sem-cabo>. Acesso em: 20 dez. 2023

COMPEL, **Módulo Sensor Magnético De Efeito Hall**. Disponível em: <https://compeljundiai.com.br/produto/modulo-sensor-magnetico-de-efeito-hall/>. Acesso em: 20 dez. 2023.

FUJIBASHI, Itex Co -. **Haste guia Versalighter Modelo 2 (sensor de aceleração)**. Disponível em: https://www.i-tex.co.jp/basa_pamphlet.pdf. Acesso em: 25 abr. 2024.

MICROCHIP, **ATmega328P – 8-bit AVR Microcontrollers**, <https://www.Microchip.com/www-products/en/ATmega328P>. Acesso em: 20 dez. 2023.

MICROCHIP, Atmel Studio | Microchip technology, <https://www.microchip.com/mplab/avr-support/atmel-studio-7>. Acesso em: 20 dez. 2023.

VACINAS DNA E RNA

Marciana de Souza¹; Heloísa Schena²; José Guilherme Langaro³; Eline Cristina Comunelo Cesca⁴; Amanda Demori Contr⁵; César Milton Baratto⁶

INTRODUÇÃO

As vacinas de DNA, conhecidas como vacinas gênicas, são desenvolvidas a partir das informações genéticas do próprio vírus. São eficazes, pois codificam as proteínas do vírus para serem usadas como estimulantes para o próprio sistema imunológico, utilizando princípios da tecnologia do DNA recombinante (CASTRO; FREIRE; PEDRO, 2023; DINIZ; FERREIRA, 2010). Quem recebeu a dosagem adequada de uma vacina de DNA não irá adoecer, pois a imunidade adaptativa se desenvolve ao longo da vida e oferece uma resposta mais específica e direcionada contra ameaças ao nosso organismo.

O imunizante a base de RNA, a princípio, possui uma abordagem simples, onde utilizam uma molécula de mRNA (GUPTA, 2021). A vacina de RNA, normalmente sintética, funciona através de uma "fita mRNA", leva as informações genéticas do DNA, que estabelecem a ordem em que os aminoácidos devem ser unidos para que cada proteína seja formada, assim exercendo sua função para codificar o antígeno da doença no organismo, quando essa fita é inserida nas pessoas, com a vacinação, o vírus é reconhecido pelo sistema imunológico (SAADE; PETROVSKY, 2012).

Especialmente, as vacinas a base de DNA e RNA não utilizam o vírus enfraquecido ou inativo como as vacinas convencionais, e tiveram grande importância no combate a infecção pelo vírus SARS-CoV-2, além disso, mostraram-se seguras e capazes de boa resposta imunológica (SANTOS FILHO, 2023).

METODOLOGIA

Esta revisão foi elaborada a partir de uma pesquisa bibliográfica de carácter descritivo com abordagem qualitativa. As bases de dados utilizadas para o trabalho foram: Scielo e Google Acadêmico. Os termos para busca foram: "vacinas de DNA" e "vacinas de RNA. Dos inúmeros artigos científicos encontrados, foram selecionados seis (06) destes para serem utilizados nesta revisão. As buscas foram direcionadas à língua portuguesa.

¹ Graduanda em Farmácia, Área de Ciências da Vida e Saúde da Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. E-mail: desouzamarciana@hotmail.com.

² Graduanda em Farmácia, Área de Ciências da Vida e Saúde da Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. E-mail: heloisa.schena@gmail.com.

³ Graduanda em Farmácia, Área de Ciências da Vida e Saúde da Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. E-mail: joseguilhermelangaro@gmail.com.

⁴ Graduanda em Farmácia, Área de Ciências da Vida e Saúde da Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. E-mail: eline.cesca04@gmail.com.

⁵ Graduanda em Farmácia, Área de Ciências da Vida e Saúde da Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. E-mail: faculamanda23@gmail.com.

⁶ Docente/pesquisador na Área de Ciências da Vida e Saúde da Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. E-mail: cesar.baratto@unoesc.edu.br.

RESULTADOS

A vacina de DNA é composta por um plasmídeo que contém genes que codificam antígenos imunogênicos do patógeno alvo. Ao serem administradas, essas vacinas inserem fragmentos de DNA contendo genes específicos do patógeno nas células do hospedeiro, que posteriormente transcrevem esse gene em proteínas virais. Essas proteínas são reconhecidas como estranhas pelo sistema imunológico, desencadeando uma resposta que inclui a produção de anticorpos e a ativação de células de defesa (REYES-SANDOVAL; ERTL, 2001).

Por outro lado, a vacina de RNA consiste em mRNA sintético que codifica uma proteína específica do agente infeccioso. Ao ser administrada, as células do corpo produzem parte da proteína do patógeno para que o sistema imunológico identifique como estranha e inicie a resposta imune (DINIZ; FERREIRA, 2010). Após a vacinação, o mRNA entra nas células e produz um segmento da proteína do agente infeccioso, como por exemplo, a proteína spike do SARS-CoV-2, que desencadeia a produção de anticorpos e outras células imunológicas para combater uma possível infecção (DAVIS; MCCLUSKIE, 1999). Apesar da eficiência, segurança, sua flexibilidade, rapidez de produção e capacidade de escalonamento na produção, um dos entraves que precisam ser melhor discutidos é quanto a aceitação.

CONCLUSÕES

Os estudos demonstram que as vacinas de DNA e mRNA podem não só ser efetivas contra doenças causadas por microrganismos, mas também contra doenças de origem genética que atualmente não possuem tratamentos específicos.

AGRADECIMENTOS

À Direção e à coordenação dos cursos de Farmácia e Biomedicina da Unoesc - Campus de Videira. Aos professores e colegas do curso.

REFERÊNCIAS

CASTRO, L. S.; FREIRE, M. G.; PEDRO, A. Q. A tecnologia do ADN recombinante aplicada ao desenvolvimento de vacinas, com especial destaque para o contexto da COVID-19. **CAPTAR Ciência e Ambiente para todos**. v. 12, p. 1-24, 2023.

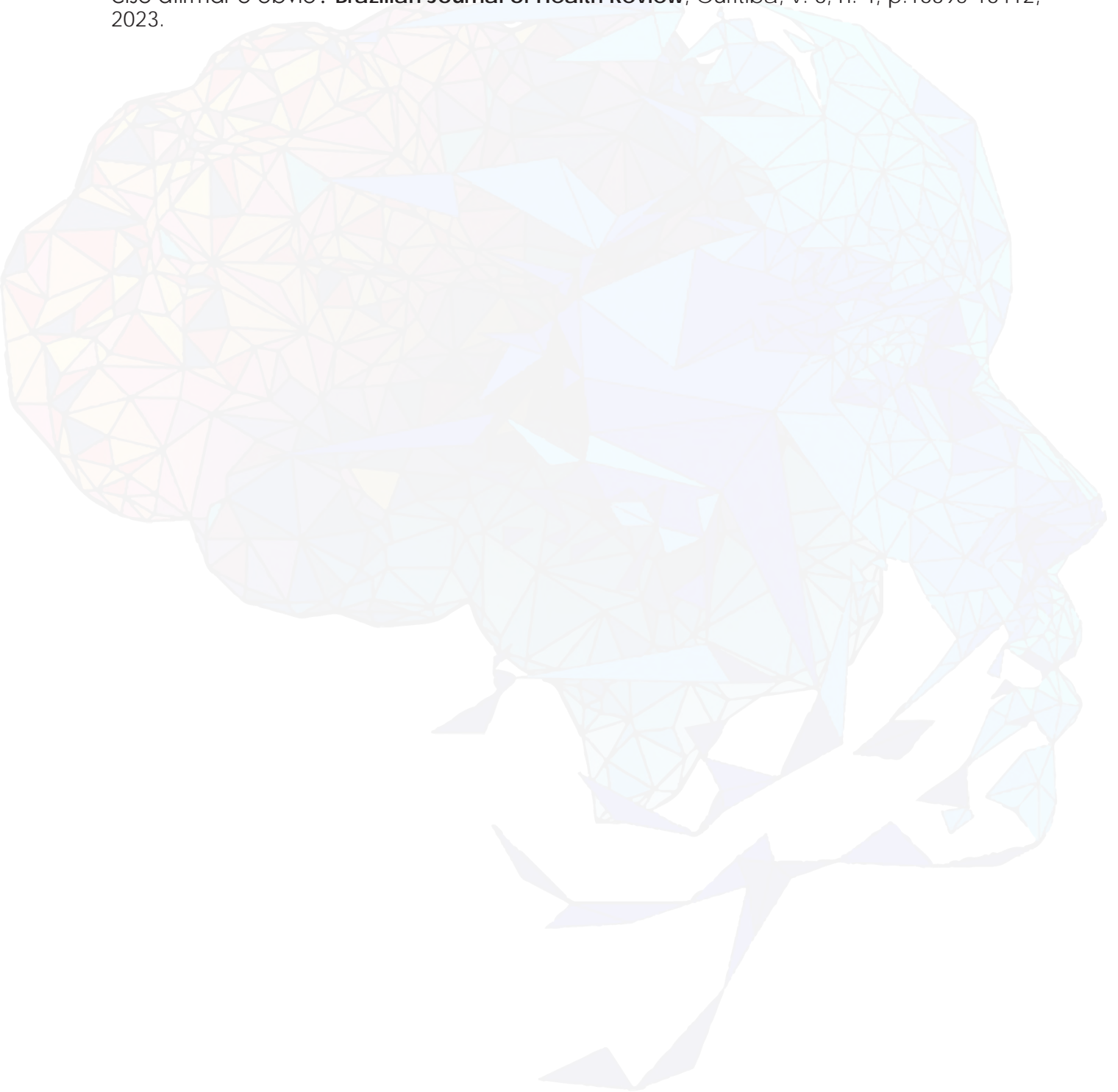
DAVIS, H. L., MCCLUSKIE, M. J. DNA vaccines for viral diseases. **Microbes Infection**, Berlin, v.1, n.1, p.7-21, 1999.

DINIZ, M.O; FERREIRA, L.C. S. Biotecnologia aplicada ao desenvolvimento de vacinas. **Estudos Avançados**, 24 (70), 2010. <https://doi.org/10.1590/S0103-40142010000300003>

GUPTA, S. A aplicação e o potencial futuro das vacinas de mRNA. **Mais conhecer**. 2021. <https://www.maisconhecer.com/saude/6633/A-aplicacao-e-o-potencial-futuro-das-vacinas-de-mRNA>

REYES-SANDOVAL A.; ERTL H. C. J. DNA vaccines. **Current molecular medicine**, v. 1, p. 217-243, 2001.

SANTOS FILHO, M. V. C. Desenvolvimento e importância das vacinas: por que ainda é preciso afirmar o óbvio? **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 6, n. 4, p.16395-16412, 2023.



USO DE PSICOESTIMULANTES EM ALUNOS DE GRADUAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE DO MEIO OESTE CATARINENSE

Bruna Weiss¹; Bruna Amanda Girardi²; Felipe Vanz³

INTRODUÇÃO

Os estimulantes psicomotores são substâncias que atuam no sistema nervoso central para aumentar o estado de alerta, elevar o humor e produzir uma sensação de bem-estar (SANCHEZ-RAMOS, 2015). Os estimulantes naturais, em especial, a Cafeína, são consumidos diariamente a partir de diversos tipos de alimentos e bebidas (HECKMAN *et al.*, 2010), com o objetivo principal de melhorar o humor e o desempenho em tarefas que foram prejudicadas pela fadiga ou pelo tédio (SANCHEZ-RAMOS, 2015). Por sua vez, os estimulantes sintéticos como o Metilfenidato (mais conhecido pelo nome comercial de Ritalina®) são aplicados na terapêutica para o tratamento de doenças e distúrbios psiquiátricos (REPANTIS *et al.*, 2010).

Apesar da importância do uso cotidiano e da utilidade clínica dos estimulantes psicomotores, estudos recentes têm demonstrado um padrão de consumo crescente (tanto em frequência quanto em quantidade) e indiscriminado (sem receita médica - automedicação) dessas substâncias, incluindo no meio acadêmico (MAIER *et al.*, 2013; SILVEIRA, *et al.*, 2015; CORDEIRO, PINTO, 2017). Nesse contexto, atenção especial tem sido dada aos potenciais efeitos adversos produzidos por esses estimulantes, tais como insônia, ansiedade e doenças cardiovasculares em indivíduos suscetíveis (PASTURA; MATTOS, 2004; PANDOLFO, 2010). Além disso, a automedicação com estimulantes sintéticos tem aumentado, o que predispõe ainda mais os indivíduos aos seus efeitos adversos, incluindo o transtorno relacionado ao uso (FREESE *et al.*, 2012).

Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento e a utilização de estimulantes psicomotores em acadêmicos de graduação de uma universidade do Meio Oeste de Santa Catarina.

METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado em uma universidade do Meio Oeste de Santa Catarina (SC), entre o período de fevereiro à abril de 2019. A pesquisa contou com um número de 319 estudantes, regularmente matriculados em qualquer dos cursos ofertados na universidade alvo, em qualquer fase dos cursos, que se prontificaram a participar do estudo. Todos os participantes tinham 18 anos de idade ou mais.

¹ Formada em farmácia pela Unoesc. E-mail: brunaweiss@hotmail.com.

² Docente/pesquisadora e coordenadora do curso de farmácia da Unoesc - Joaçaba. E-mail: bruna.girardi@unoesc.edu.br.

³ Docente/pesquisador do curso de farmácia da Unoesc. E-mail: felipe.vanz@unoesc.edu.br.

Para a coleta de dados foi aplicado um questionário com 11 perguntas voltadas para avaliação do conhecimento e do uso de psicoestimulantes. A coleta de dados teve início somente após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Unoesc (número do parecer 3.144.589) e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram tabulados com o auxílio do software GraphPad Prism® 6.0 (GraphPad Prism, EUA) e analisados por meio da elaboração de gráficos e de estatística descritiva.

CONCLUSÕES

A maioria dos estudantes universitários precisa conciliar a rotina de estudo com a jornada diária de trabalho e a vida pessoal e, diante desse cenário desafiador, com frequência, os estudantes buscam meios de adaptação, sendo o consumo de psicoestimulantes um deles. A maior parte dos acadêmicos de graduação entrevistados no presente estudo já tinha feito uso de algum estimulante psicomotor, sendo a cafeína, através do consumo de bebidas, o mais utilizado. Além disso, alguns estudantes relataram a necessidade do uso de Metilfenidato. Em alguns casos, também foi encontrada uma associação entre o uso de psicoestimulantes e as semanas das atividades avaliativas. No entanto, é importante ressaltar que o uso excessivo de estimulantes e a prática de automedicação podem ser nocivas a saúde, ainda mais considerando a existência de patologias prévias. A fim de evitar isso, sugerimos uma maior participação do profissional farmacêutico a fim de orientar os estudantes sobre o uso racional de psicoestimulantes, incluindo os riscos da prática da automedicação.

AGRADECIMENTOS

À Unoesc, pela estrutura e comprometimento com a qualidade e excelência do ensino. Ao ProUni, pela bolsa de estudos.

REFERÊNCIAS

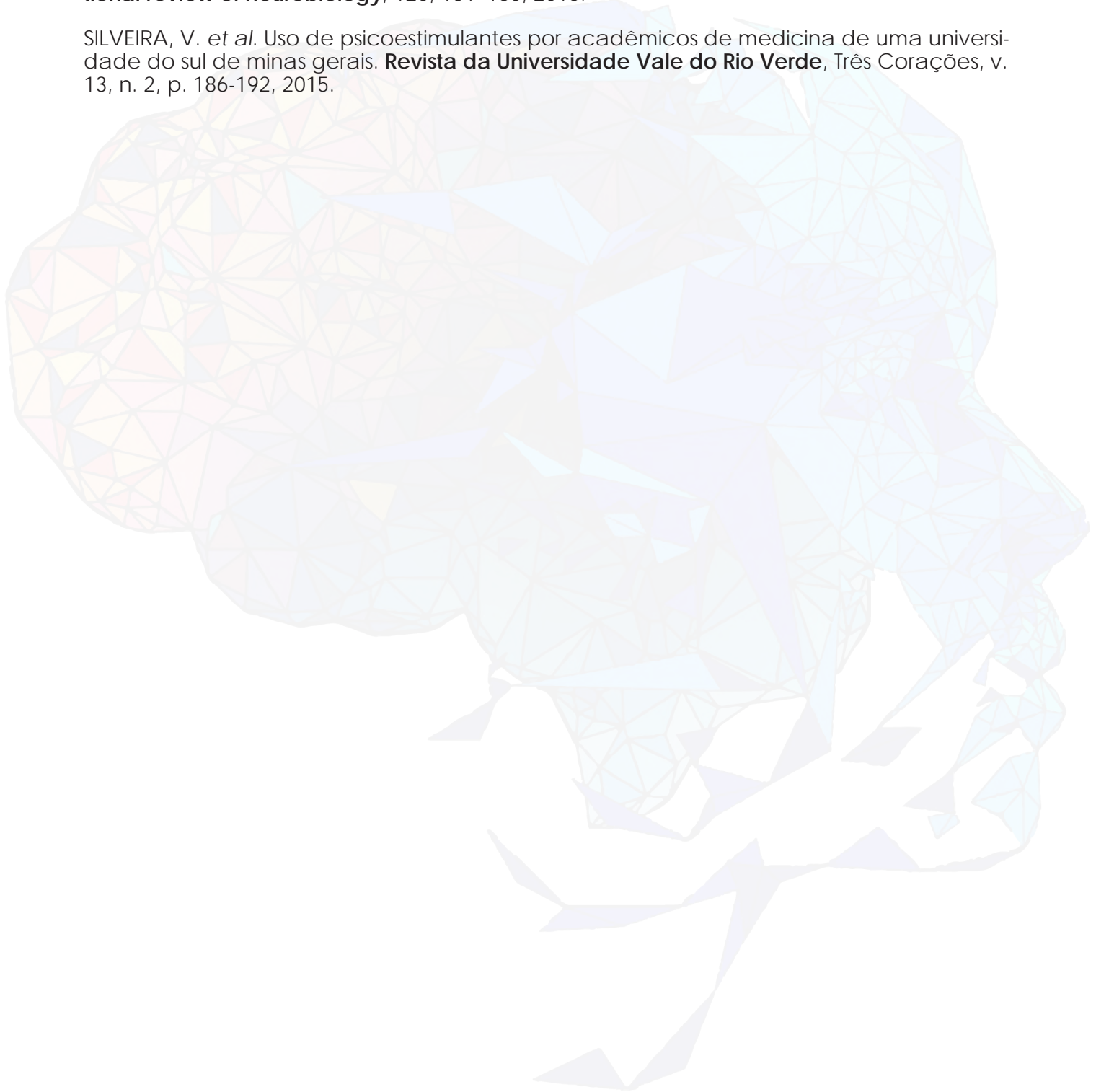
- CORDEIRO, N.; PINTO, R. M. C.. Consumo de estimulantes cerebrais em acadêmicos da área da saúde na cidade de Ponta Grossa-PR. **Visão Acadêmica**, Curitiba, v.18, n.2, Abr. - Jun./2017.
- FREESE, L. *et al.* Non-medical use of methylphenidate: a review. **Trends Psychiatry Psychother.** Porto Alegre, v.34, n.2, p.110-115, 2012.
- HECKMAN, M. A. *et al.* Caffeine (1, 3, 7-trimethylxanthine) in foods: a comprehensive review on consumption, functionality, safety, and regulatory matters. **J Food Sci**, 75:R77-87, 2010.
- MAIER, L. J. *et al.* To Dope or Not to Dope: Neuroenhancement with Prescription Drugs and Drugs of Abuse among Swiss University Students. **Plos one. Zurich**, v. 8, n. 11, p. 1-10, nov. 2013.
- PANDOLFO, P. **Papel dos receptores da adenosina em um modelo animal do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade.** 2010.

PASTURA, G; MATTOS, P.. Efeitos colaterais do metilfenidato. **Rev. psiquiatr. clín.** São Paulo, v.31, n.2, p.100-104, 2004.

REPANTIS, D. *et al.* Modafinil and methylphenidate for neuroenhancement in healthy individuals: A systematic review. **Pharmacol Res**, 62(3):187-206, 2010.

SANCHEZ-RAMOS J.. Neurologic Complications of Psychomotor Stimulant Abuse. **International review of neurobiology**, 120, 131–160, 2015.

SILVEIRA, V. *et al.* Uso de psicoestimulantes por acadêmicos de medicina de uma universidade do sul de minas gerais. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, Três Corações, v. 13, n. 2, p. 186-192, 2015.



UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE FRUTAS E REAPROVEITAMENTO DE VINHO PARA A PRODUÇÃO DE DOCES

Mariana Carletto Perin¹; Rodrigo Geremias²; Mônica Friguetto³; César Milton Baratto⁴

INTRODUÇÃO

A Receita Federal do Brasil cumpre seu papel na repressão e no combate ao contrabando de mercadorias, que entram no país de forma ilícita, dentre as quais, bebidas alcoólicas como o vinho, são apreendidas de forma rotineira, resultando em combate à sonegação, defesa da economia e da saúde pública. Entretanto, o processo de destruição desses materiais representa um alto custo ao Estado, dessa forma, a Receita Federal do Brasil tem estimulados cooperações e pesquisas com a finalidade de reaproveitar os mesmos (BRASIL, 2016).

Com este propósito, a Delegacia Regional de Joaçaba (RFB - DRF Joaçaba) firmou acordo de cooperação com a Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) para execução de ações de reciclagem ou reutilização de mercadorias apreendidas, portanto o presente trabalho objetivou desenvolver formulações de doces e geleias com a utilização de frutas ou partes destas para o reaproveitamento de vinho apreendido pela instituição, obtendo novos produtos de alto valor nutricional.

METODOLOGIA

Em cada processo de destilação foram utilizadas 10 garrafas de vinhos (teor de álcool de 12,8°GL), fornecidos pela Receita. O processo ocorreu em aproximadamente 8h de operação, sendo repetido 4 vezes (4 bateladas) para obtenção do volume necessário aos experimentos. Os tipos de vinhos tintos destilados foram o Malbec e o Cabernet (em uma proporção de 4:1). Para a destilação do vinho foi usado um destilador alambique inoxidável com volume de 30 L. Com auxílio do gás, o vinho permanece em fervura e seu vapor é passado por serpentinas refrigeradas para que se obtenha a condensação do álcool, que foi utilizado para a produção do álcool 70%.

Para o desenvolvimento da Geleia ou doce em pasta (tipo cremoso) utilizou-se como base uma receita de doce de suco de uva (KROLOW, 2009; OLIVEIRA et al., 2018), onde substituiu-se o suco pelo precipitado da destilação do vinho, variando as concentrações

¹ Graduanda em Farmácia, Área de Ciências da Vida e Saúde da Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. E-mail: mariaperin06.11.2003@gmail.com.

² Docente/pesquisador na Área de Ciências Exata e da Terra da Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. E-mail: rodrigo.geremias@unoesc.edu.br

³ Mestre. Professora e coordenadora dos cursos de Biomedicina da Unoesc Videira. E-mail: monica.frighetto@unoesc.edu.br.

⁴ Docente/pesquisador na Área de Ciências da Vida e Saúde da Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. E-mail: cesar.baratto@unoesc.edu.br

dos ingredientes (açúcar, pectina cítrica de grau alimentício, maçã, banana, ácido cítrico, suco de limão, sucralose, CMC - carboximetilcelulose e goma xantana), para a obtenção do efeito tecnológico desejado.

Foi realizado a análise sensorial com um grupo de alunos, de 5 tipos de formulações de geleias para as características: Aparência, Textura/consistência, Sabor, Espalhabilidade, Doçura, Aroma, Percepção do vinho e Acidez (DAMIANI et al., 2008).

RESULTADOS

O vinho das 40 garrafas, após ser destilado produziu 8,0L de álcool com concentração média de 40-42° GL. Também foram obtidos aproximadamente 21,0L de precipitado do destilado do vinho, utilizados para os testes das formulações de geleias. Neste experimento foram testadas diferentes concentrações dos adjuvantes (açúcares, pectina, ácidos e água, entre outros ingredientes), para que contribuam para a obtenção do efeito tecnológico desejado (AIOLFI; BASSO, 2013).

As diferentes formulações de geleias mostraram-se seguras, sem contaminação microbiológica. Quanto aos parâmetros físico-químicos, todas as formulações apresentaram valores de pH similares, entretanto as formulações, não contendo frutas, a com suco e bagaço de laranja e com casca de banana, apresentaram um brix mais elevado que as demais, além disso, a formulação com suco e bagaço de laranja, apresentou na análise sensorial, média maior que as demais, diferindo estatisticamente em todos os atributos avaliados, sendo, portanto, a de maior aceitabilidade. Entretanto, as formulações com suco e bagaço de laranja e Diet, também distinguiram estatisticamente nos atributos sabor, doçura, percepção de vinho, acidez e aparência.

CONCLUSÕES

Concluí-se a partir dos resultados que as metodologias e procedimentos elaboradas, apresentam-se como possíveis soluções eficientes para o melhor uso de frutas da região e de insumos obtidos da descaracterização de vinhos para descarte, disponibilizados pela Receita Federal, sendo eficiente economicamente e gerando produtos com boa aceitação.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Programa de Bolsas do CNPq/PIBITI e à FAPESC (Fundação de amparo à pesquisa e a inovação do estado de Santa Catarina) pelos recursos disponibilizados EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA FAPESC Nº 15/2021 - PROGRAMA DE PESQUISA UNIVERSAL – ACAFE - Termo de Ortorga 2021TR001227.

REFERÊNCIAS

AIOLFI, A. H.; BASSO, C. Preparações elaboradas com aproveitamento integral dos alimentos. **Disciplinarum Scientia**, v. 14, n. 1, p. 109-114, 2013.

BRASIL. Ministério da Fazenda (MF), Delegacia da Receita Federal do Brasil em Santa Maria. Destinação ambientalmente adequada de resíduos provenientes da destruição de bebidas apreendidas pela Receita Federal. Escola Nacional de Administração Pública (Enap). 2016. <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/2727>

DAMIANI, C.; VILAS BOAS, E. V. B.; SOARES JUNIOR, M. S.; CALIARI, M.; de PAULA, M. L.; PEREIRA, D. E. P; SILVA, A. G. M. Análise física, sensorial e microbiológica de geléias de manga formuladas com diferentes níveis de cascas em substituição à polpa. **Ciência Rural**, Santa Maria, v.38, n.5, p.1418-1423, ago, 2008.

KROLOW, A. C. R. Preparo artesanal de geleias e gelejadas. Pelotas: **Embrapa Clima Temperado**, 2013.

O ENSINO DE MORFOFISIOLOGIA NO ENSINO SUPERIOR A PARTIR DE SITUAÇÕES-PROBLEMA

Graciella Rodrigues Flores¹; Roberto Craco Pereira Camargo²; Vanessa Wegner Agostini³; Ana Paula Scherer de Brum⁴

INTRODUÇÃO

Ao ingressar no Ensino Superior, os estudantes se deparam com muitas situações desafiadoras, ao mesmo tempo em que precisam se constituir como futuros profissionais nas áreas em que estão estudando. Pensando na formação integral dos estudantes, na matriz curricular dos cursos da área da saúde, componentes como biologia celular, histologia e anatomia se fundiram e originaram o componente de Morfofisiologia I e Morfofisiologia II, ministradas no primeiro e no segundo semestre, respectivamente.

Levando em conta o vasto conhecimento que precisa ser trabalhado nos em Morfofisiologia I e Morfofisiologia II, foi implementado ao plano de ensino do primeiro e segundo semestre de 2023 dos cursos de Farmácia e Biomedicina da Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc, *campus* Videira, as situações-problema, que tem como objetivo abordar mais profundamente os conteúdos trabalhados em sala de aula de forma explicativa e/ou dialogada, trazendo para as ocorrências que podem ser vistas no dia a dia do profissional da saúde.

De acordo com Bruner (1997), as situações-problema permitem aos estudantes uma melhor contextualização do conteúdo, tornando-o mais relevante e significativo para suas vidas. Tendo como alvo incentivar os discentes não somente a solucionar as situações-problema, mas aguçar o senso crítico e reflexivo, se familiarizar também com intrínsecas pesquisas científicas, tendo em vista a busca da compreensão detalhada do caso.

O presente relato visa descrever a percepção dos estudantes de Farmácia e Biomedicina sobre a utilização de situações-problemas no ensino de Morfofisiologia.

METODOLOGIA

Durante as aulas de Morfofisiologia I e Morfofisiologia II, foram trabalhadas 9 situações-problema em cada componente. Estas situações visavam verificar o conhecimento prévio dos estudantes, o aprofundamento teórico e/ou a aplicação do conhecimento em situações práticas.

O método aplicado consistia em implementar os temas de forma didática através de autoestudos, fossem esses no formato de pesquisas por escrito, desenhos, mapas-

¹ Discente do curso de Biomedicina – Unoesc. E-mail: graciella.josende@gmail.com

² Discente do curso de Farmácia – Unoesc. E-mail: robertocraco@hotmail.com

³ Docente do curso de Farmácia e Biomedicina - Unoesc. E-mail: vanessa.agostini@unoesc.edu.br

⁴ Docente do curso de Farmácia e Biomedicina - Unoesc. E-mail: ana.brum@unoesc.edu.br

conceituais, apresentação de seminários, e até mesmo analisando exames clínicos de imagem, tais como, ultrassonografia e ressonância magnética, em busca de possíveis distúrbios apresentados.

Ao final do segundo semestre de 2023, os estudantes responderam um questionário, via *Google Forms*, objetivando analisar a percepção que os mesmos tinham com relação a aplicação das situações-problemas estudadas.

RESULTADOS

Dos 48 estudantes do componente de Morfofisiologia I e II, 73% (35) responderam ao questionário e compõem a amostragem deste relato. Destes participantes, todos avaliaram que trabalhar com situações-problema foi importante para a aprendizagem; e 97,1% acreditam que ao responder situações-problema durante a graduação ajudou a assimilar melhor o conteúdo estudado.

Tratando-se da forma de avaliação das situações-problema, 62,9% dos estudantes, afirmam que o modo empregado à avaliação da situação-problema, foi de excelente valia para a preparação de um profissional capacitado, enquanto que para 34,3% "foi bom" e 2,9%, foi "regular". Referente aos conteúdos propostos nas situações-problema serem significativos; 82,9% responderam que "sim, colaborou com a noção do que acontece no decorrer dos dias de um profissional" e 17,1% responderam que "algumas situações-problema sim, foram de grande valia".

CONCLUSÕES

A implementação do método de ensino baseado em situações-problema resultou em uma compreensão mais ampla das situações relevantes para os futuros profissionais da saúde, permitindo-lhes enfrentá-las de forma mais preparada no ambiente profissional. Este contato inicial e familiarização com as questões discutidas facilita uma resposta mais eficaz quando elas surgirem novamente ao longo da carreira.

Nota-se o êxito da metodologia, embora algumas citações dos discentes destaquem lacunas no processo de ensino e aprendizagem, sendo elas a falta de experiência com a área abordada, e a não familiaridade com o novo método de avaliação.

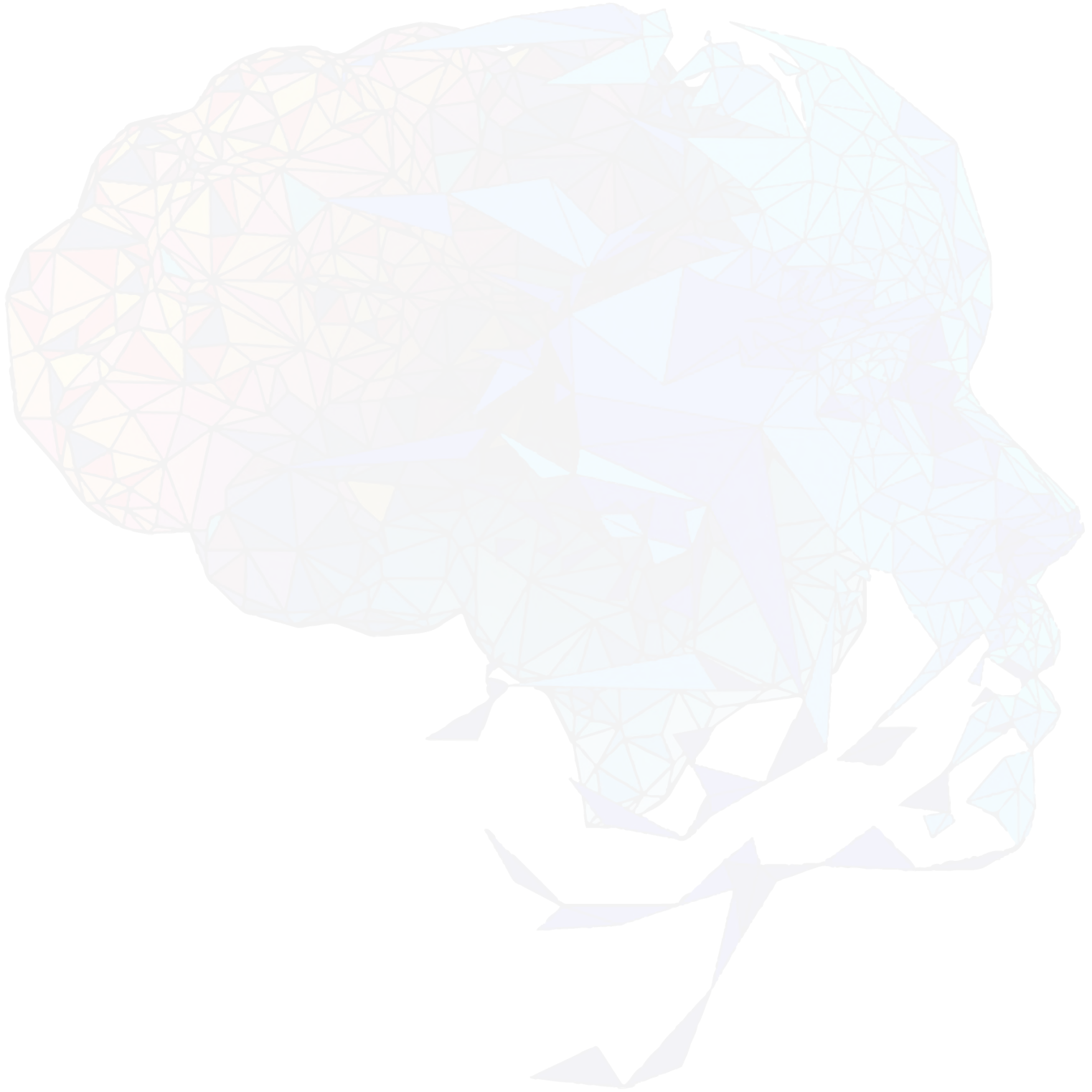
Isso demonstra que apesar da necessidade de correção em alguns pontos específicos, o método é extremamente válido e eficaz para a finalidade em que foi proposto.

AGRADECIMENTOS

Aos colegas que responderam o questionário e as docentes que se dedicaram para implantar uma nova estratégia didática a fim de contribuir de forma eficaz com o aprendizado dos discentes.

REFERÊNCIAS

BRUNER, Jerome. **Atos de significação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997



AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS SOBRE O USO TERAPÊUTICO DA *CANNABIS SATIVA* E DO CANABIDIOL

Rafaela Nunes da Silva¹; Bruna Amanda Girardi²; Felipe Vanz³

INTRODUÇÃO

O uso terapêutico da planta *Cannabis sativa* (popularmente conhecida como Maconha) tem sido foco de muita discussão em todo o Mundo. Embora os resultados de muitos estudos clínicos apoiem a utilização da *Cannabis sativa* na terapêutica, já foi demonstrado que o uso frequente dessa planta pode causar transtornos neuropsiquiátricos como a esquizofrenia (D'SOUZA *et al.*, 2004). O transtorno relacionado ao uso de *Cannabis sativa* também tem sido encontrado em uma minoria de pacientes (ROSENBERG, ANTHONY, 2001). Em função disso, o uso clínico da *Cannabis sativa* tem sido restrito dentro da prática de cuidados paliativos, para várias condições que envolvem dor, náusea e vômito, depressão, ansiedade, estimulação de apetite, entre outras (GOVERNMENT OF CANADA, 2020).

O $\Delta 9$ -tetrahydrocannabinol ($\Delta 9$ -THC) é o principal canabinoide psicotomimético e euforizante encontrado na *Cannabis sativa*, enquanto que o Canabidiol (CBD) é o principal canabinoide não psicotomimético e não euforizante da planta (NELSON *et al.*, 2020; MECHOULAM *et al.*, 2014). Dado o grande potencial terapêutico do CBD e também do THC (PATEL *et al.*, 2017; BRITCH *et al.*, 2021), no Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) liberou o uso controlado de ambos os canabinoides, até determinadas concentrações, para o tratamento de pacientes refratários portadores de doenças crônicas, tal como a epilepsia e a esclerose múltipla (RDC nº 03, de 26/01/2015; RDC nº 581, de 02/12/2021). Apesar disso, considerando que o THC e o CBD são extraídos da *Cannabis sativa*, uma planta muito conhecida pelo seu uso recreativo e ilegal, é de se esperar que muitos pacientes ainda desconheçam que substâncias retiradas da planta são atualmente utilizadas como medicamentos. Sendo assim, os profissionais da área das ciências da vida e da saúde precisam estar preparados para orientar/informar a população sobre o tema.

Pelo acima exposto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a percepção de universitários dos cursos da área das ciências da vida e da saúde de uma universidade do Meio Oeste Catarinense sobre o uso terapêutico da *Cannabis sativa* e do CBD.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado em uma universidade do Meio Oeste Catarinense, entre o período de fevereiro à abril de 2019. A pesquisa contou com um número de 190 estudantes,

¹ Formada em farmácia pela Unoesc. E-mail: rafaelanunes00@outlook.com.

² Docente/pesquisadora e coordenadora do curso de farmácia da Unoesc - Joaçaba. E-mail: bruna.girardi@unoesc.edu.br.

³ Docente/pesquisador do curso de farmácia da Unoesc. E-mail: felipe.vanz@unoesc.edu.br.

regularmente matriculados nos cursos de Nutrição, Farmácia, Psicologia e Educação Física, em qualquer fase dos cursos, que se prontificaram a participar do estudo. Todos os participantes tinham 18 anos de idade ou mais.

Para a coleta de dados foi aplicado um questionário com 12 perguntas voltadas para avaliação da percepção de estudantes universitários sobre o uso terapêutico da Cannabis sativa e do CBD. A coleta de dados teve início somente após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Unoesc (número do parecer: 3.144.595) e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram tabulados com o auxílio do software GraphPad Prism® 6.0 (GraphPad Prism, EUA) e analisados por meio da elaboração de gráficos e de estatística descritiva.

CONCLUSÕES

Diante da nova realidade em que alguns medicamentos à base de Cannabis sativa já se encontram disponíveis para o tratamento de pacientes refratários portadores de doenças crônicas, se faz necessário que os futuros profissionais da área das ciências da vida e da saúde estejam preparados/atualizados. A maioria dos estudantes dos cursos de Psicologia, Nutrição e Farmácia que foram entrevistados no presente estudo reconheceu o CBD como um importante fármaco na terapêutica. Entretanto, alguns estudantes ainda desconheciam que o CBD carece de efeito reforçador e psicotomimético. A esse respeito, vale ressaltar que muitos dos entrevistados se encontravam em fases mais iniciais das suas áreas de formação. Em relação ao uso medicinal da Cannabis sativa, a maioria dos estudantes apoiou a sua utilização somente em quadros clínicos mais graves e/ou refratários, por terem conhecimento do potencial terapêutico da planta e também dos potenciais riscos associados a sua utilização, o que demonstra grande maturidade científica sobre o assunto. Infelizmente, não foi avaliada a percepção dos universitários sobre o uso terapêutico do THC, pois nenhum medicamento contendo esse canabinoide havia sido aprovado no momento da pesquisa.

AGRADECIMENTOS

À Unoesc, pela estrutura e comprometimento com a qualidade e excelência do ensino. Ao ProUni, pela bolsa de estudos.

REFERÊNCIAS

BRITCH, S. C.; BABALONIS, S.; WALSH, S. L.. **Cannabidiol: pharmacology and therapeutic targets**. *Psychopharmacology*, v. 238, n. 1, p. 9-28, 2021.

D'SOUZA, D. C.; PERRY, E.; MACDOUGALL, L. *et al.* **The psychotomimetic effects of intravenous delta-9-tetrahydrocannabinol in healthy individuals: Implications for psychosis**. *Neuropsychopharmacology*, 29:1558-1572, 2004.

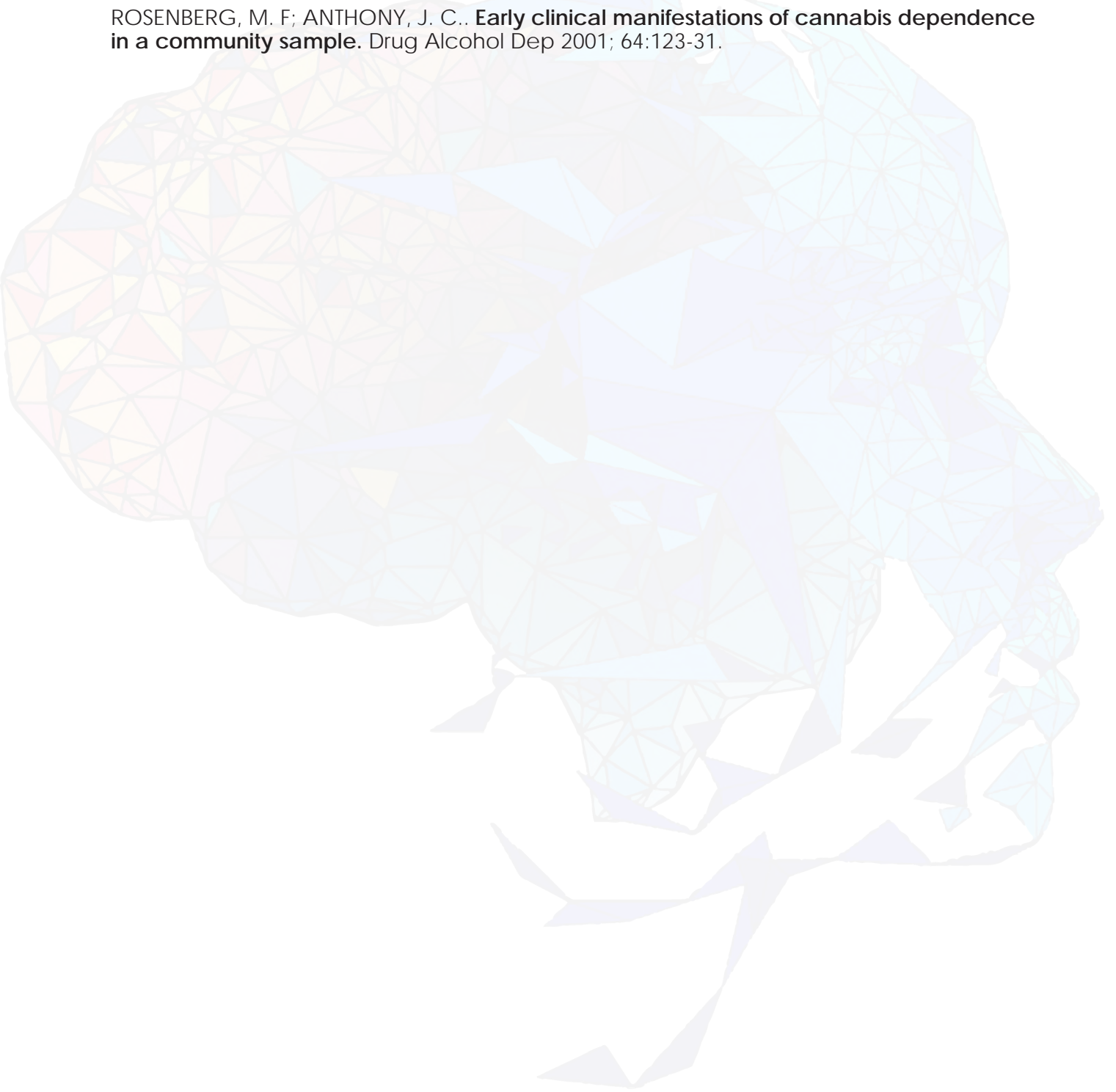
GOVERNMENT OF CANADA. **Health products containing cannabis or for use with cannabis: Guidance for the Cannabis Act, the Food and Drugs Act, and related regulations**. 2019.

MECHOULAM, R. *et al.* **Early phytocannabinoid chemistry to endocannabinoids and beyond.** Nature Reviews Neuroscience, v. 15, n. 11, p. 757-764, 2014.

NELSON, K. M. *et al.* **The essential medicinal chemistry of cannabidiol (CBD).** Journal of medicinal chemistry, v. 63, n. 21, p. 12137-12155, 2020.

PATEL, S. *et al.* **The endocannabinoid system as a target for novel anxiolytic drugs.** Neuroscience & Biobehavioral Reviews, v. 76, p. 56-66, 2017.

ROSENBERG, M. F; ANTHONY, J. C.. **Early clinical manifestations of cannabis dependence in a community sample.** Drug Alcohol Dep 2001; 64:123-31.



EXPLORANDO O POTENCIAL DE ELEMENTOS ORGÂNICOS NA CRIAÇÃO DE REPELENTES CONTRA DENGUE: UMA ABORDAGEM PROMISSORA PARA O CONTROLE DE VETORES

Algemiro Junior Pereira Branco¹; Eduardo Pilger Junior²; Leticia Muller de Souza Batista³; Matheus Silva de Lima⁴; Rodrigo Geremias⁵

INTRODUÇÃO

A dengue permanece como uma das doenças transmitidas por vetores mais significativas em todo o mundo, representando uma ameaça substancial à saúde pública, especialmente em regiões tropicais e subtropicais (OPAS, 2024). A transmissão da doença é principalmente atribuída à picada de mosquitos do gênero *Aedes*, destacando-se o *Aedes aegypti* como o vetor principal (OPAS, 2024). O controle eficaz dos mosquitos vetores é essencial para mitigar a propagação da dengue e reduzir sua carga global de morbidade e mortalidade.

Atualmente, uma das abordagens mais promissoras para o controle de vetores é a utilização de repelentes de insetos. No entanto, muitos repelentes sintéticos disponíveis no mercado apresentam desvantagens, como toxicidade ambiental, resistência desenvolvida pelos mosquitos e preocupações com a segurança humana. Portanto, há uma necessidade imediata de desenvolver alternativas mais seguras e eficazes, e os elementos orgânicos representam uma fonte valiosa de compostos potencialmente repelentes.

Este artigo propõe explorar o vasto arsenal de compostos orgânicos presentes em plantas e outros organismos naturais como uma fonte rica de ingredientes para repelentes de dengue. A pesquisa neste campo visa identificar e avaliar os compostos naturais com propriedades repelentes contra mosquitos *Aedes*, além de investigar suas atividades biológicas, mecanismos de ação e segurança ambiental.

Ao compreender melhor as propriedades dos elementos orgânicos e seu potencial como repelentes de dengue, podemos avançar na busca por soluções mais sustentáveis e eficazes para o controle de vetores. Esta abordagem multidisciplinar combina conhecimentos da botânica, química, entomologia e ecologia, e promete abrir novos caminhos na luta contra a dengue e outras doenças transmitidas por mosquitos.

¹ Discente do Curso de Engenharia Química. Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), *campus* de Videira. E-mail: algemirojunior@gmail.com.

² Discente do Curso de Engenharia Química. Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), *campus* de Videira. E-mail: eduardopilgerjunior@gmail.com.

³ Discente do Curso de Engenharia Química. Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), *campus* de Videira. E-mail: letimuller28@gmail.com@gmail.com.

⁴ Discente do Curso de Engenharia Química. Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), *campus* de Videira. E-mail: matheusdelima0696@gmail.com.

⁵ Doutor em Engenharia de Alimentos. Docente do Curso de Engenharia Química. Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), *campus* de Videira. E-mail: rodrigo.geremias@unoesc.edu.br

Neste contexto, este artigo revisa os avanços recentes na pesquisa de repelentes de dengue baseados em elementos orgânicos e destaca as perspectivas futuras para o desenvolvimento de estratégias inovadoras de controle de vetores.

METODOLOGIA

Segundo Junir Levinski, diversos pesquisadores, utilizaram como método de pesquisa os óleos essenciais, realizando a pesquisa na linha de controle de vetores de bioprospecção, pensando em aspectos referentes à ecologia e meio ambiente. Também fazendo uso de diversas plantas, como nada menos que três espécies de plantas apresentam ação larvicida e repelente ao mosquito *Aedes aegypti*.

Os óleos essenciais de unha de gato (*Uncaria tomentosa*), casca de anta (*Drimys brasiliensis*) e Crisântemo (*Chrysanthemum*) apresentaram efeitos larvicidas significativos. O óleo de crisântemo (*Dendranthema grandiflorum*) era notavelmente repelente (Nandi, 2024). Observe que os mosquitos utilizados no estudo foram criados em ambiente controlado, preservando as leis de biossegurança, em prol da ecologia.

O procedimento é feito na instância de replicar as substâncias do experimento, injetando tais em larvas, a fim de testar os efeitos que elas proporcionam no protozoário. Vale ressaltar que, esse método depende de alguns fatores, como a disponibilidade de larva e a quantidade de extratos a ser utilizado, além da quantidade de luz, temperatura e alimentação das larvas.

RESULTADOS

Alguns estudos têm mostrado resultados promissores no uso desses óleos como uma medida complementar de controle do vetor da dengue. Aqui estão alguns dos resultados e considerações sobre o uso de óleos para prevenção da dengue. A descoberta da eficácia do óleo extraído do crisântemo como repelente, conforme estudado na Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), é especialmente promissora (Nandi, 2024). Isso sugere que recursos naturais podem desempenhar um papel significativo na proteção contra os mosquitos transmissores da dengue, destacando a importância de explorar e aproveitar os benefícios dos recursos naturais em busca de soluções sustentáveis e eficazes (Nandi, 2024).

Essa pesquisa em andamento, conduzida em colaboração com a Universidade Nacional de Misiones, na Argentina, e apoiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapescc), é extremamente importante no combate aos mosquitos transmissores da dengue. A expansão para mais de 1,5 mil municípios na fronteira brasileira amplia o alcance e a relevância do estudo, demonstrando o compromisso em encontrar soluções abrangentes e eficazes para esse problema de saúde pública.

CONCLUSÕES

Conclui-se que, os estudos com os óleos essenciais das plantas, como o crisântemo, para o combate do mosquito da dengue mostram-se promissores. A colaboração de instituições acadêmicas e agências de financiamento pela busca de soluções sustentáveis e abrangentes pode ser um importante passo para o controle dos vetores da dengue, seja em escala regional ou global. A continuidade da pesquisa pode abordar e aprofundar mecanismos de ação dos compostos orgânicos presentes nos óleos essenciais de plantas e aprofundar estudos da segurança para seu uso em larga escala.

AGRADECIMENTOS

Desejamos expressar nosso agradecimento ao professor Junir Antonio Lutinski e a FAPESC pela divulgação do andamento desta importante pesquisa possibilitando que os pesquisadores possam aprofundá-la. Ao coordenador Rodrigo Geremias e à estimada instituição de ensino Unoesc pelo apoio fundamental concedido durante a realização deste trabalho. Suas orientações e recursos foram de suma importância para o progresso e conclusão deste estudo.

REFERÊNCIAS

NANDI, Milena. Inédita no país, pesquisa catarinense identifica efeito de óleos naturais contra mosquito da dengue. Comunicado de imprensa. Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), 29 de janeiro de 2024. Disponível em: <https://fapesc.sc.gov.br/inedita-no-pais-pesquisa-catarinense-identifica-efeito-de-oleos-naturais-contramosquito-da-dengue/> Acesso em: 19 abr. 2024

OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde. **Dengue**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/dengue> Acesso em: 28 abr. 2024

MONTAGEM DE UMA CÉLULA DE ARNOLD PARA DETERMINAÇÃO DA DIFUSIVIDADE MÁSSICA DO ÁLCOOL ETÍLICO EM AR

Emily Vitória Oliveira Vedana¹ ; Monalisa Ester Soteli² ; Evandro Balestrin³

INTRODUÇÃO

O fenômeno de transferência de massa é compreendido por meio do transporte de moléculas de uma região de alta concentração para uma região de baixa concentração, por meio do gradiente de concentração. Uma das formas pela qual esse movimento pode ocorrer é através de difusão molecular. Nesse âmbito a difusão molecular é a mistura espontânea de átomos ou moléculas por movimento aleatório, desse modo a determinação da difusividade mássica, portanto, é essencial para modelar, projetar e otimizar processos industriais e entender fenômenos naturais. O coeficiente de difusividade caracteriza a facilidade de um soluto (A) se mover em um determinado solvente (B) e depende da temperatura, pressão e composição do sistema.

A célula de Arnold é um importante experimento para determinação do D_{AB} , sendo constituída por um tubo de ensaio onde um líquido é introduzido até um determinado nível e o restante é composto por ar estagnado. Para calcular o coeficiente de difusão, são feitas leituras da variação da altura deste líquido com o passar do tempo.

O objetivo desta atividade foi discutir os conceitos teóricos vistos na disciplina de Operações de Transferência de Massa, dessa forma realizou-se a montagem de uma célula de Arnold com materiais simples a fim de determinar a difusividade mássica das espécies químicas de álcool etílico no ar, considerando a transferência de massa unidimensional, sem reação química, através da difusão molecular em regime permanente. Os resultados encontrados nos experimentos foram comparados com os valores teóricos.

METODOLOGIA

Os materiais utilizados na construção da célula de Arnold foram tubo de PVC, garras, suportes universais, tela de poliéster, tubos de ensaio e papel milimetrado. Primeiro, foram feitos furos separados em um tubo de PVC horizontal, usando uma furadeira, para acomodar tubos de ensaio. Em seguida, a estrutura foi montada de forma vertical com o tubo de PVC, apoiando-se em garras e um suporte universal, como mostrado na Figura 1. Depois, uma tela de poliéster foi fixada em uma extremidade do tubo, enquanto pelo lado

¹ Discente do Curso de Engenharia Química da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc E-mail: emilyoliveira.ao1@gmail.com

² Discente do Curso de Engenharia Química da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc E-mail: monalisasoteli@gmail.com.

³ Docente/pesquisador do Departamento de Engenharia Química da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc. E-mail: evandro.balestrin@unoesc.edu.br.

que permanecia aberto, inseriu-se uma quantidade adequada de sílica para desumidificar o ar.

Uma fita adesiva foi usada para fixar um papel milimetrado na superfície de cada tubo de ensaio, o que facilitou a visualização da difusão molecular dos líquidos. Em seguida, o álcool etílico foi adicionado ao tubo de ensaio, que depois foi fixado no tubo de PVC usando garras.

Figura 1 – Montagem da Célula de Arnold



Fonte: os autores..

O experimento foi monitorado durante duas horas, com coleta de dados a cada 1 h: às 19:50, 20:50 e 21:50.

RESULTADOS

A altura inicial de ar estagnado no tubo de ensaio foi de 6 cm, após duas horas a altura final de 6,3 cm. Sendo assim, calculou-se a difusividade conforme equação 2.

$$C = \frac{P}{RT} = \frac{0,8935 \text{ atm}}{82,06 \frac{\text{atm cm}^3}{\text{mol K}} * 303,15\text{K}} = 3,591744 \frac{\text{mol}}{\text{cm}^3} \quad (1)$$

$$D_{AB} = \frac{(z(tf))^2 - z(t0)^2}{2MAC \cdot \ln\left(\frac{1 - Y_{A,2}}{1 - Y_{A,1}}\right)} \frac{\partial A}{\Delta T} = \frac{(6,3^2) - (6^2) 0,785}{2 \cdot 46,07 \cdot 3,59E - 5 \cdot \ln\left(\frac{1}{1 - 0,1019}\right)} \frac{7200}{s} = 1,00 \frac{\text{cm}^2}{s} \quad (2)$$

Através de cálculos e coleta de dados em laboratório e dados da literatura obteve-se os resultados do Tabela 1.

Tabela 1 – Propriedades físicas do etanol e dados coletados experimentalmente.

DADOS	
PA (g/cm ³)	0,785
MM (g/mol)	46,07
Pvap (atm)	0,101904
Pamb(atm)	0,8935
T (K)	303,15
Zf (cm)	6,3
Z0 (cm)	6
ΔT (s)	7200
C (mol/ cm ³)	3,591744 E-5
YA,1	0,114050

O valor da difusividade do álcool etílico de calculado no ar submetido a temperatura constante de 30°C e pressão de 0,8935 atm. Lapuerta et al. (2014), reportou valores de difusividade mássica do etanol no ar de 0,135 cm²/s a 25 °C. Desta forma, observou-se que o valor obtido experimentalmente neste trabalho ficou aproximadamente sete vezes acima do encontrado na literatura. Tal erro experimental pode ser correlacionado principalmente a uma vazão mais alta de ventilação, o que pode ter levado a ocorrência de fluxos convectivos dentro da célula de Arnold bem como erros de medidas de altura devido a baixa variação do nível de líquido na célula.

CONCLUSÕES

Conclui-se que a difusividade calculada não foi corroborada, tendo em vista a divergência com o valor da literatura. No entanto, mesmo não obtendo-se resultados satisfatórios do valor da difusividade, a prática experimental da célula de Arnold foi importante para verificar a aplicação da equação de conservação da massa na determinação difusividade mássica e vincular a teoria aprendida em sala com a prática.

REFERÊNCIAS

LAPUERTA, MAGÍN, HERNANDEZ, PABLO JUAN, and AGUDELO JONH: APPLIED THERMAL ENGINEERING. **Journal Homepage**, v. 73, 2014.

MARTINS, DENIZE APARECIDA, LETICIA MORONARI ANDRADE, and TIAGO OLIVEIRA. Revisão bibliográfica: mecanismo de transferência de massa através da difusão do cloreto de sódio em processo de salga. **Journal of Exact Sciences** 32.1 (2022).

MARTINS, DENIZE APARECIDA; ANDRADE, LETICIA MORONARI; OLIVEIRA, TIAGO. Revisão bibliográfica: mecanismo de transferência de massa através da difusão do cloreto de sódio em processo de salga. **Journal of Exact Sciences**, v. 32, n. 1, 2022.

VINAGRE: MATÉRIA PRIMA, CONSUMO E BENÍFICIOS

Murilo Baldo Polo¹; Everton Luiz Meireles²; Renan Samuel Rigo³; Rodrigo Geremias⁴

INTRODUÇÃO

A palavra vinagre derivada do idioma Francês vinaigre, que significa “vinho azedo”, e nada mais é do que o produto da transformação do álcool em ácido acético por bactérias acéticas. Juntamente com o vinho, foram os primeiros produtos de fermentação espontânea utilizados pelo homem na alimentação (Rizzon, 2006).

Embora o termo vinagre, isoladamente, corresponda ao produto obtido da acetificação do vinho, a matéria-prima utilizada para sua elaboração é variável em função da disponibilidade de cada país em que é fabricado, podendo partir do vinho, arroz, sidra, malte, álcool, entre outros (Martinelli Filho, 1983; Moreto et. al., 1988).

O vinagre é considerado um condimento, pois a sua principal finalidade é atribuir gosto e aroma aos alimentos, também é utilizado para conservar vegetais e outras substâncias, atribuindo-lhes gosto agradável. Além disso, foi utilizado no passado como desinfetante. Ele possui ação anti-séptica contra a cólera, Salmonella spp. e outros patógenos do intestino que causam infecções e epidemias, assegurando um ambiente ácido do suco gástrico que representa uma defesa contra as intoxicações microbianas que podem ocorrer. Por possuir propriedade desinfetante e antiinflamatória, foi utilizado na cura de feridas e úlceras (Rizzon, 2006)

A legislação brasileira define que vinagre ou vinagre de vinho é o produto obtido da fermentação acética do vinho e deve conter acidez volátil mínima de 40 g por litro, expressa em ácido acético (4%) (Tessaro et. al. 2010). Sua graduação alcoólica não pode exceder 1°GL e deve ser obrigatoriamente pasteurizado. Um vinagre com mais de 80 g por litro de acidez volátil é o concentrado de vinagre usado exclusivamente para diluição (Tessaro et. al. 2010). Ainda, se estabelece que o valor mínimo de 7 g L-1 de extrato seco para vinagres de vinho rosado e tintos e 6 g L-1 para vinagres de vinho branco; para o teor de cinzas, preconiza um valor mínimo de 1 g L-1 (Costa et al., 2006; Tessaro et. al. 2010)

METODOLOGIA

O vinagre contém substâncias orgânicas e compostos voláteis que o caracterizam; sendo consumido no mundo seja como conservante ou tempero, o mercado apresenta

¹ Discente do Curso de Engenharia Química – Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), campus de Videira. E-mail: murilobaldopolo@gmail.com

² Discente do Curso de Engenharia Química – Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), campus de Videira. E-mail: evertonluismeireles@gmail.com

³ Discente do Curso de Engenharia Química – Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), campus de Videira. E-mail: renan.rigo05@gmail.com

⁴ Doutor em Engenharia de Alimentos. Docente do curso de Engenharia Química – Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), campus de Videira. E-mail: rodrigo.geremias@unoesc.edu.br

perspetivas de crescimento, sendo possível a aplicação de subprodutos agroindustriais. Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados CAPES, Science Direct e Web of Science de artigos publicados entre 2003 e 2023. Buscou-se entender nas pesquisas envolvendo o vinagre, principalmente sobre as matérias primas que estão sendo utilizadas, as informações a respeito do consumo, bem como, as propriedades do vinagre.

RESULTADOS

Cada tipo de vinagre tem seu sabor, pois na transformação do álcool em ácido acético preservam-se valiosas substâncias aromáticas das matérias-primas originais e outros ácidos orgânicos podem ser formados (Spinosa, 2002)

Vinagres de frutas são considerados superiores em qualidades sensoriais e nutritivas, quando comparados a outros tipos de vinagres, apresentando características como sabor e aroma próprios (Lu; Lee; Chen, 1999). Em relação ao aspecto nutricional, têm vitaminas, ácidos orgânicos, proteínas e aminoácidos provenientes do fruto e da fermentação alcoólica (Aquarone; Zaccanaro Júnior, 1983).

80% do vinagre usado no Brasil é o vinagre de álcool, vinagre esse pobre em substâncias benéficas à saúde. No país são consumidos aproximadamente 170 milhões de litros por ano. Mercado bem menor que o americano e europeu aonde dados do setor apontam 1,80 L de consumo per capita anual de vinagre contra 0,8L do brasileiro. Atrás do vinagre de álcool, fica o vinagre de vinho, em terceiro o vinagre balsâmico e o de maçã (Associação Nacional das Indústrias de Vinagre ANAV, 2011).

CONCLUSÕES

Após observar os resultados obtidos nos artigos pesquisados, verificou-se que dependendo da matéria prima utilizada na fermentação acética, os compostos bioativos presentes nos variados vinagres, variam, mudando o sabor e os benefícios para a saúde. Há oportunidades para o crescimento e as possíveis causas para este baixo consumo estão no fato do mercado brasileiro disponibilizar produtos de baixa qualidade sensorial.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc e aos docentes do curso de Engenharia química pelas contribuições na realização do trabalho.

REFERÊNCIAS

ANAV, Associação Nacional das Indústrias de Vinagre. Disponível em: http://www.anav.com.br/clipping_interna.php?id=26.

AQUARONE, E.; ZACCANARO JR., O. Vinagres. In: AQUARONE, E.; LIMA, U. A.; BORZANI, W. (ed.). Alimentos e bebidas produzidos por fermentação. São Paulo: Edgard Blücher, 1990. p.105-123.

COSTA, C. M.; TAKAHASHI, J. S.; VILLAMONTE, M. R. Produção de vinagre. Florianópolis: UFSC, 2006.

RIZZON, L.A. - EMBRAPA. **Sistema de produção de vinagre**. 2006. Disponível em: <https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Vinagre/SistemaProducaoVinagre/introducao.htm#:~:text=O%20vinagre%20foi%20utilizado%20tamb%C3%A9m,sua%20propriedade%20desinfetante%20e%20antiinflam%C3%A1ria>. Acesso em: 28 abr. 2024.

LU, S. F.; LEE, F. L.; CHEN, H. K. A thermotolerant and high acetic acid-producing bacterium *Acetobacter* sp. I14-2. **Journal of Applied Microbiology**, v. 86, n. 1, p. 55-62, 1999.

MARTINELLI FILHO, A. Tecnologia de vinhos e vinagres de frutas. Agroindústria de baixo investimento. Secretaria da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia. Departamento de Tecnologia Rural da ESALQ/USP. 1983, 130p.

MORETTO, E.; ALVES, R.F.; CAMPOS, C.M.T.; ARCHER, R.M.B.; PRUDENCIO, A. Vinhos e vinagres: processamento e análises. Florianópolis: Ed. UFSC, 1988. 168 p.

SPINOSA, W. A. Isolamento, seleção, identificação e parâmetros cinéticos de bactérias acéticas provenientes de indústrias de vinagre. 2002. 215 f. Tese (Doutorado em Ciência de Alimentos)- Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002.

TESSARO, D., LARSEN, A., DALAGO, R., DAMASCENO, S., SENE, L., COELHO, S. Avaliação das fermentações alcoólica e acética para produção de vinagre a partir de suco de laranja. **Acta Scientiarum. Technology**. Maringá, v. 32, n. 2 p. 201-205, 2010.

MONTAGEM DE UMA CÉLULA DE ARNOLD PARA DETERMINAÇÃO DA DIFUSIVIDADE MÁSSICA DO ÉTER ETÍLICO EM AR.

Nadia Aparecida Ribeiro¹; Estefani Bitencourt¹; Evandro Balestrin²

INTRODUÇÃO

Este estudo tem como objetivo principal determinar experimentalmente o coeficiente de difusão do éter etílico em ar, a partir de montagem de uma célula de Arnold, dispositivo que é utilizado para a determinação dos coeficientes da difusão de líquidos em gases, para compararmos o resultado com trabalhos já realizados e identificar o erro relativo do experimento. A difusividade equivale a mobilidade necessária para vencer a resistência ao transporte durante a difusão mássica. É um coeficiente fenomenológico que depende da interação soluto-meio e portanto, de fatores como temperatura, pressão e natureza das espécies envolvidas (A e B). O conhecimento do coeficiente de difusão é fundamental para diversos processos que envolvam a transferência de massa. A transferência de massa é um fenômeno de transporte ocasionado por uma diferença na concentração de uma determinada espécie química em um certo meio, ou seja, essa ocorre de um soluto em um determinado solvente. Entretanto, o fluxo de matéria, o qual poderá ser de massa ou mols, ocorrerá da maior concentração para a menor. (CREMASCO, 2009).

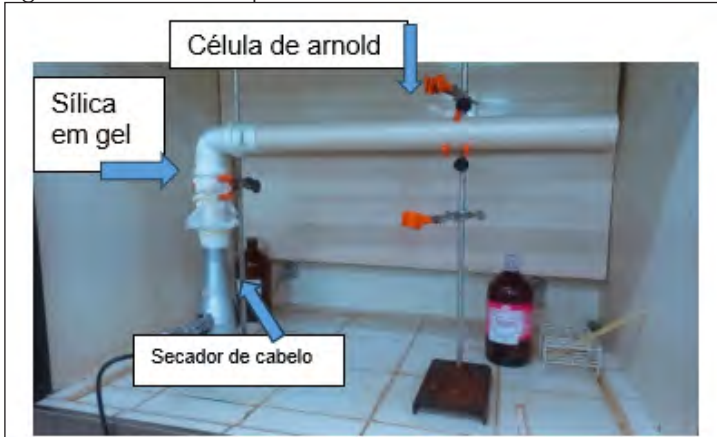
METODOLOGIA

Para realizar o experimento foi montando em bancada de laboratório o dispositivo da célula de Arnold conforme Figura 2. Na montagem, utilizou-se canos de PVC, um secador de cabelo, um tubo de ensaio, sílica gel, um termômetro, dois suporte universal, garras, cronômetro e éter etílico. Foi adicionado 8ml de éter etílico em um tubo de ensaio com papel milimetrado. Esse colado na parte externa do tubo afim de que a cada hora fosse medido a altura da coluna de ar estagnado no tubo de ensaio (célula de Arnold) e com isso verificar quanto do éter havia se difundido no ar. Silica gel foi adicionado na tubulação de entrada do ar para retirar a umidade do ar que se encontrava inicialmente em 80%. O secador ficou ligado sem aquecimento e média velocidade, a temperatura inicial medida foi de 23°C, onde após estabilização, manteve-se uma temperatura constante de 32°C.. Foi marcado de hora em hora quanto o líquido baixava no tubo de ensaio, a medida inicial da coluna de ar estagnado na célula foi de 6 cm, sendo que após 8520 s de experimento essa altura ficou em 7,6 cm. A diferença entre esses valores foi a quantidade de éter etílico difundida no ar estagnado e transportado pela corrente de ar gerada pelo secador.

¹ Discente do Curso de Engenharia Química da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc E-mail: nadia@unoesc.edu.br e bitencourtestefani08@gmail.com

² Docente/pesquisador do Departamento de Engenharia Química da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc. E-mail: evandro.balestrin@unoesc.edu.br.

Figura 1 – Unidade Experimental da Célula de Arnold



Fonte: os autores.

RESULTADOS

De acordo com os dados obtidos através do experimento, foi encontrado o valor de D_{AB} , sendo este $0,1428 \text{ cm}^2/\text{s}$ para uma temperatura de $32 \text{ }^\circ\text{C}$. De acordo com Lange (2009) o valor teórico encontrado na literatura é de aproximadamente de $0,0896 \text{ cm}^2/\text{s}$ para uma temperatura de $25 \text{ }^\circ\text{C}$. Sendo assim, o erro relativo do valor da difusividade calculada nesse trabalho com o da literatura foi de aproximadamente 59 %. No entanto, a difusividade para uma temperatura maior aumenta, desta forma, o erro pode ser menor nesse caso.

A equação para o cálculo da difusividade mássica pode ser encontrada em Cremasco (2008). A seguir é apresentado o cálculo para determinação da difusividade do éter etílico no ar:

$$D_{AB} = \frac{(7,6^2 - 6^2) \cdot 0,700}{2,74 \cdot 12,253 \times 10^{-5} \cdot \ln(0,3228) \cdot 8520} = 0,1428 \text{ cms} \quad (1)$$

Os dados obtidos na literatura e com a realização do experimento estão descritos na Tabela 1.

Tabela 1- Propriedades físicas do éter etílico e dados coletados experimentalmente

Dados	
A(0,700
MM(g/mol)	74,12
	0,8097
	0,893
T(K)	305,15
	0,9067
	0,711
C ($3,56 \times 10^{-5}$
R()	82,06
	7,6
	6
	8520

Fonte: os autores.

CONCLUSÕES

Com esse estudo obteve-se o valor da difusividade do éter etílico em ar de 0,1428 cm²/s para uma temperatura de 32 °C. Aplicou-se conceitos estudados em sala de aula na determinação da difusividade mássica de líquidos em gases, conciliando o estudo teórico com a prática. Sendo assim, conclui-se que a prática de determinação da difusividade por meio da célula de Arnold é válida e pode ser aplicado para determinação da difusividade mássica de líquidos em gases.

REFERÊNCIAS

LANGE, R.C.; DOLZAN, N. Fenômenos De transporte. 1 ed. Indaial:

Editora Centro Universitário Leonardo da Vinci, 2009, p. 162

CREMASCO, M. A. **Fundamentos de Transferência de Massa**. 2 ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2008, p. 26.

COMPOSTOS BIOATIVOS PRESENTES NO VINHO TINTO: UMA REVISÃO

Adrielly Saori de Almeida Iwasaki¹; Charline Aline Senft²; César Milton Baratto³;

INTRODUÇÃO

A região de Videira/SC se caracteriza como a mais expressiva no cultivo de uva e na vitivinicultura em Santa Catarina, e representa um importante mercado de vinhos para a região sul do país. Tem havido um grande esforço da pesquisa buscando relacionar os efeitos do sistema de condução sobre a videira, assim como na produção de vinho, para a sua qualidade e composição (DUMITRIU et al., 2024).

Uma importante abordagem nos estudos é relacionado a acúmulo de compostos bioativos, que além de serem fundamentais para qualidade aromática e sensorial do vinho, são amplamente pesquisados quanto a seus efeitos benéficos à saúde.

Dessa forma, a concentração de compostos como os ácidos orgânicos e polifenóis, no vinho, estão diretamente relacionados com a composição da uva, influenciados por fatores como a maturação, a cultivar, a época do ano, as práticas culturais e as condições climáticas, além do próprio processo de vinificação (DUMITRIU et al., 2024). Portanto, o presente trabalho teve como o objetivo de identificar os principais componentes do vinho e sua importância ou benefícios que podem trazer à saúde.

METODOLOGIA

O trabalho foi elaborado a partir de uma pesquisa bibliográfica de carácter exploratório-descritivo com abordagem qualitativa. O presente estudo serviu-se de publicações na forma de Artigos constantes base de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO Brasil) e no Pubmed do NCBI (National Center for Biotechnology Information). Foram realizadas buscas direcionadas para revisões, utilizando os termos como “composição do vinho tinto” e “red wine composition review”, língua portuguesa e inglesa, respectivamente. Foram considerados as publicações ocorridas a partir do ano de 2022.

RESULTADOS

De acordo com as pesquisas efetuadas, mais de quinhentos compostos já foram caracterizados no vinho, dentre eles açúcares, ácidos orgânicos, álcoois, minerais, pigmentos, polifenóis, substâncias nitrogenadas, gomas, pectina, mucilagem, compostos

¹ Graduanda em Nutrição, Área de Ciências da Vida e Saúde da Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. E-mail: saori.iwasaki26@gmail.com.

² Graduanda em Nutrição, Área de Ciências da Vida e Saúde da Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. E-mail: charlinealine302@gmail.com.

³ Docente/pesquisador na Área de Ciências da Vida e Saúde da Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. E-mail: cesar.baratto@unoesc.edu.br.

boléteis, sais, vitaminas e dióxidos sulfúricos (NEMZER et al., 2022). Dos quais, os ácidos orgânicos e os polifenóis se destacam. Os principais ácidos orgânicos são os ácidos tartárico, málico, cítrico, succínico, acético, e correspondem a 0,4% do vinho. Os polifenóis, mesmo representando apenas 0,1% do vinho, garantem funções cruciais na qualidade e aroma do produto, e compreendem o principal fitoquímico associado com propriedades benéficas à saúde (BULJETA et al., 2023).

Uma forma de classificações dos polifenóis é a divisão em compostos flavonóides e em não flavonóides, o primeiro grupo pertencem as flavanas, os flavonóis, taninos e as antocianinas, e a o segundo grupo pertencem aos ácidos benzóicos e aos ésteres tartáricos, e ainda, os compostos fenólicos do tipo estilbenos, como o resveratrol (BULJETA et al., 2023).

O resveratrol, por sua vez, é composto antioxidante natural mais abundante pertencente aos estilbenos. Este pode ser em duas isoformas, trans ou cis-resveratrol (NEMZER et al., 2022). O composto, por sua ação antioxidante e ações benéficas à saúde é bastante estudado e demonstra a habilidade em seqüestrar espécies de oxigênio ativo. Além da capacidade antioxidante, foram investigadas outras propriedades que poderiam estar relacionadas com a presença deste e de outros compostos fenólicos, como ação anti-inflamatória, antiviral, antialérgicos, anticarcinogênicos e a prevenção de doenças cardiovasculares (BULJETA et al., 2023; NEMZER et al., 2022).

CONCLUSÕES

Concluí-se com esta revisão que o vinho tinto apresenta em sua composição altos níveis de compostos bioativos, especialmente polifenóis, como o resveratrol, com grande potencial antioxidante, apresentando resultados positivos em relação à prevenção e tratamento de várias doenças de caráter cardiovascular, alguns tipos de câncer, promovendo a saúde do consumidor, desde que em níveis adequados.

AGRADECIMENTOS

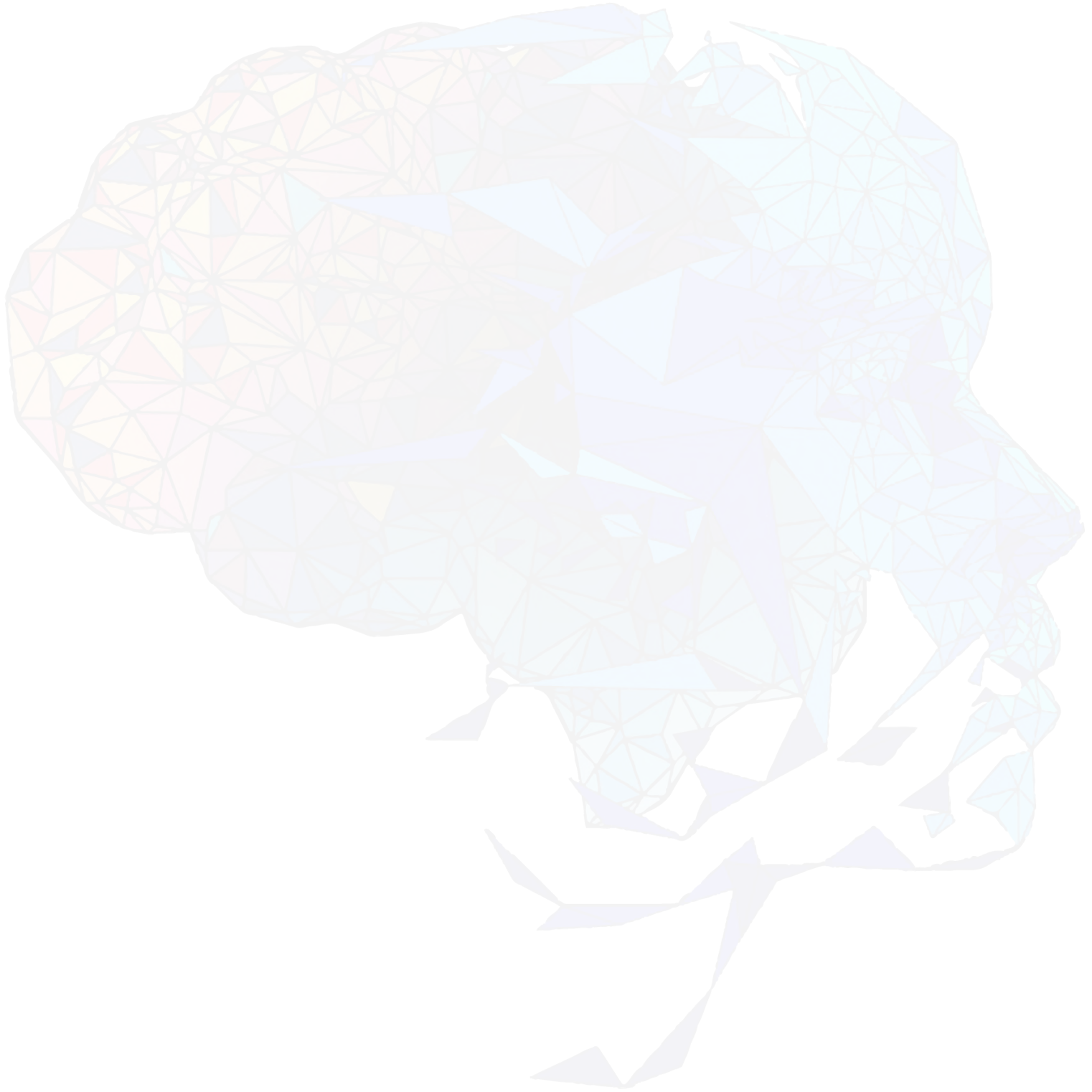
Os autores agradecem ao Programa de Bolsas do Uniedu/SED/SC e à FAPESC (Fundação de amparo à pesquisa e a inovação do estado de Santa Catarina) pelos recursos disponibilizados EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA FAPESC Nº 15/2021 - PROGRAMA DE PESQUISA UNIVERSAL – ACAFE - Termo de Ortorga 2021TR001227.

REFERÊNCIAS

BULJETA, I.; PICHLER, A.; ŠIMUNOVIĆ, J.; KOPJAR, M. Beneficial Effects of Red Wine Polyphenols on Human Health: Comprehensive Review. **Curr. Issues Mol. Biol.** 45, 782–798, 2023. <https://doi.org/10.3390/cimb45020052>.

DUMITRIU, G-D (GABUR); SÁNCHEZ-SUÁREZ, F.; PEINADO, R. A.; COTEA, V. V.; LERMA, N. L.; GABUR, I.; SIMIONIUC, V. Metabolomics of Red Wines Aged Traditionally, with Chips or Staves. **Foods.** 13, 196. 2024 <https://doi.org/10.3390/foods13020196>.

NEMZER, B.; KALITA, D. YASHIN, A. Y.; YASHIN, Y. I. Chemical Composition and Polyphenolic Compounds of Red Wines: Their Antioxidant Activities and Effects on Human Health-A Review. **Beverages**, 8, 1. 2022. <https://doi.org/10.3390/beverages8010001>.





EIXO TEMÁTICO 4 PROCESSOS GERENCIAIS E JURÍDICOS

REFLEXÕES HISTÓRICO-TEÓRICAS SOBRE O DIREITO AO ESQUECIMENTO E A LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Caleb Bentes Monteiro Dias¹ ; Marco André Serighelli²

INTRODUÇÃO

O direito ao esquecimento é tema cada vez mais presente nos debates acerca dos direitos fundamentais e liberdade de expressão. A legislação em diversos países, inclusive no Brasil, reconhece a necessidade de proteger a privacidade e a dignidade humana. O problema é em que medida é possível conciliar o direito ao esquecimento com o direito à liberdade de expressão, fundamental para o debate público e a democrático?

Essa conciliação é complexa e desafiadora e exige uma análise cuidadosa das questões jurídicas, éticas e sociais envolvidas. O objetivo é apresentar uma reflexão crítica sobre o direito ao esquecimento e sua relação com a liberdade de expressão, destacando casos passados; e as possíveis soluções para a sua harmonização, considerando a necessidade de uma abordagem razoável diante das dificuldades de se lidar com questões metafísicas.

O direito ao esquecimento e a liberdade de expressão frequentemente entram em conflito no âmbito jurídico e social contemporâneo. Enquanto o direito ao esquecimento visa proteger indivíduos da perpetuação de informações prejudiciais ou irrelevantes sobre os fatos passados de suas vidas, a liberdade de expressão é essencial para garantir o fluxo livre de informações e o debate público saudável.

Devido ao caráter intrínseco desses direitos, bem como às mudanças que ocorrem na tecnologia e na sociedade, é essencial fazer uma reflexão crítica sobre o assunto. Isso inclui investigar casos anteriores para entender as diferentes abordagens utilizadas pelos tribunais pelo o mundo. Além disso, é fundamental considerar as possíveis maneiras pelas quais esses direitos aparentemente opostos podem ser harmonizados. Devido à natureza complexa e subjetiva dessas questões, no entanto, é fundamental que se tenha como régua os princípios hermenêuticos constitucionais da razoabilidade e proporcionalidade. O que significa considerar as dificuldades intrínsecas de lidar com questões metafísicas, como a definição de "memória" e "esquecimento", e buscar soluções que respeitem os valores fundamentais da sociedade, como a dignidade humana, a liberdade e a justiça.

Para dar conta da proposta, foi trabalhado os seguintes elementos: a fenomenologia e epistemologia da memória; a positivação de um fenômeno metafísico; o direito ao

¹ Bacharel em Ciência Política pela UNINTER, Discente do Curso de Direito pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) e pós-graduando em Gestão em ESG pela PUC Minas. E-mail: caleb.bentes@unoesc.edu.br.

² Docente do curso de Direito. Doutor em Educação pela Universidade do Oeste de Santa Catarina. Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Constitucionalismo Pós-Moderno, Hermenêutica e Processo: direitos humanos e novas tecnologias - Unoesc; Accountability na gestão da educação básica pública de municípios catarinenses; Afirmção da accountability na gestão da educação pública: rebatimentos no plano da democratização. Também é membro colaborador da Rede Internacional de Pesquisa Nexus Scientia. E-mail: marco.serighelli@unoesc.edu.br.

esquecimento; e o conflito de direitos entre direito ao esquecimento e a liberdade de expressão.

METODOLOGIA

A metodologia empregada na pesquisa foi descritiva e explicativa, tendo como ferramentas a pesquisa bibliográfica, documental, jurisprudencial e artigo científico. Quanto aos procedimentos técnicos a presente pesquisa tratou da compreensão e análise das principais teorias existentes sobre um tema específico ou problema, sendo fundamental para qualquer tipo de investigação (Köche, 2008). Enquanto a análise da revisão de literatura deu-se por meio do método dedutivo, pelo qual a ciência é entendida como uma compreensão que avalia a realidade de forma objetiva, lógica e consistente (Bezzon, 2004).

CONCLUSÕES

Tratar do direito ao esquecimento exige uma ponderação razoável e consistente frente à alguns direitos fundamentais como o direito à privacidade, à informação e à liberdade de expressão. Qualquer discussão e debate especializado sobre o tema deve ser feita somente, e tão somente, sob o prisma dos princípios da razoabilidade e proporcionalidade que se apresentam como uns dos mais importantes instrumentos da hermenêutica constitucional que visa equilibrar interesses e direitos em conflito. Esse princípio é baseado na ideia de que as decisões do poder público devem ser razoáveis e proporcionais em relação aos objetivos que se pretende alcançar, evitando a restrição excessiva de direitos fundamentais.

A utilização desses princípios pode ser encontrada na interpretação do artigo 5º da Constituição Federal de 1988, por exemplo, que prevê o direito à propriedade, porém, a aplicação desse direito pode ser restringida em certas situações, nesses casos, a restrição do direito à propriedade deve ser razoável e proporcional ao objetivo que se pretende alcançar. Isso significa que o poder público não pode simplesmente tomar a propriedade de alguém sem uma justificativa e indenização adequadas, mas também não pode deixar de tomar a propriedade em casos legítimos em que se faça necessário para o interesse público.

Conclui-se, então, que se faz necessário que haja um equilíbrio entre o direito ao esquecimento e os demais direitos fundamentais, como a liberdade de expressão e o direito à privacidade e à informação. A aplicação do princípio da razoabilidade é essencial nesse contexto, para que o direito ao esquecimento não se torne uma forma de censura ou supressão de informações importantes para a sociedade democrática de direito.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao professor Marco André Serighelli pelo convite, pela sugestão do tema e por incentivar o aprofundamento teórico do debate científico.

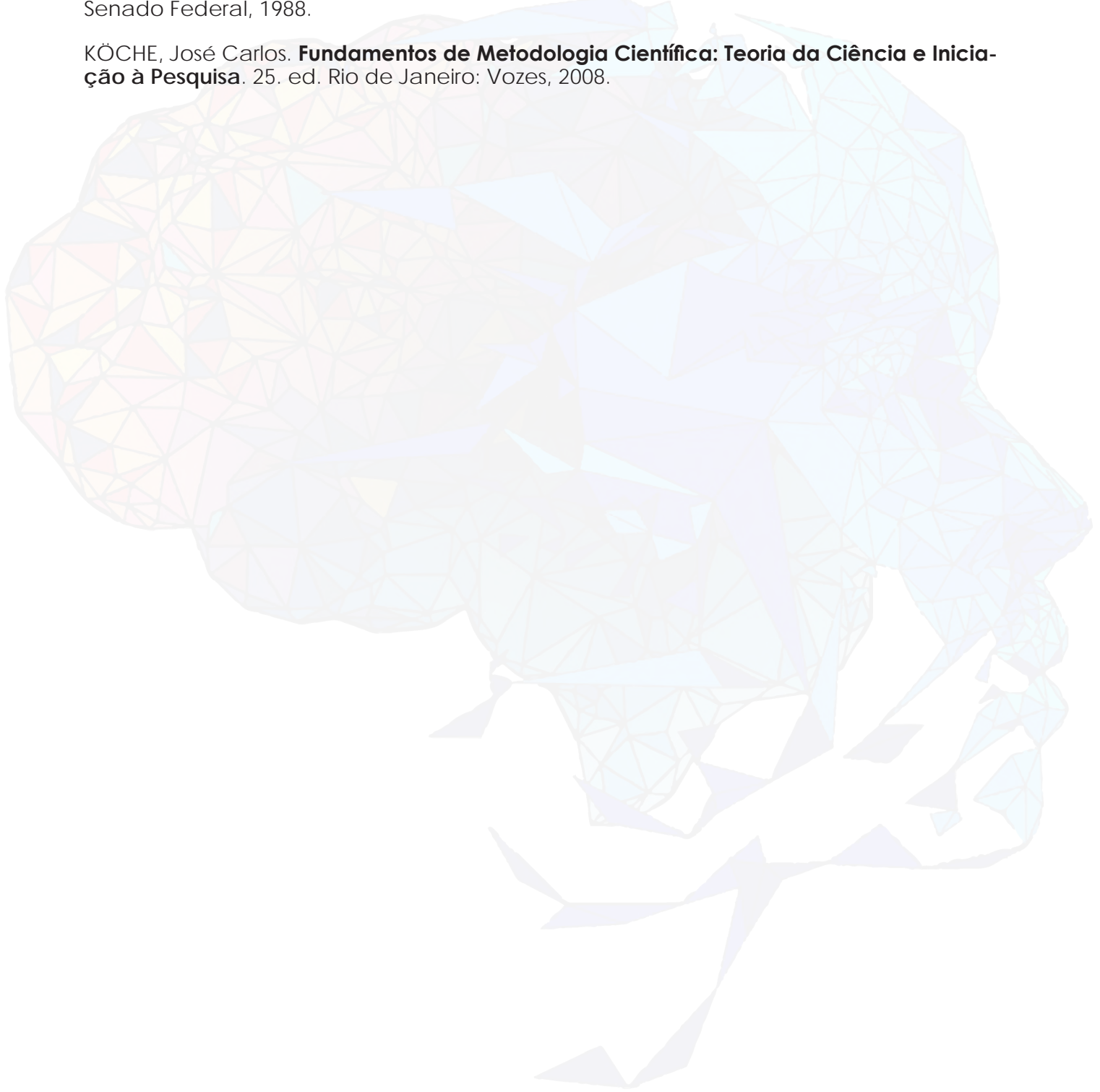
REFERÊNCIAS

BEZZON, Lara Crivelaro (Org.). **Guia prático de Monografias, Dissertações e Teses:**

Elaboração e Apresentação. 2.ed. Campinas: Alínea, 2004.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de Metodologia Científica: Teoria da Ciência e Iniciação à Pesquisa.** 25. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.



A EFETIVIDADE DE *JUS POSTULANDI* NO PROCESSO DO TRABALHO

Crislaine Baú¹

INTRODUÇÃO

A efetividade do *Jus Postulandi* no processo do trabalho é um tema de grande relevância no cenário jurídico brasileiro. O *Jus Postulandi* estabelecido na CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) em seu artigo 791, é o direito conferido às partes litigantes de atuarem em juízo sem a necessidade de uma representação por advogado. Essa prerrogativa é válida no âmbito trabalhista e tem como objetivo garantir o acesso à Justiça de forma mais simples e acessível para os trabalhadores.

No entanto, surgem questionamentos sobre a efetividade dessa garantia, especialmente no que diz respeito à igualdade, uma vez que o processo do trabalho possui particularidades e complexidades que podem dificultar a atuação das partes, e a correta aplicação das normas processuais sem a assistência de um advogado especializado. A falta de conhecimento técnico e prático do direito trabalhista pode levar a prejuízos para os trabalhadores, tornando a efetividade do *Jus Postulandi* questionável em algumas situações.

Nesse sentido, este resumo expandido tem como propósito analisar argumentos favoráveis e contrários ao *Jus Postulandi*, bem como suas consequências no processo do trabalho.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a realização deste estudo foi a pesquisa bibliográfica, por meio de artigos, legislação pertinente ao tema e também foram analisados casos práticos e jurisprudências que tratam da efetividade do *Jus Postulandi* na prática. A partir de uma análise criteriosa dessas fontes, foi possível compreender os diferentes argumentos em relação à efetividade deste instituto no processo do trabalho.

RESULTADOS

Ao analisar a efetividade do *Jus Postulandi*, é necessário considerar diversos aspectos. Neste resumo, trazemos uma súmula e dois princípios importantes à serem

¹ Acadêmica da sétima fase do Curso de Direito da Unoesc Videira.

avaliados, sendo um deles o Princípio da Imprescindibilidade do advogado previsto na Constituição Federal, em seu artigo 133, o princípio ressalta a importância desse profissional especializado à Administração da Justiça, o que geram dúvidas sobre a aplicação do Jus Postulandi. Demonstra-se que este princípio trás controvérsias frente ao Jus Postulandi.

Tratando de outro princípio fundamental em nosso Ordenamento Jurídico , o Princípio do Acesso à Justiça, preceituado no artigo 5º, inciso XXXV da nossa Constituição Federal de 1988, ressalta que o acesso à justiça não se resume apenas à existência de tribunais e juizes, mas também implica em facilitar o entendimento das leis e dos procedimentos judiciais, proporcionar apoio jurídico gratuito ou de baixo custo para os que necessitam, e remover barreiras que dificultam o acesso a esse sistema.

Outro ponto importante é a Súmula 425 do TST (Tribunal Superior do Trabalho), a doutrina de Sérgio Pinto Martins explica que:

Segundo a Súmula 425 do TST *ius postulandi* só poderia ser exercido nas Varas do Trabalho e nos Tribunais Regionais do Trabalho, ou seja, acompanhando o processo a parte pessoalmente em recurso ordinário, agravo de petição ou agravo de instrumento até o TRT. Em relação aos recursos que são de competência do TST, a parte deveria estar patrocinada por advogado. O mesmo ocorre em ação rescisória, ação cautelar e mandado de segurança. (MARTINS, 2014, p.198).

Feito uma análise geral entre o artigo 791 da CLT e a Súmula nº 425 TST, percebe-se e esclarece que de um lado a o direito e do outro sua limitação, por isso tornou-se menos usado nas relações interpostas na Justiça do Trabalho.

CONCLUSÕES

Dessa forma, conclui-se que a efetividade do *Jus Postulandi* no processo do trabalho é uma questão complexa, envolvendo vantagens e desvantagens. É fundamental que o acesso à justiça seja garantido a todos, independentemente da capacidade financeira de contratar um advogado.

No entanto, é necessário ponderar sobre a necessidade de equilíbrio processual, garantindo que as partes tenham condições de exercer seus direitos de forma efetiva sendo por meio de Assistência Judiciária Gratuita, esta prevista no artigo 5º inciso LXXIV da Constituição Federal ou por postular em causa própria.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar meu sincero agradecimento aos envolvidos neste trabalho acadêmico. Agradeço em especial ao professor que foi solícito e prestativo em todas as minhas dúvidas e na indicação de bons temas para tratar no trabalho e colegas que

me incentivaram a buscar boas fontes de pesquisa. Obrigada por compartilhar seus conhecimentos, experiências e apoio.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)**, com as alterações introduzidas pela Lei nº 13.467, de 13 de julho de 2017.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 26 abr. 2024.

SERGIO, Pinto Martins. **Direito Processual do Trabalho**. – 46ª. Ed. - São Paulo: Atlas, 2024.

A APLICAÇÃO SUBSIDIÁRIA E SUPLETIVA DO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL NO PROCESSO DO TRABALHO

Débora Cristina da Silva¹

INTRODUÇÃO

A interação entre o Direito Processual do Trabalho e o Código de Processo Civil (CPC) é fundamental para garantir a efetividade e a segurança jurídica nas relações laborais.

Este resumo expandido explorará os princípios e critérios que orientam essa aplicação, as situações em que ela ocorre e os impactos na prática jurídica trabalhista.

Além disso, serão discutidas as razões que justificam a necessidade dessa interação normativa, bem como os desafios e limitações enfrentados na sua aplicação. Ao compreender esses aspectos, é possível elucidar a importância e o alcance da relação entre o CPC e o Direito Processual do Trabalho, contribuindo para uma análise mais completa e aprofundada do sistema jurídico brasileiro.

METODOLOGIA

Para a produção do presente resumo foi realizada a leitura e estudo sobre artigos, a fim de aprofundar mais o conhecimento sobre as pesquisas e estudos feitos por alunos e operadores da área, análise de posicionamentos doutrinários para compreender o desenvolvimento histórico e inovador ao longo do tempo, bem como, a análise minuciosa de julgamentos dos tribunais do trabalho sobre a aplicação do tema no caso concreto e na atualidade, como também a observação da própria legislação.

RESULTADOS

Desde o surgimento dos primeiros órgãos de solução de conflitos trabalhistas, como por exemplo na Itália e França, houve uma preocupação em propiciar ao trabalhador facilidade na defesa de seus direitos, sem a burocracia da Justiça Comum.

No Brasil, a Emenda Constitucional n. 45/2004, teve importante mudança para a justiça trabalhista, pois ampliou as competências para abranger as controvérsias oriundas de todas as relações de trabalho, não apenas as de vínculo de emprego, impactando fortemente no processo trabalhista autônomo da justiça comum.

A aplicação subsidiária do Código de Processo Civil (CPC) no Processo do Trabalho ocorre quando não há norma específica na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) ou em legislação trabalhista esparsa para tratar de determinado assunto. Assim, o juiz trabalhista

¹ Discente da sétima fase do curso de direito da Unoesc Videira.

pode recorrer a disposições do Código de Processo Civil para resolver e suprir lacunas que possam vir a aparecer e não são reguladas pela legislação trabalhista.

A aplicação supletiva e subsidiária do Código de Processo Civil ao processo do trabalho, é cabível e desenvolve grande importância no cumprimento da legislação trabalhista e da atividade satisfativa.

Vislumbra-se no art. 15 do CPC a possibilidade da aplicação da norma processual:

Art. 15. Na ausência de normas que regulem processos eleitorais, trabalhistas ou administrativos, as disposições deste Código lhes serão aplicadas supletiva e subsidiariamente.

Sendo essa possibilidade enfatizada na própria legislação trabalhista, conforme art. 768 da CLT, que dispõe:

Art. 769 - Nos casos omissos, o direito processual comum será fonte subsidiária do direito processual do trabalho, exceto naquilo em que for incompatível com as normas deste Título.

Dessa forma, conclui-se que o CPC será aplicado de forma subsidiária, para ajudar em casos onde a legislação especial não disciplina determinado conteúdo ou de forma supletiva, para complementar a lei trabalhista.

CONCLUSÕES

Com essa possibilidade da aplicação do Direito Processual Civil ao direito Processual do Trabalho, é proporcionado maior aperfeiçoamento e efetividade na resolução dos conflitos da Justiça do Trabalho, visto que quando a legislação trabalhista for omissa, ou por si só, insuficiente, terá meios de preencher lacunas, esclarecer assuntos e aplicar de forma coerente a legislação ao caso concreto.

A aplicação de preceitos processuais trabalhistas no processo do trabalho é crucial para garantir a efetividade da justiça laboral, proteger os direitos dos trabalhadores e promover um ambiente equilibrado nas relações de trabalho. Essas normas especializadas proporcionam adequação às particularidades dos litígios trabalhistas, asseguram a celeridade na resolução dos conflitos e refletem o princípio da proteção, fundamental no Direito do Trabalho.

Além disso, ao adotar os princípios do CPC, como a celeridade e a economia processual, o processo do trabalho se beneficia de uma abordagem mais ágil e eficaz, atendendo às necessidades das partes envolvidas. Portanto, a harmonização entre o Direito Processual do Trabalho e o CPC é essencial para assegurar a proteção dos direitos dos trabalhadores, promover a segurança jurídica e contribuir para o desenvolvimento de um ambiente laboral mais justo e equilibrado.

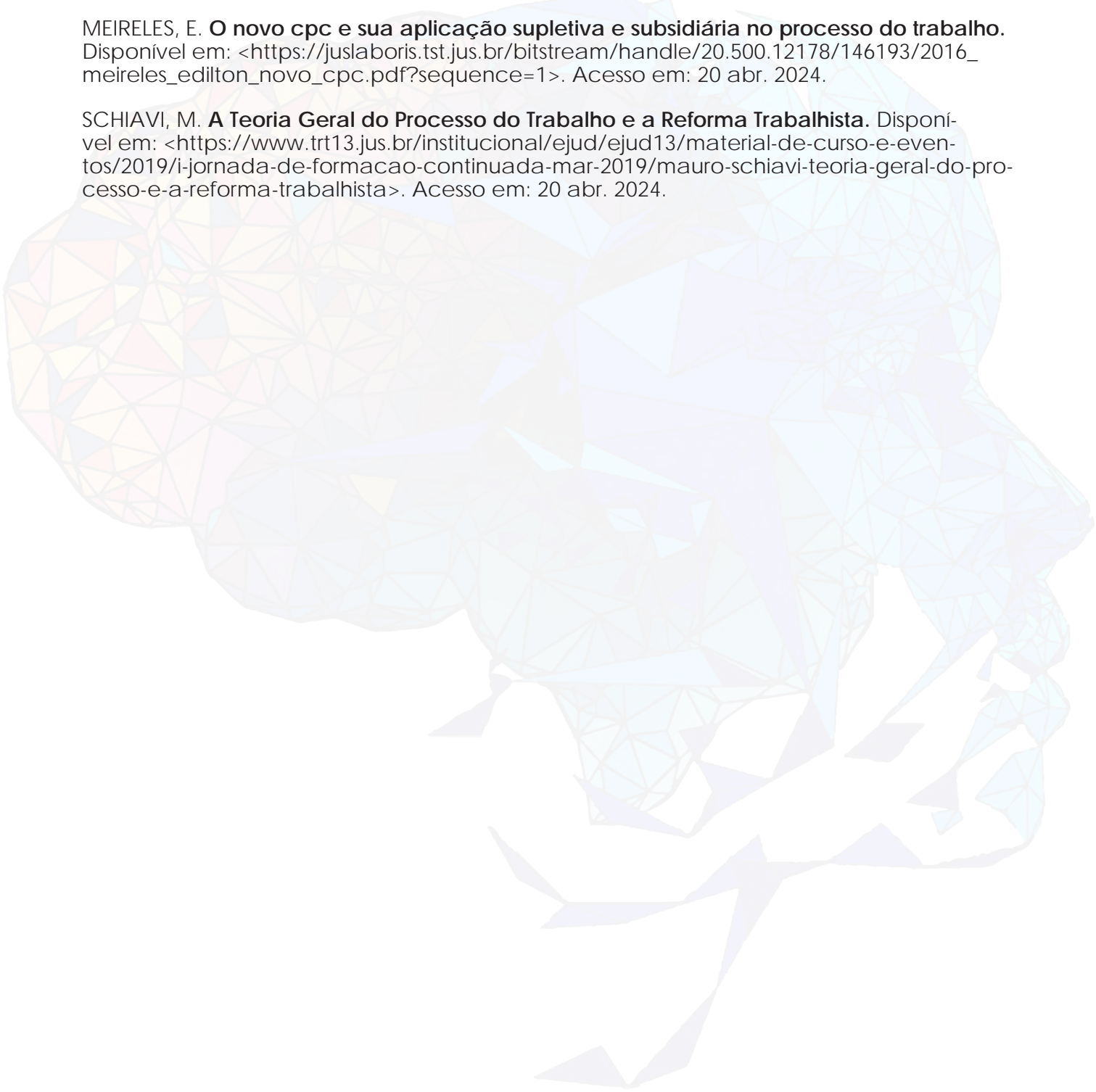
REFERÊNCIAS

BRASIL, **Código de Processo Civil**. Brasília, DF. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13105.htm>. Acesso em: 20 abr. 2024.

BRASIL. **Consolidação das Leis do Trabalho**. Brasília, DF. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm>. Acesso em: 20 abr. 2024.

MEIRELES, E. **O novo cpc e sua aplicação supletiva e subsidiária no processo do trabalho**. Disponível em: <https://juslaboris.tst.jus.br/bitstream/handle/20.500.12178/146193/2016_meireles_edilton_novo_cpc.pdf?sequence=1>. Acesso em: 20 abr. 2024.

SCHIAVI, M. **A Teoria Geral do Processo do Trabalho e a Reforma Trabalhista**. Disponível em: <<https://www.trt13.jus.br/institucional/ejud/ejud13/material-de-curso-e-eventos/2019/i-jornada-de-formacao-continuada-mar-2019/mauro-schiavi-teoria-geral-do-processo-e-a-reforma-trabalhista>>. Acesso em: 20 abr. 2024.



O PRINCÍPIO DA PROTEÇÃO NO DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO

Gustavo Meneguzzi¹

INTRODUÇÃO

O Princípio da Proteção é uma das pedras angulares do Direito do Trabalho, refletindo a intenção do legislador de compensar a desigualdade inerente nas relações de trabalho. Ao longo da evolução do Direito Laboral, este princípio tem sido consagrado como um instrumento essencial para garantir a justiça e a equidade entre empregadores e trabalhadores. No âmbito processual, sua importância é ainda mais destacada, pois orienta não apenas a interpretação das normas, mas também a condução dos processos trabalhistas.

Neste contexto, o Princípio da Proteção assume um papel fundamental, influenciando diretamente a forma como os litígios trabalhistas são conduzidos. Desde a produção de provas até a distribuição do ônus da prova, passando pela análise das condições de trabalho e pela interpretação dos contratos laborais, este princípio permeia todas as etapas do processo. Sua aplicação visa garantir um equilíbrio efetivo entre as partes, assegurando que o trabalhador, parte mais vulnerável na relação laboral, tenha seus direitos resguardados e sua dignidade preservada.

Além disso, o Princípio da Proteção no Direito Processual do Trabalho não se limita apenas à esfera judicial, mas também se estende aos demais atores envolvidos, como os advogados, peritos e magistrados. A busca pela justiça nas relações de trabalho exige uma abordagem holística, na qual a proteção dos direitos trabalhistas seja prioritária, mesmo diante de eventuais interesses empresariais.

Esta pesquisa visa explorar a amplitude e a profundidade deste princípio no contexto processual, destacando suas implicações na busca por relações laborais mais justas e equilibradas.

METODOLOGIA

Este estudo adotou uma abordagem metodológica qualitativa para investigar o Princípio da Proteção no Direito Processual do Trabalho. A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão bibliográfica minuciosa, que englobou obras doutrinárias relevantes, legislação específica e análise de jurisprudências provenientes do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e de outros tribunais trabalhistas. Essa revisão teve como objetivo principal identificar e analisar casos emblemáticos que ilustram a aplicação prática do referido princípio no contexto dos processos trabalhistas.

¹ Aluno da sétima fase do Curso de Direito da Unoesc Videira.

Além disso, foi realizada uma revisão crítica da literatura especializada, buscando explorar a fundamentação teórica do Princípio da Proteção e suas implicações práticas no âmbito do Direito Processual do Trabalho. Essa revisão permitiu uma compreensão mais aprofundada dos fundamentos teóricos que embasam esse princípio, bem como das discussões acadêmicas e jurídicas a respeito de sua aplicação na prática jurídica.

RESULTADOS

A análise dos dados coletados revelou que o princípio da proteção se manifesta no direito processual do trabalho de diversas formas, incluindo a adoção de regras específicas para a distribuição do ônus da prova, procedimentos simplificados para a apresentação de reclamações trabalhistas, e a interpretação pro operario das normas trabalhistas.

Observou-se que, apesar de sua importância fundamental para assegurar a equidade nas relações de trabalho, a aplicação do princípio da proteção enfrenta desafios, especialmente em contextos que demandam um equilíbrio entre os interesses dos trabalhadores e dos empregadores.

A pesquisa também destacou a relevância da jurisprudência do TST na consolidação de entendimentos que reforçam esse princípio, trazendo equidade e equilíbrio na interpretação e aplicação da norma processual trabalhista.

CONCLUSÕES

O estudo conclui que o princípio da proteção é essencial para a realização da justiça social no direito processual do trabalho, fornecendo as bases para uma interpretação das normas que favoreça a parte mais vulnerável da relação de trabalho.

No entanto, a sua aplicação prática requer um constante esforço de balanceamento entre os interesses em jogo, a fim de não comprometer a segurança jurídica e a equidade processual.

Faz-se necessário a continuidade dos estudos sobre a aplicação do princípio da proteção, especialmente em face das mudanças legislativas e dos novos desafios impostos pelas transformações no mundo do trabalho.

AGRADECIMENTOS

E Agradeço à **Unoesc**, em especial a coordenação do curso de **DIREITO** pelo apoio à pesquisa e ao professor **Nilson Feliciano de Araujo** por suas contribuições valiosas ao estudo.

REFERÊNCIAS

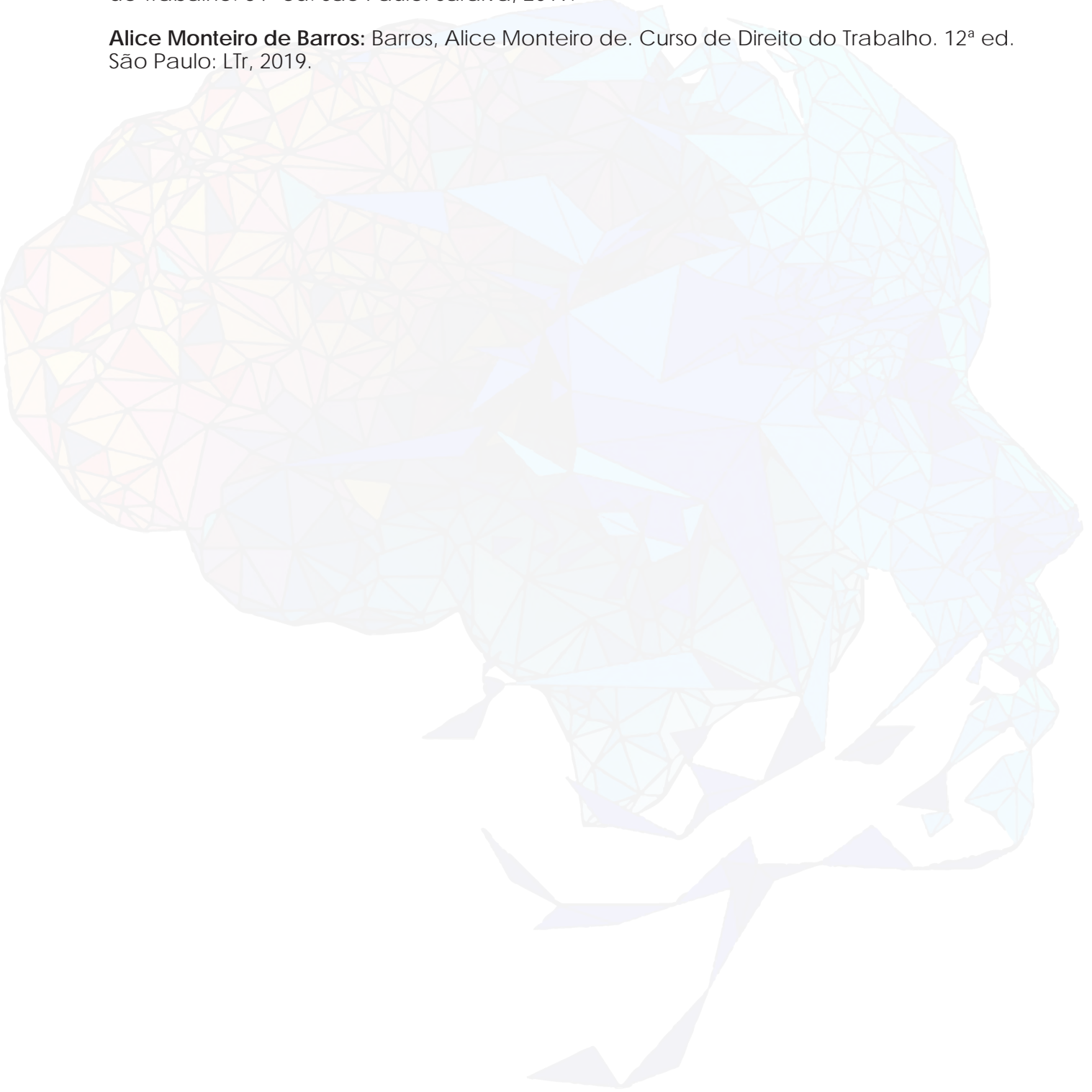
Consolidação das Leis do Trabalho - (CLT).

Jurisprudência - Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região TRT-4 - Recurso Ordinário Trabalhista: ROT 0021364-28.2018.5.04.0271

Jurisprudência - Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região TRT-4 - Recurso Ordinário Trabalhista: ROT 0020824-90.2018.5.04.0008

Amauri Mascaro Nascimento: Nascimento, Amauri Mascaro. Curso de Direito Processual do Trabalho. 34ª ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

Alice Monteiro de Barros: Barros, Alice Monteiro de. Curso de Direito do Trabalho. 12ª ed. São Paulo: LTr, 2019.



OS HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS E SUA APLICABILIDADE NO PROCESSO DO TRABALHO

Leonardo Mengato¹

INTRODUÇÃO

Os honorários advocatícios, conforme previstos na legislação brasileira, representam uma verba devida ao advogado pela prestação de serviços jurídicos. No âmbito do Direito do Trabalho, a aplicabilidade e a natureza dos honorários advocatícios possuem particularidades significativas, especialmente após as alterações trazidas pela Reforma Trabalhista de 2017 (Lei nº 13.467/2017).

Este trabalho tem como objetivo discutir a fundamentação legal e a aplicação prática dos honorários advocatícios no processo do trabalho, abordando também decisões relevantes dos Tribunais Superiores sobre o tema.

RESULTADOS

Antes da Reforma Trabalhista: Historicamente, a Justiça do Trabalho brasileira operava sob o princípio da gratuidade, com a Lei 5.584/1970 regulando a concessão e a dispensa dos honorários de advogado, vinculando-os à assistência por sindicato da categoria.

Após a Reforma Trabalhista: A Lei nº 13.467/2017 trouxe mudanças significativas, inserindo os artigos 791-A na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que estabelecem a obrigatoriedade dos honorários advocatícios de sucumbência, fixados entre 5% e 15% sobre o valor que resultar da liquidação da sentença, do proveito econômico obtido ou, não sendo possível mensurá-lo, sobre o valor atualizado da causa.

Antes da Reforma, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) por meio da Súmula 219 estabelecia que o advogado só receberia honorários advocatícios se atendida a assistência sindical ou se a parte estivesse sob o amparo da Justiça Gratuita.

Impacto da Reforma Trabalhista: Após a reforma, o entendimento foi ampliado, permitindo a condenação em honorários independente da assistência sindical, como refletido em recentes decisões do TST que consolidam a aplicabilidade dos novos dispositivos legais sobre a matéria.

A aplicação dos honorários de sucumbência no processo do trabalho tem gerado debates, especialmente quanto à capacidade financeira das partes e ao acesso à justiça. Questões como a aplicação em casos de justiça gratuita e o risco de litigância de má-fé são agora ponderados sob a nova legislação.

¹ Aluno da sétima fase do Curso de Direito da Unoesc Videira.

CONCLUSÕES

A introdução dos honorários de sucumbência no processo do trabalho representa uma mudança paradigmática significativa que visa a valorização do trabalho do advogado e o desestímulo à litigância desnecessária.

No entanto, a aplicação prática dessas normas deve ser cuidadosamente acompanhada para garantir que não restrinja o acesso à justiça dos trabalhadores, muitas vezes em posição de vulnerabilidade econômica.

A jurisprudência dos Tribunais Superiores será crucial para equilibrar esses interesses e garantir a justa aplicação da lei.

REFERÊNCIAS

Brasil. **Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)**, com as alterações introduzidas pela Lei nº 13.467, de 13 de julho de 2017.

Súmula nº 219 do Tribunal Superior do Trabalho (TST).

Lei nº 5.584/1970 – **Dispõe sobre normas de Direito Processual do Trabalho**

O CABIMENTO DA INTERVENÇÃO DE TERCEIROS NO PROCESSO DO TRABALHO

Lucas Volpato Slongo¹

INTRODUÇÃO

A intervenção de terceiros é um instituto processual que garante que pessoas estranhas participem da relação jurídica principal, com o objetivo de proteger um interesse próprio que pode ser afetado pela decisão judicial. No âmbito do Direito Processual do Trabalho, o desenvolvimento de terceiros aborda aspectos fundamentais sobre as restrições e as opções de envolvimento de terceiros em questões trabalhistas.

O estudo tem como objetivo analisar a natureza da intervenção de terceiros no processo de trabalho, seus fundamentos legais, sua aplicação prática e seus potenciais efeitos nas relações entre empregados, empregadores e demais partes envolvidas.

METODOLOGIA

Este estudo terá uma abordagem metodológica fundamentada em revisão bibliográfica, análise de legislação e obrigações, bem como estudo de casos particulares, para alcançar os objetivos propostos.

Além de fontes secundárias como doutrinas e artigos acadêmicos, serão consultadas fontes primárias como a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e a legislação processual específica.

RESULTADOS

Os resultados desta pesquisa apontam que a intervenção de terceiros no processo de trabalho pode acontecer em diferentes situações, como: litisconsórcio necessário, assistência, denúncia de lide e chamamento ao processo.

O litisconsórcio necessário ocorre quando a decisão judicial afeta terceiros e/ou seus direitos, devido à natureza da relação jurídica discutida, tornando sua participação indispensável para a resolução do litígio.

Enquanto a denúncia da lide e o apelo ao processo permitem a inclusão de terceiros para garantir o ressarcimento de eventual prejuízo, a assistência é empregada quando alguém demonstrar interesse jurídico na causa e auxiliar uma das partes. Já a denunciação da lide e o chamamento ao processo admitem a inclusão de terceiros para garantir o ressarcimento de um eventual prejuízo.

CONCLUSÕES

¹ Aluno da Sétima fase do Curso de Direito da Unoesc Videira.

Portanto, pode-se concluir que a intervenção de terceiros desempenha um papel fundamental no processo do trabalho, garantindo a proteção dos direitos e interesses daqueles que podem ser afetados por decisões judiciais.

Logo, é crucial que a intervenção de de terceiros seja realizada com um olhar crítico, respeitando os limites legais e processuais estabelecidos, o devido processo legal, o contraditório e a ampla defesa.

A efetividade da justiça trabalhista é promovida pela correta aplicação dos institutos de intervenção de terceiros, que apoiam a resolução adequada dos litígios e a proteção dos direitos dos trabalhadores e demais envolvidos nas relações trabalhistas.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, sinceramente, ao Professor e Mestre Nilson Feliciano de Araújo, que possui um enorme domínio na área trabalhista; pelos ensinamentos passados em aula e também em ambiente virtual, possibilitando um estudo aprofundado do tema abordado nesta seção.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)**. Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 ago. 1943.

SILVA, Sérgio Gilberto Porto da; DIAS, Evandro Manoel. **A intervenção de terceiros e a efetividade do processo do trabalho**. Revista de Processo, São Paulo, v. 39, n. 245, p. 161-181, jan./2014.

BORGES, Thaisa Cristina Alves. **A intervenção de terceiros e sua aplicação no processo do trabalho: um estudo de casos**. Revista Brasileira de Direito Processual, Belo Horizonte, v. 26, n. 104, p. 213-240, abr./jun. 2018.

MACHADO, Maria Eduarda Queiroz; CASTRO, Náthaly Borges. **A intervenção de terceiros no processo do trabalho**. Jusbrasil. 2022. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/a-intervencao-de-terceiros-no-processo-do-trabalho/1353255022>

DREYER, Isis. **A intervenção de terceiros e a aplicação no Processo do Trabalho**. Jusbrasil. 2019. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/a-intervencao-de-terceiros-e-a-aplicacao-no-processo-do-trabalho/767906248>

BEZERRA, B. A. **Intervenções de terceiros no processo do trabalho e o direito constitucional à tutela jurisdicional, à ampla defesa e ao contraditório**. 2004. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco. CCJ. Direito. Recife – PE. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/4142/1/arquivo5054_1.pdf

A AUTONOMIA DA VONTADE PRIVADA E O PRINCÍPIO DA PROTEÇÃO NO DIREITO MATERIAL E PROCESSUAL DO TRABALHO

Nilson Feliciano de Araújo¹

INTRODUÇÃO

A autonomia da vontade privada envolve a livre manifestação e o discernimento da pessoa para tomar decisões e escolher o que quer ou não fazer, estando situado no âmbito da faculdade que o indivíduo tem de conduzir sua vida segundo suas convicções e preceitos.

Contudo, essa autonomia da vontade encontra limites na própria Constituição Federal e legislações inferiores, preponderantemente quando confronta com normas de direito público que protegem direitos individuais e coletivos, como ocorre no Direito do Trabalho, onde os princípios protetivos limitam de sobremaneira essa autonomia privada, com o objetivo de proteger o empregado em sua vulnerabilidade diante o empregador.

Neste contexto, o presente estudo tem por escopo a análise do princípio da proteção e sua aplicabilidade no direito material e processual do trabalho, buscando-se compreender a abrangência e a atualidade deste tema em contraponto com a autonomia da vontade privada do empregado.

METODOLOGIA

A metodologia empregada foi a pesquisa bibliográfica por meio do método dedutivo. Fundamentou-se em preceitos, premissas e princípios do direito para, a partir de uma análise geral pelo desenvolvimento de raciocínio lógico, extrair conclusões ou reflexões a respeito do tema objeto da pesquisa.

O referencial teórico utilizado na presente pesquisa respalda-se nos preceitos constitucionais, principalmente os estabelecidos no artigo 7º da Constituição Federal, na Consolidação das Leis do Trabalho, princípios gerais do direito e específicos do direito e processo do trabalho, bem como em bibliografias já consagradas de direitos humanos fundamentais e outras específicas de direito material e processual do trabalho.

CONCLUSÕES

O Direito do Trabalho é permeado por um misto de normas públicas e privadas. Está inserido em nossa Constituição no Título II, Dos Direitos e Garantias Fundamentais, Capítulo

¹ Mestre em Direito na Unoesc. Especialista em Direito do Trabalho e Previdenciário; Direito Material e Processual Civil; Direito Constitucional e Administrativo; Gestão Pública; Graduado em Administração e Direito; Coordenador e professor do Curso de Pós-graduação em Direito do Trabalho da Unoesc Videira. Professor no curso de Direito da Unoesc Videira. E-mail: nilson.araujo@unoesc.edu.br

II, Dos Direitos Sociais, artigos 7º a 11, também nos princípios fundamentais contidos no Título I. Neles há menção aos valores sociais do trabalho e da livre iniciativa que, associado ao princípio da dignidade da pessoa humana, completam e atestam a existência deste ramo da ciência jurídica,

Vê-se que há um conjunto sistêmico de princípios e normas que compõem o sistema de direito material e processual do trabalho, voltados a proteção da dignidade humana e dos valores sociais do trabalho, conforme estampado em nossa Carta Magna.

Não se pode afastar os princípios protetivos do Direito do Trabalho, nem as normas infraconstitucionais que regulamentam esta relação jurídica especial, sob pena de impor uma precarização das condições de trabalho e a sobreposição dos interesses do capital sobre a dignidade humana, inserida na atividade laboral. Por outro lado, também não se pode dar uma eficácia ilimitada aos princípios protetivos do Direito do Trabalho, material ou processual, sem atentar para a evolução social, política e econômica que o Brasil tem experimentado nestes últimos 50 anos. Assim, não pode nem deve esta proteção ser estendida indistintamente a todos os trabalhadores, sem considerar sua real condição de vulnerabilidade perante seu empregador.

O parágrafo único no artigo 444 da CLT possibilita ao empregado detentor de condição cultural e econômica mais favorável, dispor mais livremente sobre suas condições de trabalho com o empregador, relativizando em parte a aplicação dos princípios protetivos e minimizando a vulnerabilidade do obreiro, dado seu grau de empregabilidade e de discernimento sobre as questões afetas ao seu contrato de trabalho.

Na mesma linha vem o artigo 507-A da CLT, o qual permite a este tipo de empregado a instituição de cláusula compromissória de arbitragem, denotando maior disponibilidade de direitos e autonomia da vontade. Essa situação se assemelha ao posicionamento do Supremo Tribunal Federal nas recentes decisões que enfrentou o tema, em flagrante dissonância com o entendimento consolidado do Tribunal Superior do Trabalho

Desta forma, vê-se que a autonomia da vontade privada do empregado não pode ser relativizada, seja no direito material e mais ainda no processual do trabalho, já que no âmbito de um processo judicial, onde ambas as partes estão representadas por advogado e não há mais a chamada coação presumida que permeia o livre arbítrio do empregado na constância do contrato de trabalho.

Os princípios protetivos ao empregado na relação jurídica empregatícia devem ser observados e ter eficácia plena, dada a assimetria existente entre as partes nesta relação contratual trabalhista. Contudo, não podem substituir ou eliminar completamente a manifestação de vontade do obreiro, notadamente quando este possui certa condição cultural e econômica de modo a ter o discernimento adequado dos seus direitos e obrigações e não haja caracterização de vício de consentimento.

REFERÊNCIAS

BARROSO, L. R. **Interpretação e aplicação da Constituição**. 2.ed. São Paulo, Saraiva, 1998.

DELGADO, M. G. **Curso de direito do trabalho**. São Paulo: LTr, 2007.

GOMES, A. V. M. **A aplicação do princípio protetor no direito do trabalho**. LTr : São Paulo, 2001.

MAGANO. O. B. **Manual de direito do trabalho**. 2ª Ed. São Paulo : LTr, 1988. Vol. 1.

MENEZES, C. A. C. **Direito e trabalho: análise das reformas trabalhistas**. São Paulo : LTr, 2017.

NASCIMENTO. A. M. **Curso de Direito do Trabalho: História e teoria geral do direito do trabalho: relações individuais e coletivas do trabalho**. 24. Ed. São Paulo, Saraiva, 2009.

ROCHA, M. O. **Flexibilização do Direito do Trabalho**. Campinas: LZN, 2005.

RODRIGUES, A. P. **Princípios de direito do trabalho**. 3.ed. São Paulo: LTr, 2000.

O PRINCÍPIO DA PROTEÇÃO NO DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO: UMA ANÁLISE DE SUA APLICAÇÃO E RELEVÂNCIA

Skarleti Bitencourt¹

INTRODUÇÃO

O direito processual do trabalho é uma vertente do direito que tem por finalidade regular as relações de trabalho e solucionar os conflitos decorrentes dessas relações. Dentro deste contexto, um dos princípios mais importante e distintivos deste ramo jurídico é o princípio da proteção.

Este princípio é consagrado na legislação trabalhista brasileira e busca assegurar os direitos dos trabalhadores, visando equilibrar as relações de poder entre empregados e empregadores. A proteção ao trabalhador é vista como uma forma de garantir a justiça social e a dignidade da pessoa humana no ambiente laboral.

O princípio da proteção, embora fundamental, é frequentemente objeto de debates e interpretações variadas no âmbito do direito processual do trabalho. Sua aplicação prática envolve uma série de desafios que exigem uma compreensão aprofundada das normas, da jurisprudência e do contexto social e econômico em que as relações de trabalho estão inseridas.

Nesse sentido, é crucial analisar como este princípio é efetivamente aplicado pelos tribunais trabalhistas, bem como sua influência na construção de um ambiente de trabalho mais justo, equilibrado e conforme os princípios constitucionais e internacionais que protegem os direitos dos trabalhadores.

METODOLOGIA

Para a realização deste estudo, adotou-se uma abordagem metodológica que combinou pesquisa bibliográfica, análise de legislação e jurisprudência, bem como estudos de casos concretos. A pesquisa bibliográfica foi realizada em obras doutrinárias especializadas em direito processual do trabalho e direito do trabalho, visando compreender o conceito, a evolução e a aplicação do princípio da proteção.

Além disso, analisar-se-á acórdãos e decisões judiciais dos tribunais trabalhistas para verificar como este princípio é aplicado na prática judiciária.

RESULTADOS

O princípio da proteção é um dos pilares fundamentais do direito processual do trabalho e percorre toda a legislação trabalhista brasileira. Ele se manifesta de diversas

¹ Aluna da sétima fase do Curso de Direito da Unoesc Videira.

formas e em diferentes situações, influenciando a interpretação e a aplicação das normas trabalhistas. Primeiramente, o princípio da proteção orienta a interpretação mais favorável das normas trabalhistas ao trabalhador. Isso significa que, em caso de dúvida ou ambiguidade na aplicação de uma norma, deve-se adotar a interpretação que mais beneficie o trabalhador, em conformidade com o princípio da proteção.

Além disso, o princípio da proteção também se manifesta na inversão do ônus da prova em favor do trabalhador em situações de vulnerabilidade. Isso ocorre quando o trabalhador se encontra em desvantagem probatória em relação ao empregador, permitindo que o juiz inverta o ônus da prova para garantir que os direitos do trabalhador sejam efetivamente protegidos.

Outra manifestação importante do princípio da proteção é a aplicação de normas mais benéficas ao trabalhador. Isso significa que, em caso de conflito entre normas trabalhistas, deve-se aplicar aquela que seja mais favorável ao trabalhador, assegurando a proteção dos seus direitos fundamentais, como o direito ao trabalho digno, à saúde e à segurança no trabalho.

CONCLUSÕES

O princípio da proteção é fundamental do direito processual do trabalho e desempenha um papel crucial na promoção da justiça social e na garantia dos direitos dos trabalhadores. Ele reflete a preocupação do ordenamento jurídico em equilibrar as relações de trabalho e proteger a parte mais vulnerável da relação, o trabalhador. Portanto, é essencial que este princípio seja aplicado de forma efetiva e coerente pelos tribunais trabalhistas, garantindo assim a eficácia das normas trabalhistas e a realização dos princípios constitucionais da dignidade da pessoa humana e do trabalho decente.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à minha família pelo apoio incondicional e compreensão durante a realização deste estudo. Agradeço também aos professores e colegas que contribuíram com suas ideias e conhecimentos para o enriquecimento deste trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)**. Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.

DELGADO, Maurício Godinho. **Curso de Direito do Trabalho**. 16. ed. São Paulo: LTr, 2017.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito Processual do Trabalho**. 34. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

SÜSSEKIND, Arnaldo; MARANHÃO, Délio; VIANNA, Segadas. **Instituições de Direito do Trabalho**. 25. ed. São Paulo: LTr, 2005.

TIPOS DE EMPRESÁRIOS INDIVIDUAIS NO BRASIL: ASPECTO HISTÓRICO, FUNÇÃO, CARACTERÍSTICAS, RESPONSABILIDADES E DIREITOS

Cristian José Ferreira Pires¹; Graziela Pinz Ziegler; Mercia Cristine Seidel, Tayla Eduarda dos Santos; Marcelo Ricardo Weber²

INTRODUÇÃO

No cenário econômico do Brasil, o empreendedorismo desempenha um papel crucial como motor de crescimento e desenvolvimento. Nesse contexto, diversas formas de constituição empresarial surgem para atender às necessidades e demandas dos empreendedores individuais, possibilitando a formalização e a operação de seus negócios. Entre essas modalidades, destacam-se os empresários individuais, que possuem o poder de impulsionar a economia e gerar empregos por meio de suas iniciativas.

Neste trabalho, exploraremos mais detalhadamente cada uma dessas formas de empresários individuais, destacando suas características, benefícios e implicações para os empreendedores. Ao entender melhor essas modalidades, os indivíduos poderão tomar decisões mais informadas e estratégicas ao iniciar e gerir seus negócios, contribuindo assim, para o fortalecimento do empreendedorismo e para o crescimento econômico do país.

METODOLOGIA

No tocante a pesquisa para a condução deste trabalho, foi adotada uma abordagem de pesquisa bibliográfica para identificar quais os tipos de empresários individuais existentes no Brasil. Definido o tema, a pesquisa foi iniciada com a formulação de uma pergunta clara e específica, que direcionou a busca por literatura relevante do qual chegou-se aos conceitos definidos para cada tipo de empresário, seus aspectos legais, características e importância social e econômica.

RESULTADOS

Empresário Individual (EI): representa uma forma tradicional de empreendedorismo, em que uma pessoa física exerce atividade empresarial de forma individual, sem a necessidade de sócios. Porém, ao optar por essa modalidade, o empresário assume uma responsabilidade ilimitada e pessoal pelas dívidas da empresa, colocando em risco seu patrimônio pessoal para cobrir eventuais obrigações comerciais. Apesar de possuir tal desvantagem, essa categoria pode usufruir de certas vantagens fiscais, como por exemplo

¹ Discente do Curso de Direito na Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc. Videira. E-mail: gpinzziegler@gmail.com

² Docente do curso de Direito na Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc, Videira e orientador da pesquisa. E-mail: marcelo.weber@unoesc.edu.br

a opção pelo Simples Nacional ou pelo Lucro Presumido, dependendo de seu faturamento anual.

Empresário Individual de Responsabilidade Limitada (EIRELI): surgiu como uma alternativa inovadora, criada pela Lei nº 12.441/2011, para conciliar o empresário com a proteção patrimonial oferecidas pelas sociedades limitadas. Nessa modalidade o empresário não responde com seu patrimônio pessoal pelas dívidas da empresa. Vale ressaltar que foi revogado o art. 980-A, deixando de existir esse tipo societário.

Microempreendedor Individual (MEI): essa categoria é destinada a microempreendedores que faturam até R\$ 81.000,00 por ano. Essa modalidade oferece uma série de benefícios, como por exemplo baixa carga tributária, dispensa de escrituração contábil simplificada, acesso a crédito e direitos previdenciários. Apesar de possuir algumas limitações, o MEI representa importante porta de entrada para a formalização de pequenos negócios e desenvolvimento do empreendedorismo no país.

Empresário Rural: esse tipo de empresário exerce atividade econômica ligada ao uso, cultivo ou exploração de terra, bem como a produção de animais destinados ao abate e comercialização de carne, sempre visando colocar produtos no mercado brasileiro. Importante ressaltar que a diferença dessa modalidade com a categoria de produtor rural é justamente atender o consumidor final e formalizar parcerias com outros empreendimentos.

Sociedade Limitada Unipessoal (SLU): representa uma forma específica de constituição empresarial no Brasil, projetada para proporcionar ao empresário individual uma estrutura legal que combina com os benefícios da sociedade limitada com a praticidade de uma empresa formada por um único sócio. Essa modalidade permite que um indivíduo atue como o único titular da empresa, enquanto a mesma é legalmente constituída como uma sociedade limitada. Essa categoria oferece proteção patrimonial limitada ao empresário, garantindo que suas dívidas comerciais não afetem seu patrimônio pessoal. Importante ressaltar da importância quanto ao surgimento desse tipo de empresário.

CONCLUSÕES

As diferentes formas de empresário individuais no Brasil não refletem apenas a diversidade do empreendedorismo, mas também as necessidades específicas e as realidades de cada empreendedor. Essas modalidades proporcionam uma gama de opções para aqueles que desejam iniciar e formalizar suas atividades comerciais, adaptando-se tanto às características do negócio quanto ao perfil e as preferências do empreendedor.

Ao compreender as características e as vantagens de cada modalidade, os empreendedores podem tomar decisões informadas e estratégicas para alcançar o sucesso em seus empreendimentos.

AGRADECIMENTOS

À Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc, pelo formato ao ensino e à formação profissional de qualidade.

Ao professor Marcelo Ricardo Weber, pela orientação e empenho dedicados à concretização deste estudo.

REFERÊNCIAS

https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/conteudo_uf/quais-sao-os-tipos-de-em-presas,af3db28a582a0610VgnVCM1000004c00210aRCRD

<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/entenda-quais-sao-os-tipos-de-empresa-para-abrir-no-brasil/>

<https://www.sunos.com.br/artigos/tipos-de-empresa/>

CONTRATO DE HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS E A NÃO APLICAÇÃO DO PRAZO DE DESISTÊNCIA DO CDC

Patrick Ferrão Custódio¹

INTRODUÇÃO

Com a chegada dos processos judiciais eletrônicos em todos os Estados brasileiros, houve uma facilitação do trabalho do advogado. Ou seja, do conforto de sua casa ou de seu escritório, o profissional da advocacia pode exercer seu labor em qualquer Comarca do Brasil, à distância. Com isso, é possível o atendimento a clientes de forma igualmente remota, com orientação, consultas e a contratação de seus serviços profissionais, inclusive com o trâmite de documentos via e-mail, arquivos em nuvens ou aplicativos de mensagens instantâneas e assinaturas eletrônicas.

E uma vez contratado o advogado (pelo cliente), de forma remota (não presencial), caso o cliente venha a se arrepender da contratação, por qualquer motivo, poderia aplicar a regra do artigo 49 do Código de Proteção e Defesa do Consumidor (CDC)?

Por essa regra (desistência imotivada), o consumidor pode desistir do contrato, no prazo de 07 (sete) dias a contar de sua assinatura ou do ato de recebimento do produto ou serviço, sempre que a contratação de fornecimento de produtos e serviços ocorrer fora do estabelecimento comercial, especialmente por telefone ou a domicílio ou via internet. Uma vez desistindo dentro desse prazo de reflexão, tem ele direito à devolução integral do valor pago, sem nem mesmo precisar declinar um motivo para o arrependimento.

E essa regra, aplicar-se-ia aos contratos de honorários advocatícios? É uma discussão relevante, principalmente porque os contratos prevêm aplicação de multa em caso de rescisão unilateral pelo cliente.

No trabalho, então, será analisada a legislação aplicável para essa situação.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no desenvolvimento do trabalho é exploratória. Como o assunto tratado não é objeto específico de obras literárias, havendo pouca ou nenhuma doutrina acerca do tema, fez-se necessária a realização de pesquisas sobre o entendimento dos Tribunais sobre o tema, bem como publicações de estudiosos. A pesquisa doutrinária é feita com relação aos conceitos utilizados.

¹ Docente da Faculdade de Direito – Unoesc Campus de Videira. E-mail: patrick.custodio@unoesc.edu.br.

RESULTADOS

Para a solução da controvérsia apresentada, ou seja, a aplicação ou não do direito de arrependimento previsto no CDC aos contratos de prestação de serviços de advocacia, inicialmente, há de se analisar se trata-se de relação de consumo ou não.

O direito de arrependimento nada mais é que a possibilidade de desfazer um negócio no prazo de 7 (sete) dias sem qualquer tipo de motivo. Ou seja, desistir de um produto ou serviço no prazo legal, desde que contratado à distância. A regra não vale para compras ou contratos presenciais.

O entendimento dos Tribunais pátrios (por exemplo, decisão do STJ no Aresp 1.446.090/SC), vem sendo de que o Código de Defesa do Consumidor não é aplicável ao contrato firmado entre cliente e advogado, pois inexistente relação de consumo na hipótese (ainda que se trate de prestação de serviços). Tal pacto, caracterizado pela notória relação de confiança entre as partes, é regido pelo Estatuto da Advocacia (Lei 8.906/1994).

E não sendo relação de consumo, não há que se falar no prazo de arrependimento do art. 49 do CDC na relação entre cliente e advogado.

Ademais, como *múnus público*, o exercício da advocacia não é e nem deve ser considerado serviço mercantil, pois qualquer traço de mercantilismo é incompatível com a profissão do advogado, que se o exercer, poderá se submeter a punições inerentes à categoria².

CONCLUSÕES

Em que pese ser inegável a existência de uma prestação de serviços ao tratarmos da relação advogado x cliente, tal serviço não se enquadra na relação consumerista, uma vez que há lei específica que rege a atuação do profissional (Lei n. 8.906/1994).

Os cuidados necessários ao bom desempenho da profissão do advogado estão, evidentemente, presentes no Estatuto da Advocacia e no Código de Ética correspondente, que têm a mesma função teleológica do Código de Defesa do Consumidor, qual seja: prestar um serviço com qualidade e responsabilidade. Todavia, cada qual com regras próprias de aplicação.

De acordo com Bonatto e Moraes (2001), claro que eventuais abusividades nos contratos de prestação de serviços do advogado podem ser analisadas pelo Poder Judiciário, inclusive no tocante à previsão de multas pela desistência. Pois se há o direito de o causidico renunciar ao encargo, deve ser conferido, ao cliente, igualmente o direito de desistir do contrato, com remuneração proporcional ao serviço realizado.

² <https://www.migalhas.com.br/depeso/85531/nao-se-aplica-o-cdc-na-relacao-entre-cliente-e-advogado>. Acesso em 23/04/2024.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Unoesc Campus de Videira e colegas de docência pela oportunidade de apresentação do presente resumo expandido.

REFERÊNCIAS

BONATTO, Cláudio; MORAES, Paulo Valério Dal Pai. **Questões controversas no código de defesa do consumidor: principiologia, conceitos e contratos atuais**. 3ª ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2001.

BRASIL. Lei n. 8.078 de 11 de setembro de 1990. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8078compilado.htm. Acesso em 24/04/2024.

BRASIL. Lei n. 8.906 de 04 de julho de 1994. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8906.htm. Acesso em 24/04/2024.

BRASIL. SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA. AResp 1.446.090 – Agravo no Recurso Especial Relator: Ministro Joel Ilan Paciornik. Julgado em 07/10/2019, publicado no DJE em 08/10/2019.

NETO, Antônio Silveira; CAVALCANTE, Érica Cristina Paiva. **O mercado de consumo e a prestação de serviços advocatícios**. Revista de Informação Legislativa do Senado Federal. Disponível em <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/93263/Silveira%20Neto%20Ant%C3%B4nio%20e%20Cavalcante%20%C3%89rica.pdf?sequence=1&isAllowed=y#:~:text=De%20acordo%20com%20o%20Ministro,forne%20no%20mercado%20de%20consumo%E2%80%9D>. Acesso em 24/04/2024.

A EXPERIÊNCIA DE 31 (TRINTA E UM) ESTRANGEIROS RESIDENTES NO ESTADO DE SANTA CATARINA, À LUZ DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS ASSEGURADOS PELA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Amanda Almeida Radech¹; Marcelo Ricardo Weber²

INTRODUÇÃO

As Atividades Práticas de Ensino e Extensão compõem o processo de ensino e aprendizagem da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) e aspiram a complementação do ensino e a formação profissional de qualidade. Nos termos do artigo 2º, incisos I e II, da Resolução n. 231/CONSUN/2018, as Atividades se destinam, especialmente, a desenvolver habilidades que “[...] se fundamentam na concepção de aplicabilidade do ensino articulado com a extensão” e propõem-se a fortalecer “[...] a formação da cidadania e responsabilidade social”. Em atenção a esses desígnios, a pesquisa se estruturou a partir da peça O Mercador de Veneza, escrita por William Shakespeare, cujo enredo conduz à reflexões acerca da intolerância e o tratamento antissemita dispensado aos judeus, na Europa, no século XVI. Nesse contexto e à luz do Direito Constitucional, a pesquisa propôs-se a analisar a experiência de 31 estrangeiros residentes no Estado de Santa Catarina. Sob o manto dos direitos fundamentais garantidos pela Constituição Federal (1988), o estudo aspirou a compreensão do processo de trânsito, recepção e inserção dos imigrantes no Brasil. Destarte, com vista ao preenchimento das lacunas existentes no ordenamento jurídico e à concretização dos direitos individuais e coletivos em relação aos estrangeiros, a pesquisa se justificou.

METODOLOGIA

O estudo levou em conta a descrição, comparação e discussão dos resultados, a partir de questionamentos segmentados em quatro áreas: 1) Inclusão social; 2) Mercado de trabalho; 3) Acesso à informação e; 4) Políticas públicas. O tratamento dos dados levou em conta o percentual de resposta para cada questionamento. A pesquisa, aplicada (quanto aos fins) e bibliográfica/telematizada (quanto aos meios), estruturou-se a partir do tipo de amostragem probabilística estratificada não proporcional.

¹ Discente do curso de Direito na Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc, Videira. E-mail: amandaradeck75@gmail.com.

² Docente do curso de Direito na Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc, Videira e orientador da pesquisa. E-mail: marcelo.weber@unoesc.edu.br.

RESULTADOS

Entre os cidadãos entrevistados, dezesseis eram homens (51,6%) e quinze eram mulheres (48,4%), originários da Venezuela (18); Peru (5); Bangladesh (3), Haiti (2), Paraguai (1), Nova Zelândia (1) e Angola (1). No que atine ao segmento Inclusão Social (1), os obstáculos de comunicação despontaram como o maior desafio no processo de inclusão social dos estrangeiros residentes no País. De acordo com os dados obtidos, 71% dos entrevistados já enfrentaram/ainda enfrentam dificuldades na comunicação. Os aspectos culturais também afluíram como obstáculos à inclusão social. Dos entrevistados, 51,6% responderam que o Brasil, por meio dos seus órgãos institucionais, não promove políticas públicas de proteção às crenças e costumes do seu país de origem. Em relação ao segmento Mercado de Trabalho (2), 44% dos entrevistados afirmaram terem vindo ao Brasil aspirando oportunidades de emprego e melhores condições econômicas, e sinalizaram o desejo de existência de um acordo educacional entre os seus países de origem e o Brasil. “Um dos maiores problemas dos jovens estrangeiros haitianos é de não ter a oportunidade de ingressar no mercado de trabalho com seu diploma depois de se formar no seu país [...]” concluiu um dos entrevistados. No tocante ao segmento Acesso à Informação (3), 41,9% dos estrangeiros avaliaram os serviços de acesso à informação sobre seus direitos e deveres no Brasil como “bom”, 38,7% o avaliaram como “médio”; e 19,4% disseram ser “insatisfatório”. Nenhum dos entrevistados avaliou os serviços como “excelente”. Acerca dos serviços sociais, 25,8% dos entrevistados informaram que já tiveram o acesso negado ou dificultado em virtude de sua condição de estrangeiro, uma única vez; e 16,1%, duas vezes ou mais. Perguntados se foram devidamente informados pelas autoridades competentes sobre suas obrigações e direitos, 64,5% dos estrangeiros responderam que não. Em uma digressão aos demais segmentos, o segmento das Políticas Públicas (4) afigurou-se a partir da reunião de sugestões de soluções eficazes aos principais desafios apontados durante o estudo. Perguntados acerca de sugestões de políticas públicas, 29% dos entrevistados sugeriram a redução do valor dos aluguéis.

CONCLUSÕES

O estudo emergiu como prefácio da análise do processo de trânsito, recepção e inserção dos imigrantes no Brasil. Ao socializar os resultados da pesquisa com a comunidade, os acadêmicos propuseram políticas públicas eficazes à solução dos desafios apontados durante o estudo - a exemplo da criação de programas habitacionais destinados especificamente aos estrangeiros, com vista ao tratamento equitativo e à concretização dos direitos previstos na Constituição Federal. Nesse contexto, o estudo logrou êxito na promoção da extensão universitária e na contribuição com a formação profissional dos acadêmicos, aproximando-os dos anseios e dificuldades enfrentadas pelos imigrantes e promovendo a difusão de conhecimento sob o viés jurídico.

AGRADECIMENTOS

À Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc, pelo fomento ao ensino e à formação profissional de qualidade.

Ao Professor Marcelo Ricardo Weber, pela orientação e empenho dedicados à concretização deste estudo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Constituição da República Federativa do Brasil, 1988. **D.O.U. de 5.10.1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 16 abr. 2024.

SHAKESPEARE, William. **O Mercador de Veneza**. Tradução de Oscar Mendes. Editora Martin Claret, 2013.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. **Resolução nº 231/CONSUN/2018**. Dispõe sobre atividades práticas de ensino e extensão a serem implementadas, nos componentes curriculares presenciais dos cursos de graduação da Unoesc. Joaçaba-SC, 05 de dezembro de 2018. Disponível em: <https://atosoficiais.com.br/unoesc>. Acesso em 16 abr. 2024.

PUBLICIZAÇÃO DO TRIBUNAL DO JÚRI: A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA FORMAÇÃO DA ÍNTIMA CONVICÇÃO DOS JURADOS NO CASO BOATE KISS

Amanda Almeida Radech¹; Bruna Bertotto Subtil², Ricardo Emilio Zart³

INTRODUÇÃO

O júri, formado por 1 (um) O princípio da proteção no direito processual do trabalho juiz togado e 25 (vinte e cinco) jurados, trata-se de um órgão especial do Poder Judiciário de primeira instância, encarregado do julgamento de crimes dolosos praticados contra a vida (Campos, 2022, p. 49). O conselho de sentença, responsável pelo julgamento e composto por 7 (sete) jurados, não se sujeita ao procedimento de subsunção do fato à norma jurídica e, portanto, decide de acordo com a íntima convicção. A ausência de fundamentação dos votos tende a obstar o controle da racionalidade da decisão, à medida que se desconhecem os motivos para absolvição ou condenação do réu. A íntima convicção, despida de qualquer fundamentação, é, para Lopes (2019, págs. 1039-1040), "puro arbítrio, no mais absoluto predomínio do poder sobre a razão", à medida que a tomada de decisão dos jurados se inclina a elementos intrínsecos e extrínsecos ao processo. Destes últimos, emerge o discurso punitivista propagado pela mídia. Nesse contexto, o Trabalho de Conclusão de Curso a ser apresentado à Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc, para obtenção do título de Bacharel em Direito, aspira a análise da influência da mídia sobre a formação da íntima convicção e tomada de decisão dos jurados no caso Boate Kiss. O fato, ocorrido em 27/01/2013, em Santa Maria, no estado do Rio Grande do Sul, vitimou 242 (duzentos e quarenta e duas) pessoas e deixou mais de 600 (seiscentos) feridos, após o disparo de um artefato pirotécnico que atingiu o teto do estabelecimento e provocou o incêndio e a liberação de fumaça tóxica - causas suficientes às mortes das vítimas. Os réus foram submetidos a julgamento pelo Tribunal do Júri. A sessão, no entanto, foi anulada pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul e não há data para o novo julgamento. Nessa conjuntura, o estudo debruçar-se-á sobre a identificação da possível influência da exploração midiática ostensiva sobre a tomada de decisão dos jurados na sessão do Tribunal do Júri - notadamente pela transmissão ao vivo do julgamento e pelo lançamento da minissérie Todo Dia a Mesma Noite, disponível no serviço online de streaming Netflix. O estudo nortear-se-á a partir da dicotomia entre a liberdade de imprensa/informação e o princípio de presunção da inocência. À vista disso, a pesquisa pretende, ao fim, constatar a culpabilização dos acusados antes do trânsito

¹ Discente do curso de Direito na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc, Videira. E-mail: amandaradeck75@gmail.com.

² Discente do Curso de Direito na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc, Videira. E-mail: bruhsartil@gmail.com.

³ Docente do curso de Direito na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc, Videira e orientador da pesquisa. E-mail: ricardo.zart@unoesc.edu.br.

em julgado da sentença penal condenatória, em virtude do discurso punitivo propagado pela mídia. O liame existente entre a formação da íntima convicção dos jurados e a publicização do fato fundamenta e justifica a pesquisa.

METODOLOGIA

A pesquisa estruturar-se-á a partir do método hipotético-dedutivo e seguirá o procedimento técnico de pesquisa bibliográfica, a fim de analisar a exploração midiática e constatar a influência desta exploração sobre a formação da íntima convicção e tomada de decisão dos jurados na sessão do Tribunal do Júri do caso Boate Kiss.

CONCLUSÕES

A pesquisa aspira, ao fim, emergir como prefácio da reflexão acerca da influência da mídia sobre a formação da íntima convicção dos jurados, a partir da compreensão das nuances extrínsecas ao processo, que circundam a instituição do Tribunal do Júri, e da averiguação de efetividade – nos moldes atuais -, deste mecanismo na promoção de justiça.

AGRADECIMENTOS

À Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc, pelo fomento ao ensino e à formação profissional de qualidade.

Ao Professor Ricardo Emilio Zart, pela orientação e incentivo.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Walfredo. **Tribunal do Júri: Teoria e Prática**. 8ª ed. São Paulo: Mizuno, 2022.

LOPES Jr., Aury. **Direito processual penal**. 16ª ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

A ASCENÇÃO DO MODELO SAF NO FUTEBOL BRASILEIRO: UM ESTUDO COMPARATIVO DO MODELO ATUAL DO CLUBE DE FUTEBOL FLAMENGO COMO ASSOCIAÇÃO E COMO SAF (SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL)

Jean Michel Zago¹; Diego Balzan²; Kemylli Farinon³; Ricardo Emilio Zart⁴

INTRODUÇÃO

A ascensão do modelo SAF-Sociedade Anônima de Futebol vem sendo um assunto de grande debate dentro do futebol brasileiro desde a aprovação da Lei nº 14.193 de 6 de agosto de 2021. A SAF é uma forma de profissionalizar a gestão do clube pois ao se transformar em empresa com possibilidade de emissão de ações, permite que a empresa capte recursos financeiros de forma mais eficiente e tenha maior flexibilidade na gestão de suas atividades (Brandão; Araújo; Monteiro, 2024). A tributação da SAF, por meio do Regime de Tributação Específica de Futebol (TEF) é realizada pela aplicabilidade de uma alíquota única de 5% sobre a receita mensal recebida utilizando o regime de caixa, com exceção das receitas relativas à cessão dos direitos desportivos, contendo os impostos PIS, COFINS, IRPJ, CSLL e contribuição previdenciária (Braichi; Barreto; Partika, 2023). A partir do 6º ano de transição, a alíquota passa a ser 4%, no entanto, as receitas relativas à cessão dos direitos desportivos passa a compor a base de cálculo (BRASIL, 2021).

Já associação sem fins lucrativos é uma organização sem proprietários, seus líderes atuam como administradores fiduciários que gerenciam os recursos da organização com o objetivo primordial de beneficiar a comunidade e a sociedade como um todo (Vieira; Barreto, 2019). A tributação é de 1% de PIS/PASEP sobre a folha de pagamento e 5% de INSS sobre a receita tributável, excluído as negociações de jogadores.

O Clube de Regatas Flamengo, com uma das maiores receitas e torcidas do Brasil, tem discutido sobre se transformar em SAF. Sendo assim, com foco apenas para o aspecto tributário do clube, questiona-se: quais os motivos e vantagens o clube teria em se tornar uma SAF? O objetivo da pesquisa foi realizar um comparativo tributário entre o modelo atual de gestão e o modelo SAF com base nos relatórios publicados pelo Clube de 2019 a 2022. Dessa forma, essa pesquisa busca contribuir para o debate sobre a gestão de clubes

¹ Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) campus de Videira/SC. E-mail: jeanm.zago@gmail.com

² Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) campus de Videira/SC. E-mail: dieegobalzan@gmail.com

³ Docente do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) campus de Videira/SC. Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Gestão Organizacional. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6791-9001>; E-mail: kemylli.farinon@unoesc.edu.br.

⁴ Docente do curso de Direito da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) campus de Videira/SC. E-mail: ricardo.zart@unoesc.edu.br

de futebol no Brasil, analisando o caso específico do Flamengo e fornecendo subsídios para a tomada de decisão, com base na tributação, sobre a adoção do modelo SAF ou a manutenção do modelo de associação.

METODOLOGIA

A pesquisa caracterizou-se como descritiva, estudo de caso, documental e qualitativa, sendo o objeto de estudo o Clube de Regatas Flamengo. A coleta de dados se deu por meio de relatórios financeiros e não financeiros disponibilizados em meio digital público do período de 2019 a 2022. Foi realizado um comparativo tributário entre o modelo de gestão atual, sendo Associação e o modelo SAF, excluídos dos cálculos os impostos que se mantêm inalterados nos dois modelos. Para a análise da receita foram incluídas as receitas de bilheteria, direitos de transmissão, patrocínios, vendas de produtos e outras fontes de renda, e para análise da tributação foi utilizado a legislação vigente até outubro de 2023. A tabulação e análise dos dados foi realizada em planilha eletrônica, sendo que a discussão dos resultados se limitou à análise tributária e seus impactos causados no resultado final do Clube.

RESULTADOS

Os resultados apontam que, após a tabulação das receitas tributáveis nos dois modelos de 2019 a 2022 e estimando a receita para um 6º ano, fato que modifica a base de cálculo dos tributos no modelo TEF (tributação da SAF) a partir do 6º ano, em todos os cenários o Clube desembolsaria mais impostos no modelo TEF.

No modelo de associação o clube pagou, aproximadamente, R\$ 100,2 milhões em tributos de 2019 a 2022, porém no modelo SAF o clube teria pago o montante aproximado de R\$ 133,6 milhões a mais, o que corresponde a um consolidado do período de 3,63% da receita líquida do Clube e 7,57% do lucro. Ainda, é possível verificar que, a partir do 6º ano no modelo SAF, o Clube teria um acréscimo ainda maior na tributação, pois a receita de venda de jogadores comporia a base de cálculo dos tributos.

CONCLUSÕES

Conclui-se que, ao analisar os modelos de tributação, não há vantagens tributárias para o Clube de Regatas do Flamengo em se tornar uma Sociedade Anônima de Futebol e deixar o regime atual vinculado à Associação, pois o clube perderia parte de seu lucro com o novo regime adotado. Como associação, o clube, se bem gerido tem uma carga tributária substancialmente menor, o que evidencia que o melhor regime tributário em se tratando de vantagens tributárias.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc e aos docentes do curso de Ciências Contábeis e Direito pelas contribuições na realização do trabalho.

REFERÊNCIAS

BRAICHI, Thiago; BARRETO, Julia e PARTIKA, Sarah (2023). **A constituição da SAF e desdobramentos tributários**. Disponível em: <https://legislacaoemercados.capitalaberto.com.br/a-constituicao-da-saf-e-desdobramentos-tributarios> Acesso em: 16 ago. 2023.

BRANDÃO, Eliah. O.; ARAÚJO, Francisco K.F.; MONTEIRO, Vitor. B. Transição para a sociedade anônima do futebol: contexto internacional e opiniões. Revista Foco. Vol. 17. Nº 1. 2024. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/4170> Acesso em: 21 abr. 2024.

BRASIL. Lei nº 14.193 de 6 de agosto de 2021. Institui a Sociedade Anônima do Futebol e dispõe sobre normas de constituição, governança, controle e transparência, meios de financiamento da atividade futebolística, tratamento dos passivos das entidades de práticas desportivas e regime tributário específico. Brasília, 2021. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/l14193.htm Acesso em: 10 jun. 2023.

VIEIRA, James B.; BARRETO, Rodrigo T. De S. (2019). **Governança, Gestão de Riscos e Integridade**. Brasília: Enap, 2019.

AUDITORIA OPERACIONAL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA NO SEGMENTO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

Camila Decker Reneher¹; Cristiane Perassoli Capoani²; Marcelo Rangner Vasconcelos Silva³; Kemylli Farinon⁴

INTRODUÇÃO

A auditoria operacional é um controle administrativo de verificação da eficácia e eficiência das atividades operacionais, direcionando para os controles internos e processos administrativos e operacionais (Almeida, 2010). A auditoria é uma ferramenta que vem se tornando um processo fundamental para o desenvolvimento e sobrevivência das empresas, por trazer confiabilidade e credibilidade nas informações que embasam as tomadas de decisão (Da Silva; Junior Santana; Niveiros, 2019). Segundo Crepaldi e Crepaldi (2016), a auditoria operacional objetiva analisar os planos e diretrizes da empresa e mensurar a eficiência da gestão das operações e sua consistência.

Diante disso, o problema da pesquisa levanta as seguintes perguntas: Qual o conhecimento que os supervisores possuem referente à auditoria operacional da empresa? Quais as melhorias que a auditoria operacional poderá propor para a empresa? O objetivo da pesquisa foi verificar com os supervisores de uma empresa de gerenciamento de resíduos, quais conhecimentos possuem sobre a auditoria operacional, a fim de diminuir problemas que possam vir a ocorrer futuramente, e entender se esses processos precisam de treinamentos específicos. A justificativa foi de evidenciar a compreensão de que a auditoria operacional tem o propósito de ajudar as empresas a obter melhores resultados, buscando que os processos sejam desenvolvidos da forma correta e em menos tempo. Além de passar uma imagem positiva para o mercado, uma vez que a auditoria operacional busca ajustar tantos os processos internos de uma empresa quanto os externos. A contribuição social da pesquisa está vinculada ao fato de poder replicar a mesma em outras empresas, bem como é possível verificar a contribuição para a formação acadêmica de qualidade ao levantar pontos fundamentais da auditoria operacional.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracterizou-se como de natureza aplicada, com objetivo descritivo, com abordagem qualitativa e quantitativa, através de coleta de dados por

¹ Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) campus de Videira/SC.
E-mail: camilareneher@hotmail.com

² Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) campus de Videira/SC.
E-mail: cristianecapoani62@gmail.com

³ Docente do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) campus de Videira/SC.
E-mail: marcelorangner@gmail.com

⁴ Docente do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) campus de Videira/SC.
E-mail: kemylli.farinon@unoesc.edu.br

meio Survey, onde população estudada é composta por supervisores dos setores da empresa de gerenciamento de resíduos, esses supervisores estão localizados nos estados do Paraná, Mato Grosso do Sul e Goiás. De acordo com informações repassadas pela RH da empresa, em outubro de 2023, a empresa possui 11 (onze) supervisores. Com o intuito de alcançar os propósitos da pesquisa, utilizou-se um questionário através do formulário Google Forms, compartilhados por meio do aplicativo de mensagens WhatsApp. O período de aplicação do questionário ocorreu entre setembro e outubro de 2023, resultando em um total de 8 respostas obtidas. Ressalta-se que para a obtenção dos dados, toma-se por base um questionário que utiliza uma escala Likert de cinco pontos, indo desde “discordo totalmente” até “concordo totalmente”. Esse questionário é composto por duas seções: a primeira seção contém perguntas relacionadas à descrição do perfil dos supervisores, já as demais questões referem-se ao conhecimento que os supervisores possuem, relacionado com a auditoria operacional.

RESULTADOS

Com o intuito de verificar qual o grau de conhecimento sobre auditoria dos processos internos os supervisores da empresa escolhida detinham, aplicou-se um questionário, onde constatou-se que os supervisores não possuem base de conhecimento na área de Auditoria Operacional, visto que muitos não sabem o que é a auditoria, nem possuem interesse em buscar cursos voltados a esta área. Outras informações importantes que se pode verificar é que a empresa não realiza treinamentos com seus colaboradores e os mesmos não têm real conhecimento sobre a situação da empresa, além de não apresentarem domínio embasado em conhecimento científico específico na área para liderar seus processos, prejudicando o crescimento da empresa e, principalmente, emperrando as tomadas de decisões assertivas, sendo necessárias para as melhorias dos processos internos na organização.

CONCLUSÕES

Os resultados apontam que a empresa escolhida para estudo mostra que possui certa rotatividade colaboradores na área de supervisão, visto que 50% dos supervisores responderam que possuem menos de três anos na empresa, e 25% estão há menos de um ano trabalhando na organização, isso pode significar que os colaboradores não encontram respaldo para se desenvolverem no ambiente de trabalho ou se encontram insatisfeitos. Através da análise realizada do questionário, concluiu-se que a empresa não realiza a auditoria em seus processos e os supervisores não possuem conhecimentos básicos nesta área. Desta forma, sugere-se que a mesma realize qualificações com seus funcionários, ou contrate uma empresa terceirizada para proceder melhorias nos seus processos. Por fim, sugere-se para as pesquisas futuras com o mesmo tema sejam reaplicadas em outras empresas no estado de Santa Catarina, e não somente para supervisores, mas para todos

os colaboradores dos setores administrativos, para assim verificar se as empresas possuem um método de controle e conferência de seus processos, na busca constante de melhorias.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc e aos docentes do curso de Ciências Contábeis pelas contribuições na realização do trabalho.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. C. AUDITORIA: **Um Curso Moderno e Completo**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CREPALDI, S. A.; CREPALDI, G. S. **Auditoria Contábil**: teoria e prática. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

DA SILVA, A. R.; JÚNIOR SANTANA, A. B.; NIVEIROS, S. AUDITORIA OPERACIONAL: **Uma contribuição para melhoria de processo em uma empresa de pronta resposta de Rondonópolis-MT**. Mato Grosso. Revista Estudos e Pesquisa em Administração. Vol. 3, n.1, 04/2019.

ESTUDO DE VIABILIDADE NA TERCEIRIZAÇÃO DE MÁQUINAS DO SETOR DE OBRAS NA PREFEITURA DE IOMERÊ/SC E TANGARÁ/SC

Dankieli Denardi Biasiolo¹; Priscila Cislaghi Legnani²; Marcelo Rangner Vasconcelos Silva³; Kemylli Farinon⁴

INTRODUÇÃO

No cenário contemporâneo os desafios da gestão pública concentram-se em otimizar recursos e serviços oferecidos à população. Dentre eles destaca-se os processos licitatórios de terceirização que buscam a melhoria contínua dos serviços e implementar políticas públicas eficientes que atendam as expectativas dos clientes, promovendo o bem-estar da sociedade (Brasil, 1993). No século XX, a terceirização começou a se expandir em diversos setores, incluindo a administração pública, conforme os especialistas Krein (2007, p. 110). O processo de terceirização envolve a contratação de terceiros para a realização de atividades específicas, resultando em benefícios como redução de custos, aumento da eficiência e mais tempo para focar nas atividades principais (Soares, 2019).

Diante do exposto tem-se o problema da pesquisa: é possível reduzir os custos públicos através da terceirização de máquinas na Prefeitura municipal de Iomerê/SC e Tangará/SC? O objetivo da pesquisa foi analisar a possibilidade de terceirização das máquinas utilizadas no departamento de obras da Prefeitura Municipal de Iomerê/SC e Tangará/SC, considerando as implicações tanto econômicas quanto sociais. Isso inclui melhorias na qualidade dos serviços para a população, redução de custos de manutenção, aumento da eficiência na execução de obras públicas e maior transparência nas contratações. A pesquisa desempenha um papel crucial na tomada de decisão sobre a terceirização de máquinas pesadas e servirá como referência para outras prefeituras. A justificativa da pesquisa foi motivada pela necessidade de avaliar a viabilidade da terceirização de máquinas pesadas em atividades agrícolas e de construção. Isso pode economizar recursos públicos que podem ser direcionados para outras necessidades, demonstrando a importância dessas atividades para o município e os altos custos de aquisição e manutenção de maquinários, trazendo assim a contribuição social da pesquisa.

METODOLOGIA

¹ Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) campus de Videira/SC.
E-mail: dankieli2111@gmail.com

² Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) campus de Videira/SC.
E-mail: priscilalegnani77@gmail.com

³ Docente do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) campus de Videira/SC.
E-mail: marcelorangner@gmail.com

⁴ Docente do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) campus de Videira/SC.
E-mail: kemylli.farinon@unoesc.edu.br

A **metodologia** desenvolvida neste estudo visou responder à seguinte problemática: É possível haver redução de custos públicos através da terceirização de máquinas pesadas na Prefeitura Municipal de Iomerê/SC e Tangará/SC? Do ponto de vista científico buscou identificar e mensurar o valor do custo de todas as máquinas pesadas em comum entre as Prefeituras citadas, envolvidas no processo agrícola e de construção. Nesse contexto, foram incluídas na análise as seguintes máquinas: motoniveladora, escavadeira, retroescavadeira e tratores de esteira. O período analisado compreendeu o intervalo de tempo de 01 de janeiro de 2021 até 31 de dezembro de 2022. Desta forma, pode-se afirmar que esta pesquisa foi de natureza aplicada, com objetivo descritivo, com abordagem qualitativa e quantitativa através de coleta de dados disponibilizados pelas Prefeituras.

RESULTADOS

A comparação entre a terceirização de serviços e a utilização de maquinário próprio em instituições públicas pode ser crucial para determinar a eficiência operacional e os custos associados a cada abordagem. Os documentos analisados englobam informações detalhadas sobre a quantidade de horas trabalhadas, os custos relacionados à combustível e manutenção divididos por categorias de máquinas, durante o período de 2021 a 2022. Diante disto, comparando-se os equipamentos entre a Prefeitura de Iomerê e Tangará, ficou evidente que houve variações nos custos médios associados a cada tipo de equipamento. Um exemplo claro dessa mudança foi o aumento significativo nos preços dos combustíveis, especialmente no caso do diesel, que praticamente dobrou de valor em 2022. Outra variável impactante foi o valor de horas máquinas, chegando a conclusão de que os custos operacionais (manutenção, salários, combustível) próprios, são menores do que à adoção da terceirização.

CONCLUSÕES

Os **resultados obtidos** indicam que a terceirização das máquinas não se mostrou viável para a redução de gastos. Pelo contrário, os benefícios financeiros e operacionais se mostraram mais favoráveis permanecer com a aquisição e controle direto das máquinas, incluindo sua manutenção. Para pesquisas futuras, seria relevante explorar outros ângulos que possam enriquecer ainda mais a investigação, como aprofundar a análise dos custos na terceirização de máquinas em obras públicas, considerando manutenção, custos ocultos e variações ao longo do tempo.

AGRADECIMENTOS

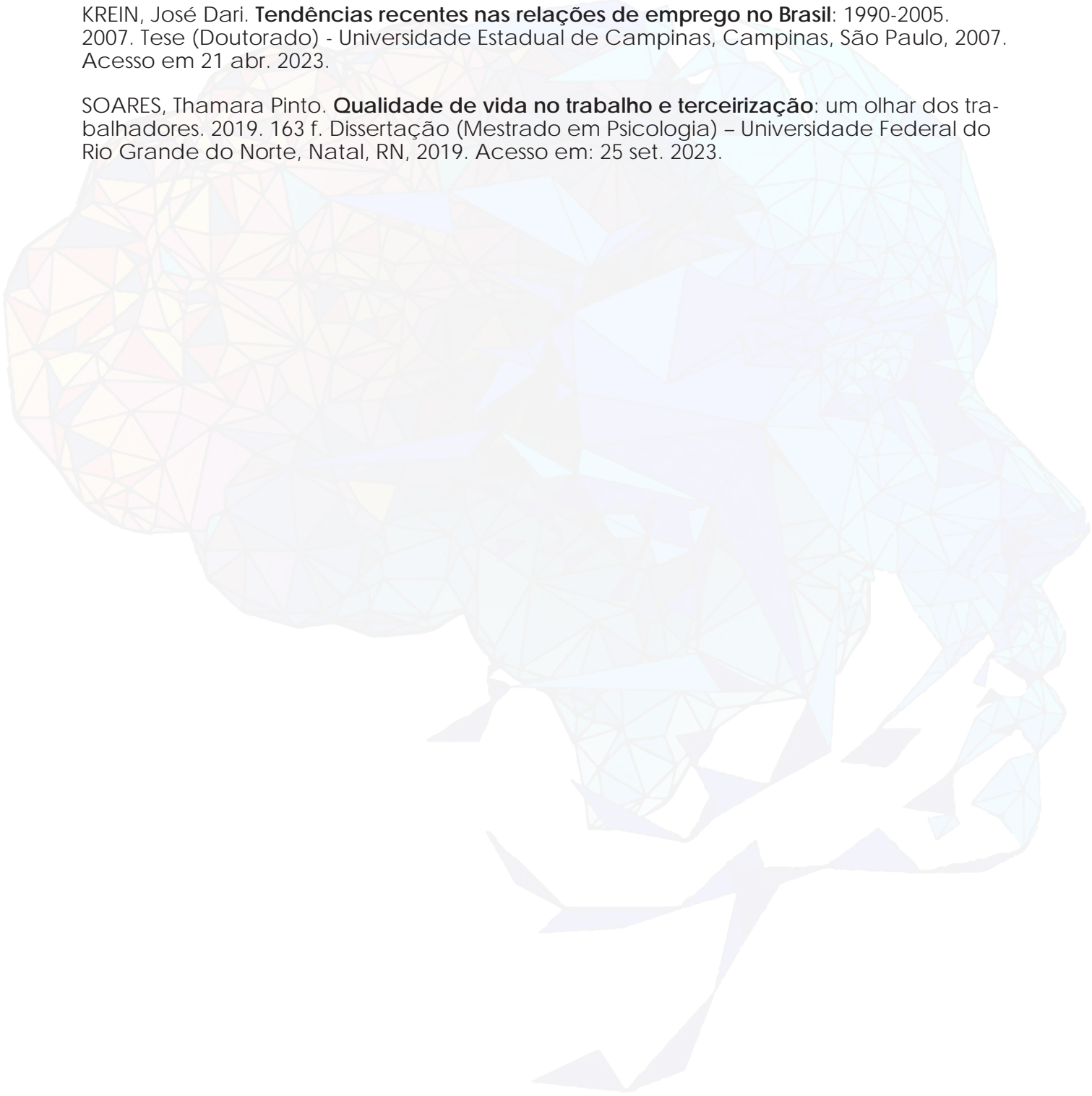
Agradecemos à Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc e aos docentes do curso de Ciências Contábeis pelas contribuições na realização do trabalho

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993**. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Diário Oficial da União. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666cons.htm. Acesso em: 29 out.2023.

KREIN, José Dari. **Tendências recentes nas relações de emprego no Brasil: 1990-2005**. 2007. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo, 2007. Acesso em 21 abr. 2023.

SOARES, Thamara Pinto. **Qualidade de vida no trabalho e terceirização: um olhar dos trabalhadores**. 2019. 163 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, 2019. Acesso em: 25 set. 2023.



VALUATION PELO MÉTODO DE FLUXO DE CAIXA DESCONTADO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE CAPITAL FECHADO DE VIDEIRA/SC

Gustavo Pedrozo Herget¹; Thiago Marcelo Zuconelli²; Kemylli Farinon³; Marcelo Rangner Vasconcelos Silva⁴

INTRODUÇÃO

A avaliação de empresas, conhecida como Valuation, abrange a área de finanças corporativas onde se estuda o valor econômico-financeiro de uma empresa por meio de seus ativos. Seguindo a analogia de Póvoa (2012, p.2), a avaliação é relativa a cada processo de valoração, de acordo com o tipo de ativo analisado e as preferências de risco do comprador. Uma metodologia amplamente utilizada a fim de apurar o valor justo de uma empresa é o método de avaliação do Fluxo de Caixa Descontado (FCD). Esse método, além de ser completo e possuir maior rigor técnico e conceitual que os demais, ele representa a base para a construção de outras abordagens de avaliação de empresas (Assaf Neto, 2014; Damodaran, 2012; Póvoa, 2012). Dentre as vantagens do Valuation, a mais conhecida é poder negociar empresas em operações de compra e venda a partir de um valor comprovado da empresa. Sendo utilizado também em situações de fusão empresarial e ainda para a precificação do valor das ações da empresa, em caso de abertura de capital.

Diante o exposto surge o seguinte questionamento: qual o *Valuation* pelo método de fluxo de caixa descontado de uma empresa de laboratório de análises clínicas? A pesquisa teve por objetivo demonstrar o cálculo para a projeção de valor da empresa, com base nos dados históricos, identificando as implicações das decisões internas e fatores externos que interferem no valor da companhia de capital fechado, de uma empresa do setor de serviços laboratoriais localizada em Videira/SC.

A utilização de uma empresa de capital fechado do ramo laboratorial de saúde se justifica pela necessidade de aprofundamento dos estudos na área de finanças corporativas, visando gerar informações oportunas para empresas similares. A pesquisa poderá contribuir para que empresas possam nortear-se em operações de investimentos, como incorporações ou fusões, venda e abertura de capital. A contribuição da pesquisa é relevante para o meio acadêmico, e para os agentes do mercado em geral, pois possibilita

¹ Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) campus de Videira/SC. E-mail: gustavo.herget2001@gmail.com

² Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) campus de Videira/SC. E-mail: thiagozuconelli@outlook.com

³ Docente do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) campus de Videira/SC. Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Gestão Organizacional. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6791-9001> E-mail: kemylli.farinon@unoesc.edu.br

⁴ Docente do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) campus de Videira/SC. E-mail: marcelorangner@gmail.com

ao leitor compreender um método de como investir em negócios atrativos e evitando assim cair em armadilhas financeiras.

METODOLOGIA

A pesquisa caracterizou-se como descritiva, estudo de caso e com abordagem quali-quantitativa. O objeto de estudo foi uma empresa do setor de serviço laboratorial de capital fechado, tributada pelo Lucro Real, localizada em Videira/SC. O levantamento dos dados se deu por meio de análise documental da empresa dos relatórios de 2020 a 2022, bem como, por meio de entrevistas com os gestores da empresa para definir as premissas de crescimentos e a taxa de risco para os próximos anos. O método utilizado para a avaliação de empresa foi o Fluxo de Caixa Descontado, sendo que para a taxa de desconto foi utilizado o método Weighted Average Cost of Capital (WACC). (Damodaran, 2012). A partir dos dados coletados, foi elaborado uma Demonstração de Resultado projetada para 10 anos, bem como o cálculo da perpetuidade. A tabulação e análise dos dados se deu por meio de planilha eletrônica.

RESULTADOS

Os resultados apontam que a taxa de crescimento estimada para a receita bruta foi pautada nos investimentos futuros e ampliação da atividade operacional definida pelos sócios. O indicador Ebtida dos 10 anos projetados ficou em média de 7,37%. A partir do o Ebtida e dos desembolsos financeiros devidamente calculados, foi possível encontrar o fluxo de caixa livre, totalizando um valor aproximado de R\$ 3.1 milhões. A taxa de desconto WACC foi de 8,7% e a taxa de crescimento foi de 1,10%, chegando ao um valor de perpetuidade de aproximadamente R\$ 4.9 milhões. Após calculado todos os fluxos de caixa futuros se fez necessário trazer estes valores para o presente (Tabela 01), para isso utilizou-se a fórmula do VPL (Valor Presente Líquido). A qual efetua a soma de todos os fluxos de caixas descontando a taxa de desconto obtida.

Tabela 09 - *Valuation* pelo método de Fluxo de Caixa Descontado

Valor Presente Líquido - Soma dos Fluxos de Caixa	R\$ 2.545.202,01
Perpetuidade	R\$ 4.939.899,74
Taxa de Desconto	8,70%
Valor Presente Líquido	R\$ 3.508.789,48

Fonte: Os autores, (2023).

O Valuation, da empresa de capital fechado do ramo de serviços laboratoriais, pelo método de Fluxo de Caixa Descontado foi de R\$ 3.508.387,05.

CONCLUSÕES

Conclui-se que o método de Fluxo de Caixa Descontado é eficaz para avaliar uma empresa, no entanto, é imprescindível que os gestores tenham uma visão clara das suas estratégias de investimentos e projeções de crescimento futuro da empresa, pois a definição das premissas é a etapa primordial para um valor adequado. Ainda, vale ressaltar que o objetivo do avaliador não seria trazer um valor absoluto, por melhor que tenha sido elaborada uma avaliação, o seu valor é sempre uma estimativa, o qual poderá sofrer alterações conforme as condições de mercado, cenários descritos e premissas adotadas sofram modificações. Por fim, a ferramenta de Valuation pode contribuir em grande valia aos que necessitam tomar decisões diariamente sobre a avaliação de empresas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc e aos docentes do curso de Ciências Contábeis pelas contribuições na realização do trabalho.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 12. ed. [S.l.]: Editora Atlas S.A., 2014. 1998. Acesso em: 22 Abr 2023.

DAMODARAN, ASWATH, 1957- **Valuation : como avaliar empresas e escolher as melhores ações / Aswath Damodaran** ; tradução Afonso Celso da Cunha Serra. - Rio de Janeiro : LTC, 2012. Acesso em: 22 Abr 2023

PÓVOA, Alexandre. **Valuation: como precificar ações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 1998. Acesso em: 22 Abr 2023.